

China denuncia invasão de tanques da URSS

Brasil joga
com ingleses
ainda invictos

Campeão mundial e invicto na atual excursão pelas Américas, o selecionado inglês jogará às 21h30m de hoje no Maracanã contra o Brasil, que tem assegurada a participação de Jairzinho e Edu, aprovados ontem no teste de campo.

Enquanto João Saldanha está tranquilo, o técnico da seleção inglesa, Alf Ramsey, tem problemas: pode não contar com Bob Charlton, seu jogador mais importante, e ainda Lee e Cooper.

Os ingleses jogaram três vezes na atual excursão e tomaram apenas dois gols: empataram com o México, por 0 a 0, venceram os mesmos mexicanos por 4 a 1 e bateram os uruguaios por 2 a 1. (Págs. 26, 27, 28 e Cad. B)

Flávio ameaçado
de cumprir pena

Em seu penúltimo compromisso pelo campeonato, o Fluminense poderá ficar sem Flávio na partida de domingo, contra o Flamengo, porque o juiz Renato Machado, da 2ª Vara Federal, está inclinado a atender ao apelo do presidente do CND, General Elói Meneses, para revogar a liminar concedida por ele mesmo ao jogador para enfrentar o América.

Nas Laranjeiras não se comenta o assunto, e a única preocupação é confirmar a volta de Samarone ao time. No Flamengo, Doval voltou a sentir a contusão na coxa durante o individual de ontem e continua sendo a grande dúvida dos rubro-negros. Fio, porém, já está com a sua escalção garantida: poderá jogar na ponta, no lugar de Doval, ou no meio, no de Luís Cláudio. (P. 25)

COMPETÊNCIA TRANQUILA



Em sua plenitude física e técnica, Pelé personifica o espírito de confiança de todos os jogadores brasileiros

AS NOVAS BASES



O Presidente Nixon considera justas as reivindicações que lhe foram apresentadas pelos países latino-americanos

Governo do
Vietcong tem 8
Ministérios

O Governo Revolucionário Provisório do Vietnã do Sul, em que se transformou a Frente Nacional de Libertação (Vietcong), ficou ontem formalmente constituído, com a nomeação do arquiteto Huy Than Phat para o cargo de Primeiro-Ministro e o preenchimento de oito Ministérios. O Governo da Argélia foi o primeiro a reconhecer o novo regime.

Os Estados Unidos consideraram a transformação da FNL "uma típica criação comunista, que não mudará o rumo dos entendimentos diplomáticos." Para o Presidente Nguyen Van Thieu, porém, "tudo não passa de propaganda." (Pág. 9)

Duvalier afasta
homem forte
de sua polícia

O Presidente Vitalício do Haiti, François Duvalier, destituiu o chefe de sua polícia secreta, coronel Elie Maitre, um dos poucos sobreviventes do grupo que com ele chegou ao poder. A substituição, ao que se informa, foi por suspeita de participação indireta no bombardeio de Porto Príncipe, por exilados, na semana passada.

O destino de Maitre é ignorado, mas, segundo fontes diplomáticas da capital haitiana, na melhor das hipóteses o ex-homem forte teria sido transferido para a guarnição militar de Port-de-Paix, na costa Nordeste, considerada "a Sibéria do Haiti." Indicou-se que o genro de Duvalier, Max Dominique, foi o responsável pela demissão de Maitre. (Página 8)

Latino-americanos pedem aos EUA
revisão da política continental

O Chanceler chileno, Sr. Gabriel Valdés, entregou ontem ao Presidente Richard Nixon, em nome dos países latino-americanos, um documento contendo as resoluções da CECLA, aprovadas na conferência de Viña del Mar, em que a América Latina exige uma revisão da política interamericana, "pois dá mais do que recebe dos EUA."

O documento preconiza o fim dos empréstimos condicionados à

compra de material nos EUA, pede a aceitação das prioridades dadas pelos países receptores e diz que os investimentos privados não devem ser computados como assistência financeira. O Presidente Nixon considerou justos os princípios reivindicados, mas disse que "o problema está nos meios para aplicar esses princípios."

Nixon reúne-se hoje com o Governador Nelson Rockefeller para debater as questões específicas

da fase final da viagem à América Latina. O Governador de Nova Iorque deve partir segunda-feira para o Brasil.

O Presidente uruguaio, Jorge Pacheco Areco, apesar das pressões dentro do seu próprio Governo, não pedirá o cancelamento da visita de Rockefeller a Montevideu, abalada ontem por uma greve que paralisou 95% das atividades econômicas. Em Buenos Aires, a CGT declarou *persona non grata* o Governador Rockefeller. (Página 8)

Reunião da Arena alcança êxito e
MDB se empenha para sobreviver

A reunião de ontem do Diretório Nacional da Arena, pela seriedade de que se revestiu, deixou contente o Senador Filinto Muller — confirmado na presidência da agremiação — enquanto na reunião da Executiva do MDB o Senador Oscar Passos dizia que o Partido empenhara todas as suas forças para sobreviver como Oposição institucional.

A Arena aprovou moções de confiança ao Presidente Costa e Silva e às Forças Armadas, apre-

sentadas, respectivamente, pelo Deputado Virgílio Távora e Senador Dinarte Maris. Num balanço da situação do Partido nos Estados, chegou-se à conclusão de que só há problemas a resolver em dois — Espírito Santo e Goiás.

No MDB, somente hoje pela manhã, quando o Senador Oscar Passos se reunir com os presidentes dos diretórios regionais, é que se terá uma visão objetiva da situação, que se reconhece, por antecipação, não ser boa. O Deputado Adolfo de Oliveira afirma que ha-

verá quorum para a reunião, esta tarde, do Diretório oposicionista.

Enquanto os Partidos se reuniam a fim de cumprir os dispositivos do AC-54, o Vice-Presidente Pedro Aleixo prosseguia, em seu gabinete, no trabalho de elaboração da emenda constitucional. Ignora-se, até agora, os meios que ele propôs para resguardar os direitos da Revolução na plenitude democrática que o Governo busca. (Página 3, Coluna do Castelo, página 4, e editorial na página 6)

A China comunista acusou ontem a União Soviética de ter invadido seu território na província de Sinkiang Uighur — fronteira com o Kazaquistão — utilizando dezenas de soldados apoiados por blindados e tanques. Uma mulher morreu no tiroteio e um camponês foi seqüestrado.

O Kremlin respondeu imediatamente à nota oficial do Governo chinês, entregue à Embaixada soviética em Pequim ontem de manhã, 12 horas após os novos choques. A resposta denunciou o incidente como uma nova provocação chinesa, com o objetivo de sabotar o Congresso Mundial dos Partidos Comunistas, em realização em Moscou, e as negociações sino-soviéticas sobre a navegação nos rios limítrofes, a se iniciarem dia 18.

Esse é o primeiro incidente confirmado pela União Soviética desde os violentos choques de 2 de março — com 30 mortos — no rio Ussuri, no outro extremo da fronteira de 7.200 quilômetros que a separa da China comunista. Em seus protestos oficiais, os dois países advertem-se mutuamente das "graves consequências" das provocações. A China exige a devolução do camponês seqüestrado e se reserva o direito de pedir compensações pelas perdas e danos sofridos.

O incidente ameaça agravar as dissidências na conferência mundial de Moscou — dividida tanto pela disputa sino-soviética quanto pela ocupação da Tchecoslováquia. O Partido Comunista italiano, através do chefe de sua delegação, Enrico Berlinguer, somou-se aos da Romênia, Suíça, Áustria, Austrália e Noruega na condenação à linha antichinesa do Congresso, exortando a um "diálogo político" com Pequim para promover a reconciliação do movimento socialista. (Página 2)

Nasser recebe
plano de paz
dos 4 Grandes

O Chanceler soviético Andrei Gromyko, apresentou ontem ao Presidente Nasser, da RAU, o esboço de um plano de paz elaborado pelos Quatro Grandes em Nova Iorque para o Oriente Médio. Em Londres, porém, a Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, insistiu em que a paz só poderá ser alcançada por meio de negociações diretas entre os israelenses e os árabes.

Dois soldados israelenses foram mortos ontem no canal de Suez, quando a artilharia da República Árabe Unida iniciou o pesado bombardeio que durou seis horas e se estendeu de Kantara, ao Norte, até Port Tewfik, ao Sul. (Pág. 11)

Ônibus sobem
de 25 a 27% a
partir de julho

As tarifas dos ônibus da Guanabara sofrerão um aumento de 25 a 27% a partir do próximo dia 1.º, segundo cálculos efetuados pela Secretaria de Serviços Públicos, baseada em dados fornecidos pela Fundação Getúlio Vargas. O percentual almejado será alterado pelos Ministros da Fazenda e do Planejamento, a quem cabe a última instância.

A majoração é calculada pela comissão técnica da Secretaria de Serviços Públicos, que se baseia nos dados fornecidos pela FGV sobre todos os aumentos do ano anterior em gasolina, pneus, empregados, manutenção e acessórios. No relatório o aumento está sugerido entre 25 a 27%, embora o custo operacional tenha subido na ordem de 40%. (Página 13)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 116/112 — End. Tel. JORBAJIL — Rio de Janeiro (RJ) 20.211 — Tel. Redação 222-1818 — Telex: 674 e 678 — Circulação: São Paulo, Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º andar, gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º andar, Tel. 3-5840. Niterói — Av. Amiral Paíxoto, 116, grupos 703/704. Tel. 5509 e 2-1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar, Tel. 47-366. Salvador — Rua Chile, 22, s/1602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1.002. Tel. 2-2793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA: G8 e Estado do Rio: Dias úteis: NCR\$ 0,30 — Domingos: NCR\$ 0,40; SP e RJ: Dias úteis: NCR\$ 0,30; Domingos: NCR\$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis: NCR\$ 0,30; Domingos: NCR\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis: NCR\$ 0,70; Domingos: NCR\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: 0,75; SE: VICO P.O.S.T.A.L. (BRASIL): Ano NCR\$ 70,00; Semestre: NCR\$ 36,00; Trimestre: NCR\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCR\$ 50,00 Trimestre: NCR\$ 25,00 — Exterior (Via Aérea) — EUA, Brasil, USA: 1.º Trimestre: US\$ 30; Argentina: PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai: \$8, Dias úteis e \$15; Domingos: Chile, Dias úteis 1,50; Escudo, Domingos, 2,70 escudos.

BRASILIA

● O Arcebispo de Brasília, Dom José Newton, iniciou sábado passado uma visita pastoral ao bairro do Cruzeiro, onde residirá até o próximo domingo na casa paroquial daquela localidade. O objetivo principal do dirigente católico é tomar conhecimento direto dos problemas de ordem social e religiosa dos habitantes daquele bairro, uma vez que a cúria terá que enviar o relatório quinzenal à Santa Sé, mostrando ao Papa as situações e dificuldades que enfrenta o Arcebisado local.

MINAS GERAIS

● "O problema da escola de uma nova área para a instalação de outro núcleo urbano das proporções de Belo Horizonte, vem preocupando, de longa data, os urbanistas mineiros", segundo o urbanista Radames Teixeira, da Interplanus. Na sua opinião, a criação de uma nova cidade na região de Três Marias, por exemplo, seria o início de uma série de núcleos necessários ao Estado, para que se pudesse, no futuro, conseguir um equilíbrio demográfico, evitando uma grande concentração na área de Belo Horizonte.

GOIÁS

● A Universidade Católica de Goiás lançará uma campanha para conseguir recursos financeiros que garantam sua sobrevivência. O fechamento da instituição chegou a ser anunciado após o corte de 70% em sua subvenção federal, que passou a ser de apenas NCR\$ 360 mil. O Reitor, padre Critobal Alvarez considerou produtivos os entendimentos que manteve no Rio com o Ministro Interino da Educação, Sr. Favorino Mérico. Todavia, disse que a cobertura prometida não proporcionará uma solução definitiva e estável, tornando necessária a campanha.

RIO GRANDE DO SUL

● Uma estrada de quatro quilômetros, da linha divisória aos currais do Frigorífico Armour e da Cooperativa Santanense de Carnes, em Santana do Livramento, é o único caminho pelo qual poderá passar o gado que o gaulcho importador do Uruguai. Contra a opinião dos frigoríficos Swift, de Rosário do Sul, e Santo Antônio, de Bagé, os sanitários vetaram a passagem do gado uruguaio por outro caminho senão aquele que já balizaram. O motivo alegado foi o risco de que as reses uruguayas tragam para os campos sulinos a aftosa, já erradicada em toda a extensão da fronteira brasileira.

ESTADO DO RIO

● A Escola de Polícia da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio vem contribuindo, através de cursos ministrados a policiais, para que a Delegacia de Vigilância crie a antídoto do Esquadrão da Morte. O delegado de Vigilância, Sr. Heiraldio Gomes, disse que vem aproveitando os comissários que aprenderam novas técnicas de combate ao crime na Escola de Polícia, para a intensificar a captura dos foragidos da Justiça que se encontram no Estado.

● A Fundação Fluminense do Bem-Estar do Menor iniciou mais uma campanha destinada a angariar fundos para seu programa de escolarização em massa e amparo às crianças pobres. Ao lançar oficialmente, durante um coquetel no Pavilhão de Exposições da Flumim, o concurso Rainha da Bondade, a presidente da Fundação, Sra. Nilda Fontes, ressaltou que, com essa

promoção, cada conselho na região, Miracema e Natividade de Carangola, solicitaram a ida de 14 recursos para assistir um maior número de crianças. Os votos deverão ser vendidos pelas próprias candidatas, ao preço unitário de NCR\$ 1,00.

● Dos 24 municípios visitados pela Coordenação Regional do Projeto Ronda de Saúde e três dos setores técnico e educacional, para determinar quantas equipes trabalharão em julho das Prefeituras, que já

ESPIRITO SANTO

● Tendo como principal finalidade conhecer as instalações portuárias do Porto de Tubarão, chegado dia 19 a Vitória os membros da Escola Superior de Guerra, num total de 87 pessoas, sob a direção do comandante da instituição, General Au-

gusto Frago. Para essa visita, que se estenderá a outros pontos da região Centro, Sudeste e Norte do Brasil, os membros da Escola Superior de Guerra, num total de 87 pessoas, sob a direção do comandante da instituição, General Au-

gusto Frago. Para essa visita, que se estenderá a outros pontos da região Centro, Sudeste e Norte do Brasil, os membros da Escola Superior de Guerra, num total de 87 pessoas, sob a direção do comandante da instituição, General Au-

gusto Frago. Para essa visita, que se estenderá a outros pontos da região Centro, Sudeste e Norte do Brasil, os membros da Escola Superior de Guerra, num total de 87 pessoas, sob a direção do comandante da instituição, General Au-

gusto Frago. Para essa visita, que se estenderá a outros pontos da região Centro, Sudeste e Norte do Brasil, os membros da Escola Superior de Guerra, num total de 87 pessoas, sob a direção do comandante da instituição, General Au-

Tempo: bom, nev. p/ manhã, nevoa seca à tarde. Temp.: estável. Ventos: fracos e var. Visib.: boa após o nev. Máx.: 31,6; Mín.: 16,2. (Detalhes na 1.ª pág. do C. de Classificados)

China denuncia invasão de tanques da URSS

COMPETÊNCIA TRANQUILA

Brasil joga com ingleses ainda invictos

Campeão mundial e invicto na atual excursão pelas Américas, o selecionado inglês jogará às 21h30m de hoje no Maracanã contra o Brasil, que tem assegurada a participação de Jairzinho e Edu, aprovados ontem no teste de campo.

Enquanto João Saldanha está tranquilo, o técnico da seleção inglesa, Alf Ramsey, tem problemas: pode não contar com Bob Charlton, seu jogador mais importante, e ainda Lee e Cooper.

Os ingleses jogaram três vezes na atual excursão e tomaram apenas dois gols: empataram com o México, por 0 a 0, venceram os mesmos mexicanos por 4 a 1 e bateram os uruguaios por 2 a 1. (Págs. 26, 27, 28 e Cad. B)

Flávio ameaçado de cumprir pena

Em seu penúltimo compromisso pelo campeonato, o Fluminense poderá ficar sem Flávio na partida de domingo, contra o Flamengo, porque o juiz Renato Machado, da 2.ª Vara Federal, está inclinado a atender ao apelo do presidente do CND, General Elói Meneses, para revogar a liminar concedida por ele mesmo ao jogador para enfrentar a América.

Nas Laranjeiras não se comenta o assunto, e a única preocupação é confirmar a volta de Samarone ao time. No Flamengo, Doval voltou a sentir a contusão na coxa durante o individual de ontem e continua sendo a grande dúvida dos rubro-negros. Flávio, porém, já está com a sua escalção garantida: poderá jogar na ponta, no lugar de Doval, ou no meio, no de Luís Cláudio. (P. 25)



Em sua plenitude física e técnica, Pelé personifica o espírito de confiança de todos os jogadores brasileiros

AS NOVAS BASES



O Presidente Nixon considera justas as reivindicações que lhe foram apresentadas pelos países latino-americanos

Latino-americanos pedem aos EUA revisão da política continental

O Chanceler chileno, Sr. Gabriel Valdés, entregou ontem ao Presidente Richard Nixon, em nome dos países latino-americanos, um documento contendo as resoluções da CECLA, aprovadas na conferência de Viña del Mar, em que a América Latina exige uma revisão da política interamericana, "pois dá mais do que recebe dos EUA".

O documento preconiza o fim dos empréstimos condicionados a

compra de material nos EUA, pede a aceitação das prioridades dadas pelos países receptores e diz que os investimentos privados não devem ser computados como assistência financeira. O Presidente Nixon considerou justos os princípios reivindicados, mas disse que "o problema está nos meios para aplicar esses princípios".

Nixon reúne-se hoje com o Governador Nelson Rockefeller para debater as questões específicas

da fase final da viagem à América Latina. O Governador de Nova Iorque deve partir segunda-feira para o Brasil.

O Presidente uruguaio, Jorge Pacheco Areco, apesar das pressões dentro do seu próprio Governo, não pedirá o cancelamento da visita de Rockefeller a Montevideo, abalada ontem por uma greve que paralisou 95% das atividades econômicas. Em Buenos Aires, a CGT declarou *persona non grata* o Governador Rockefeller. (Página 8)

Nasser recebe plano de paz dos 4 Grandes

O Chanceler soviético Andrei Gromyko, apresentou ontem ao Presidente Nasser, da RAU, o esboço de um plano de paz elaborado pelos Quatro Grandes em Nova Iorque para o Oriente Médio.

Em Londres, porém, a Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, insistiu em que a paz só poderá ser alcançada por meio de negociações diretas entre os israelenses e os árabes.

Dois soldados israelenses foram mortos ontem no canal de Suez, quando a artilharia da República Árabe Unida iniciou pesado bombardeio que durou seis horas e se estendeu de Kantara, ao Norte, até Port Tewfik, ao Sul. (Pág. 11)

Ônibus sobem de 25 a 27% a partir de julho

As tarifas dos ônibus da Guanabara sofrerão um aumento de 25 a 27% a partir do próximo dia 1.º, segundo cálculos efetuados pela Secretaria de Serviços Públicos, baseada em dados fornecidos pela Fundação Getúlio Vargas. O percentual ainda poderá ser alterado pelos Ministros da Fazenda e do Planejamento, a quem cabe a última instância.

A majoração é calculada pela comissão técnica da Secretaria de Serviços Públicos, que se baseia nos dados fornecidos pela FGV sobre todos os aumentos do ano anterior em gasolina, pneus, empregados, manutenção e acessórios. No relatório o aumento está sugerido entre 25 a 27%, embora o custo operacional tenha subido na ordem de 40%. (Página 13)

Governo do Vietcong tem 8 Ministérios

O Governo Revolucionário Provisório do Vietnã do Sul, em que se transformou a Frente Nacional de Libertação (Vietcong), ficou ontem formalmente constituído, com a nomeação do arquiteto Huy Than Phat para o cargo de Primeiro-Ministro e o preenchimento de oito Ministérios. O Governo da Argélia foi o primeiro a reconhecer o novo regime.

Os Estados Unidos consideraram a transformação da FNL "uma típica criação comunista, que não mudará o rumo dos entendimentos diplomáticos." Para o Presidente Nguyen Van Thieu, porém, "tudo não passa de propaganda." (Pág. 9)

Duvalier afasta homem forte de sua polícia

O Presidente Vitalício do Haiti, François Duvalier, destituiu o chefe de sua polícia secreta, coronel Elouis Maitre, um dos poucos sobreviventes do grupo que com ele chegou ao poder. A substituição, ao que se informa, foi por suspeita de participação indireta no bombardeio de Porto Príncipe, por exilados, na semana passada.

O destino de Maitre é ignorado, mas, segundo fontes diplomáticas da capital haitiana, na melhor das hipóteses o ex-homem forte teria sido transferido para a guarnição militar de Port-de-Paix, na costa Nordeste, considerada "a Sibéria do Haiti." Indicou-se que o genro de Duvalier, Max Dominique, foi o responsável pela demissão de Maitre. (Página 8)

Reunião da Arena alcança êxito e MDB se empenha para sobreviver

A reunião de ontem do Diretório Nacional da Arena, pela seriedade de que se revestiu, deixou contente o Senador Filinto Muller — confirmado na presidência da agremiação — enquanto na reunião da Executiva do MDB o Senador Oscar Passos dizia que o Partido empenharia todas as suas forças para sobreviver como Oposição institucional.

A Arena aprovou moções de confiança ao Presidente Costa e Silva e às Forças Armadas, apre-

sentadas, respectivamente, pelo Deputado Virgílio Távora e Senador Dinarte Maris. Num balanço da situação do Partido nos Estados, chegou-se à conclusão de que só há problemas a resolver em dois — Espírito Santo e Goiás.

No MDB, somente hoje pela manhã, quando o Senador Oscar Passos se reuniu com os presidentes dos diretórios regionais, é que se terá uma visão objetiva da situação, que se reconhece, por antecipação, não ser boa. O Deputado Adolfo de Oliveira afirma que ha-

verá quorum para a reunião, esta tarde, do Diretório oposicionista.

Enquanto os Partidos se reuniam a fim de cumprir os dispositivos do AC-54, o Vice-Presidente Pedro Aleixo prosseguia, em seu gabinete, no trabalho de elaboração da emenda constitucional. Ignora-se, até agora, os meios que ele propôs para resguardar os direitos da Revolução na plenitude democrática que o Governo busca. (Páginas 3 e 4, Coluna do Castelo, página 4, e editorial na página 6)

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AGENCIA NOVAK — 37-5533 e 85-0735 — Doméstica, cozinheira, diarista, idônea, Av. Copacabana, 610 loja 205.

ARRUMADEIRAS — Precisa-se de diversas idôneas, de 120 a 250 NCRs — Rua das Maracás 381, 9º andar.

ARRUMADEIRA — Moço, com prática que goste de crianças, Rua Faria de Sá, 47, apt. 203, Tel. 226-9398.

AGENCIA SÃO JUDAS TADEU oferece ótimas emp. doméstica, esfregadora, diarista, faxineiro, tel. 227-7104 ou 227-0022.

ARRUMADEIRA com referência morando Zona Sul precisa-se das 8 e 12 NCRs 60,00, telefonar 180 — 90 — 227-0022.

AGH EMPREGADAS DOMESTICAS? São acolhidas por D. Olga, Tel. 237-7191 com boas refs. e documentos. Agência Alemã.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática e referência. Vici. Ou. Ou. Prêto, 67, Botafogo.

ARRUMADEIRA — Oferece-se com prática de servir a família, ótima refs. 243-0092.

AGENCIA DE EMPREGOS — Empregadas, oferecendo ótimas condições de trabalho, faxineiras, diaristas, cozinheiras, telefonar 227-7191, 117, 112, 113, Tel. 242-2860 — Sr. Jaime.

AGH AGENCIA 56 de D. Martha 245-8844 — Copeira, cozinheira e babá, caprichosamente escolhidas com docs. e boas referências. Av. Copacabana n.º 51, 11604.

BABÁ — ARRUMADEIRA — Precisa-se acima de 18 anos c/ muita prática e referências. Paga-se bem. R. Conselheiro Lafaiete n.º 87, 1.º andar, 227-2420.

BABÁ precisa-se para criança de 9 meses. Paga-se bem. Pedem-se referências. Domingos Ferreira, 207/701, Tel. 264-152.

BABÁ — Precisa-se com prática para tomar conta de uma criança. Rua São Salvador, 65 apt. 405, Flamengo.

BABÁ — Precisa-se com prática referências e documentos. NCRs 150,00. Rua Henrique Fleury, 153, 202, Tijuca.

BABÁ/COPEIRA que dorme na empresa, só com boas referências. NCRs 140, Assis Brasil, 180 — 227-0022.

BABÁ — Precisa com 13 a 18 anos. A Praia de Botafogo, 22 — apt. 402.

BABÁ com prática, carinhosa, acostumada lidar crianças de um até quatro anos. Indispensável referências, ambiente aspien. Paga-se bem. Procurar na Rua Almirante Tamandaré n.º 25 — 301, Flamengo — Tel. 243-5296.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma com bastante prática e que dê referências. Casa de tratamento, Av. Rui Barboza, 408 apt. 901, Tel. 225-6419.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com muita prática para passar roupa e lavar. Tratar Rua Canning 22 apt. 601 — pl. mar. Domingos Ferreira, nº 197 apt. 601.

BABÁ para bebê 10 meses para cuidar de casa para ganhar mais. Precisa-se de uma com prática e referências. Rua Conde de Bonfim, 369, sala 904.

COPEIRO oferecendo arrumador ou faxineiro com muita prática, casa fina, boas refs. 243-0092.

COPEIRA — Arrumadeira. Precisa-se com prática e referências. Casa de tratamento, Av. Rui Barboza, 408 apt. 901, Tel. 225-6419.

DOMESTICA — Precisa-se de responsabilidade para todo serviço. Paga-se bem. Tratar Rua Canning 22 apt. 601 — pl. mar. Domingos Ferreira, nº 197 apt. 601.

DOMESTICAS — Se você quer mudar de casa para ganhar mais, precisa-se de uma com prática e referências. Rua Conde de Bonfim, 369, sala 904.

EMPREGADA — Precisa-se, para todo serviço de 3 pessoas, que saiba cozinhar, lavar, e passar. Salário de 16 a 25 anos. Salário a combinar. Tratar tel. 232-1437 com D. Sônia.

EMPREGADA — Para todo o serviço dormindo no emprego, família pequena precisa. Telefonar para 235-4131 na Uirapuru. Oremado a combinar.

EMPREGADA — Precisa-se para limpeza e lavar. Segunda a sexta. Referências e carteira. Tratar Japeri 50 apt. 301.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço, menos pesar sabendo cozinhar. Referência mínima: um ano. Paga-se bem. Tel. 247-6302, R. Barão de Teffé 281 apt. 402.

EMPREGADA para todo serviço. Precisa-se de uma com prática e referências. Paga-se bem. R. 8. Rib. 814 C.O.1. dorme no emprego. Oremado a combinar. Tratar tel. 227-7823 — Av. São Januário, 34, São Cristóvão, sala 11.

EMPREGADA — Para todo o serviço dormindo no emprego, família pequena precisa. Telefonar para 235-4131 na Uirapuru. Oremado a combinar.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço, pessoa só, exige cart. ref. Conselheiro Lafaiete, 53/802.

EMPREGADA — Arrumador e copeira, dorme no emprego com carteira e referências. Rua Conde de Bonfim 373 apt. 301.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço, com documentos. Paga-se bem. R. 8. Rib. 814 C.O.1. dorme no emprego. Oremado a combinar. Tratar tel. 227-7823 — Av. São Januário, 34, São Cristóvão, sala 11.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço, com documentos e referências. Paga NCRs 140,00 p/mês. Tratar tel. 227-7823 — Av. São Januário, 34, São Cristóvão, sala 11.

EMPREGADA com prática todo serviço, pessoa só, exige cart. ref. Conselheiro Lafaiete, 53/802.

EMPREGADA — Arrumador e copeira, dorme no emprego com carteira e referências. Rua Conde de Bonfim 373 apt. 301.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço, com documentos e referências. Paga NCRs 140,00 p/mês. Tratar tel. 227-7823 — Av. São Januário, 34, São Cristóvão, sala 11.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço, com documentos e referências. Paga NCRs 140,00 p/mês. Tratar tel. 227-7823 — Av. São Januário, 34, São Cristóvão, sala 11.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço, com documentos e referências. Paga NCRs 140,00 p/mês. Tratar tel. 227-7823 — Av. São Januário, 34, São Cristóvão, sala 11.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço, com documentos e referências. Paga NCRs 140,00 p/mês. Tratar tel. 227-7823 — Av. São Januário, 34, São Cristóvão, sala 11.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço, com documentos e referências. Paga NCRs 140,00 p/mês. Tratar tel. 227-7823 — Av. São Januário, 34, São Cristóvão, sala 11.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço, com documentos e referências. Paga NCRs 140,00 p/mês. Tratar tel. 227-7823 — Av. São Januário, 34, São Cristóvão, sala 11.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço, com documentos e referências. Paga NCRs 140,00 p/mês. Tratar tel. 227-7823 — Av. São Januário, 34, São Cristóvão, sala 11.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço, com documentos e referências. Paga NCRs 140,00 p/mês. Tratar tel. 227-7823 — Av. São Januário, 34, São Cristóvão, sala 11.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço, com documentos e referências. Paga NCRs 140,00 p/mês. Tratar tel. 227-7823 — Av. São Januário, 34, São Cristóvão, sala 11.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço, com documentos e referências. Paga NCRs 140,00 p/mês. Tratar tel. 227-7823 — Av. São Januário, 34, São Cristóvão, sala 11.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço, com documentos e referências. Paga NCRs 140,00 p/mês. Tratar tel. 227-7823 — Av. São Januário, 34, São Cristóvão, sala 11.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço, com documentos e referências. Paga NCRs 140,00 p/mês. Tratar tel. 227-7823 — Av. São Januário, 34, São Cristóvão, sala 11.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço, com documentos e referências. Paga NCRs 140,00 p/mês. Tratar tel. 227-7823 — Av. São Januário, 34, São Cristóvão, sala 11.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço, com documentos e referências. Paga NCRs 140,00 p/mês. Tratar tel. 227-7823 — Av. São Januário, 34, São Cristóvão, sala 11.

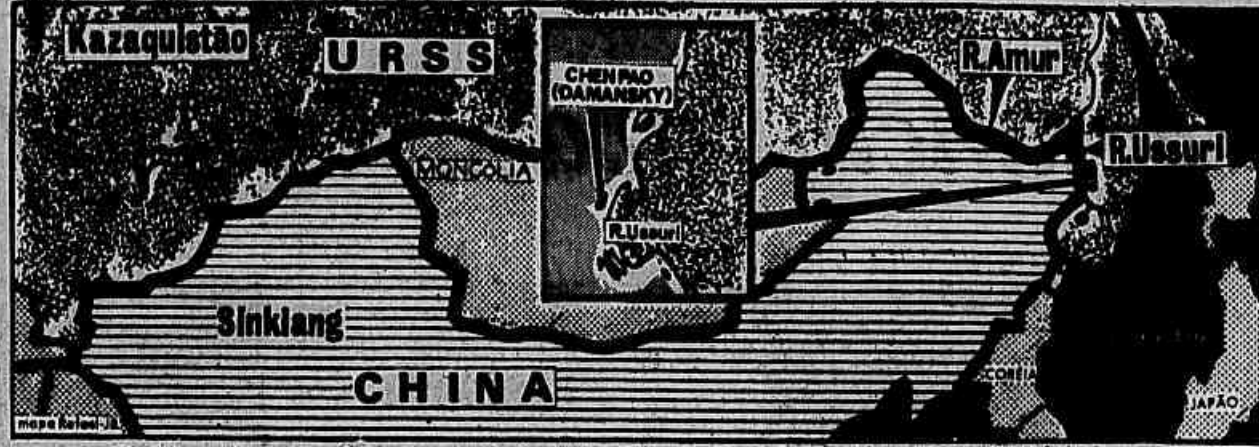
EMPREGADA — Precisa-se para serviço, com documentos e referências. Paga NCRs 140,00 p/mês. Tratar tel. 227-7823 — Av. São Januário, 34, São Cristóvão, sala 11.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço, com documentos e referências. Paga NCRs 140,00 p/mês. Tratar tel. 227-7823 — Av. São Januário, 34, São Cristóvão, sala 11.

UU. IU
00.09
00.08
00.07
00.06

China acusa URSS de invadir Sinkiang

FOCOS DE LUTA



Sinkiang é centro de provas atômicas da China. Chen Pao está em disputa há 100 anos

Luta aumentou depois de 2 de março

Esta última fase do conflito sino-soviético, a partir dos incidentes de 2 de março, foi marcada pelos seguintes acontecimentos:

- 2 de março: combates na ilha Damanski (Chen Pao) nas águas do Ussuri. Trinta e dois mortos e numerosos feridos do lado soviético.
- 15 de março: segunda batalha de Damanski, com a intervenção dos blindados e da artilharia.
- 28 de março: a União Soviética

propôs o reinício das negociações sobre os limites, interrompidas desde 1964.

- 1.º de abril: o Marechal Lin Piao declarou, no IX Congresso do Partido Comunista chinês, que a China está estudando a oferta soviética.
- 11 de abril: Moscou adianta a data de 15 de abril para um primeiro encontro entre as duas partes.
- 24 de abril: A URSS propôs a reunião da comissão mista de navegação fluvial fronteira para o mês de maio.

- 12 de maio: a China aceita a reunião em Jaborovsk, porém para meados de junho.
- 23 de maio: Moscou previu: encontro em Jaborovsk no dia 18 de junho.
- 24 de maio: a China responde à oferta soviética de 29 de março e pede um "tratado equitativo que anule os tratados desiguais em vigor."
- 11 de junho: a China protesta formalmente pela intrusão de tanques soviéticos no Sinkiang, no dia 10 de junho.

A cortina de palavras

As divergências sino-soviéticas já têm quase um século, mas o bate-boca por cima do muro começou há pouco menos de 10 anos.

Em abril de 1960 os chineses desafiaram seus primeiros ataques ideológicos, ao rebater afirmações de Nikita Krushchev durante o XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética. Desde então a contenda verbal foi se tornando mais pesada, sob qualquer motivo ou pretexto.

Em agosto de 1966, no início da Revolução Cultural, a crise se agravou: a primeira grande manifestação dos guardas vermelhos contra a Embaixada soviética em Pequim, nada menos de um milhão e meio de chineses, amontoados na rua em que fica a sede da representação russa, ritmavam o slogan: "Fritem Brejnev! Enforcuem Kossighin!"

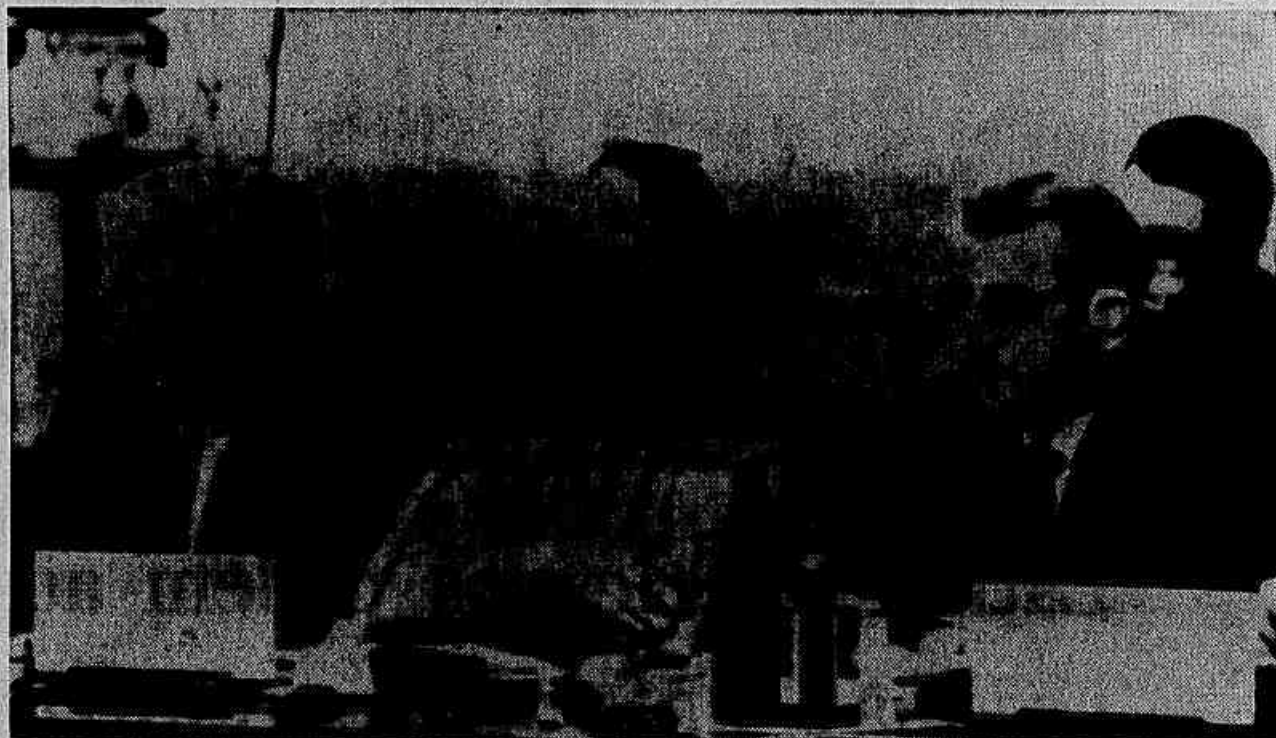
Para Leonid Brejnev porém, a Revolução Cultural não passa de uma "contra-revolução, aventura de irresponsáveis, prejudicial e perigosa." E mais: "O bando de Mao Tsé-tung soltou soldados e os assim chamados guardas vermelhos — gente engraçada e traiçoeira contra operários e camponeses que se ergueram contra o regime de Mao e suas criaturas."

Nos conflitos de fronteira, Pequim denuncia a camarilha do Kremlin como inimiga declarada do socialismo, advertindo-a a não prosseguir em sua "política de chantagem nuclear com a finalidade de se apoderar dos territórios chineses, pois o povo da China exterminará o invasor." Brejnev, porém, não fica atrás ao instalar em Moscou a Conferência dos Partidos, acusou Pequim de pretender assustar aos russos, brandindo a bomba

atômica do outro lado do rio. As acusações mútuas sobre as provocações de fronteira têm se revelado inesgotáveis pois remontam a um passado de alguns milênios. Moscou promete "sérias represálias" pelo novo surto de "histeria anti-soviética", com o objetivo de "aumentar a tensão entre os dois países." Para os chineses, entretanto, tudo não passa de mais um "cenário antichinês, muito torpe, montado por renegados soviéticos."

Os banquetes diplomáticos servem de bom palco para um espetáculo que se repete tanto em Moscou como em Pequim, tornando-se já uma tradição: quando o representante do Governo russo levanta-se para discursar, a delegação chinesa retira-se ostensivamente ao primeiro ataque. Os papéis se invertem quando o ataque é em Pequim.

CONGRESSO DIVIDIDO



O chileno Diaz (E) e membros do PC suíço, que adotou em Moscou uma linha anti-soviética

PC italiano pede em Moscou a reconciliação com Pequim

Moscou (AP-AFP-UPI-JB) — O mais poderoso Partido comunista do Ocidente, o PC Italiano, defendeu ontem, no congresso mundial em Moscou, uma política de reconciliação com a República Popular da China, e rejeitou a tese soviética quanto à necessidade de invadir a Tcheco-Eslavaquia, em agosto de 1968.

Fontes de Moscou dizem que o PCI não assinará o documento final da conferência, em sua forma atual. Enrico Berlinguer, chefe da delegação italiana, afirmou que seu Partido só pode aprovar sem reservas o terceiro dos capítulos, relativo à luta anticolonialista.

CHINA

Embora criticando a China, "por proclamar o pensamento de Mao Tsé-tung como o marxismo-leninismo do presente", Berlinguer afirmou aos delegados presentes em Moscou que "a política de coexistência pacífica e a luta contra o imperialismo exigem a contribuição positiva da China."

O PCI alinhou-se, assim, ao setor dissidente da conferência — os Partidos comunistas da Romênia, Austrália, Áustria, Suíça e Noruega — que propõem modificações na redação final do documento a ser aprovado, tentando suavizar a violenta condenação à China.

Sustenta que a China é necessária para a luta contra o imperialismo e só através de uma "diálogo político" com o Governo de Pequim poderão ter êxito os esforços destinados a restabelecer as relações de amizade. O PCI, disse, apoiará todo e qualquer passo em favor de uma reconciliação.

TCHECO-ESLOVAQUIA

Em seu extenso relatório, Berlinguer desenvolveu as teses expostas pelo secretário-geral do PCI, Luigi Longo, na última reunião do comitê central do Partido. Longo está ausente do congresso em Moscou, por doença.

O problema tcheco-eslovaco foi amplamente abordado — o que se evitava

até agora. Por ironia, presidiu a sessão de ontem (a 10a.) o secretário-geral do PC tcheco-eslovaco, Gustav Husak.

Berlinguer reafirmou a posição de solidariedade do PCI aos novos rumos tentados na Tcheco-Eslavaquia por Alexander Dubcek e a repulsa à invasão de agosto de 1968.

PROPAGANDA

Por fim, Enrico Berlinguer se referiu ao documento submetido à conferência, para aprovação final: "Temos sérias dúvidas sobre o caráter científico da análise que se desenvolve no documento. Seu estilo é mais propagandístico e exortatório que analítico."

O congresso comunista mundial entra, hoje, em seu sétimo dia. Quarenta oradores já falaram até agora: China e outros Partidos comunistas, como os da Albânia, Iugoslávia e Holanda, boicotaram a reunião, convocada para promover a unidade do bloco socialista.

Husak não discute caso tcheco

Moscou (AFP-UPI-JB) — O secretário-geral do PC tcheco-eslovaco, Gustav Husak, negou-se a discutir a situação de seu país na conferência mundial dos PCs e criticou o Governo reformista a que sucedeu, como débil no combate ao anti-socialismo.

Husak, segundo orador da sessão, logo após o italiano Berlinguer, iniciou seu discurso de 38 páginas dizendo-se "surpreso" com o fato de alguns delegados

terem mencionado a intervenção em seu país, tirando "conclusões prematuras com base em dados superficiais."

ASSUNTO INTERNO

O que aconteceu na Tcheco-Eslavaquia, segundo afirmou, é assunto interno que ainda não foi plenamente analisado nem pelos próprios tcheco-eslovacos e, portanto, não deve ser alvo de debate na conferência.

Em sua exortação para que as 75 delegações presentes deixassem de lado o assunto Tcheco-Eslavaquia, Husak argumentou que essas discussões "contradizem nossos interesses e são, basicamente, contra a União Soviética e os países socialistas aos quais nosso Partido, Estado e povo estão ligados pelos laços do comunismo internacional, fraternidade, interesses vitais da liberdade e a independência da Tcheco-Eslavaquia."

Ridicularizou, também, o conceito de soberania que prevalece nos países oc-

identais que, afirmou, sem um contexto de classe é uma arma muito refinada e eficiente dos oportunistas de direita, revisionistas e anti-socialistas.

POLÍTICA INEFICAZ

Ao responsabilizar seus antecessores pelo que ocorreu na Tcheco-Eslavaquia, disse Husak que uma política fraca e ineficiente só poderia conduzir à crise.

"Havia força suficiente no período pós-janeiro de 1968, na Tcheco-Eslavaquia, para defender as conquistas socialistas. Mas não havia unidade na liderança do Partido comunista ou na análise da situação ou, ainda, em relação a nosso programa e perspectivas, muito menos unidade na adoção de medidas concretas necessárias" — explicou.

A ocupação da Tcheco-Eslavaquia por tropas do Pacto de Varsóvia, em agosto de 1968, constitui, com a disputa sino-soviética, o foco de dissidência no congresso comunista em Moscou.

Pequim, Hong-Kong (AP-AFP-UPI-JB) — Tropas soviéticas, apoiadas por tanques, invadiram território chinês na província de Sinkiang Uighur, onde estão localizados os centros de provas nucleares de Lop Nor e vitais jazidas de petróleo, segundo denunciou ontem o Governo de Pequim, em energética nota de protesto em que adverte a URSS das "graves consequências" da agressão.

O ataque ocorreu na noite de terça-feira e prosseguiu ontem — na versão chinesa — com tropas de infantaria, tanques e carros blindados. Uma mulher que cuidava do gado foi morta e um pastor sequestrado.

Protesto

A nota de protesto chinesa foi entregue ontem à Embaixada soviética em Pequim, enquanto a Rádio de Pequim relatava o incidente ao povo, anunciando que tropas soviéticas se haviam introduzido no setor ocidental das montanhas Barluk, na região autônoma de Sinkiang Uighur, "criando deliberadamente novos incidentes sangrentos."

"O Governo chinês adverte o Governo soviético que deve mudar sua política de expansionismo territorial e agressão contra a China. Do contrário, será severamente castigado pelo povo chinês" — finalizava o comunicado da Rádio de Pequim.

Invasão

A versão chinesa do incidente conta que, às 21h 30m de terça-feira (hora local), tropas soviéticas penetraram em território chinês do Distrito de Yumin, província de Sinkiang Uighur. Dez minutos após, os guardas fronteiriços chineses tentaram um acordo para fazê-los retirarem-se, mas não foram atendidos.

Os soviéticos foram os primeiros a abrir fogo, às 22h, atingindo e matando uma camponesa. Os soldados chineses, usando de seu direito de legítima defesa, se viram obrigados a responder à agressão.

Provocação

Após esse primeiro tiroteio, os soviéticos teriam avançado em território chinês, com tanques e blindados, "para criar um incidente sangrento de grandes proporções."

Fontes de Tóquio dizem que os chineses suspeitam de que os soviéticos estão interessados nas instalações nucleares de Lop Nor, que se encontram a cerca de 800 quilômetros da fronteira com a União Soviética. Contudo, as disputas sino-soviéticas perto de sua extensa divisa de 7.200 quilômetros remontam a mais de um século, muito embora se tenham intensificado durante a última parte do Governo Nikita Krushchev.

Negociações

No dia 7, a República Popular da China aceitou participar de uma reunião da comissão mista sino-soviética, marcada para o dia 18, em Jaborovsk, a fim de discutir o problema da navegação nos rios fronteiriços.

Mostrou-se, também, favorável a negociações para normalizar a situação das fronteiras e estabelecer um acordo equitativo, para substituir os tratados injustos até agora em vigor. No entanto, a União Soviética não está disposta a alterar os acordos sobre as fronteiras, que se concentram mais na ilha Chen Pao, ou Damansky, e que ambos os países reivindicam como sua.

Choques

A série mais recente de choques começou a 2 de março, exatamente na zona dos rios Amur e Ussuri, perto de Chen Pao. Posteriormente, alastraram-se a outra frente, entre o Kazaquistão soviético e a província de Sinkiang Uighur, na Ásia Central.

Os chineses queixam-se de que, apenas na zona de Chen Pao, ou Damansky, houve 16 incursões armadas dos soviéticos entre 23 de janeiro de 1967 e 2 de março de 1969.

O Sinkiang

Dos 1.560.000 quilômetros quadrados do território reivindicado pelos chineses aos soviéticos, como resultado de "acordos injustos" impostos há 100 anos pelos czares, a área mais importante é a situada na zona ocidental da província do Sinkiang.

O Sinkiang não é de todo "vermelho", ou seja, não foi totalmente conquistado pela Revolução Cultural maísta. Sua população, de cerca de oito milhões de habitantes, é integrada por 70% de kazaquis nômades, uzbéquis e outros, que se deslocam para ambos os lados da fronteira.

Mas em Sinkiang Uighur também ficam importantes jazidas de petróleo e urânio, o centro de provas atômicas da China e uma refinaria de petróleo. De Vladivostok, do lado do Pacífico, até Alma Ata, no Kazaquistão, Ásia Central, os soviéticos, ao que se informa, mantêm 270 mil homens equipados com tanques, artilharia pesada e bases de lançamento de foguetes. Contra eles, cerca de meio milhão de regulares chineses, mais as milícias locais e civis mobilizados.

Desmentido fala em mais uma provocação

Moscou (AP-AFP-UPI-JB) — O Ministério do Exterior soviético desmentiu como "provocação chinesa de rotina" os novos incidentes na fronteira sino-soviética, cujo propósito seria envenenar a atmosfera do congresso mundial em Moscou e dificultar as próximas consultas sobre a navegação nos rios limítrofes.

A nota oficial chinesa, seguiu-se, igualmente, um protesto soviético, encaminhado pela Chancelaria, no qual Moscou adverte que "Pequim será responsável pelas graves consequências de suas provocações."

NOTA OFICIAL

Depois de acusar a China de invadir território soviético no Kazaquistão através da província de Sinkiang Uighur, a nota do Ministério do Exterior afirma que Pequim "deturpa grotescamente os fatos, em deliberada provocação."

"A parte chinesa não só não tomou as medidas oportunas, mas continua a complicar a situação ao longo desse setor da fronteira. O Ministério do Exterior protesta energicamente contra esta nova atitude das autoridades chinesas e reivindica medidas efetivas para deter por completo a crescente tensão no setor da fronteira sino-soviética na zona do rio Tasty."

VERSAO SOVIETICA

Este novo incidente é o primeiro a ser confirmado em Moscou, desde os choques de março no Ussuri. Segundo a União Soviética, eis o que aconteceu: "Um pastor com um rebanho de ovelhas foi utilizado pelas autoridades chinesas, como anteriormente, para encobrir sua última agressão."

As 18h (hora local) de 10 de junho, um cidadão chinês com um rebanho de ovelhas cruzou a fronteira soviética na zona acima mencionada e penetrou 400 metros no território da União Soviética. A violação da fronteira foi apoiada por um grupo de soldados chineses, que secretamente penetraram em território soviético.

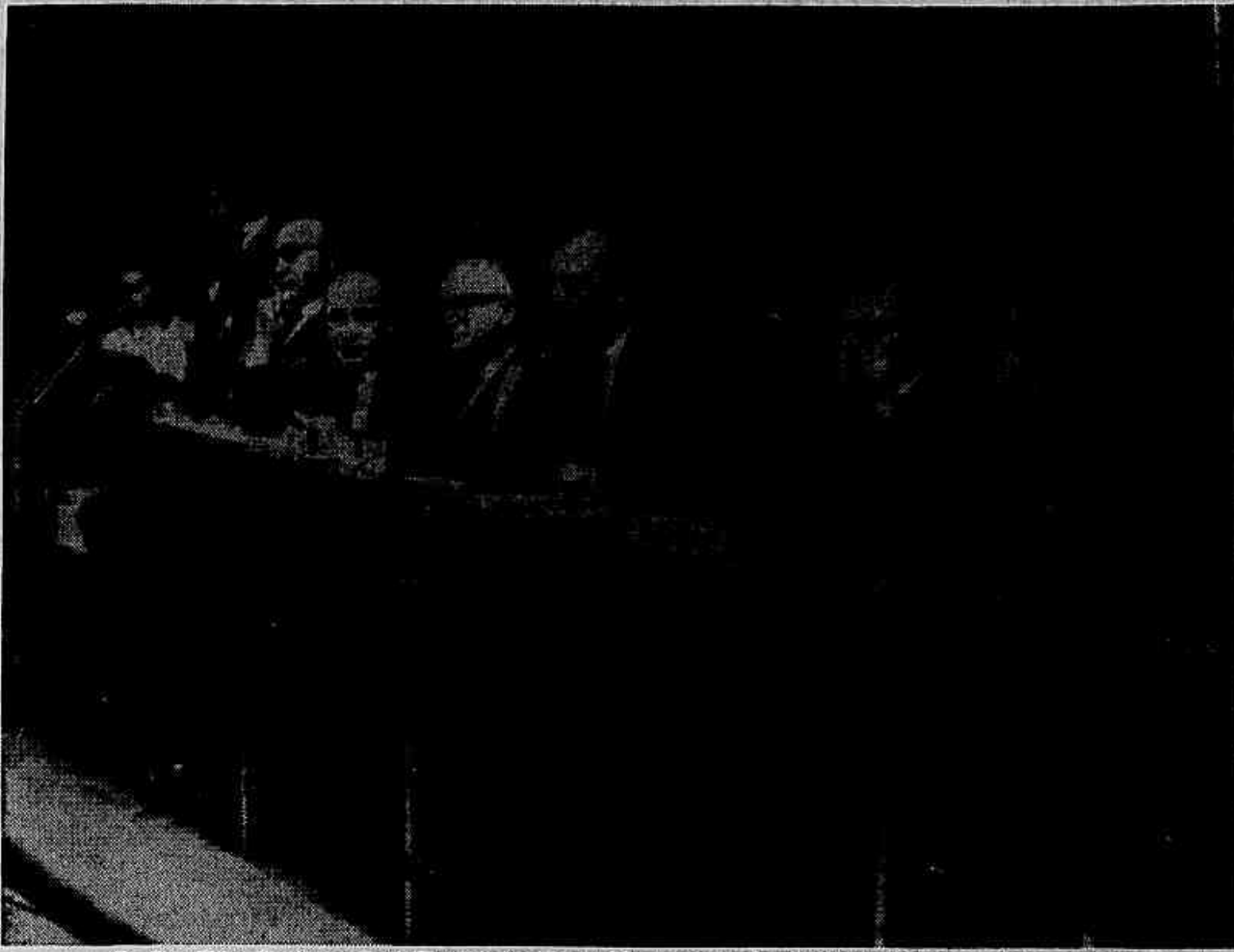
Continua
a contagem regressiva
para o lançamento do
Apolo 11.

DISTÚRBIOS E DOENÇAS SEXUAIS

CONSULTAS POPULARES
ATRASO DO DESENVOLVIMENTO
ESGOTAMENTO NERVOSO
FINESSE MEMÓRIAS

Doenças sexuais crônicas, pre-nupcial, tratamento rápido, Dr. Augusto Mar-
culles, 8 a 20.00 horas. Sábados e
feriados até às 18 horas. Cartas e
informações, Rua Nogueira, 386 — Rio.
Tele: 232-6742 e 232-6706.

CONVIVÊNCIA PACÍFICA



Os Srs. Bias Fortes e José Bonifácio (3.º e 4.º a partir da direita) estiveram lado a lado

Arena demonstra confiança no Presidente e Forças Armadas

Brasília (Socursal) — O Diretório Nacional da Arena aprovou ontem moções de confiança ao Presidente Costa e Silva e às Forças Armadas, apresentadas, respectivamente, pelo Deputado Virgílio Távora e Senador Dinarte Mariz.

O Sr. Virgílio Távora salientou que o Brasil "compreendeu a necessidade dos instrumentos excepcionais de que o Governo se utilizou, para que, não frustrando os ideais da Revolução, pudesse assegurar o retorno ao estado de direito, sem as contestações ameaçadoras da paz e da segurança."

RENUNCIA RECUSADA

O Diretório Nacional recusou o pedido de renúncia coletiva da Comissão Executiva e elegueu, acatando sugestão do Deputado Arnaldo Cerdeira, os Srs. Filinto Müller e Arnaldo Prieto presidente e secretário nacional do Partido (funções que vinham exercendo interinamente), em substituição aos Srs. Daniel Krieger e João Romão. Foi aprovada proposta do Deputado Hamilton Prado, fixando-se em 49 o número de membros do Diretório Nacional, além dos líderes arenistas na Câmara e no Senado, totalizando 51 integrantes.

A reunião, presidida pelo Senador Filinto Müller, compareceram 46 dos atuais 69 integrantes do Diretório Nacional, entre os quais o Brigadeiro Antônio Fernandes Barbosa, General Galvão e Almeida, General João Puro de Brel, Sr. Artur Bernardes Filho (ex-Ministro da Indústria e Comércio) e o ex-Senador Irineu Bornhausen.

O presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, mesmo não pertencendo ao Diretório, assistiu à reunião. Na mesa diretora, tomaram lugar os Srs. Filinto Müller, Arnaldo Prieto, Teófilo de Albuquerque, Wilson Gonçalves, Bias Fortes (da Comissão Executiva) e os presidentes da Câmara e do Senado, Srs. Gilberto Marinho e José Bonifácio. O Sr. Pedro Aleixo foi convidado pelo Sr. Filinto Müller a participar da reunião na qualidade de presidente do Congresso Nacional, mas recusou-se, alegando sua condição de Vice-Presidente da República.

CONFIANÇA

O Deputado Virgílio Távora, cuja moção foi aprovada por unanimidade, afirmou que a Arena "cumpre reafirmar de público seu apoio e sua solidariedade ao eminente Presidente Artur da Costa e Silva." No texto original o Deputado cearense escrevera "cumpre expressar" de público o apoio da Arena ao Presidente da República.

Balanço mostra que há problemas em 2 Estados

Durante mais de duas horas o Senador Filinto Müller reuniu-se, reservadamente, ontem à noite, com os dirigentes regionais da Arena, para tomar conhecimento da situação do Partido em cada Estado, chegando-se à conclusão que há problemas a resolver em apenas dois: Espírito Santo e Goiás.

A direção da Arena goiana, em companhia do Secretário de Justiça do Estado, manteve, depois, um encontro com o Senador Filinto Müller, quando foram expostos os problemas pendentes, tendo em vista, principalmente, a realização de eleições municipais a 15 de novembro. Os dirigentes arenistas do Espírito Santo revelaram-se "um pouco pessimistas" na reorganização, devido a divergências internas.

DOVIDAS PERSISTEM

Os dirigentes regionais da Arena de 16 Estados presentes à reunião revelaram aos Srs. Filinto Müller e Arnaldo Prieto as providências adotadas para cumprir as exigências do AC-54, tendo quase todos salientado a preocupação pelo prazo curto que foi concedido aos diretórios

blicos, sendo modificada a redação para "cumpre reafirmar" o apoio, segundo proposta do Deputado Leopoldo Perez (Arena — Amazonas).

A moção do Sr. Virgílio Távora, considerada a mais importante da reunião, tem a seguinte redação:

"Ao reunir-se o Diretório Nacional da Arena, pela primeira vez, após a edição do Ato Institucional nº 5, cabe uma moção de confiança àquele que, pelas responsabilidades do mais alto cargo e pelas indiscutíveis qualificações de liderança, é o Chefe do Partido — Presidente Artur da Costa e Silva. Nos momentos mais difíceis, por sua determinação e espírito público, soube garantir as instituições e manter a segurança interna, ameaçadas por toda sorte de perturbações. E o país, sob seu firme comando, compreendeu a necessidade dos instrumentos excepcionais de que o Governo se utilizou, para que, não frustrando os ideais da Revolução, pudesse assegurar o retorno ao estado de direito, sem as contestações ameaçadoras da paz e da segurança."

Examinando e estudando a realidade nacional, nosso Partido tem o exemplo de equilíbrio e serenidade, de energia e trabalho do Chefe da Nação, responsável maior pela continuidade do processo revolucionário, e o exemplo de luta permanente pelo desenvolvimento econômico e social de todas as regiões do país. E a Arena, convocada pelo AC-54 — demonstração insuperável dos propósitos democráticos do Governo, para a reorganização dos seus quadros dirigentes — cumpre reafirmar, de público, seu apoio e sua solidariedade ao eminente Presidente Artur da Costa e Silva."

FORÇAS ARMADAS

O Senador Dinarte Mariz, em sua moção, disse que é oportuno que o Diretório Nacional da Arena "expresse às Forças Armadas sua solidariedade, com ênfática declaração de que, consciente de suas responsabilidades, tudo fará para ajudar a promover o desenvolvimento econômico e social do país, sob a égide de um Estado democrático invulnerável aos ataques da subversão."

Frisou que em todos os momentos de dificuldades ou perigos, "a Nação contou, sempre, com a presença vigilante e indomável de suas Forças Armadas", salientando que quando nas ruas os perturbadores da ordem pregavam a subversão, "o povo brasileiro jamais perdeu a fé na restauração da ordem, porque confiou sempre na ação patriótica de suas Forças Armadas."

GOIÁS PREOCUPA

Nos próximos dias o presidente nacional da Arena vai a Goiânia, a fim de se reunir com os dirigentes locais do Partido, para tentar solucionar alguns problemas existentes. Ontem, o presidente da Arena goiana, alguns deputados federais e o Secretário de Justiça do Estado revelaram ao Sr. Filinto Müller que há "susceptibilidades que precisam ser superadas", a fim de que o Partido possa ter êxito nas eleições municipais de 15 de novembro.

GOIÁS PREOCUPA

Nos próximos dias o presidente nacional da Arena vai a Goiânia, a fim de se reunir com os dirigentes locais do Partido, para tentar solucionar alguns problemas existentes. Ontem, o presidente da Arena goiana, alguns deputados federais e o Secretário de Justiça do Estado revelaram ao Sr. Filinto Müller que há "susceptibilidades que precisam ser superadas", a fim de que o Partido possa ter êxito nas eleições municipais de 15 de novembro.

— E uma vez mais, as Forças Armadas, sob o comando do seu chefe supremo — o Presidente Artur da Costa e Silva, souberam cumprir o dever e manter a paz, sem a qual não se há de promover o desenvolvimento, assegurando, ainda, a vigência do regime democrático.

APELOS

No início da reunião, o Senador Petrólio Portela, em nome da Comissão Executiva, colocou os cargos a disposição do Diretório Nacional, afirmando que o gesto praticado na última reunião do Partido representava um propósito construtivo e desprendimento. Coube ao Senador João Cleofas pedir a permanência dos atuais dirigentes, até a próxima convenção nacional, dia 12 de outubro, quando será eleita nova Comissão Executiva.

Fiquei dentro da realidade brasileira — disse o ex-Governador de Pernambuco — porque a hora é de sacrifícios e trabalho, a partir do AI-5, que o Presidente Costa e Silva foi levado a baixar, por motivos que podemos discordar, mas temos de reconhecer seus propósitos patrióticos e admitir que vivemos em fase de transição para a reabertura política. Devemos esperar com tranquilidade a perspectiva que se abrirá, de conciliação da classe política com o sistema atual vigente.

Após a recusa da renúncia e a eleição dos Srs. Filinto Müller e Arnaldo Prieto para os cargos que exerciam interinamente, o Senador Eurico Resende prestou uma homenagem ao Senador Daniel Krieger, endossada pelos demais participantes da reunião.

Depois de observar que estava emocionado pelo seu encontro com o microfone parlamentar, em reunião realizada "nos arcos da história", declarou o Sr. Eurico Resende, referindo-se ao Senador Daniel Krieger:

"Sua dedicação e sua eficiência merecem o testemunho e o aplauso unânime de seus companheiros. Muitos episódios de marcante repercussão e de fundamental importância encontraram em Daniel Krieger o instrumento vigoroso das soluções vitoriosas."

Acreditando que o ex-presidente "deixou o cargo mas não deixou a nossa intervenção partidária, daí merecer o nosso respeito e o nosso reconhecimento."

Foi também aprovada moção dos Srs. Amaral de Sousa e Arnaldo Prieto, no sentido de que os diretórios regionais e municipais consigam atrair para os quadros da Arena os estudantes, trabalhadores e as

mulheres, para fortalecer o Partido, "porque se a Arena fracassar, fracassará também a democracia no Brasil."

Os trabalhadores, as mulheres e os estudantes que acreditam na democracia, devem acreditar na Arena — declarou o Sr. Amaral de Sousa.

Ao final, o Deputado Aécio Cunha (Minas) rebateu as críticas que novamente se fazem "à injustiça e indefesa classe política", salientando que o momento é de recomposição e de trabalho visando à normalidade, o que não se conseguirá, frizou, "sem a imprescindível e intransferível participação da classe política."

SATISFAÇÃO

O Senador Filinto Müller informou ao JORNAL DO BRASIL que ficou muito contente com o êxito da reunião do Diretório Nacional e com o elevado número de membros presentes — 46 dos 69 atuais integrantes do órgão (eram 74, mas houve falecimentos e cassações de alguns).

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, esteve ontem na Câmara, procurando se aproximar com o bancado areista. Chegou até a porta do auditório onde se realizava a reunião da Arena, mas preferiu não entrar. Além dos membros do Diretório, assistiram aos trabalhos numerosos senadores e deputados, membros da Arena dos Estados, o presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, e os Srs. Sebastião Carmo, superintendente da Sudam, e Gastão Müller, vice-presidente do Banco Regional de Brasília.

UNIAO

Tudo o plenário se mexeu num rumor de ironia, quando os Deputados José Bonifácio e Bias Fortes — clássico exemplo da disputa municipal que mina as bases da Arena — foram postos lado a lado, por cinco minutos, à mesa que presidia a reunião do Diretório. O fato aconteceu quando, lida a moção que confirmava o Sr. Filinto Müller na presidência do Partido, o senador resolveu abandonar a mesa para não dirigir a votação de assunto em que estava em causa ele próprio. O Senador Filinto Müller convocou, então, para assumir a presidência, o Deputado Bias Fortes, um dos vice-presidentes do Partido, que, enrubescido, veio tomar assento à esquerda do seu tradicional adversário de Barbacena.

No plenário, alguém comentou que o Senador Filinto Müller levava muito a sério a missão de unificar a Arena, enquanto os fotógrafos cuidavam de captar cenas tão raras.

Comissões estão quase prontas em M. Gerais

Belo Horizonte (Socursal) — O trabalho de formação das comissões provisórias que irão reestruturar os diretórios municipais da Arena mineira já está praticamente concluído, havendo pleno entendimento entre os deputados federais e estaduais que se encarregaram da tarefa.

O único problema a ser solucionado é a indicação dos delegados à convenção regional de 14 de setembro. Os critérios

para indicação dos delegados municipais serão discutidos na reunião do diretório, marcada para o dia 21.

O MDB mineiro organizou até a tarde de ontem 211 comissões provisórias que irão reestruturar os diretórios municipais, segundo levantamento feito pelo líder da bancada estadual, Deputado Silvio Meisner, com o presidente do Partido, Senador Camilo Nogueira da Gama.

MINISTÉRIO DO INTERIOR BANCO DA AMAZÔNIA S.A. AVISO

O BANCO DA AMAZÔNIA S.A. comunica aos contribuintes optantes da SUDAM que funcionará, em caráter excepcional, das 9,00 às 16,00 horas, no período de 13 a 20 do corrente, para recebimento das cotas da SUDAM e do Imposto de Renda.

Antônio Paula Sá Freire de Pinho
Gerente

PALAVRA DE ORDEM



Sob a presidência do Sr. Oscar Passos, a Executiva do MDB se dispõe a superar dificuldades

MDB se reorganiza com empenho máximo

Brasília (Socursal) — A Comissão Executiva Nacional do MDB decidiu ontem que o Partido empenhará todas as suas forças para reorganizar-se de acordo com o Ato Complementar nº 54, a fim de que sobreviva a Oposição institucional.

Conforme disse o Senador Oscar Passos, "fiel à sua vocação democrática e legalista". O Partido fará todo o esforço para superar dificuldades evidentes no quadro de restrições que marcam a situação política no momento.

UNIDADE

O presidente do MDB leu para os seus companheiros trechos do discurso que proferirá hoje, às 15 horas, ao abrir a reunião do Diretório Nacional do Partido. Nesse discurso, o senador fará um apelo para que a Oposição mantenha a coesão e se dedique a fundo no trabalho de reestruturação do Partido.

Somente hoje pela manhã,

quando o Senador Oscar Passos se reuniu com os presidentes dos diretórios regionais do MDB, é que se terá uma visão objetiva da situação do Partido. De qualquer forma, ontem mesmo a Executiva nacional reconheceu que não é boa a situação. Quase todos os presentes — e apenas deixou de comparecer o Deputado paranaense Fernando Gama — falaram durante a reunião da Executiva, sendo que todos os pronunciamentos foram convergentes. Assinalou-se que são muito grandes as dificuldades da Oposição, quando tem de reorganizar o seu Partido estando o Congresso em recesso e o quadro político sem as garantias que seriam fundamentais para o trabalho de arregimentação de eleitores e recomposição das agremiações políticas.

As dificuldades foram superiores às suas forças."

ARTICULAÇÃO

Durante sua reunião de hoje, o Diretório Nacional do MDB fixará o número dos seus futuros membros, a serem eleitos na convenção de outubro, e preencherá as sete vagas existentes na Comissão Executiva Nacional.

O Senador Oscar Passos, o secretário-geral, Sr. Adolfo de Oliveira, e o líder Humberto Lucena ficaram incumbidos de coordenar até a hora da reunião do Diretório, as candidaturas àquelas vagas. Ficou entendido que eles consultarão os representantes das seções estaduais a que pertenciam os cassados cujos lugares na Executiva serão preenchidos.

O Sr. Humberto Lucena, vice-líder que vinha se recusando a assumir a liderança, aceitou ontem, durante a reunião da Executiva, atendendo ao apelo dos seus companheiros. Participou da reunião

de ontem como líder, tendo assinado a lista de presença.

O Sr. Adolfo de Oliveira, que vinha respondendo pela secretaria-geral do Partido recusou-se a permanecer no cargo, alegando que não poderia dedicar ao Partido o tempo integral que as tarefas exigirão de quem substituir o Sr. Martins Rodrigues. Sugeriu que o cargo fosse entregue ao Deputado cearense Paes de Andrade.

Durante a reunião da Executiva, o Sr. Adolfo de Oliveira pediu a colaboração do Deputado Anapolino de Paiva, que é golano, para o trabalho de criação do Diretório do MDB no Distrito Federal.

O secretário-geral do MDB pediu ao Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, nos próximos dias, que promova a divisão do Distrito Federal para o fim de organização de diretórios equivalentes aos municipais — a exemplo do que se fez na Guanabara.

Leia editorial "Discrição Elogiável"

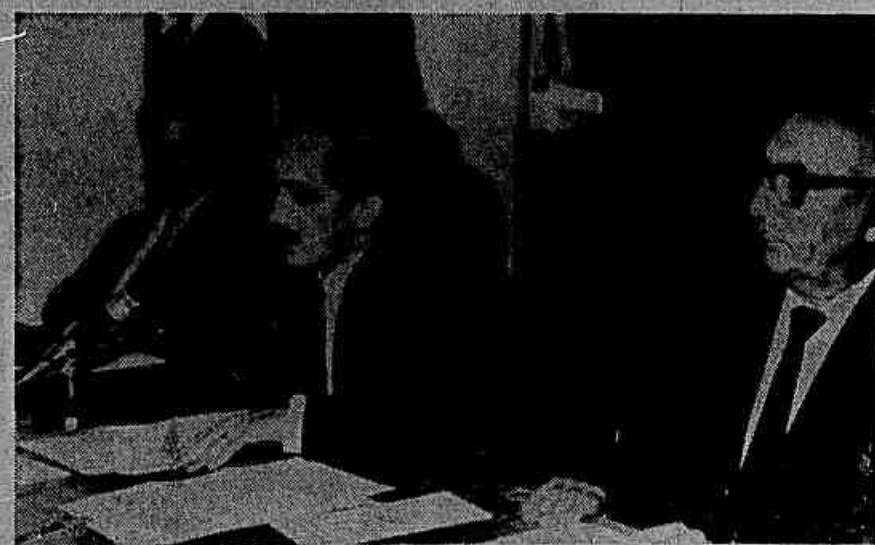
Ciências Agrárias é tema de debates entre especialistas



O Sr. Ernesto Luís de Oliveira Júnior compareceu representando o Ministro da Educação



O Reitor Guillard Martins Alves falou da necessidade urgente de reformar toda a estrutura agrária



O Sr. Edson Machado falou em nome do Ministro do Planejamento

Presentes delegações de professores, técnicos em Agronomia e Economia de todo país, foi instalado domingo, nesta Capital, o "Encontro Sobre o Ensino de Ciências Agrárias no Brasil" que tem por finalidade promover estudos e debates sobre os problemas da racionalização do desenvolvimento agrário do País.

O Encontro é promovido pela Universidade Federal de Paraíba com coordenação do Instituto de Planejamento Econômico Social (IPEA) e terá a duração de seis dias, encerrando-se no próximo sábado com uma sessão solene, no Auditório da Reitoria da UFPA.

REFORMA AGRÁRIA

Ao expor o tema: "A Agricultura e o Programa Estratégico", trabalho elaborado pelo professor Maurício Reis, o professor Victor José Pelegrini, assessor para assuntos agrícolas do IPEA e Ministério da Agricultura, afirmou que "a reforma agrária tem como principal objetivo a melhor distribuição e o melhor aproveitamento das terras."

— Não significa exclusivamente distribuir terras — explicou. Apresenta como uma de suas finalidades essenciais a formação de novas unidades de exploração, em áreas de latifúndio não utilizadas devidamente, a redistribuição de propriedade nos casos de minifúndios e a eliminação progressiva de formas atrasadas de arrendamento e parceria além da adoção de medidas concretas de maior amparo ao trabalhador.

Resaltou ainda que ele não é contrário à grande propriedade ou à empresa rural racionalmente organizada.

PALAVRAS DO REITOR

Saudando os participantes do Encontro, o reitor Guillard Martins Alves, da UFPA, salientou a necessidade urgente de uma tomada de posição visando racionalizar, modernizar e reformar toda a estrutura agrária, em todos os aspectos de modo a restabelecer o equilíbrio entre as atividades industriais e agropecuárias. E, lembrando o jornalista francês Jacques Hallet, disse "trata-se de escolher entre uma política de verdade e de coragem, social e humana, altamente planejada, e o "laissez-faire" que levará a agricultura ao caos".

TEMÁRIO

Até o próximo dia treze, o Encontro abordará o seguinte temário: "A Economia Agrária no Brasil e a Região Nordeste; Diagnóstico e Previsões"; "O Ensino das Ciências Agrárias no Brasil: Características Atuais e Necessidades de Reformulação. Possibilidades de Diversificação das Carreiras Profissionais"; "A Formação de Recursos Humanos para o Desenvolvimento do Setor Primário da Economia Brasileira"; "Integração do Ensino das Ciências Agrárias na Universidade Brasileira Moderna"; "Ensino, Pesquisa e Extensão Agrícola: O Papel das Instituições de Ensino Superior".

Coluna do Castelo

Ajustam-se as peças para desfecho próximo

BRASILIA (Sucursal) — Ontem, reuniu-se uma assembléia política em Brasília. No salão da antiga Comissão de Orçamento da Câmara, dezenas de deputados e senadores retomavam um jogo a que dedicaram suas vidas: o jogo dos debates, das questões de ordem, dos discursos, das votações, tudo precedido pelas indispensáveis articulações e composições de bastidores. Em tudo isso há um objetivo, e a seriedade com que se comportavam os membros do Diretório Nacional da Arena indicava a preocupação com que avançam rumo a ele. Um objetivo naquela reunião e um objetivo na atividade política, inseparável da existência de um Estado democrático, anseio geral, do povo, do Governo, da Revolução.

A reunião tinha em si mesma algo de simbólico, mas era sobretudo algo de concreto: com ela ordena-se um processo que daqui por diante, deverá seguir até um desfecho, o qual deverá ocorrer na linha da orientação do Presidente da República, isto é, o desfecho democrático.

Há evidente preocupação, diante da consciência generalizada de que o processo é igualmente uma corrida de obstáculos. A moção da Arena, que resultou de consultas e entendimentos entre seus vários dirigentes, revela nítido conhecimento das dificuldades com que se defronta o Marechal Costa e Silva para devolver o país ao estado de direito. O Partido forma ao lado do Presidente, restaurando uma aliança que terá sua influência nas decisões a serem tomadas.

Daqui por diante, ninguém mais se ilude: as decisões irão se acelerar. Com o processo desencadeado, não será possível retardar-lhe o ritmo, embora qualquer erro de cálculo possa conduzir à sua suspensão ou ao seu encerramento. Como as atuais circunstâncias impedem situar as fontes, resguardando-as, só nos resta encampar a observação e dá-la por conta própria: daqui por diante a alternativa está colocada para a decisão, ou suspensão do recesso parlamentar ou o recesso definitivo.

Reuniões informais dos dirigentes da Arena, ocorridas nas últimas horas, representaram uma tomada de consciência do problema e das responsabilidades que alcançaram afinal os próprios Partidos políticos.

Enquanto a Arena se reúne, o Sr. Pedro Aleixo, em seu gabinete, no anexo das Comissões, consultava textos e ordenava papéis, prosseguindo o trabalho de elaboração da emenda constitucional, já agora estimulado pela audiência do Presidente da República, a quem transmitiu as linhas gerais do seu pensamento.

O trabalho do Vice-Presidente, que não tem prazo para entregá-lo, aproxima-se visivelmente de uma conclusão, acelerando-se na hora adequada em que todas as peças se movimentam para atingir o mesmo resultado. Dentro de alguns dias o Marechal Costa e Silva terá possivelmente em mãos todos os dados para a solução do problema. Já se viu que seu sistema de freios funciona, mas como ele é um condutor prudente sabe também que o freio aplicado com violência provoca capotagens. O empenho geral é chegar a bom termo e tudo indica que a rota vai sendo coberta.

Ainda não se tem idéia do mecanismo que o Sr. Pedro Aleixo propôs para dotar o regime, constitucionalmente, de meios eficazes de resguardar os direitos da Revolução. O problema é, por sua própria natureza, delicado e complexo, desde que envolve a procura de um ponto de equilíbrio dentro do qual não se incompatibilizem com as exigências da segurança os direitos e garantias dos cidadãos e o livre funcionamento das suas instituições políticas.

Velhos tempos

Aludindo à situação privilegiada dos técnicos nos momentos de execução, o Deputado Gustavo Capanema lembrava para um companheiro de Câmara:

— Você não sabe como era fácil, no tempo do Estado Novo. Eu acordava cedo, via o Sol ralar no horizonte. Nessas horas, eu costumava ter pelo menos uma idéia. Ela vinha fresca, brotava e floria logo. Sentava-me à mesa e anotava-a. No dia seguinte, ela já estava publicada no Diário Oficial, sob forma de decreto.

Diretórios impossíveis

O prazo de três dias dado para constituição das comissões diretoras provisórias nos municípios impediu que em grande número deles se completasse o processo. A designação dependia de consulta entre o Diretório regional e os grupos municipais. Em muitos municípios ainda não chegou sequer a informação de que houve um prazo, já vencido.

Segundo o Sr. Geraldo Freire, em Minas tudo se resolveu nos municípios servidos por estradas asfaltadas. Nos demais, provavelmente não se criarão diretórios municipais.

Eleições para governador

Há muito empenho em dissuadir o Presidente da República de manter-se no seu ponto-de-vista de realizar eleições diretas nos Estados, para governador e vice-governador. O Presidente, porém, continua a resistir.

Políticos conversam

Os Srs. Virgílio Távora e Dinarte Mariz foram ao Palácio do Planalto e lá conversaram longamente com o Ministro Rondon Pacheco e com o General Jaime Portela.

O Sr. Pedro Aleixo, que, anteontem, foi recebido pelo Presidente da República, conversou também demoradamente com o chefe do Gabinete Civil. O Sr. Rondon Pacheco parece ser o centro das articulações em favor da retomada do processo político.

Carlos Castello Branco

Prefeitos são acusados de usar Atos

Pérola Alegre (Sucursal) — O Deputado Alexandre Machado, da Arena, acusou ontem os prefeitos de São Sebastião do Cai e Campo Bom, ambos do MDB, de estarem utilizando legislação revolucionária para demitir funcionários por motivos políticos.

O parlamentar fez a denúncia da tribuna da Assembléia, concluindo com a recomendação aos prefeitos oposicionistas de que, "caso desejem ingressar nos caminhos da Revolução, que o façam pela porta da frente."

DF ganha mais quatro curadores

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República assinou, ontem, decreto criando no Ministério Público do Distrito Federal, um cargo de subprocurador geral, quatro de curador e dez de defensor público, os quais deverão ser providos mediante concurso.

O decreto admite que sejam aproveitados em cargos da mesma classe no Ministério Público de Brasília os ocupantes de cargos da carreira dos territórios federais que se encontram, há mais de dois anos, na condição de regulados, prestando serviços nesta Capital.

Delegados não voltam a comissários

Delegados de polícia da Guanabara informaram ontem ao JORNAL DO BRASIL que nenhum deles será rebaixado à categoria de comissário, apesar do recurso impetrado pelo Estado contra a promoção de alguns comissários.

O relator do processo no Supremo Tribunal Federal, Ministro Tomás de Faria Cavalcanti, em seu parecer, mandou que fosse arquivado o recurso do Estado, confirmando a decisão do Tribunal Federal de Recursos, que manteve as promoções.

Abreu Sodré admite o nome de Bilac como uma solução civil

Paris (Correspondente) — Em entrevista exclusiva ao JB, o Sr. Abreu Sodré, Governador de São Paulo, afirmou ontem, após autodefinir-se "bilacólogo", que o Embaixador do Brasil na França, Sr. Bilac Pinto, "tem todos os requisitos de ordem moral, política e administrativa, para aspirar à Presidência, como uma solução civil."

Assinalou, no entanto, que lhe "parece um dever de Governador, político, homem de Partido e cidadão participar do encaminhamento da sucessão, a fim de servir e fazer com que São Paulo esteja presente à mesa das deliberações prévias."

Ainda se referindo ao Embaixador do Brasil, o Governador paulista disse que é seu "amigo, admirador e correligionário", e que "há muito acompanho na vida pública as qualidades e os méritos de Bilac Pinto, sua fidelidade democrática e sua coragem de homem público na luta que juntos empreendemos contra a subversão."

RECESSO NÃO É RETROCESSO

Após ver o dia 31 de março de 1964 com data da "revolução", o dia 13 de dezembro de 1968 como "o revigoramento do processo revolucionário em face da insólita retomada da agressão subversiva", e janeiro de 1971 como "a sucessão de Governos", o Sr. Abreu Sodré pensa que o AC-54 efetivamente reabriu o processo político brasileiro: "É uma convocação da classe política para a composição, com raízes populares e em sentido vertical — dos diretórios municipais ao nacional — dos instrumentos partidários de representação e manifestação da vontade popular em termos irrecusavelmente democráticos" — disse.

O Governador do Estado de São Paulo, atualmente em missão na Europa, referiu-se também ao recesso parlamentar que, segundo ele, "não é um retrocesso."

Antes, o que se objetivou com o AI-5 foi a depuração, em termos de autenticidade democrática, do processo político nacional. Não há razão, pois, para se falar em redemocratização. O que se visa agora é aperfeiçoar o regime democrático, viado pelas oligarquias, pela demagogia, pela subversão, que, ora unidas,

ora autônomas, desfiguram-no, pondo em risco o regime de liberdade política do país. Como político, como Governador de Estado e como cidadão, saúdo o Ato Complementar 54 como irreversível propósito do Governo de promover o decurso do recesso político, cabendo agora a nós, homens do Governo e do Partido, corresponder a esta convocação.

Para o Sr. Abreu Sodré, a suspensão do recesso do Congresso se dará "em data próxima", e será "um ato correlato com a edição do AC-54, pois trata-se de um sistema de correlação de fatos e intenções efetivas do Governo de promover a plenitude do funcionamento do regime democrático."

Todos os regimes, inclusive os totalitários, têm Congressos abertos — assinalou o Governador. — Não é a abertura em si que é importante, e sim a responsabilidade que será atribuída ao atual Congresso na reformulação política e constitucional do regime, em que sejam asseguradas as liberdades públicas e privadas e instrumentadas, com efetiva eficácia, a defesa do próprio regime, vulnerado pela subversão e corroído pela corrupção que justificaram o 31 de março de 1964 e o AI-5.

Quanto à frase do Deputado francês André Chanderagor ("os povos não toleram por muito tempo que se pretenda fazer sua felicidade sem eles"), publicada no JB de domingo, o Governador comentou que esta felicidade, em termos de aspirações de bem-estar e de oportunidades, é o dever de todos os governantes. Portanto, o que me parece insensato e injusto é contrariar, sufocando-as, as aspirações populares facilmente discerníveis em nosso país e ao mesmo tempo suprimir a sua liberdade. No Brasil, entretanto, não é o que ocorre desde o desdobramento administrativo e político dos Governos da Revolução de 64 — eles procuram a institucionalização multipartidária que seja o reflexo das correntes de pensamento e interesses políticos legítimos."

Falando do Estado que governa, o Sr. Abreu Sodré disse que pode confirmar de longo "o perfeito entendimento de seu Governo com as Forças Armadas e respectivos comandos lá sediados, desde que instituímos, através de uma comunidade de informações e contra-informações, um dispositivo de defesa do regime contra a subversão, o qual tem comprovado a sua eficiência."

Quanto aos assaltos: "Assaltos sempre houve, ora simples expedientes de marginais e profissionais do roubo, ora agressão subversiva com o propósito manifesto de conseguir recursos para a sustentação logística da rede subversiva. São os "expropriadores", na linguagem estalinista."

Quanto à descoberta de células esquerdistas: "É eventual e ocorre em todos os países em que as esquerdas radicais constatarem o regime democrático. No contexto tático da subversão são fatos objetivamente normais, como também é normal sua repressão e creio que o aparelho de informações e de repressão do Governo já adquiriu mais experiência que os assaltantes-subversivos, pois a violência homicida a que perversamente estão recorrendo, comprova que não há mais astúcia, habilidade nem simples audácia, e sim confrontação desesperada para obter recursos."

NA ESPANHA

Madrid (UPI-IB) — O Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, disse ontem, nesta Capital, que manterá conversações sobre assuntos financeiros e comerciais com autoridades espanholas, procurando comprar equipamentos.

O Sr. Abreu Sodré chegou pela manhã procedente de Paris, para uma visita de três dias à Espanha, depois de ter estado na Alemanha e na França. Foi recebido no Aeroporto de Barajas por representantes do Ministério da Indústria da Espanha e por membros da Embaixada do Brasil nesta Capital.

Durante minha permanência na Espanha — disse o Governador Abreu Sodré — manterei conversações de tipo financeiro e comercial, para estudar o mercado espanhol, com vistas à aquisição de material para a ampliação de rede ferroviária do Estado de São Paulo e para a construção da represa da Ilha Solteira, que será quase três vezes maior do que a de Assuã, no Egito.

Arena do Rio teme ficar sem eleitor

O presidente da Arena da Guanabara, Deputado Lopo Coelho, manifestava ontem o receio de vir a não inscrever os eleitores necessários em dez zonas eleitorais da cidade, hipótese em que o Partido estaria automaticamente extinto no Rio, de acordo com as disposições legais em vigor.

Algo o Sr. Lopo Coelho a exigência dos prazos e a falta de juizes e de recursos por parte da Justiça Eleitoral, bem como de instruções complementares que ainda estão sendo aguardadas. Demonstra, no entanto, sua disposição de lutar para obter registro em pelo menos dez municípios, e assim reestruturar a seção carioca da Arena.

REGISTRO LENTO

Apesar dos prazos estarem correndo, de acordo com o Ato Complementar n.º 54 e as instruções do Tribunal Superior Eleitoral, que complementaram aquele edito, o Sr. Lopo Coelho afirma que, à falta de algumas providências da Justiça eleitoral, a Arena carioca só está recolhendo o registro de eleitores em dois Diretórios.

E que a Guanabara conta com 25 Zonas Eleitorais e a Justiça Eleitoral resolveu ampliar para 33, desdobrando as existentes para facilitar o seu trabalho. Mas, apesar da ampliação, a Justiça não procedeu à necessária designação de juizes e de recursos para a instalação das novas Zonas.

Além disso, a Arena carioca aguarda ainda instruções complementares da Justiça, que se confessa sem recursos e sem juizes para atender, a curto prazo, às necessidades. Sustenta o parlamentar carioca que, se na Guanabara o Partido enfrenta tais dificuldades para se reestruturar, imagine-se o que não estará ocorrendo em outras regiões do interior do país.

RECEIO

Alguns políticos da Arena — e não somente o Deputado Lopo Coelho — manifestam o receio de que os Partidos — Arena e MDB — não tenham condições de cumprir o que dispõem o Ato Complementar n.º 54.

Em Mato Grosso e Goiás, no Norte e no Nordeste, especialmente, os líderes políticos costumam localizar as regiões em que os Partidos terão maiores dificuldades em cumprir a lei. E não somente os Partidos, como também a Justiça Eleitoral, desamparada habitualmente para as eleições gerais, quanto mais para uma experiência ainda inédita no Brasil, qual seja a organização partidária de baixo para cima.

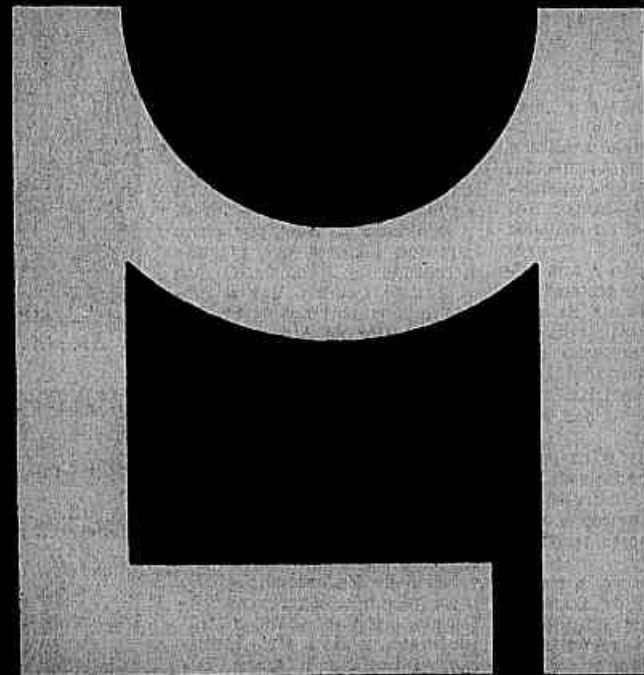
Os políticos arenistas estão convencidos de que em alguns Estados, pelo menos, os dois Partidos deixarão de organizar seus diretórios em número exigido pela lei.

O INVESTIMENTO É ICARAÍ



Diante das perspectivas tão imediatas de valorização, com a ponte Rio-Niterói, prepara-se Icaraí para atender à procura de boas residências. A foto registra a assinatura do contrato de construção de 4 edifícios na Rua Miguel de Frias, 245, em Icaraí, tendo como incorporador o Sr. Manoel José Gonçalves Filho e como construtora a empresa CEU — Construções e Engenharia Urbana S.A., representada pelo seu diretor, o engenheiro Aloisio de Andrade Mendes. Os prédios se denominam Plo X, Plo XI, Plo XII e João XXIII e, inicialmente, dois vão ser lançados à venda, com apartamentos de sala, 2 ou 3 quartos. Com as obras iniciadas, já foram feitas várias reservas antes mesmo do lançamento. As vendas estão a cargo da Orcal, que tem seus escritórios em Niterói, à Av. Amaral Peixoto, 334 — 5.º andar. Na foto, construtor e incorporador assinando o contrato, Srs. Aloisio Mendes (à direita) e Manoel José Gonçalves Filho.

teste de vista para motorista:



V é capaz de ver nitidamente este símbolo a 50 passos de distância?



METAL LEVE
S. A. Indústria e Comércio

Esgotos da Sursan são concluídos

O Departamento de Saneamento da Sursan anunciou ontem a conclusão das obras do coletor de esgotos sanitários junto à Universidade do Estado da Guanabara, no Maracanã. Dentro de 90 dias os 12 coletores em instalação na ilha do Governador estarão terminados. Os coletores estão sendo implantados pelo DER nas Ruas Abella, Correia e Castro, Bom Retiro, Itaipu, Luís César de Meneses, Gregório de Castro, Moraes, Babau, Visconde de São Lourenço, Mário Hermes e Francisco Góis Calmon e na Estrada do Galeão.

SANEAMENTO

Quando as obras de saneamento que a Sursan realiza na ilha, só estarão concluídas em outubro. Elas estão sendo executadas nas Ruas Marari, Orestes Monsella, Bom Antônio Macedo, João Dias, Mareante, Severino da Fonseca e Estrada do Rio Jequiá.

Cohab ativa casas para os favelados

As primeiras 19 casas, das 566 que a Cohab começou a construir há 15 dias na Cidade de Deus, estarão prontas no próximo sábado, esperando-se até o fim do mês a entrega das demais unidades que serão ocupadas pelos favelados da Praia do Pinto.

A diretoria da Cohab informou ontem que a maioria das casas já passou da etapa de fundações, uma parcela já se encontra na fase de alvenaria e uma terceira já recebe os últimos acabamentos para entrega. A exigência de entrega até 30 de junho consta do contrato da Cohab com as firmas vencedoras da concorrência.

Mourão quer Atlântica como ela é

Plebiscitos, passeatas, comícios, faixas — o General Mourão Filho acha que todas as formas são válidas para o protesto dos moradores de Copacabana contra o alargamento da Avenida Atlântica, conforme afirmou numa reunião realizada ontem na Acslul.

A deformação da avenida, a criação de pistas de alta velocidade com riscos para os pedestres e o custo das obras foram os principais argumentos levantados pelo orador contra o alargamento — que no entanto, segundo a Sursan, será realizado. O presidente do Departamento Urbanístico do Clube de Engenharia, Sr. Pedro Coutinho, afirmou que o Governo só não recua da ideia porque "tem vergonha".

POUCA GENTE

A reunião foi promovida pela Associação Comercial e Industrial da Zona Sul. Pouca gente compareceu para ver, ao final, o cantor Bob Nelson improvisar um pot-pourri de músicas sobre Copacabana.

A mesa presidiu a reunião sentaram-se o General Mourão Filho, o Sr. Pedro Coutinho, o Deputado suplente Antônio Pedreira e o diretor da Acslul, Sr. Elias Abifadel.

Telefônica não pode ter sua "miss"

O choro de Miss Telefônica, Maria Helena Leal Lopes, não moveu os desembargadores, que mantiveram — por 5 a 1 — a decisão do Juiz de Menores proibindo seu desfile na passarela do Maracanãzinho, no dia 21, em disputa do título de Miss Guanabara.

Maria Helena não tem ainda 18 anos, mas os organizadores do concurso aceitaram sua inscrição e ela já se tornara a principal favorita. Agora, com a proibição, não desfilará e vê desfeito um sonho que "já era quase realidade" — segundo ela mesma afirmou, em prantos, após saber o resultado do julgamento no Conselho da Magistratura.

NEM COM O PAI

Mesmo com a autorização paterna, dada expressamente perante o juiz Alirio Cavaliere, este não permitiu sua apresentação no concurso de Miss Guanabara, motivando o recurso ao Conselho da Magistratura.

No julgamento de ontem, os desembargadores ficaram fiéis à lei, que proíbe a participação de menores de 18 anos em concursos de beleza. O único voto discordante foi do Desembargador Aluísio Maria Teixeira, que entendeu não haver nenhuma diferença, na vida moderna, entre uma jovem com 17 anos e oito meses e outra com 18 anos completos.

Sursan estuda demolição de pardieiros para continuar obra de acesso ao T. Velho

A Sursan está estudando a construção de casas para alojar cerca de 100 moradores pobres de pardieiros de propriedade do Estado, nas Ruas Real Grandeza e Lacerda de Almeida. Os pardieiros terão que ser demolidos para a construção das obras de acesso ao Túnel Velho.

A Secretaria de Serviços Sociais já comunicou não ter condições no momento de construir casas para os moradores dos pardieiros, em razão do acúmulo das remoções de favelados da Lagoa Rodrigo de Freitas. Além destes prédios, existem mais 30, nas mesmas ruas, que deverão ser demolidos, com um atraso de cerca de um ano, em virtude da demora no processo das desapropriações.

DEMORA DE PROCESSOS

Há um ano foram pedidas pela Sursan as desapropriações dos prédios das Ruas Real Grandeza e Lacerda de Almeida, mas os processos vêm se arrastando sem nenhuma solução. De uma forma geral, os moradores não concordam com a avaliação feita pela Sursan, instaurando dezenas de processos.

Se for encontrada uma solução imediata para o problema das desapropriações e o de alojamento para os que moram em pardieiros do Estado, o Departamento de Urbanização da Sursan pretende entregar o túnel em janeiro, já levando em conta o atraso nas obras da Companhia Telefônica, justificado pelos engenheiros, "por serem muito complexas e delicadas".

O túnel, depois de pronto, terá dois andares com duas faixas de tráfego em cada pista, que contará com 7,5 metros de largura. O acesso também será totalmente refeito.

VIADUTO PRONTO

O viaduto da Praça Paragual, no Mourisco, cuja inauguração foi anunciada inicialmente para março e depois sofreu sucessivos adiamentos, deverá ficar pronto, segundo as novas previsões do II Distrito de Obras, em meados de julho, pois a obra já se encontra em fase de concretagem.

Segundo os engenheiros, o atraso foi motivado pela demora da antiga Sociedade Anônima do Gás em retificar as canalizações no Mourisco, pois se encontrava em fase de tombamento e não lhe era interessante fazer obras, a não ser contra o pagamento antecipado em dinheiro. Até o problema ser resolvido, a obra se atrasou em pelo menos um mês.

Um erro do topógrafo da firma empreiteira na marcação do terreno, e problemas de contenção de rochas que surgiram, além de obras demoradas

CTB, Light, EBCT e BEG concluem os trabalhos

Estão agora sob a inteira responsabilidade da Sursan as obras de duplicação do Túnel Velho, uma vez que já foram concluídos os trabalhos dos concessionários CTB, Light, EBCT e BEG. A Sursan garante que exigirá da firma empreiteira a conclusão dos trabalhos dentro do prazo estabelecido.

A partir do dia 1º de julho, pelo prazo de 45 dias, o túnel será interditado para a construção da plataforma que servirá de pista inferior, ao mesmo tempo em que será escavada, em plena rocha a pista inferior. Serão executadas simultaneamente obras de urbanização da zona, incluindo desapropriações de imóveis na Rua Real Grandeza.

SEM PROBLEMAS

Segundo informou ontem a Sursan, mesmo que a escavação da pista inferior não fique

de Light de rebasamento do lençol de água, também atrasaram as obras segundo os engenheiros. O viaduto vai facilitar o acesso à Ura dos veículos que vêm da cidade pela pista externa da Praia de Botafogo.

OUTRO ATRASO

Um erro na publicação do edital de concorrência pública para a conclusão da duplicação das pistas da Lagoa Rodrigo de Freitas, causou outro atraso na realização de obras da Sursan.

O edital saiu com o prazo de sete meses, e a firma vencedora não quis atender a Sursan, quando lhe foi exigida a abreviação do prazo para a execução da obra. Com isto será publicado um outro edital, no dia 19, mas a obra já está atrasada em pelo menos um mês, em relação ao prazo inicial previsto. Ficará pronta, segundo as novas estimativas, no fim do ano.

O trecho que resta duplicar é o que vai do clube Caiçaras ao Piraquê, e a ilha entre as duas pistas, que em alguns pontos se torna bastante larga, será toda arborizada e gramada.

PROBLEMA DE COLEGIOS

Os Colégios São Fernando e Imaculada Conceição são os principais problemas para a abertura da ligação entre a Rua Farani e a Rua Marquês de Olinda, pois as suas áreas deverão ser cortadas pela nova via, que visa desafogar a pista interna da Praia de Botafogo na hora do rush.

Parte das áreas dos colégios terão de ser desapropriadas, mas seus diretores ainda não desistiram de tentar dissuadir a Sursan da medida. Segundo os engenheiros, a nova via terá de ser aberta "de qualquer maneira" pois é essencial para aliviar o trânsito na Praia de Botafogo. A obra é para ser executada em quatro meses, no máximo, segundo os técnicos do II Distrito de Obras.

ATRAÇÕES

Logo após a inauguração, o Arraial do Jacutinga, no Campo do Russel, apresentará uma quadilha com elementos do Grêmio Recreativo Mirim. As 21 horas haverá um baile para adultos, animado pelo conjunto musical Django, com encerramento previsto para as 22 horas.

Os arraiais funcionarão durante a noite, nos dias de semana, e a partir das 15 horas nos sábados e domingos. O Sr. Rui Pereira da Silva informou que somente no fim da semana estará concluída a decoração da Praça Floriano e a dos seis pites do Parque do Flamengo, que serão ornamentados com balões coloridos. Nos arraiais do Campo de São Cristóvão e Parque Ari Barroso, na Penha, "faltam apenas os últimos retoques".

De acordo com a Sursan, a atual pista será rebaixada em 1,50 metros e terá sete metros de largura e 182 de comprimento. Entre as duas pistas será construída uma passagem para pedestres, com 2,50 metros de largura. A pista superior ficará a cinco metros de altura em relação à atual.

Túnel do Leme se chamará Rodrigo de Melo Franco

Por sugestão do urbanista Lúcio Costa, o túnel Leme-Praia Vermelha terá o nome de Rodrigo de Melo Franco e seu acesso, passando pela encosta, o de Raimundo de Castro Mala.

OS HOMENAGEADOS

Recentemente falecido, Rodrigo de Melo Franco, nascido em 1898, em Belo Horizonte, foi diretor do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, cargo que ocupou desde 1936. Diplomado em Direito pela Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro, ocupou na administração pública diversos outros cargos, entre os quais a secretaria da Delegação do Brasil à Conferência Pan-Americana, reunida em Santiago do Chile, em 1923; foi ainda diretor de gabinete do Ministério da Educação, de 1930 a 1931.

Raimundo de Castro Mala, falecido em julho do ano passado, foi o fundador do Museu de Arte Moderna e da Fundação que tem seu nome. Dedidou sua vida à arte, como grande colecionador de obras dos maiores pintores. Nasceu em Paris, em 1894, vindo para o Brasil aos oito anos de idade. No serviço público, ocupou o cargo de administrador da Floresta da Tijuca, restaurando-a totalmente, e doou à cidade a residência que tinha naquele local ao transformá-la na Fundação Raimundo de Castro Mala, onde, entre muitos objetos de arte, podem ser vistas as gravuras originais de Debret sobre o Rio antigo.

NOVA PAISAGEM



Algumas palmeiras já estão sendo plantadas à margem da lagoa

Negrão abre hoje arraial do Russel

A Secretaria de Turismo anunciou ontem o programa das festas juninas de somente um dos seus arraiais, o do Campo do Russel, que será inaugurado hoje, às 20 horas, pelo Governador Negrão de Lima.

Segundo o diretor do Departamento de Certames, Sr. Rui Pereira da Silva, "houve um número tão grande de sugestões feitas à última hora que tivemos de modificar, quase completamente, tudo o que estava programado." Por causa do atraso das obras, os arraiais do Campo de São Cristóvão e do Parque Ari Barroso só ficarão prontos amanhã.

ATRAÇÕES

Logo após a inauguração, o Arraial do Jacutinga, no Campo do Russel, apresentará uma quadilha com elementos do Grêmio Recreativo Mirim. As 21 horas haverá um baile para adultos, animado pelo conjunto musical Django, com encerramento previsto para as 22 horas.

Os arraiais funcionarão durante a noite, nos dias de semana, e a partir das 15 horas nos sábados e domingos. O Sr. Rui Pereira da Silva informou que somente no fim da semana estará concluída a decoração da Praça Floriano e a dos seis pites do Parque do Flamengo, que serão ornamentados com balões coloridos. Nos arraiais do Campo de São Cristóvão e Parque Ari Barroso, na Penha, "faltam apenas os últimos retoques".

De acordo com a Sursan, a atual pista será rebaixada em 1,50 metros e terá sete metros de largura e 182 de comprimento. Entre as duas pistas será construída uma passagem para pedestres, com 2,50 metros de largura. A pista superior ficará a cinco metros de altura em relação à atual.

S. Cristóvão terá obras de contenção

O Instituto de Geotécnica recebeu ontem autorização do Secretário de Obras para iniciar imediatamente os trabalhos de contenção das encostas próximas ao n.º 45 da Rua Cadete Ulisses da Veiga, em São Cristóvão, e no Morro do Querosene, no Rio Comprido.

No Morro do Querosene, cujo nome verdadeiro é Morro Santos Rodrigues, o Instituto de Geotécnica executa obras de suavização de declive e reflorestamento. Neste local serão iniciadas obras para colocação de muralhas de arrimo.

VISITA

O Sr. Paula Soares visitará no período de 7 a 11 de julho as obras que a Prefeitura de Salvador executa para recuperar a cidade dos danos provocados por recente temporal, e que tem o apoio técnico do Instituto de Geotécnica da Sursan.

Ele fará conferências em entidades culturais da capital baiana, participando também da 10.ª Reunião Anual da Associação Brasileira de Pavimentação. O objetivo da reunião é o de atualização de conhecimentos técnicos do assunto, através de debates sobre os diversos temas escolhidos.

Departamento de Parques não sabe quando planta os flamboyants na lagoa

A remoção dos flamboyants da Avenida Paulo de Frontin para o bosque tropical que está sendo construído às margens da lagoa Rodrigo de Freitas ainda não tem data certa para começar.

O Departamento de Parques e Jardins, encarregado da urbanização da lagoa e da escolha das árvores aproveitáveis, só começará a retirá-las quando a obra do plano elevado que ligará o Túnel Rebouças ao Trevo dos Militares for iniciada pelo DER.

SEM PROBLEMAS

Na opinião do diretor do Departamento de Parques e Jardins, não há problemas na remoção dos flamboyants de Paulo de Frontin.

Inicialmente, os botânicos do DPJ farão um reconhecimento no local, para verificar, uma por uma, quais as árvores que podem ser removidas: nem todas tem condições para isso, uma vez que algumas já estão velhas e não resistiriam à operação — disse.

Explicou ainda o Sr. Gildo Borges que o bosque da Lagoa está recebendo mudas dos viveiros e não há necessidade imediata de tirar os flamboyants da Paulo de Frontin. Isso só será feito após a instalação do canteiro de obras que o DER fará num terreno da Rua Miguel Frias, perto do Trevo dos Militares.

Nesse terreno — disse — o DER fará as vigas pré-moldadas que serão usadas na construção e quando elas puderem ser instaladas, começará a remoção.

De qualquer forma as árvores precisarão sair de onde

estão para dar lugar às vigas. Aproveitar algumas para o bosque é o melhor emprego que podemos dar-lhes.

AS INAUGURAÇÕES

Revelou o Sr. Gildo Borges que a entrega oficial da Quinta da Boa Vista ao público já está marcada para o dia 22.

Tínhamos pensado em entregá-la neste domingo, mas como está marcado o Jogo entre o Flamengo e o Fluminense para o mesmo dia, achamos melhor adiar para o outro domingo, quando haverá menos movimento em São Cristóvão.

Quanto à inauguração das obras de remodelação do Pavilhão Público, anunciou o diretor do DPJ que falta pouco para tudo estar pronto.

É só instalar a caixa da chave geral de luz — que vai ser feita pela Comissão Estadual de Energia Elétrica — e mais alguns retoques finais. Os quiosques doados pela Mesbla devem estar quase prontos e dentro de uns 20 dias, mais ou menos, poderemos marcar a data da reinauguração — concluiu.

Viaduto Ataulfo Alves teve pouco movimento, a não ser na saída para a Av. Brasil

O movimento de veículos ontem no Viaduto Ataulfo Alves foi pequeno, a não ser na pista que sai da Avenida Brasil, utilizada pelas linhas de ônibus que antes usavam a Rua Prefeito Olimpio de Melo.

O Departamento de Trânsito acha que os motoristas ainda não se acostumaram com a nova via. Na Rua Prefeito Olimpio de Melo, cuja mão de direção foi invertida entre as Ruas São Luís Gonzaga e Ricardo Machado, houve congestionamentos durante todo o dia de ontem, provocados pelo asfaltamento de uma das pistas, entre as Ruas Capitão Félix e São Luís Gonzaga.

MAO PARA SERVIR

As Ruas Couto Magalhães e Prefeito Olimpio de Melo passaram a ter nova mão de direção para servir ao Viaduto Ataulfo Alves, e o policiamento do trânsito foi reforçado, a fim de orientar os motoristas.

As vantagens do Viaduto Ataulfo Alves, ainda não exploradas, são para os motoristas que saem de Benfica para

OBRA CONSTANTE

O Viaduto Ataulfo Alves foi o oitavo inaugurado no Governo Negrão de Lima pelo Departamento de Estradas de Rodagem. A relação das obras concluídas compreende os viadutos Saint Hilaire (163 m), no Jardim Botânico; Machado de Assis (47 m), no Cosme Velho; Paula Ramos (42 m), no Rio Comprido; Emilio Baumbart (930 m), em Del Castilho; Bonsucesso (110 m), completando o trevo construído sobre a Avenida Brasil; e Ruas Lobo Júnior e Lusitânia, ambos com 380 m, em Vaz Lobo.

O DER controla, no momento, o Viaduto do Gasômetro, de 900 metros, primeira etapa de um conjunto de quatro, no início da Avenida Brasil.

Franco fecha a Escola de Trânsito e afasta o seu diretor sem citar motivo

O diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, fechou ontem a Escola de Trânsito, afastando seu diretor, professor César de Assis Alves, e extinguiu o Curso de Reeducação de Motoristas, sem dar qualquer explicação para seus atos.

Também foi extinta a Seção de Pesquisas e Divulgação, único órgão que vinha mantendo contato com a imprensa depois da proibição a chefes e diretores de outras seções e divisões de falar ou prestar informações diretas a jornalistas.

ESCOLA DE TRANSITO

Publicada no Boletim Interno do Departamento de Trânsito, a Ordem de Serviço "P" 231/69 comunicava que o servidor César de Assis Alves era colocado à disposição da Seção de Pessoal até a publicação de ato de dispensa da função gratificada de chefe de Serviço de Instrução (Escola de Trânsito).

QUER EXPLICAÇÃO

Inconformado com os atos, o professor César de Assis Alves revelou que já contratou advogado para mover uma ação na Justiça contra o diretor do Departamento de Trânsito.

Ele declarou que exigirá do comandante Celso Franco "explicações plausíveis" para seu afastamento, "porque sou funcionário público há 25 anos e diretor da Escola desde a sua fundação e nunca estive envolvido em sindicâncias administrativas e minha ficha de servidor não registra nada que desabone minha conduta".

O professor César de Assis Alves acredita que as razões de seu afastamento estão no fato de ter-se ligado ao último chefe de gabinete do Detran, coronel Enoch Matias, que pediu demissão do cargo há pouco mais de um mês.

Só pode ser isso — diz o professor — porque todos os demais funcionários que tinham se aproximado do coronel Matias estão sendo afastados de seus cargos.

TRABALHO DE REEDUCAÇÃO

Emocionado, quase com lágrimas, o professor César de Assis Alves considera que mais graves foram o fechamento, que acredita ser provisório, da Escola e a extinção do Curso de Reeducação de Motoristas.

Lembrou que o curso, em apenas seis meses de existência, reeducou e recuperou para o tráfego da cidade mais de 300 motoristas de ônibus, de carga e amadores, numa época em

que, por qualquer infração, os motoristas estavam sob a ameaça de serem mandados para a Ilha Grande.

O professor comentou também que foi ele quem instituiu e formou as 160 Patrulhas Escolares de Tráfego, que habilitaram cerca de três mil crianças das escolas primárias para dirigir o tráfego nas proximidades de seus estabelecimentos.

O professor César de Assis Alves disse que o descaço das autoridades do trânsito para com esse trabalho e para com as funções da Escola de Trânsito do Curso de Reeducação de Motoristas e das Patrulhas Escolares de Tráfego vem se manifestando há muito tempo. Observou então que desde janeiro os professores e monitores não recebem seus vencimentos.

O CONTATO DA IMPRENSA

Com a extinção da Seção de Pesquisas e Divulgação, cujos funcionários vão ser redistribuídos para outros órgãos, o Departamento de Trânsito praticamente cortou as vias de comunicação com a imprensa, uma vez que somente nos casos obtidas as notícias, informações e comunicados sobre mudanças no tráfego, resultados das blitzes e das chamadas "operações" e as estatísticas de acidentes, aplicação de multas e arrecadação.

Depois que o comandante Celso Franco anunciou, em entrevista coletiva, sua intenção de criar uma "turna de ignorância", destinada a fazer ligação direta em veículos estacionados ilegalmente, e julgou que a imprensa distorceu suas declarações, ele cortou o contato com a imprensa.

Além de negar-se a receber jornalistas e de afastar qualquer tentativa de aproximação na rua ou nos corredores do Departamento de Trânsito, o comandante Celso Franco determinou que seus chefes de seções e divisões não prestassem informações diretas à imprensa, cortando cada vez mais as vias de comunicações.

Segundo os esclarecimentos que o diretor do Detran prestou ao seu até então assessor de imprensa, Sr. Clairton Torquato, a Seção de Pesquisas e Divulgação será substituída por uma assessoria de relações públicas,

DER tem agora controle de mais 400 ruas, avenidas, estradas e praças do Rio

O Departamento de Estradas de Rodagem passou a controlar mais 400 ruas, avenidas, estradas e praças cariocas que estavam sob responsabilidade do Departamento de Trânsito.

As novas vias do DER — o órgão agora controla cerca de 700 — são quase todas de tráfego preferencial (de coletivos), estão dentro ou próximas de eixos rodoviários, como as ruas perpendiculares e paralelas à Avenida Brasil.

DIFERENÇAS

Embora a informação não seja do Departamento de Trânsito, sabe-se que o DER assumiu o controle de mais de 400 ruas porque atualmente está melhor aparelhado que o Detran para mantê-las sob sua responsabilidade. Enquanto o Departamento de Trânsito possui apenas quatro ou cinco engenheiros de tráfego, o DER e a Sursan têm em seus quadros quase 60 técnicos.

O DER também tem melhor aparelhamento para o trabalho de sinalização gráfica e pintura de faixas nas ruas, pois conta com uma equipe de trabalhadores, enquanto a Divisão de Sinalização do Departamento de Trânsito possui apenas cerca de 20 funcionários. Na maioria dos casos, o Detran lança mão da DER e até do DNER para executar trabalhos de sinalização e pintura de faixas.

Bartolomeu Mitre ganha mão única facilitando a ligação Leblon-Lagoa

Para melhorar a circulação de veículos e facilitar a ligação Leblon-Lagoa, o Departamento de Trânsito anunciou que a Avenida Bartolomeu Mitre passará a dar mão única, a partir desta manhã, no sentido da Avenida Delfim Moreira, na praia, para a Rua Conde de Bernadotte.

Além dessa modificação, foi invertida a mão de direção das Ruas Mário Ribeiro e Doutor Marques Canário e ficaram alterados parcialmente os itinerários dos ônibus de cinco linhas.

AS ALTERAÇÕES

A Rua Mário Ribeiro, ficará dando passagem apenas da Rua Doutor Marques Canário para a Avenida Bartolomeu Mitre. A Rua Doutor Marques Canário terá a mão única da Rua Tuiuba para a Rua Mário Ribeiro. A Avenida Bartolomeu Mitre continuará com mão dupla apenas no trecho compreendido entre a Rua Conde de Bernadotte e a Praça Santos Dumont. As alterações nos itinerários dos ônibus são as seguintes: 173 (Rodoviária—Antero de Quental, via Jaque) e 410 (Praça Varhagem—Antero de Quental, via Jaque) — Idas: Av. Bartolomeu Mitre, Rua Dias Ferreira, Av. Ataulfo de Paiva (Praça A. Quental); Vo-

ta: Ataulfo de Paiva, Bartolomeu Mitre... 571 (Glória—Leblon, via Jaque) e 583 (Cosme Velho—Leblon, via Jaque) — Ida e volta: Av. Bartolomeu Mitre, Dias Ferreira, Ataulfo de Paiva... 128 (Rodoviária—Antero de Quental, via Copacabana) — Ida: Rua General Urquiza, Av. Ataulfo de Paiva, Praça Antero de Quental, Volta: Ataulfo de Paiva, Visconde de Pirajá. O Departamento de Trânsito vai adotar, a partir do dia 19, mão dupla na Rua Camerino, de modo a criar mais uma via de acesso à Avenida Rodrigues de Faria, que receberá parte do tráfego a ser desviado da Presidente Vargas, quando esta, em julho, for ocupada parcialmente com as obras do metrô.

Quase não se fala de Ronald de Carvalho como escritor, embora o seu nome seja lido a cada instante numa placa de rua em Copacabana.

Ao ler-lhe o nome nessa placa, quantos saberão que com ela se presta uma homenagem porene aquele que foi certamente a mais completa vocação literária de sua geração? A verdade é que Ronald de Carvalho, morto em plena ascensão, e de um modo trágico, não chegou a dar de si, na plenitude da realização criadora, o que era lícito esperar de seu talento e de sua cultura.

Muito moço, ainda na casa dos 20 anos, publicou ele uma obra austeramente e repentinamente o consagrou: a Pequena História da Literatura Brasileira, logo premiada pela Academia.

Esse livro, que parecia fadado para levar-lhe a glória pelo tempo adiante, envelheceu em menos de três décadas.

Na realidade, era mais uma compilação que uma síntese. Falava-lhe o lastro das leituras na fonte, com a reação do espírito crítico e a visão pessoal, para ser a obra genuína, que só poderia advir-lhe com a maturidade. Moldada pela Petite Histoire de la Littérature Française de Emile Faguet, ficaria aqui, desta, como dimensão histórica.

A preocupação pelos valores medievais, que Ronald deixou transparecer na introdução de seu livro, constitui uma espécie de ressonância dos dois capítulos iniciais do livro de Faguet.

Entretanto, em meio às páginas que deixam transparecer a leitura de empréstimo, já afloravam as páginas de agudo espírito crítico, indicativas do grande escritor que em breve amadureceria no ensaísta excepcional de O Espelho de Ariel e Estudos Brasileiros.

Mas o que tornou superada a Pequena História da Literatura Brasileira, adotada por algum tempo como livro de estudo nas escolas, não foi tanto a circunstância de ter ficado cronologicamente para trás. E que o método de escrever a história literária ganhou em nosso país uma dimensão científica, de inspiração universitária, que o brilho da frase e a inteligência ágil, só por si, não poderiam suprir, sem a colaboração da experiência.

Pouco a pouco, o livro de Ronald de Carvalho teria de ceder lugar a outros compêndios, e foi isso que realmente se deu, não obstante o que dali poderia ser aproveitado como juízo válido e meditação cu- da intuição de seu autor.

Exaurido o pomo de ouro da obra de consumo escolar, nenhum editor se interessou mais pela obra do escritor, e os seus estudos críticos, e os seus ensaios, e as suas poesias, confinados à raridade bibliográfica das primeiras edições, não repetiram mais o nome de Ronald de Carvalho na órbita da glória literária. Essa repetição somente passou a ocorrer na década de 60.

Conta Georges Duhamel, num dos estudos de Refuges de la Lecture, que, passeando um dia em Nabeul, ao Norte do golfo de Hammamet, viu uma rua com o nome de Gustave Flaubert. Acercando-se de um indígena, que se achava de pé junto à muralha, enrolado no seu albornoz, perguntou-lhe Duhamel, apontando a placa da esquina:

— Quem foi esse Gustave Flaubert?

E o outro, convicto:

— Foi um rei.

E' possível que, a esta altura do século em torno de sua obra literária, Ronald de Carvalho já seja tomado, não como um rei ou um príncipe, mas como um venerando deputado ou um senador, modalidades de glória política que vivem por si, sem o lastro da obra perdurável que refaz a cada instante a glória do homem de letras.

E ele merece a ressurreição do livro, para que as novas gerações se debruem sobre o seu legado de arte. A poesia que lhe fluiu da pena, tocada por um tom dissursivo, conhece os seus instantes de lirismo autêntico e puro, que a palavra soube exprimir com excecional elegância. Mas é sobretudo nos estudos e ensaios literários que reencontraremos a medida exata de sua grandeza.

Carta do leitor

Valor do dinheiro

O Ministério da Fazenda deveria estabelecer no espírito nacional aquela velha ideia de poupança que prevaleceu até por volta de 1925. Tenho ainda aqui, em minha gaveta, uma daquelas moedinhas de cobre, muito douradinhas e muito bem talhadas, cunhagem de 1909. Em caracteres reluzentes, já está: Vintém Poupeado, Vintém Ganho.

Depois de 1930, a moeda brasileira foi caindo. Apareceram daí por diante, vindos de todos os quadrantes europeus, centenas de homens brancos com malas às costas. Falavam um português engraçado, que fazia rir às crianças. Eram os humildes mas grandes técnicos em vendas a prazo: "Senhora não tem dinheiro, não precisa pagar já. Paga depois em dez vezes..."

(...) foi-se o vintém, o mil réis. As utilidades passaram a ser cotadas pelo valor do ouro estrangeiro. E agora, não só o vintém, o mil réis, mas também o cruzeiro velho e o cruzeiro novo: tudo isto está sendo corroído por essa maldita política financeira do paga depois. Achamos, portanto, que deveria haver já e já uma campanha pela revalorização do cruzeiro no Brasil. (...) Quem puder comprar amanhã à vista não adquira hoje a prazo, porque isto é dinheiro poupado e menos juros a pagar.

Cardoso da Cruz — Rio.

Director-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Directores:
M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Asas Civilizadoras

Há trinta e oito anos, na data de hoje, um pequeno avião militar levantava vôo do Rio de Janeiro, demandando São Paulo. Era pilotado pelos tenentes Nelson Lavanère Vanderlei e Casemiro Montenegro. O aparelho levava duas cartas. O tempo de vôo foi de 5 horas e 20 minutos.

Os dois jovens tenentes de então realizavam plano do então major Eduardo Gomes, e as duas cartas, sabe Deus dirigidas a que destinatários, continham para o Brasil uma boa notícia: estava criada, com o Correio Aéreo Nacional, uma admirável força de desbravamento e civilização do Brasil. A partir daquele 12 de junho de 1931, os aviões do CAN se foram multiplicando e constituindo cada vez mais uma presença benéfica e amiga em todo o Brasil. Não haverá, em todo o mundo, uma força aérea mais dominada pelo signo da confraternização do que esta, tão brasileira, do CAN. Uma História do Brasil em profundidade, que procure rastrear a marcha da civilização em nosso território, será pura ficção se ignorar a missão fecunda desses aviões que estão em toda parte. Um de nossos maiores historiadores, Capistrano de Abreu, dedicou imensa atenção aos caminhos do desbravamento do Brasil, que, a partir da serra do Mar, foram entregando aos brasileiros o gigantesco patrimônio do Brasil interior. O CAN, pelos ares, retomou a epopeia do desbravamento. Quem já sobrevoou a floresta amazônica sabe o respeito, a segurança, a alegria que se sente quando se divisam lá embaixo, na massa terrível da mata, os campos de pouso do

CAN. Eles representam a ordem, a disciplina imposta pelo homem à natureza.

Durante muito tempo vigorou a imagem que descrevia o Brasil como um grande arquipélago de populações. Havia o litoral, de núcleos razoavelmente unidos entre si, e havia a massa continental do Brasil, garantida unicamente pela extraordinária vitalidade e homogeneidade de um povo bravo e teimoso, aferrado à língua e à religião dos seus maiores. De quando em quando a costura forte da obra de um bandeirante aproximava as ilhas do arquipélago: foi o que fizeram Rondon e Roquete Pinto. Mas a própria obra de indivíduos excepcionais tendia à impermanência. Até que o Brasil se cobrisse de estradas, já seria um país de outras eras, no mundo em pleno progresso acelerado do século XX.

A Força Aérea Brasileira veio dar o salto qualitativo do progresso do Brasil, veio remover a marca de impermanência dos nossos surtos de desbravamento, veio consolidar o arquipélago numa pátria. A obra de um bandeirante de nossos dias, como foi Bernardo Saião, já é incompreensível sem a presença do CAN. A Belém-Brasília foi sonhada nos ares, antes de rasgar a floresta no chão.

São bem-vindos os sacrifícios que dos brasileiros se exigirem para dar asas cada vez de maior envergadura ao Correio Aéreo Nacional. A obra que o CAN realiza é daquelas que criam entre militares e civis o nexo profundo que une e motiva os homens empenhados na verdadeira construção de um Brasil poderoso e civilizado.

Discrição Elogiável

Depois de prestar contas ao Presidente da República do andamento da missão de coordenar os estudos para a reforma constitucional, o Sr. Pedro Aleixo manteve o sigilo de que reveste seu trabalho. O Vice-Presidente da República observa louvável discrição no desempenho da tarefa que é delicada pela própria natureza. Trata-se de conciliar institucionalmente o estado de direito, suspenso por força dos acontecimentos de dezembro último, com os objetivos proclamados em março de 64.

A dificuldade de inserir esses objetivos no processo democrático já se mostrou em mais de uma oportunidade. A força propulsora dos acontecimentos políticos tem superado a moldura institucional. Foi assim nas eleições estaduais de 65 e não foi diferente em dezembro de 68. Dois documentos de poderes selaram soluções eminentemente políticas, a despeito das normas vigentes à época. Os Atos Institucionais de n.ºs 2 e 5 reconduziram o processo ao marco inicial.

O caminho está sendo laboriosamente refeito, em busca de soluções duradouras, nas quais não se abriguem os fermentos dos impasses. A partir do recesso completo das atividades legislativas e políticas e no uso de seus poderes criadores, o Executivo programou a volta à ordem constitucional. E para a coordenação das medidas capazes de inserir as novas necessidades políticas no contexto da democracia brasileira escolheu um homem de tradição na vida pública, representativo da melhor parcela da classe política.

Pela noção de respeito que devota à vida pública, o Vice-Presidente da República é um homem de temperamento discreto, sóbrio de palavras, avesso aos alardes promocionais que tanto degradaram o conceito dos homens públicos. A missão que lhe foi dada, neste momento de transição à possibilidade democrática, assenta como uma luva ao feitiço austero do Sr. Pedro Aleixo.

Por isso, a opinião pública acompanha também com respeito seu esforço para construir a ponte que permita ao Brasil passar o fosso institucional e retomar o curso democrático. Há muito a refazer mas é também substancial o acervo democrático brasileiro. As imperfeições são perfeitamente suscetíveis de retoques, os erros podem ser suprimidos em suas fontes.

Os objetivos de 64 nada apresentam de incompatível com a evolução política de sentido eminentemente democrático tentada pelo Brasil. Ao contrário, sua justificativa histórica foi a defesa das liberdades e do estado de direito ameaçado pela subversão. Este compromisso democrático está na origem da resistência que autorizou a intervenção das Forças Armadas no plano político e foi sucessivamente reafirmado em todas as oportunidades. Para honrá-lo, o Presidente da República anunciou para breve o retorno à normalidade política e credenciou o Sr. Pedro Aleixo para conduzir os estudos que informarão a solução constitucional. O trabalho de compatibilização não poderia ser feito de outra forma que não fosse a da severidade e discrição observadas pelo Sr. Pedro Aleixo.

Alarde Condênável

O homem público brasileiro revela quase sempre, quando no exercício do poder, uma indistigável vocação promocional. É como se tivesse armado um palco e atraído sobre si todas as luzes da ribalta, exibindo os mínimos pormenores de um desempenho que deveria limitar-se ao silêncio e à discrição dos gabinetes. Ultimamente essa encenação para efeito externo tem crescido na esteira do desenvolvimento dos meios de comunicação de massa.

Talvez porque grande parte dos nossos administradores não prima pelas realizações importantes, os que fazem alguma coisa sentem-se no inelutável dever de proclamá-la, num alardeamento de atividades que os expõe aos olhos do público como atores e empresários de uma peça montada em causa própria. Ao assumirem o cargo para o qual foram eleitos, assumem também atitudes superiores de quem está concedendo favores no âmbito da coisa pública.

A noção de responsabilidade, que de outro modo deveria ser exercida discreta e modestamente, porque o julgamento do mérito compete em última análise à opinião pública, sofre uma distorção viciosa. Ao acentuar, por força de uma publicidade ostensiva, atos maiores ou menores de sua pauta administrativa, o homem público parece dar a entender que a regra comum no país é a omissão, a negligência, o alheamento. E exclui, assim, da delegação de poderes que lhe foi

cometida pela coletividade, o dever e a responsabilidade que são inerentes à função pública.

Nun passado que não vai longe, essa distorção chegou ao ponto de criar um slogan justificativo da permanência de um determinado prócer político, pouco recomendável como homem público, a pretexto de que ele realizava obras de vulto. Dessa condescendência por quem realiza está de tabuletas que creditam obras a este ou aquele governante, a coisa pública tem sido matéria de uma copiosa campanha em termos de projeção pessoal.

Se catalogássemos tudo quanto neste país se prometeu fazer e não se realizou, teríamos um rol de frustrações que daria para cobrir a distância à Lua. Veríamos, no entanto, que os responsáveis por esse deserto administrativo não deixaram de cultivar o amor próprio e a vaidade narcisista, e que muitas vezes agitaram as águas para dar ideia de profundidade.

A administração autêntica é uma obra de arte que exige a omissão do seu autor. O homem público brasileiro precisa ser convencido da necessidade de ausentar-se do palco a fim de que o conteúdo seja ressaltado, deixando para o cair do pano a necessária prestação de contas de todos os seus atos. Ao mesmo tempo, terá de adquirir a perda noção de que um programa administrativo é antes de tudo uma plataforma; vale pelas afirmações que contiver, pelas soluções duradouras que propõe, e não pela exibição de quem o promove.

Sublegenda é apenas um paliativo e não solução

A manutenção da sublegenda como fórmula capaz de garantir a sobrevivência de minorias dentro do sistema de dois Partidos não parece constituir ainda solução definitiva. Como o sentido experimental de sua adoção, a manutenção da sublegenda é um expediente. De qualquer forma, porém, condiciona as expectativas anteriores a abertura política iniciada pelo Executivo.

Antes da iniciativa presidencial de restabelecer gradualmente a atividade política, a impressão dominante era que as providências de ordem prática decorreriam das decisões básicas. Do conjunto das definições preliminares, nasceriam as providências.

A reforma política está ainda em gestação e alguns pontos fundamentais não foram definidos. Um deles é exatamente a questão do número de Partidos. Embora o bipartidarismo não se tenha revelado satisfatório, do ponto de vista da capacidade de promover a renovação e modificar os costumes políticos, a tendência a repetir a volta ao multipartidarismo representa o denominador comum das soluções pensadas.

Os desregramentos personalistas e a descaracterização política propiciada num quadro partidário limitado marcaram, na fase constitucional de 46, as críticas que focalizam as imperfeições do sistema e o levaram à inviabilidade. O número excessivo de agremiações políticas é considerado em grande parte responsável inclusive pelo malogro da primeira tentativa de reconduzir o país ao leito constitucional, em 1965.

As eleições em 11 Estados, em outubro de 65, ofereceram a oportunidade para o reagrupamento oposicionista que

levou à derrota as candidaturas identificadas com o movimento de 64. Em Minas e na Guanabara, particularmente, a Oposição triunfou através de uma coligação de forças oposicionistas, e a derrota gerou, na liderança e nas bases de sustentação de 64, um sentimento de insegurança. O segundo Ato Institucional reconheceu a impossibilidade de continuar a restauração constitucional e liquidou os 12 Partidos existentes.

Os dois novos Partidos autorizados a funcionar, com exclusividade e em caráter precário, reconstituíram o quadro político anterior, mais ou menos nas mesmas bases. Para a Arena e o MDB se transplantaram as situações regionais e as lideranças montadas antes de 64. A simplificação foi mais aparente do que real.

Nesses termos ambíguos se constituíram e funcionaram Arena e MDB, na primeira fase a título precário, para as eleições de 66, em seguida de forma permanente, porque a Constituição de 67 consagrou o bipartidarismo. Restabelecida a ordem constitucional, as lideranças apressaram uma solução, com o argumento de que o bipartidarismo, da maneira como estava armado, era artificial.

O artificialismo decorria exatamente da multiplicidade de tendências que se chocavam no âmbito de cada agremiação. Em muitos casos são forças antagonicas no plano municipal ou no plano estadual, e como tais, empenhadas em permanente disputa de posições pre-eleitorais. Para possibilitar a convivência pacífica, ao menos na aparência, entre os múltiplos grupos, as lideranças políticas conceberam a sublegenda.

Instituída a sublegenda, a situação não se al-

terou. Apenas a existência de grupos antagonicos passou a ser normal. Em nome do respeito às minorias, os antigos pequenos Partidos e alas dos grandes Partidos passaram a gozar do status de sublegendas.

A falta de coesão partidária continuou a marcar negativamente a responsabilidade parlamentar na Arena e no MDB, mais naquela do que neste, porque a primeira é majoritária e abriga maior número de tendências. Na Oposição, a falta de coesão era sobretudo no plano dos princípios.

O artificialismo das situações acomodadas pela sublegenda impediu a coesão política da Arena e, no momento decisivo — 12 de dezembro — a aparência de unidade se desfez na votação do pedido de licença contra dois deputados da Oposição: um setor do Partido votou contra o pedido do Governo.

Temos assim que o pluripartidarismo contribuiu para a liquidação do sistema constitucional de 46. Na solução constitucional que se seguiu, o bipartidarismo não conseguiu evitar a crise de dezembro de 68, a despeito da criação da sublegenda.

Portanto, alguma coisa não foi resolvida a contento. O exame permite, a partir da constatação do erro, localizar em primeira instância a dificuldade maior na sublegenda, porque ao invés de proteger todas as formas de minorias deu sobrevida às antigas situações partidárias.

Para acabar com as reminiscências do pluripartidarismo não bastou o bipartidarismo. A adoção da sublegenda foi um passo atrás no bipartidarismo e não seu desdobramento consequente, no sentido de apagar os efeitos de uma política dividida e subdividida em personalismos e grupos.

O fundador

Tristão de Athayde

Renato de Toledo Lopes, fundador desse O Jornal, que agora completa seu primeiro meio século de existência, foi dos espíritos mais vivos, mais argutos, mais pioneiros da nossa geração. Viveu pouco. Não chegou a dar a metade do que prometera. Mas o que deu já foi o bastante para o assinalar na história da nossa imprensa como um dos maiores jornalistas que já tivemos. Como acontece, aliás, com todos os periodistas, sua obra escrita está perdida no anonimato dessas rosas de uma só manhã, como são as folhas das rotativas. Pois já dizia André Gide que nada existe de mais velho como os jornais da véspera...

Renato, pelo contrário, tinha uma mocidade de espírito de que guardam memória indelevel todos os que de perto o conheceram. Poeta repentinista, conversador admirável, escritor de pena acurada, tanto na sátira como no comentário grave aos fatos do dia, era ao mesmo tempo um grande conhecedor de assuntos brasileiros, particularmente econômicos, e um espírito ágil, de curiosidade universal. Podia não assinar a maioria dos seus editoriais, mas traía-se pelo seu estilo de uma luminosidade alada e de uma concisão epigramática.

Pois bem, esse jornalista que morreu literalmente na flor da idade, deixou inédito um romance! Sim, um romance em francês e do mais alto valor literário! Escreveu-o, ou pelo menos começou a redigi-lo, "numa água-furtada parisiense", como ele próprio me confirmava quando em 1912 foi a Paris, em companhia do nosso grande Os-

vald de Andrade, primo de sua futura esposa, Guiomar Inglês de Sousa, a quem devo agora a leitura, encantada, desse seu romance inédito, mas perfeitamente acabado, em todos os sentidos. Terminou-o em 1931, num castelo perto de Bordeaux, quando foi surpreendido, em Lisboa, pela vitória da Revolução de 30, em caminho de Londres, onde ia exercer o cargo de adido comercial, nomeado pelo Presidente Washington Luís.

O fato é que, graças à Revolução de 30, o nosso Renato pôde terminar o seu romance, iniciado junto a Oswald de Andrade, quando este em 1912, provavelmente, se aproximava em Paris de Blaise Cendrars, que nesse mesmo ano publicava o seu famoso poema *Panama*, que seria, junto aos poemas de Ezra Pound, o iniciador da literatura modernista.

Renato, porém, era tão boêmio que nem deu nome ao seu romance, e o deixou inédito, ao morrer em 1942, e já tinha esquecido os originais (sic), numa cabina do Cap Arcona, que só posteriormente lhe foram devolvidos, na volta do vapor, pelo camareiro de bordo!

Pois o romance é, sem dúvida, um grande livro. De uma técnica já extremamente moderna, focalizando o tema, que é afinal uma imagem de si próprio, a partir de três personagens distintas, que ele chama de Humberto Arantes (uma figura que lembra o Fradique Mendes ou o Jacinto e representa o que ele quisera ser); de Gilberto Ramos, secretário de Arantes, uma espécie de José Fernandes. E finalmente, na terceira parte

do livro, um secretário do nosso consulado em Paris, Antônio Lima, que se revela só então como o criador dos outros dois personagens que haviam falado em nome próprio, e figura como sendo um joão-ninguém que fracassou na vida, dominado pela própria mulher e sem ter realizado nenhum dos seus sonhos de grandeza, que procurou então externar nos dois personagens de sua imaginação. Estamos em pleno clima de heterônimos, que na mesma época, alucinava a mente poética do genial Fernando Pessoa. A ação se passa, ora no Rio de Janeiro, ora no interior de Minas (páginas deliciosas); ora em Paris, nessa região da boêmia estética de Montparnasse, que Renato deve ter frequentado em companhia de Oswald de Andrade.

O romance é realmente, e sem favor algum, de primeira ordem e, não só merece ser traduzido, mas ainda publicado em francês, pois foi escrito diretamente nessa língua num estilo de extrema correção e limpidez. Está tão atual em 1969, como em 1912 ou 1931. E fará com que o nome do seu autor não seja apenas para o futuro o fundador de um grande jornal e um jornalista sacrificado pelo anonimato, mas um grande romancista frustrado, que sobreviveu a si mesmo e a enorme saudade que deixou nos corações dos seus companheiros da nossa própria mocidade em flor! Aliás, no seu romance, traçou de si próprio por antecipação o melhor dos epitáfios, na frase do seu "secretário" Gilberto Ramos: "Ele dizia sentir em si algo de louco, de vagabundo e de sábio." Tal e qual

Lan



— Os americanos querem cortar verbas militares, apenas para manter o equilíbrio bélico entre Oriente e Ocidente. Entendeu?

— Não.

— Os russos perderam 18 generais ultimamente, entendeu agora?

— Também não.

— Ora! Cada um corta à sua maneira!

Gente

Os velhos artistas

Talvez a fonte da juventude seja o teatro e o cinema, pelo menos nos Estados Unidos.

Mae West, 75 anos, antigo símbolo do sexo e atualmente cantora de músicas para a juventude, prepara-se para estreiar um filme.

Walter Brennan, 75, representa o velho Oeste em sua terceira série para a televisão.

Jimmy Durante, 75, continua ocupado apresentando-se em boates e na televisão.

Fred Astaire, 69, mostra-se ágil como nunca dançando em seu último filme, *Fanny e Alexander*.

Edward G. Robinson, 75, que sobreviveu a um ataque cardíaco e a um grave acidente de carro, sempre é visto nas festas de Hollywood e pronuncia discursos nas campanhas de caridade.

Marlene Dietrich, 66, passou a última temporada do Natal cantando em Las Vegas.

Barbara Stanwick, 61, mantém a mesma atividade e o mesmo encanto, apesar do cabelo grisalho.

Maurice Chevalier, 80, anunciou finalmente sua retirada do palco, mas muita gente não está acreditando.

Bob Hope, 65, está firme em seus programas de televisão.

Cary Grant, 65, não diminui seu ritmo de trabalho e aparece constantemente no programa de Bing Crosby na TV.

John Wayne, 61, avô e sobrevivente de um câncer, planeja fazer pelo menos dois filmes este ano.

A indústria norte-americana geralmente aposenta seus empregados aos 65. O teatro e o cinema possuem alguma coisa que mantém os sexagenários jovens, vigorosos e produtivos?

Mae West: "Acredito que sim. Mantém o ator interessado em si mesmo e nas outras pessoas."

Astaire: "Decididamente. O ator não tem tempo para envelhecer; está sempre pensando no futuro."

Durante: "Claro que têm. Nós sempre estamos ocupados, pensando em novo material, novas ideias."

Um psiquiatra: "Provavelmente o segredo é que os atores mantêm permanente interesse pelo mundo."

Armando Socarras Ramirez

O cubano que viajou de Havana a Madri dentro do compartimento do trem de aterrisagem de um avião a jato, como clandestino, receberá alta do hospital espanhol no fim desta semana ou poucos dias mais tarde. Depois de enfrentar temperaturas baixíssimas durante o longo voo, Armando vem melhorando dia a dia.

Nada se sabe, até agora, sobre sua futura situação legal e política. Acredita-se que solicitará asilo político à Espanha.

Luís Gustavo

O ator que desempenha o papel-título da novela Beto Rockefeller casou-se com o manequim Dorinha Azevedo Marques. Como ele é desquitado, o casamento foi registrado, por procuração, no Consulado da Bolívia.

A lua-de-mel foi adiada por alguns meses, pois Luís Gustavo não pode interromper a gravação da novela, sucesso de audiência no Rio e em São Paulo. Dorinha obteve êxito na Europa como manequim fotográfica e estava passando férias em São Paulo quando conheceu o intérprete de Beto Rockefeller.

Ricardo José Cioglia

Professor do Centro de Computação Eletrônica da Universidade de Brasília, concorreu e ganhou a única bolsa-de-estudo oferecida ao Brasil pelo Instituto Sueco de Intercâmbio Cultural com o Exterior, para especializar-se em processamento de dados aplicados ao planejamento.

Atualmente o professor Cioglia é orientador de um ciclo de conferências sobre o computador e suas aplicações, assistido por altas autoridades da administração pública como o presidente do Tribunal de Contas da União, Ministro Pereira Lira, o presidente do Conselho Nacional de Trânsito, Silvio Dimis Borges, e o subchefe da Casa Civil da Presidência da República, Abílio Machado Filho.

Benito Maresca

Tenor brasileiro, é um dos estreantes do IV Concurso Internacional de Canto, em realização no Teatro Municipal. Paulista de 30 anos, espera que uma boa colocação compense sua decisão de abandonar a profissão de vendedor de fogos para dedicar-se exclusivamente à música.

Há dez anos Benito Maresca acumulava vendas e músicas, participando de temporadas líricas no Rio, São Paulo, Curitiba e Blumenau. Em março resolveu se dedicar inteiramente ao canto, apesar das dificuldades que os músicos encontram no Brasil.

Quase todos os cantores líricos no Brasil são *free-lances*, pois há poucas companhias que nos dão segurança.

O cantor paulista fez este ano teste para integrar a companhia do Teatro Colón, de Buenos Aires. Foi aprovado, mas ainda não conseguiu nomeação. Enquanto isso seus planos se fixam na Europa.

Vou para a Itália estudar e tentar a sorte.

Maria Pia Naccarato

Acaba de ser lançada, em Roma, como a mais nova edição da mulher fatal — embora seus mais de 50 anos, ainda em grande forma.

Os jornais a chamam *contessa bionda* ou *contessa della bisca*. Traduzindo: condessa loura ou condessa dos cassinos clandestinos. Já levou um homem ao suicídio (e entrou no seu testamento) e fez mulher de negócios (escusos) ao separar-se do marido, há 17 anos.

Ainda se investigava o suicídio de seu ex-amante quando conheceu e encantou o vice-delegado geral da polícia romana e superintendente da Polícia Judiciária, Nicola Scire — dito incorruptível e brilhante detetive. Por intermédio dele, a *contessa della bisca* (e que era mesma uma boa bisca) chegou ao subchefe da Questura de Roma — o pica culminante da carreira policial na Itália. Era conhecido o Dr. Ugo di Loreto como homem respeitável e policial eficiente.

Os dias e as noites — principalmente — sucediam-se, a Condessa di Loreto e Scire cada vez mais amigos. Por coincidência, nunca houve em Roma tantos cassinos clandestinos. Todos sabiam, todos comentavam; a polícia, nada, na maior inocência.

Até que um dia a casa caiu. A Polícia Fiscal entrou na brincadeira e acabou com a roda. O superintendente Nicola Scire está preso; recebe o equivalente a NCr\$ 2.100,00 por noite para ficar com os macaquinhos; olhos, ouvidos e boca fechados. Ugo di Loreto, constrangido, afastou-se da subchefia da polícia de Roma, para que as investigações se realizassem com maior liberdade.

Toda a máquina policial está sob suspeita. Nem mesmo aos tradicionalmente honestos e puros carabinieri se faz exceção. Maria Pia Naccarato, a *contessa della bisca*, transformou-os todos em frágeis pecadores.

Os hóspedes da cidade

JOSÉ FONT CASTRO — Presidente da International Marketing Communications, com escritórios na Venezuela e nos Estados Unidos, está no Rio desde domingo. Fará conferências sobre propaganda e mercadologia. Sua viagem prende-se ao convênio pelo qual a IMC associa-se à Benson Publicidade na América Latina, com um escritório em Nova Iorque.

TETARD HERHAK — Diplomata alemão, é hóspede do Hotel Glória.

ROBERT SHOKETT — Embaixador do Canadá na Argentina, chegou ontem ao Rio. Hospedado no Leme Palace, é o primeiro a chegar para a reunião de Embaixadores, Cônsules e Vice-Cônsules do Canadá no Continente, que se realizará no Rio.

BERTY FREELY — Está hospedado no Copacabana Palace, participando da organização da visita do Governador Nelson Rockefeller ao Rio. Seguirá daqui com o enviado especial do Presidente Nixon até o fim da missão, voltando depois ao Rio para uma estada de três meses. Pretende rever os amigos, pois já morou no Brasil.

Andreazza e Negrão assinam ato beneficiando Estado com crédito da ponte sobre baía

O Ministério dos Transportes e o Governo da Guanabara assinaram ontem convênio beneficiando a Sursan e a Secretaria de Segurança com NCr\$ 19 milhões, que são parte do financiamento concedido pela Inglaterra ao Brasil, de US\$ 60 milhões, quando da assinatura do contrato de construção da ponte Rio-Niterói.

Ao ato estiveram presentes o Ministro Mário Andreazza, o Governador Negrão de Lima e os Secretários de Segurança, General Luís de França Oliveira, e de Obras, Sr. Paula Soares. O representante do BEG não compareceu, embora o Banco do Estado seja o agente financiador do repasse de 1 milhão e 967 mil libras entre o Governo federal e o estadual.

APLICAÇÃO

A maior parte do valor repassado pelo DNER ao Estado caberá à Secretaria de Segurança — NCr\$ 14 milhões — que os irá aplicar na importação da Inglaterra de equipamento eletrônico de telecomunicações.

Quanto à parte que coube à Sursan, será utilizada, segundo o Secretário — Paula Soares, na aquisição de 22 escavadeiras e três dragas flutuantes para o Departamento de Rios e Canais.

Após ter o Governador Negrão de Lima agradecido "a cooperação sempre constante do Governo federal com o Estado da Guanabara" e pedido ao Ministro dos Transportes "para levar este agradecimento até ao Presidente Costa e Silva", o coronel Mário Andreazza ressaltou "que a co-

laboração entre os dois Governos se traduz na conquista dos objetivos que nos são comuns."

EXIGÊNCIAS

Algumas exigências foram feitas pelo Governo inglês ao Brasil por ocasião da assinatura do contrato de financiamento da ponte Rio-Niterói, cuja conclusão está prevista para 14 de março de 1971, segundo voltou a afirmar ontem o diretor do DNER, engenheiro Eliseu Resende.

Uma exigência foi a utilização, pelo Brasil, de uma linha de crédito superior ao empréstimo destinado à construção da ponte, da ordem de US\$ 28 milhões. A parte restante do empréstimo global de US\$ 60 milhões está sendo repassada a órgãos públicos pelo DNER.

Eliseu Resende defende a construção da ponte

O diretor do DNER, Sr. Eliseu Resende, disse ontem que a construção da ponte Rio-Niterói vem sendo criticada desarrazadamente por ter sido incluída entre as obras prioritárias do Governo, já que é plenamente autofinanciável.

Informou o Sr. Eliseu Resende que já nos primeiros dez anos de uso, com a cobrança do pedágio, a ponte Rio-Niterói estará paga.

OS BENEFÍCIOS

Após ressaltar que o Governo só se decidiu pela realização da obra após uma série de comprovações através dos estudos de viabilidade técnico-econômica do projeto, o engenheiro Eliseu Resende mostrou em sua entrevista os benefícios diretos e indiretos para o Governo, empresas e a população.

Ao incluir a cobrança do pedágio entre os chamados "benefícios diretos", disse que assim como será menor o que hoje de um veículo para atravessar a baía numa barcaça, assim como será menor o que o de um veículo quando trafega na estrada do contorno da baía.

Referindo-se aos "benefícios indiretos" citou as vantagens sócio-econômicas da ponte para toda a região, as quais considerou "inesimáveis": o comércio entre as duas cidades —

Rio e Niterói — será estimulado; contribuirá para que haja um maior desenvolvimento industrial da região e para que o sistema de abastecimento seja melhorado. Novas áreas residenciais serão estabelecidas nas proximidades das duas cidades.

Além dos benefícios da ponte, o diretor do DNER lembrou que a obra não prejudicará qualquer programa do Governo em outro setor, pois será autofinanciável.

— É a própria ponte que está gerando os recursos para a sua construção e a operação de crédito destinada ao seu financiamento é tão somente a antecipação da receita do pedágio a ser cobrado.

SEGUNDA LIGAÇÃO

Os estudos de viabilidade para a construção da Ponte Rio-Niterói prevêm, segundo o diretor do DNER, a necessidade de se construir uma segunda ligação entre as duas cidades, 20 anos após a inauguração da ponte.

Da mesma forma que a Avenida Brasil não comporta mais o tráfego de hoje — lembrou — a ponte Rio-Niterói, em que pesem as suas seis pistas de rolamento, será insuficiente para o tráfego. Ressaltou que os estudos fazem apenas a indicação de que haverá necessidade de uma nova ligação, sem detalhar qual o tipo e onde será.

Pe. Godinho obtém liminar para se reintegrar na posse de apartamento em Brasília

Brasília (Sucursal) — O ex-Deputado padre Antônio Godinho, que teve os seus direitos políticos suspensos e seu mandato cassado em fevereiro, obteve ontem do juiz federal José Bolívar de Sousa, a concessão de liminar na ação de reintegração de posse do seu apartamento, na Superquadra 114 de Brasília.

No seu despacho, concedendo a medida liminar, o juiz titular da 1.ª Vara da Justiça de Brasília afirma que o deputado cassado provou a posse legítima do imóvel e frisa que "a cassação do mandato federal e suspensão dos direitos políticos não implica na perda dos direitos civis de um cidadão." O apartamento fora invadido e tomado pela Codebrás.

O DESPACHO

Foi o seguinte o despacho do juiz José Bolívar de Sousa, no processo de reintegração de posse movido pelo ex-Deputado padre Godinho, que obrigará a Codebrás a devolver imediatamente o apartamento invadido por seus funcionários:

"Com a audiência determinada no meu despacho de 2 de junho de 1969, a Codebrás, com a petição de folhas 26/32, trouxe à colação argumentos ponderáveis em defesa do seu ato, sem, entretanto, elidir o direito de posse do promitente-comprador, ora autor desta ação de reintegração. A cassação do mandato federal e a suspensão dos direitos políticos não implicam na perda dos direitos civis. O autor provou a posse legítima, juntando à inicial o contrato de promessa de compra e venda. Expositis, concedo a liminar requerida, determinando a expedição do competente mandato integratório. Citem-se. Brasília, 10 de junho de 1969 — assinado: José Bolívar de Sousa — juiz federal da 1.ª Vara.

ENTREGA IMEDIATA

De acordo com a legislação em vigor, a Codebrás, tão logo receba o mandato integratório expedido pela Justiça Federal, deverá desocupar dentro do menor prazo possível o apartamento invadido por seus funcionários e a alegação de "falta de pagamento". Nos termos da medida liminar concedida, o apartamento deverá ser devolvido ao ex-Deputado padre Antônio Godinho nas mesmas condições encontradas quando de sua retomada, no fi-

nal de maio, isto é, com os móveis e utensílios que foram retirados do imóvel pelos funcionários da Codebrás e recolhidos ao depósito daquele órgão, no bairro do Cruzeiro, na periferia de Brasília.

PROCURADOR ENVOLVIDO

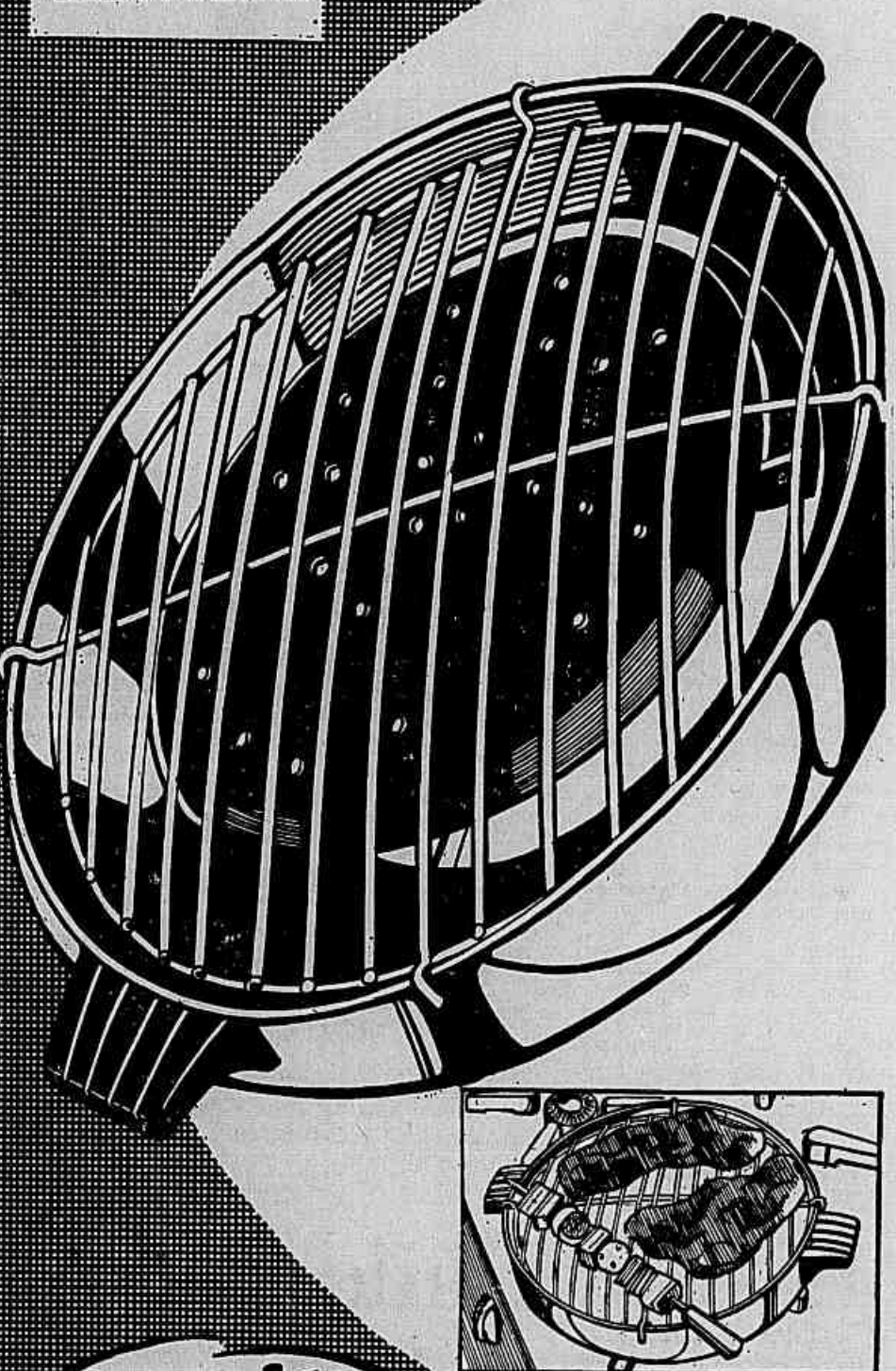
Através do seu advogado, Cláudio Lacombe, o ex-Deputado padre Godinho pediu e obteve do juiz federal a extensão da sua ação contra o procurador-geral da Codebrás, ex-Deputado Djalma Passos, a quem o apartamento foi destinado logo após a invasão. O padre Godinho, no pedido assinado pelo seu advogado, alega que o procurador-geral da Codebrás se tornou, agora, beneficiário direto da medida "violenta" praticada por aquele órgão do Governo.

PROCURADORIA FALARA

Independentemente da medida liminar ontem concedida pelo juiz Bolívar de Sousa, o processo de reintegração de posse continuará agora submetido ao rito ordinário, com o prazo de 40 dias aberto à Procuradoria da República para que conteste a ação. Nessa contestação, o procurador Geraldo Fontelles deverá esclarecer que, ao contrário do que foi alegado pelo juiz federal no seu despacho de concessão da liminar, a Codebrás não baseou sua decisão de retomada do imóvel no fato de o ex-Deputado Godinho ter tido o seu mandato cassado e seus direitos políticos suspensos, porém no fato de não ter pago prestações devidas na amortização do imóvel.

Sears Só 3 dias

TUDO PELO CRÉDI-SEARS



Economize
10,40

Entre outras, veja esta oferta:

CHURRASQUEIRA GAUCHITA

Para ser usada na chama do gás! Economiza tempo para você! Base totalmente esmaltada. Retém os resíduos de gordura. Fácil limpeza com água e detergente. Grade com solda eletrônica: super resistente. Acompanham 6 espêtos.

19,50

De 29,90

Sears Vende Qualidade!
Satisfação Garantida ou Seu Dinheiro de Volta!
SHOPPING CENTER DO MÉIER
Rua Dias da Cruz, 255
Telefones 39-0198

Sears
RAMOS
Rua Luís Câmara, 638
Telefones 30-9070

Sears
NITERÓI
Rua São João, 42
Telefones 2-8443

BOTAFOGO
Praça do Botafogo, 400
Telefones 41-4040

Duvalier demite Chefe de Polícia

Pôrto Príncipe (AP-JB) — O Chefe da Polícia Secreta do Haiti, Elouis Maitre — um dos poucos sobreviventes do grupo que chegou ao poder com o Presidente Vitalicio François Duvalier — foi destituído do cargo e, segundo versão oficial, transferido a um posto no interior do país.

Duvalier não revelou os motivos que o levaram a exonerar o antigo colaborador, na semana passada. A demissão ocorreu poucos dias depois que um avião, comandado por exilados haitianos, bombardeou alguns pontos de Pôrto Príncipe.

PROVEITOS DO CARGO

O comando da Polícia Secreta é considerado um dos principais cargos do regime de Duvalier, sobretudo porque seu titular detém o controle do contrabando, o que, segundo se afirma, lhe favorece a ascensão econômica.

Versões não confirmadas indicam que Maitre será substituído pelo coronel Gracia Jacques, comandante da Guarda Presidencial. Segundo outros rumores, Maitre teria sido transferido para a guarnição militar em Port-de-Paix, na costa Nordeste, considerada a "Sibéria política" haitiana.

O GENRO EM AÇO

O coronel Max Dominique, genro de Duvalier e aparentemente seu herdeiro político, teria inspirado as transferências. Indica-se que Dominique teria assumido um papel mais destacado nos assuntos governamentais, desde que o Papa Dou adoeceu, no princípio do mês passado.

Dominique, casado com a filha mais velha de Duvalier, Marie Denise (que também é secretária particular do pai) havia caído em desgraça, há dois anos sob suspeita de conspirar contra o sogro. Este ordenou que o genro, então Embaixador na Espanha, fosse julgado à revelia e condenado à morte. Tempos depois, a sentença foi anulada, e Dominique voltou ao Haiti, onde, entretanto, enfrenta a oposição dos militares da chamada velha-guarda.

Greve para o Uruguai

Montevideu (AP-UI-JB) — O Uruguai ficou ontem paralisado, na maior greve de protesto contra a política econômica de sustentação do Presidente Jorge Pacheco Areco.

A greve de 24 horas foi decretada pela Convenção Nacional dos Trabalhadores (CNT), em solidariedade aos trabalhadores dos frigoríficos que há 57 dias mantêm uma greve em favor de melhores salários e da volta de empregados despedidos.

EXITO

Líderes sindicais uruguaios disseram que "na história da CNT nunca houve uma paralisação tão efetiva". A CNT é a principal organização operária do Uruguai, reunindo cerca de 400 mil filiados. Novos movimentos paralisistas estão previstos: os servidores públicos filiados a CNT nos dias 17 e 18 próximos, e os servidores municipais nos dias 16, 17 e 18 também deste mês.

Reabre-se a crise EUA-Peru

Lima e Buenos Aires (AP-UI-JB) — A divergência entre o Governo peruano e a empresa norte-americana Belco Petroleum Company, em relação ao preço do barril de petróleo, poderá provocar novo caso semelhante ao IPC, com a expropriação da firma americana, segundo informante diplomático em Lima.

A Belco recentemente suspendeu parte de sua produção de petróleo, alegando possuir excedente de produção armazenado, e pretende manter o atual preço de 2,30 dólares enquanto a Empresa Petrolífera Fiscal (estatal) deseja comprar o barril de petróleo bruto a US\$ 2,05, idêntico ao que compra a Colômbia. A Belco argumenta que o Governo não paga taxas aduaneiras e que o custo do barril é de US\$ 2,15, no mínimo.

A Belco peruana é filial da Belco Petroleum Incorporated, de Delaware, com sede em Nova Iorque (EUA), iniciando suas operações no Peru em 1959. Atualmente ela produz uma média mensal de 336 mil barris de petróleo, o dobro da produção estatal que agora administra a International Petroleum Company, em Talara.

Rockefeller acerta com Nixon sua visita dia 16 ao Brasil

Washington, Montevideu e Buenos Aires (AP-UI-JB) — O Governador Nelson Rockefeller conferenciou hoje com o Presidente Richard Nixon sobre as etapas finais de sua missão na América Latina. Rockefeller parte para o Brasil na próxima segunda-feira.

Em Montevideu, informou-se que o Presidente Jorge Pacheco Areco recusou-se a solicitar o cancelamento da visita de Rockefeller, apesar das crescentes pressões que se exercem neste sentido, inclusive por parte de alguns membros do Governo. Em Buenos Aires, a central sindical que coordenou os recentes movimentos de protesto na Argentina, a CGT-rebelde, declarou Rockefeller "persona non grata".

VISITA

No Uruguai, elementos do Governo Areco desaconselharam a visita pelo temor de distúrbios antinorte-americanos, no momento em que o país se debate com intensa crise interna. Em certos meios oficiais, esperava-se mesmo que o Governador Nelson Rockefeller tomasse a iniciativa de cancelar ou suspender a visita para evitar confrontos de rua. Até o momento o Peru, Chile e Venezuela pediram o cancelamento da visita.

Em Buenos Aires, o Comitê Central da Confederação Geral do Trabalho decidiu declarar Rockefeller "persona non grata à Argentina", recebendo a solidariedade da Federação Universitária Argentina (FUA), entidade ilegal mas de muita ação no meio estudantil. O Governo argentino não formulou nenhum comentário à atitude da CGT, pois considerava uma "questão de honra" receber

condignamente o Governador de Nova Iorque.

MINORIA

John Hannah, diretor da Agência Para o Desenvolvimento Internacional (AID), declarou na Câmara de Representantes que os protestos contra a visita de Rockefeller representam apenas o sentimento de uma pequena minoria.

Hannah fez esta observação em resposta a um ataque do Deputado John Monagan, durante a audiência sobre a alocação de fundos para a ajuda externa. Monagan queixou-se de que "por um lado, os EUA recebem uma lista de pedidos com o que os latino-americanos querem que façamos, e por outro, não deixam entrar Rockefeller".

O diretor da AID respondeu então que "algumas centenas de jovens que lançam pedras não representam toda a América Latina".

Sete horas de trabalho no MAM

As sete horas que o Governador de Nova Iorque, Sr. Nelson Rockefeller, passará no Museu de Arte Moderna na quarta-feira da próxima semana modificarão todo o sistema de funcionamento do MAM, com a mobilização de mais de mil pessoas entre os técnicos americanos e brasileiros que participarão das discussões e os agentes de segurança.

O enviado do Presidente Richard Nixon deverá chegar ao Museu às 9 horas, dirigindo-se para o 3.º andar onde serão instaladas as comissões técnicas. As 13h 30m ele será homenageado com um almoço pelo presidente da Academia Brasileira de Letras, às 15h concederá entre-

vista à imprensa, e às 16h sairá para viajar para São Paulo.

INSTALAÇÕES

As providências para a instalação da equipe do Governador Nelson Rockefeller no Museu de Arte Moderna estão sendo tomadas pela Embaixada dos Estados Unidos, que através de entendimentos com a direção do MAM alugou seis salas no terceiro andar, e um grande salão de recepção no segundo, onde será concedida a entrevista à imprensa.

As salas deverão ficar prontas ainda esta semana para receber os membros das comissões técnicas — transporte, educação e alimentação — que começarão a funcionar no Museu a partir de segunda-feira próxima. Uma sala especial será instalada para o Sr. Nelson Rockefeller manter contatos pessoais e conceder audiências.

Todo o trabalho de equipamento e distribuição das salas está sendo feito pela Embaixada americana, cujos funcionários já solicitaram ontem à direção do MAM uma planta do terceiro andar para providenciar as instalações, e a localização, inclusive, do pessoal encarregado da segurança.

Neste sentido já se encontram no Rio, hospedados no Copacabana Palace, cinco agentes de segurança da equipe do Governador de Nova Iorque, e que deverão ir hoje ao Museu para observar in loco as instalações destinadas às conversações.

A segurança externa será feita pela Polícia Federal, I Exército, SNI e agentes do DOPS, que isolarão toda a área até a saída do enviado do Presidente Nixon para São Paulo.

Radiofoto UPI

BOAS-VINDAS DOS EUA



O Presidente da Colômbia, Lleras Restrepo, foi recebido pelas autoridades americanas em Miami

Lleras fala hoje com Nixon

Miami (AP-UI-JB) — O Presidente da Colômbia, Carlos Lleras Restrepo, chegou ontem a Miami para uma visita oficial de oito dias aos Estados Unidos e será recebido hoje na Casa Branca pelo Chefe do Estado norte-americano, Richard Nixon.

De Miami, o Presidente colombiano seguiu para a vila de Williamburg, na Virgínia, onde passou a noite. Lleras Restrepo é o primeiro Chefe de Estado latino-americano con-

vidado por Nixon para debater os problemas do Hemisfério.

NA ONU

Lleras Restrepo e sua comitiva de 24 pessoas ficarão em Washington até sábado, quando viajarão para Nova Iorque para uma estada de quatro dias. Oficialmente, a visita se inicia hoje nos jardins da Casa Branca, onde será recebido por Nixon e membros de seu Gabinete.

Porta-voz das Nações Unidas confirmou ontem que o Conselho de

Segurança da ONU realizará segunda-feira uma reunião especial sem precedentes para ouvir o Presidente colombiano.

Lleras Restrepo e o Ministro de Relações Exteriores da Colômbia, Alfonso Lopes Michelsen, chegarão ao edifício da Secretaria das Nações Unidas segunda-feira ao meio-dia. O Secretário-Geral U Thant os receberá no saguão do edifício e os conduzirá a seu gabinete no segundo andar. O discurso de Lleras Restrepo durará aproximadamente meia hora.

Chile pede aos EUA melhor política para o Hemisfério

Washington (AP-UI-JB) — O Ministro do Exterior chileno, Gabriel Valdés, apresentou ontem ao Presidente Richard Nixon a Declaração de Viña del Mar, afirmando que "a América Latina está ajudando o desenvolvimento dos Estados Unidos e de outros países industrializados" ao invés de receber ajuda financeira real.

Acompanhado dos embaixadores das 21 nações latino-americanas que se reuniram no mês passado em Viña del Mar, na chamada conferência da OCELA, para elaborar as reivindicações da América Latina aos EUA, Valdés destacou a unidade das nações abaixo do Rio Grande, substanciado no "Consenso de Viña del Mar".

QUEM, LUORA

O Chanceler chileno disse que "é crença generalizada que nosso Continente está recebendo uma ajuda real em matéria financeira quando as cifras demonstram o contrário. Os investimentos privados significaram e significam para a América Latina que os montantes que se

retirem de nosso Continente são várias vezes superiores aos que se investem".

Valdés condenou os "empréstimos atados" ao frisar que "a chamada ajuda com todos os condicionamentos que conhecemos significa maior mercado e maior desenvolvimento para os desenvolvidos, porém não conseguiu por certo compensar as somas que saem da América Latina em pagamento da dívida externa e como resultado dos lucros que gera o investimento privado direto".

O discurso de Valdés surpreendeu a todos presentes na solenidade realizada na Casa Branca: "Numa palavra — sublinhou o Chanceler — temos consciência de que a América Latina dá mais do que recebe. Os fatos de todos os dias demonstram a urgência com que é necessário agir. Esta urgência não é uma palavra retórica mas reflete uma situação limite que poderá criar fatos irreparáveis".

O Presidente Richard Nixon, quemado pelo sol do Pacífico, participou animadamente da reunião que durou 50 minutos. A princípio agradeceu para Valdés: "Estive sentado onde está o senhor pelo espaço de oito anos. É uma boa cadei-

ra. Dessa se passa para esta" (a de Presidente). Mas ao aludir a questões de fundo do documento da OCELA, assim falou: "Concordo com todos os princípios que propuseram. O problema está nos meios para aplicar esses princípios".

O DOCUMENTO

Valdés esboçou ainda os princípios "tendentes a uma relação interamericana justa, equitativa e dinâmica", de acordo com o documento que apresentava:

* A emergência de um crescimento do nacionalismo continental, que deve ser aceita como irreversível e legítima.

* A cooperação para o desenvolvimento da América Latina não pode estar condicionada a aceitação, por nossa parte, de um determinado modelo político, social ou econômico.

* O investimento particular exterior não deve ser considerado como assistência, nem ser computado como parte da cooperação financeira para o desenvolvimento.

* A cooperação deve responder às necessidades e prioridades apontadas pelos próprios interessados.

'Senegal entra em estado de emergência contra a greve de 48 horas que começa hoje

Dacar (AFP-UI-JB) — O Governo do Senegal decretou ontem o estado de emergência em todo o país, em decorrência da greve geral de 48 horas convocada para ter início à meia-noite pela União Nacional dos Trabalhadores Senegaleses.

O estado de emergência, decretado pelo Presidente Leopold Sedar Senghor, proibiu a realização de reuniões políticas públicas ou privadas em todo o território do Senegal. O Governo tomou as medidas necessárias para assegurar o funcionamento dos serviços essenciais.

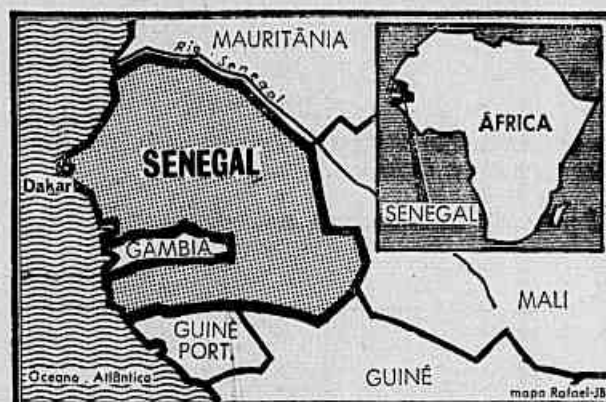
CISAO

A greve geral foi convocada pela União Nacional dos Trabalhadores Senegaleses contra a vontade de alguns setores da organização, entre eles o controlando pelo secretário-geral da entidade, Doucou N'Gom. O movimento vem covar várias semanas de iniquidade operária e estudantil no Senegal.

Logo em seguida à decretação do estado de emergência, Doucou N'Gom fez um pronun-

ciamento pela rádio local, clamando seus seguidores a trabalharem normalmente hoje, não obedecendo à palavra de ordem de greve.

A decisão de decretar o estado de emergência foi adotada em reunião extraordinária do Gabinete, presidida por Senghor e irradiada para todo o país. Simultaneamente com a reunião ministerial, forças policiais cercaram a sede central sindical senegalesa.



O Senegal

Situado no extremo Oeste da região ocidental do Continente africano, o Senegal tem assistido nos últimos meses a uma série de movimentos de rua em que grupos extremistas procuram dar caráter político às reivindicações de aumento salarial. O Presidente Leopold Senghor, que mantém o país sob o regime de Partido único (União Progressista Senegalesa), vem atribuindo os distúrbios sociais à propagação subversiva externa: "As greves são ilegais, antinacionais e irracionais e têm por objetivo afastar os investidores estrangeiros."

O quadro característico do Senegal é o seguinte:
Área: 201.400 km²;
População: 3.600 mil;
Taxa de crescimento anual: 2,4%;
Religião: 80% são muçulmanos
Economia: o amendoim é o principal cultivo e, junto com seus subprodutos, a fonte de mais de 75% da receita de exportação.

A crise sindical começou em maio do ano passado e cresceu em abril. Nos últimos 30 dias, a União Nacional dos Trabalhadores Senegaleses decretou quatro greves, todas consideradas ilegais por Senghor. Assim, de acordo com o Código de Trabalho do Senegal, os contratos de trabalho dos grevistas são considerados como rompidos unilateralmente e os empregadores recebem autorização para recrutar novo pessoal. Isso não traz maiores dificuldades a um país onde o desemprego predomina permanentemente entre as pessoas que não passaram pela escola.

Pompidou ganha o apoio de Antoine Pinay, líder do centro, a 4 dias do pleito

Paris (AP-UI-JB) — O ex-Primeiro Ministro Antoine Pinay, veterano e influente político centrista francês, expressou ontem seu apoio ao candidato degaullista Georges Pompidou na segunda votação das eleições presidenciais, domingo.

Há quatro dias das eleições, a campanha presidencial entrou em fase de severas censuras verbais, com Pompidou e Alain Pöher se acusando mutuamente de não manter o alto nível de moralidade que ambos prometeram respeitar em meados da campanha.

DEVER

Pinay, de 71 anos, afirmou que "em política temos de ser práticos. Enfrentando tantas dificuldades — penso nos problemas universitários, na agricultura, no déficit dos serviços públicos, no orçamento, nas questões monetárias e financeiras — existe o dever de escolher o homem mais preparado para resolvê-las... Acredito que Georges Pompidou é o homem que oferece maiores garantias".

O apoio de Pinay a Pompidou é considerado importante por-

que ele é um dos mais respeitados estadistas franceses contemporâneos. Pinay foi Primeiro-Ministro, nove meses em 1952, e depois Ministro das Finanças de De Gaulle.

O Presidente Interino Alain Pöher, candidato dos centristas, acusou Pompidou de ter manipulado a administração da justiça quando era Primeiro-Ministro. A acusação gerou uma carta aberta muito enérgica de Maurice Couve de Murville, atual Premier, pedindo que Pöher prove sua afirmação.

Espanha agrava o bloqueio de Gibraltar interrompendo o tráfego de embarcações

Gibraltar (AP-UI-JB) — O Governo espanhol intensificou ontem o bloqueio de Gibraltar, suspendendo os serviços de barcas que comunicam a colônia britânica com o território espanhol, sob a alegação de que a quantidade de passageiros era insuficiente para justificar a viagem das embarcações.

O Governo de Gibraltar começou a adotar medidas para deter a alta dos salários motivada pelo bloqueio, que impede o ingresso dos trabalhadores na colônia, ordenando a permanência de todos os trabalhadores em seus empregos atuais. Somente se permitirão mudanças de emprego, quando aprovadas pelo Diretor do Trabalho.

CRIBE

Quatro mil e seiscentos trabalhadores espanhóis não podem cruzar a fronteira para entrar em Gibraltar, diminuindo de um terço a mão-de-obra disponível da ilha.

Gibraltar mantém aberto seu lado da fronteira, mas ninguém

entra porque isto significaria não poder retornar à Espanha. No lado espanhol, guardas com cães amestrados patrulham a fronteira.

A Espanha fechou a fronteira em represália pelo estabelecimento de uma nova Constituição na colônia.

Coração tem batida atômica

Jane E. Brody do New York Times

Upton, Nova Iorque — Uma cadeia de laboratório, especialmente criada, de nome Brunhilde tornou-se a primeira receptora de um pacemaker (regulador de batidas) cardíaco nuclear.

Brunhilde, que era um animal sadio, continuou em bom estado de saúde durante as duas semanas em que esteve com esse aparelho implantado no peito, segundo o comandante John M. Prosser, da Comissão de Energia Atômica, que fez essa declaração num seminário de escritores científicos no Laboratório Nacional de Brookhaven, desta cidade.

INVENTO PROMISSOR

Esse regulador, que é acionado pelo Plutônio 238, destinado a produzir uma batida de pulso regular durante pelo menos 10 anos em pessoas cujo coração bate erradamente. A maioria dos aparelhos atuais, que são movidos à pilha de células de mercúrio, têm de ser substituídos a cada dois anos, aproximadamente.

Disse Prosser que Brunhilde — que está entregue aos cuidados do Dr. Peter L. Frommer, do Instituto Nacional de Cardiologia — deverá ser um dos 15 animais em que serão testados pacemakers nucleares durante pelo menos um ano antes desses engenhos serem utilizados nos seres humanos.

Se ficar provado nesses testes animais que esse invento é seguro e de confiança, ele será tentado em pacientes no Centro Médico Beth Israel, de Newark, por volta de 1971, de acordo com Prosser.

Espera-se que no futuro esse dispositivo venha a substituir os reguladores cardíacos à pilha que ora vêm sendo usados por quase 20 mil pacientes. Cada ano, perto de 5 mil novos pacientes fazem implantação de pacemakers.

MAIOR SEGURANÇA

As pessoas que necessitam de pacemakers sofrem de uma afecção denominada "bloqueio cardíaco", ou perturbações no ritmo das pulsações do coração, o que pode provocar uma parada cardíaca e a morte. A tarefa desse dispositivo é garantir que essas interrupções de ritmo não venham a ocorrer.

Frommer, que se dirigiu ao seminário por telefone, diretamente de seu laboratório em Bethesda, declarou que, ao contrário do pacemaker à pilha, que "quando começa a falhar, falha repentinamente, a produção do engenho nuclear baixa gradualmente."

O regulador de batidas atômico, que pesa 100 gramas e mede aproximadamente três terços de um maço de cigarros, foi desenvolvido pela Comissão de Energia Atômica, sendo a firma Nuclear Materials and Equipment Corporation of Apollon, da Pensilvânia, a principal fornecedora.

Prosser disse que a quantidade de radiação que possa escapar do aparelho nuclear não é maior que a dos mostradores de rádio de alguns relógios de pulso.

Ele estimou o custo do novo pacemaker entre 2 a 3 mil dólares — perto de 2 ou 3 vezes maior que os aparelhos movidos à pilha — "mas", acrescentou, "como o modelo anterior tinha de ser substituído com uma certa frequência, o custo final para o paciente — sem falar no risco de uma operação — seria consideravelmente menor com esse dispositivo nuclear."

Camboja reata com os EUA

Phnom Penh, Camboja (AP-UI-JB) — O Príncipe Norodon Sihanouk anunciou ontem o restabelecimento de relações diplomáticas com os Estados Unidos, ao nível de Encarregados de Negócios.

Ao mesmo tempo, informou que rompeu relações diplomáticas com a Alemanha Ocidental e que a ajuda deste país ao Camboja será suspensa.

RAZÕES

O Chefe de Estado cambojano afirmou que a decisão de romper com a Alemanha Ocidental foi tomada diante da "escala de ameaças e sanções contra o Camboja".

O Camboja reconheceu em maio último a Alemanha Oriental, e o Ministro das Relações Exteriores da Alemanha Ocidental, Willy Brandt, qualificou tal atitude de ato inamistoso ao seu Governo.

A decisão de restabelecer relações diplomáticas com Washington seguiu-se à nota norte-americana de 22 de maio, segundo a qual a declaração anterior, reconhecendo as fronteiras do Camboja, "falava por si mesma."

aquecedor de água a gás

JUNKERS

um produto do Grupo Bosch

COMPLEMENTO INDISPENSÁVEL PARA O CONFORTO DO LAR MODERNO

INFORMAÇÕES E VENDAS:

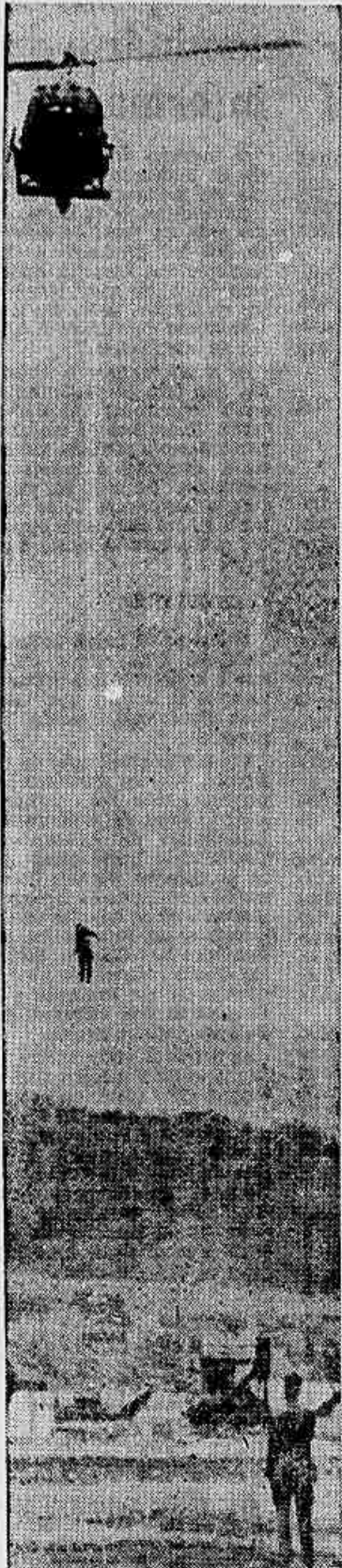
NA GUANABARA:
CIA. COMERCIAL IND. FIORENCIO
Av. Almirante Barroso, 97-A
NORTINAS MAT. LTDA.
Rua Voluntários da Pátria, 360

Assistência:

RÔMULO COZENZA — SERVIÇO AUTORIZADO
Zona Sul — Tel. 226-5931
Zona Norte — Tel. 242-3962 e 232-7660 (P)

SALVAÇÃO AÉREA

Radiofoto UPI



Em Dak To, um soldado norte-americano é salvo por um helicóptero em três fases: o ferido aproxima-se da base médica (E); a equipe de socorro prepara-se para ampará-lo (ao alto) e, finalmente, sendo levado de maca



Arquiteto é o "Premier" no Governo dos vietcongs

Salção e Paris (AFP-UPI-JB) — Porta-voz da Frente Nacional de Libertação informou, ontem, que o Primeiro Ministro do recém-criado Governo Revolucionário Provisório será o arquiteto Huy Phan Phat, atual Secretário-Geral da FNL.

O cargo de Vice-Primeiro Ministro será exercido por Phun Van Vung, médico formado em Paris e ex-dirigente do Comitê pela Paz. Van Vung acumulará o cargo de Ministro do Interior. A criação deste Governo Revolucionário Provisório, segundo o informante da FNL, constitui a etapa que se seguiu à formação recente de vários Comitês Revolucionários.

NOVAS TAREFAS

Um dos membros do Comitê Revolucionário da região Saigon-Cholon é a mulher de Tran Bui Kiem, Nguyen Thi Binh, que exercerá a função de Ministro de Relações Exteriores e que substituirá o marido na chefia da Delegação da FNL em Paris.

Bui Kiem foi chamado para desempenhar novos e importantes encargos no Governo Provisório.

Quanto ao Vice-Primeiro Ministro, Phun Van Vung, foi o médico que abandonou seu consultório de Saigon em 1960 para ingressar na resistência onde desempenhou a função de secretário provisório da FNL antes da criação oficial deste último organismo.

Em 1963, também presidiu o Conselho Médico Civil e Militar e chegou a exercer a vice-presidência da Frente Nacional de Libertação.

VIAGENS

A Sra. Nguyen Thi Binh, nomeada para a Chancelaria desse Governo e para a chefia da delegação da FNL na Conferência Geral de Paz sobre o Vietnã, é integrante do Comitê Central do Vietcong. Professora, de 42 anos de idade, Nguyen Thi Binh milita desde jovem nas fileiras guerrilheiras. Visitou inúmeras capitais para representar a FNL e, no II Congresso de janeiro de 1964, foi designada secretária do Comitê Central.

Tran Bui Kiem, ex-chefe da delegação da FNL na Conferência Geral de Paz, chamado no Vietnã para "importantes funções", é natural de

Can Tho. Advogado diplomado pela Faculdade de Hanói, de 48 anos, Tran Bui Kiem militou também cedo nas fileiras dos nacionalistas de extrema esquerda.

Secretário-Geral dos Comitês Revolucionários de Nam Bo, entre 1946 e 1949, Tran Bui Kiem foi nomeado em 1950 diretor-adjunto dos Serviços Econômicos. Atualmente é membro do Presidium do Comitê Central da FNL, presidente da União de Estudantes e Alunos pela Revolução, e membro do Partido Democrata do Vietnã do Sul.

ORGANOGRAMA

O Partido Democrata, ao qual pertencem Huy Phan Phat e Tran Bui Kiem, é uma das entidades políticas que integram a Frente Nacional de Libertação. Criado durante a Guerra da Indochina, o Partido Democrata aderiu, então, à Frente Nacional Unida do Vietnã.

Os demais membros do Governo Revolucionário Provisório do Vietnã do Sul são:

Ministro da Defesa — Tran Nam Trung; Ministro da Economia e Finanças — Cao Vanh Bon (engenheiro); Ministro das Informações e da Cultura — Luu Hiu Phuoc (compositor); Ministro da Saúde Pública, Assuntos Sociais e Mutilados de Guerra — Sra. Duong Quynh Hoa (médica); Ministro da Justiça — Truong Nhu Thong e, Ministro da Agricultura — Lu Phuong.

Para o Vice-Ministério encarregado do Gabinete do Primeiro-Ministro foi encarregado Ung Ngoc Ky; Vice-Ministro da Defesa, Dong Van Cong; Vice-Ministro do Exterior, Le Quang Chanh; Vice-Ministro do Interior, Nguyen Ngoc Truong e Vice-Ministro das Informações, Howng Trong Uy, escritor, também conhecido com Phan Nghi.

O Gabinete será assessorado por uma Comissão de Veneráveis formada por 14 membros. Seu presidente é Nguyen Huu Tho, presidente do Comitê Central da FNL, e seu vice-presidente Trín Dúnh Thwñ, presidente do Comitê Central da Aliança de Forças Nacionais, Democráticas e Pacíficas, grupo ligado à Frente Nacional de Libertação.

Saigon diz que tudo é propaganda

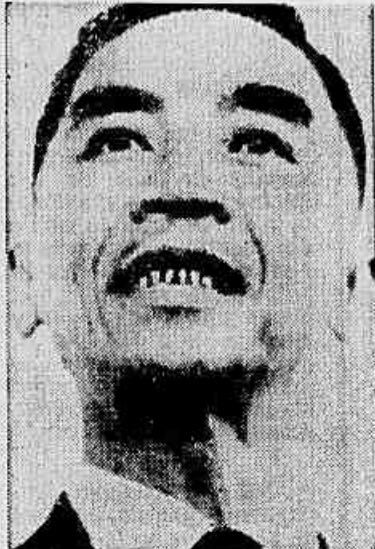
Salção (UPI-AP-AP-JB) — O Presidente sul-vietnamita Nguyen Van Thieu classificou, ontem, de "gesto de propaganda" o anúncio da Frente Nacional de Libertação criando o Governo Provisório Revolucionário. Thieu disse que os membros desse Governo continuam obedientes às ordens de Hanói pois "todos são comunistas destacados" e que não representam nin-

guém "pois não controlam nenhuma população e não dominam território algum."

Ressaltou o Presidente do Vietnã do Sul que os membros do Governo Provisório pertencem a FNL que é "um instrumento dos comunistas do Norte ou da Aliança de Forças Nacionais Democráticas e da Paz", que, segundo seu modo de ver, também é dominada pela FNL.

OS MESMOS NOMES

Radiofoto AI



Thant Phat (D) é o novo Premier. A esquerda, Nguyen Huu Tho, conselheiro

Delegação em Paris é mudada hoje

Paris (AP-UPI-AP-AP-JB) — Porta-voz do Vietcong informou, ontem, que o novo Governo Revolucionário Provisório substituirá, a partir de hoje, a Frente Nacional de Libertação na Conferência Geral de Paz sobre o Vietnã.

O anúncio foi feito na véspera da vigésima primeira sessão das conversações ampliadas que reúnem delegações dos Estados Unidos, Vietnã do Sul e Vietnã do Norte. Igualmente a substituição de Tran Bui Kiem pela Sra. Nguyen Thi Binh à frente da delegação da FNL foi confirmada pela fonte do Vietcong.

Em sua última entrevista à imprensa internacional como chefe da delegação da FNL, Tran Bui Kiem adiantou que o novo Governo adota o programa da Frente Nacional de Li-

bertação e apresenta as mesmas reivindicações nas conversações de Paz. Isso implica — sem que o dissesse — que o novo organismo não negociará com o Governo de Saigon.

"As discussões com esse punhado de traidores — afirmou Kiem — não contribuem em nada para resolver os problemas do Vietnã do Sul de acordo com o programa da Frente Nacional de Libertação, o qual foi adotado pelo Governo Revolucionário Provisório."

Acrescentou Kiem que, na opinião de seu Governo, a nova medida conduziria finalmente à formação de uma coalizção provisória como exigiu a Frente. O Presidente sul-vietnamita, em pronunciamento esta semana, rejeitou com firmeza essa classe de Governo.

Terroristas matam 14 soldados

Salção (UPI-JB) — Com explosivos e lança-chamas, comandos norte-vietnamitas romperam, ontem, as defesas de um acampamento norte-americano matando 14 soldados e ferindo outros 32, antes que os defensores os repelissem.

Em outra ação, forças norte-vietnamitas assaltaram um posto de fuzileiros navais protegidos por um fogo de morteiros, granadas e obuzes, mas não conseguiram atravessar as posições defensivas. As baixas mais fortes foram sofridas quando as tropas comunistas irromperam através das linhas de arame farpado e saltaram sobre os sacos de areia do acampamento da 109.ª Brigada de Infantaria, a 500 kms de Saigon.

Um porta-voz norte-americano disse que pelo menos 27 dos atacantes foram mortos, a maioria deles dentro do campo. Os artilheiros baixaram seus canhões quase ao nível do solo

e abriram fogo contra os assaltantes norte-vietnamitas.

Pouco menos de 50 norte-americanos defendiam o posto avançado de Tamky, onde os comunistas desfecharam outro ataque, que durou quatro horas, com ondas sucessivas de várias centenas de norte-vietnamitas.

Nesse combate, os fuzileiros navais, apoiados pela artilharia que castigou a retaguarda da força atacante, mataram pelo menos 35 soldados norte-vietnamitas. O ataque comunista foi precedido de nutridas descargas de morteiros e foguetes de pequeno calibre contra a posição norte-americana.

Os artilheiros vietcongs e norte-vietnamitas efetuaram 45 bombardeios contra posições estadunidenses e sul-vietnamitas nas últimas 24 horas, anunciou ontem o comando norte-americano. O campo de Ben Het, abrigo de forças especiais, foi alvo de mais de cem projéteis de canhões de 85 milímetros.

uma pia,
uma jóia.



As pias de aço inox SANINOX, em vários modelos e dimensões, são o que existe de mais avançado, em qualidade e estética.

CONHEÇA AS JOIAS DE AÇO **SANINOX** QUALIDADE **Itacaçanga**

Telefone p/222-1818 e faça uma assinatura do **JORNAL DO BRASIL**

BANCO DE INVESTIMENTO CREDISAN S. A.

Rua Visconde de Inhaúma n.º 38 — 8.º andar — E. Guansbara

Carta Patente n.º A-67/1773, de 14-12-67 — CGC. 33.461.468

PARTICIPAÇÃO AÇIONÁRIA DO IRVING TRUST COMPANY REPRESENTADO
PELA IRVING INTERNATIONAL FINANCING CORPORATION

DIRETORIA

Presidente: MARCELLINO MARTINS DOS SANTOS F.
Vice-Pres.: FLORIANO PEÇANHA DOS SANTOS
Vice-Pres.: THALES DE ALMEIDA MARTINS
Superint.: MARIO CESAR CAMPANELLA

CONSELHO TÉCNICO CONSULTIVO

Pres.: OCTAVIO GOUVEA DE BULHÕES
LUCAS LOPES
THEÓFILO DE ANDRADE LYRA
JOSÉ LUIZ BULHÕES PEDREIRA
MARIO HENRIQUE SIMONSEN

CONSELHO FISCAL

AZARIAS MARTINS VILLELA
NELSON BRANT MACIEL
BENJAMIN DAVID SION

BALANCETE REALIZADO EM 4 DE JUNHO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL		F — NÃO EXIGÍVEL	
Caixa	106.486,52	Capital	
Bancos c/ Disponível	7.388.695,04	De Domiciliados no País	10.920.000,00
Fundo de Investimento DL 157	7.495.181,56	De Domiciliados no Exterior	1.080.000,00
Banco do Brasil S.A.	49.400,85		12.000.000,00
	7.544.582,41	Aumento de Capital	3.000.000,00
B — REALIZÁVEL		Fundo de Reserva Legal	210.309,09
Títulos e Valores Mobiliários	11.054.540,88	Fundo de Reserva Especial	59.320,27
Devedores p/ Resposta, Cambiais	17.654.521,34	Fundo de Amortização do Ativo	19.085,26
Reposse de Empréstimos no Exterior	23.932.750,00	Fundo de Provisão p/ Dividas Ativas	524.832,39
Empréstimos c/ Corr. Monetária	400.000,00	Fdo. de Corr. Monet. de Ob. Resj. do Tes. Nac.	2.556,95
Contratos de Abertura de Crédito	2.599.169,49	Correção Monetária do Ativo	4.521,87
Letras e Receber de Conta Própria	100.932,96		15.820.625,83
Financiamentos Especiais — FINAME	3.993,27	G — EXIGÍVEL	
Investimentos	332.400,46	Acções Cambiais c/ Corr. Monetária	18.622.017,41
Títulos e Créditos a Receber	2.225.569,65	Empréstimos no Exterior	23.932.750,00
Outros Valores	147.239,38	Outras Resp. p/ Crédito no Exterior	2.093.657,47
	58.451.117,43	Depósitos Especiais	4.705.310,11
Fundo de Investimento DL 157		Refinanciamentos	3.993,27
Ações Preferenciais	20.000,00	Obrigações Diversas e Pagar	144.055,59
	58.471.117,43	Certificados de Depósitos Bancários	62.737,50
C — IMOBILIZADO			49.563.521,35
Móveis, Máquinas e Utensílios	55.778,59	Fundo de Investimento DL 157	
Instalações	59.012,29	Participantes Diversos	69.460,85
Outras Imobilizações	287,85		49.632.982,20
	115.078,73	H — RESULTADOS PENDENTES	
D — RESULTADOS PENDENTES		Receitas Financeiras	109.763,73
Despesas de Administração	6.827,20	Receitas p/ Exercício Seguinte	574.331,51
Despesas Financeiras	147,50		684.095,24
	6.974,70	Fundo de Investimento DL 157	
SUBTOTAL	66.137.753,27	Contas da Receita	50,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			66.137.753,27
Contas Diversas	114.256.297,43	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
TOTAL	180.394.050,70	Contas Diversas	114.256.297,43
		TOTAL	180.394.050,70

Rio de Janeiro, 4 de Junho de 1969

MARCELLINO MARTINS DOS SANTOS FILHO
Diretor-Presidente

MARIO CESAR CAMPANELLA
Diretor Superintendente

IAN GAMA DE BARROS LIMA
Contador CRC. 1.652 — G8.

Nossa torcida é consciente. Consciente de que torcida motorizada é torcida privilegiada. Por isso ela está sempre conosco. Participando de nossa vida. Tornando-nos o maior plano de financiamento da indústria automobilística brasileira, com mais de 6.000 carros entregues e 5 filiais inauguradas. Nossa torcida está sempre entusiasmada por nós. Porque ela sabe

que nós oferecemos maiores vantagens. O Consórcio Nacional tem planos de poupança, com várias categorias, que facilitam a compra do seu carro desejado dentro das suas possibilidades. Todos os veículos das linhas Ford e Willys à sua escolha. Desde o Corcel até o F-600. Devolução imediata de lances vencidos. Lances vencedores creditados como pagamento antecipado de prestações. Carro usado de qualquer marca, ano e estado de conservação, valendo como lance. Garantia do maior

parque industrial automobilístico da América Latina. Nossa torcida está sempre trazendo novos torcedores para nós. Gente que quer ter o seu carro zero quilômetro com todas as vantagens. E com todas as garantias. Faça parte da nossa torcida.



SÃO PAULO - Rua Amaral Gurgel, 560
RIO DE JANEIRO - Avenida Brasil, 2.198
CURITIBA - Rua Barão do Cerro Azul, 185
P. ALFREDO - Av. Oswaldo Aranha, 1.000
RECIFE - Av. 4 de Outubro, 217

Prestações a partir de **R\$ 222,77**.
Diversos planos de pagamento, sem entrada.

O Consórcio Nacional, em apenas 2 anos, reuniu 25.000 consorciados, inaugurou 5 filiais e já entregou mais de 6.000 carros em todo o país.

Informe JB

Rockefeller

Entre os diplomatas latino-americanos existe hoje a convicção de que o resultado imediato da Missão Nelson Rockefeller será o anúncio pelo Presidente Richard Nixon de uma nova política dos Estados Unidos para toda a América Latina. Essa política teria como objetivo colher resultados a curto e médio prazos para que suas consequências se fizessem sentir tão logo fossem aplicadas. Isto parece bem claro, especialmente depois do pronunciamento do Presidente Nixon em que ele decretou a morte da Aliança para o Progresso.

Há uma comissão interministerial recolhendo projetos e solicitações de ajuda financeira norte-americana, em forma de sugestões e estudos, à Missão Nelson Rockefeller. O Ministério dos Transportes, por exemplo, solicitou 2 bilhões de dólares a longo prazo para diversos projetos. A Companhia Vale do Rio Doce também pediu 2 bilhões de dólares.

A exemplo do que sucedeu com o Presidente Areco, do Uruguai, o Governador Nelson Rockefeller visitará em Brasília o Congresso Nacional, devendo ser ali recebido pelo Vice-Presidente da República, Pedro Aleixo, e pelos presidentes do Senado e da Câmara, Senador Gilberto Marinho e Deputado José Bonifácio.

No Rio, todas as reuniões técnicas da Missão Nelson Rockefeller serão realizadas no Museu de Arte Moderna, que foi escolhido para sede dos encontros não só por motivos de conforto, como também de segurança.

No dia em que desembarcar em Brasília o Governador Rockefeller terá uma conferência a sós com o Presidente Costa e Silva, cuja duração prevista é de uma hora.

Monorail e metrô

Para a construção do metrô carioca serão necessários, por ano, investimentos da ordem de 100 milhões de dólares. A contribuição do Governo da Guanabara para esse montante será, anualmente, de 15 milhões de dólares. Os técnicos do Governo federal continuam a insistir na tese de que a contribuição do Governo da Guanabara e da Prefeitura de São Paulo — que também constrói o seu metrô — tem que ser aumentada.

Apesar de várias objeções de ordem financeira, há indícios no ar de que foi dado sinal verde para a construção do monorail, sistema japonês de trem que roda num só trilho. O monorail será instalado no Rio para cobrir o percurso Aeroporto do Galeão-Barra da Tijuca, durante a realização da Exposição Internacional de 1970.

Incentivos

Acreditam os estudiosos da matéria que a alteração do Decreto-Lei nº 401, no que se refere à capitalização de reservas (distribuição de *filhoes*), beneficiará de um modo geral as sociedades anônimas. Lembra-se ainda que a prorrogação de 30 de junho para 31 de janeiro de 70% da isenção do imposto de renda na capitalização das reservas permitirá um fluxo contínuo de valorização dos papéis em negociações nas Bolsas de Valores, tendo em vista que os recursos a serem distribuídos alcançarão mais de um exercício. Frisa-se ainda que esse incentivo representa, na realidade, uma redução do imposto de renda para as sociedades anônimas.

Antúrios

O Ministro Ivo Arzua voltou entusiasmado de Brasília — onde foi para despachar com o Presidente — com o sucesso do trabalho que vem sendo obtido pelo centro experimental do Ministério da Agricultura no cultivo de antúrios. Acredita o Ministro que em breve o Brasil poderá ter no antúrio a mesma fonte de renda obtida pela Holanda, por exemplo, com as tulipas.

Lance-livre

O Governo brasileiro já está informado de que a Ford do Brasil decidiu-se finalmente a ser a titular da fusão Ford-Willys. Isto significa a quebra de um padrão de conduta que vem sendo adotado pela Ford no mundo inteiro, pois a nova companhia, resultante da fusão, terá maioria de acionistas brasileiros.

O Deputado Lópo Coelho, em conversa informal, pregava a necessidade de ser encetada uma campanha de esclarecimento junto ao povo, no sentido de mostrar-lhe que, com o advento do AC-54, ele passará a ter, de fato, o mando dos Partidos políticos. E conclama a população para que se inscreva no Partido político de sua preferência, a fim de que possa, inclusive, disputar os postos de direção nas próximas eleições dos diretórios municipais, a serem realizadas em 12 de agosto.

O Reitor João Lira Filho aprovou o projeto de criação de um centro de pesquisas médicas para a Faculdade de Ciências Médicas, dirigida pelo professor Piquet Carneiro. Com esse centro a Faculdade espera criar condições para a formação de bons médicos na Guanabara. Dentro de 40 dias serão expedidos convites aos escritórios de consultoria técnica para que apresentem propostas para estudos de viabilidade técnica e econômica.

O General Eurico Gaspar Dutra tem recebido no decorrer desta semana em sua casa a visita de políticos e homens de negócios. O tema das conversas é um só: a visita ao Brasil do Governador Rockefeller. O Marechal Dutra, como sempre, faz perguntas, ouve muito, mas não emite opiniões.

Quem atravessava ontem tranquilamente e sozinho a Avenida Presidente Wilson era o Brigadeiro Eduardo Gomes, trajando um discreto terno azul-marinho. Próximo dali, nas imediações da Franklin Roosevelt, às oito e meia da manhã, encarpado numa cadeira de engraxate, o Ministro Gama Filho, presidente do Tribunal de Contas, recomendava, sem parar ao engraxate que tivesse cuidado com a calça do seu indefectível terno branco.

Com o encerramento, segunda-feira, do concurso nacional de cartazes sobre o café, promovido pela Divisão de Relações Públicas do IBC, será iniciada a segunda etapa do concurso — a montagem dos projetos na

O Sr. Ivo Arzua se impressionou principalmente com um antúrio preto, considerado raro e que está sendo cultivado em Brasília.

Pedágio

O Ministro dos Transportes, Mário Andreazza, através do DNER, tinha a intenção de iniciar ainda este ano a introdução nas estradas brasileiras do sistema de cobrança do pedágio. Experimentalmente, o sistema seria aplicado em duas estradas padrões do país: a Rio-São Paulo e a Rio-Petrópolis. Os estudos já estavam bastante adiantados e as previsões eram de que a partir de 1.º de julho quem trafegasse pela Rio-São Paulo ou pela Rio-Petrópolis seria compelido a pagar pedágio.

Nesse meio tempo surgiu um óbice de ordem legal, que fez com que o DNER resolvesse adiar para 1970 a cobrança do pedágio. É que como não havia este ano receita prevista no Orçamento, legalmente o Governo ficava impedido de fazer a cobrança. Assim sendo, só no próximo ano, com a inclusão desse novo recurso no Orçamento, é que o DNER poderá começar a autorizar a cobrança do pedágio, a partir de 1.º de janeiro de 1970.

Dose dupla

O Sr. Abellard França, presidente da Adeg, ao mesmo tempo que anunciava, dentro do maior otimismo, a venda de todas as cadelas para o jogo de hoje — fato inédito na história do Maracanã — lamentava ontem que toda a agitação da venda de ingressos será bisada nas próximas vinte e quatro horas. — Não há ninguém que agente: amanhã um Brasil e Inglaterra e no fim de semana um Fla-Flu.

Plantadores, reflorestamento e imposto

Os plantadores tradicionais de laranjas estão pedindo ao Governo federal que altere a lei do imposto de renda para reflorestamento. Pelas disposições atuais, as empresas industriais que aplicam parte dos seus recursos no reflorestamento, inclusive no plantio de frutas de árvores grandes, como laranja e manga, gozam de deduções especiais no seu imposto de renda.

A alegação que se apresenta é a de que as grandes empresas industriais chegam a fazer investimentos maciços no cultivo de frutas, deixando os plantadores tradicionais sem condições de competição no mercado. Argumentam que está se criando uma situação de tal ordem que dentro de três anos o Brasil poderá ter uma superprodução de laranja.

Que pretendem como solução os plantadores tradicionais de frutas: que o Governo só permita às grandes empresas industriais fazerem dedução no seu imposto de renda, se aplicarem seus recursos no reflorestamento.

Teodolito

O General Bandeira Coelho, superintendente da Sudam, contava ontem numa roda, no Rio, que outro dia, no interior do Amazonas, examinava com um teodolito (instrumento usado na agrimensura), uma grande faixa de terreno, quando dele se aproximou um índio, que fazia os seus primeiros contatos com a civilização. O General Bandeira Coelho, para ser agradável, fez com que o índio também utilizasse o teodolito.

O índio ficou de tal modo maravilhado com o mágico instrumento que propôs ao General levá-lo para sua cabana, como presente. O General, com docilidade e paciência, tentava sem resultado convencer o índio de que não lhe poderia dar de presente o teodolito, propriedade do Governo. Mas o índio se mostrava irredutível. A esta altura dos acontecimentos aparece um funcionário da Sudam, oferecendo, providencialmente, água mineral: o General tomou um copo e ofereceu outro ao índio. Depois de sorver uma boa quantidade daquela água límpida e borbulhante, o índio sorriu vitorioso: pegou uma garrafa e partiu, dizendo antes ao General que trocava de bom grado a água mineral pelo teodolito.

Avenida, Presidente Vargas, 435 — e organização dos trabalhos de secretaria. Os trabalhos de julgamento serão iniciados no dia 25.

O Ministro Tarso Dutra já tem prontos para serem entregues à Missão Nelson Rockefeller os programas brasileiros no campo da educação. O Ministro considera da maior importância o programa de ampliação dos chamados ginásios polivalentes, cujo currículo escolar é orientado para o trabalho, de forma que, ao concluir o curso, o aluno estará capacitado a exercer uma profissão.

O Governador Nelson Rockefeller oferece recepção na terça-feira, a partir das oito da noite, no Copacabana Palace.

Em sua última visita a Pernambuco, João Condé esteve no atelier do pintor surrealista Reinaldo Fonseca e ficou tão entusiasmado com o que viu que comprou dois quadros na hora. E ainda por cima já conseguiu marcar uma exposição do pintor na Bonino, a partir de 8 de julho, embora o calendário daquela galeria já estivesse completo. Aliás, Carlos Lacerda encomendou 29 quadros a Reinaldo Fonseca na última vez que esteve em Pernambuco.

A Benson Publicidade oferece amanhã no Vivara, jantar em homenagem aos diretores da IMC (International Marketing Communications), que se encontram em visita ao Brasil.

O engenheiro Mário Bhering, presidente da Eletrobrás, só tinha uma preocupação no dia de ontem: arranjar uma cadeira para assistir hoje ao Jogo Brasil e Inglaterra.

A Editora Nova Fronteira acaba de lançar O 1.º Ministro, de Arthur Hailey, e O Oitavo Dia, de Thornton Wilder.

Um novo duelo financeiro surgiu entre Onassis e Niarchos, desta vez em torno da construção de uma terceira refinaria de petróleo na Grécia. Onassis propôs ao Governo grego investir 2 milhões de francos; Niarchos subiu a oferta para 2,5 milhões, com um depósito de garantia imediata de cem milhões.

Niarchos propôs transportar o petróleo bruto ao preço de 59 francos a tonelada; Onassis faz o mesmo por 70 francos.

O Presidente Costa e Silva visita no dia 19 a hidroelétrica de Jupia; almoça em Pirassununga e dorme em Ribeirão Preto. No dia 20 estará no Rio.

Estado vai criar centro de pesquisas teatrais na Escola Martins Pena

O diretor do Departamento Cultural da Secretaria de Educação, Sr. Vicente Barreto, negou que a Escola de Teatro Martins Pena vá ser extinta, explicando que é plano transformá-la em Centro de Pesquisas Teatrais, conforme propôs uma comissão especial no ano passado.

O Sr. Vicente Barreto criticou o abandono completo em que se encontra a escola e disse que a intenção da Secretaria de Educação é transformá-la em local frequentado não apenas por estudantes, mas também por profissionais, que assistiriam ali cursos de extensão.

MUDANÇAS

Na entrevista coletiva que convocou para desfazer o boato, afirmou que ninguém pensa na extinção da Escola de Teatro Martins Pena.

Pelo contrário, o que se pretende é modernizá-la, tornando-a atual, com a criação de um centro de pesquisas teatrais, onde haverá cursos de extensão, debates, conferências e montagem de peças de vanguarda.

Atualmente com 55 alunos, a escola tem planos para ampliação, tornando-se, segundo o Sr. Vicente Barreto, "uma escola moderna nos moldes dos mais avançados centros culturais."

A decisão da mudança par-

tiu da comissão formada pelos Srs. Paulo Afonso Grisolli, Pascoal Carlos Magno, Amílcar Hadad, Napoleão Moniz Freire, nomeada pelo Secretário Gonzaga da Gama para estudar a situação e as possibilidades de mudança na Escola Martins Pena.

CONCORRÊNCIA

Hoje será realizada no Salão Nobre da Secretaria de Educação a concorrência para a construção de 20 escolas para a rede primária do Estado da Guanabara. O prazo para a construção dessas escolas será de sete meses. A cerimônia de abertura das propostas será presidida pelo Secretário Gonzaga da Gama.

PRONTO SOCORRO CARDIOLÓGICO
DIAGNÓSTICOS PRECOZES
27-0110 DIA E NOITE
Instituto Brasileiro de Cardiologia
Rua Canning, 16 - Dir. Resp.: Dr. José Barbosa de M. Gomes

estamos aqui para que seu aparelho philips seja o melhor da cidade

Essa é nossa função. Manter seu PHILIPS na sua melhor forma, seja televisor, rádio, gravador, eletrofone ou barbeador e vendas de peças originais. Nossas Oficinas são as mais completas para os consertos que se fazem necessários, ... INCLUSIVE FORA DE GARANTIA. Aliás, SOMOS A PRÓPRIA PHILIPS e, por isso mesmo, ninguém melhor do que nós para garantir o perfeito funcionamento do seu aparelho. Procure-nos sempre que precisar.

Serviço Técnico PHILIPS
Rua Almirante Balthazar, 281 - Tel.: 34-2030 - 48-9460
S. Cristóvão
Rua Ayres Saldanha, 92A - Tel.: 56-1598 - Copacabana

Brasília abre Encontro de Escritores que vão debater literatura brasileira atual

Brasília (Sucursal) — O IV Encontro Nacional de Escritores, reunindo dezenas de intelectuais dos Estados e locais, teve ontem, à noite, sua instalação solene e inicia hoje seus trabalhos, com a abertura do Simpósio sobre Literatura Brasileira Atual.

Esta manhã, estarão reunidas as comissões julgadoras dos concursos literários promovidos pela Fundação Cultural do Distrito Federal. Seus vencedores receberão os prêmios no domingo à noite, no encerramento solene do Encontro.

DEBATE ATUAL

Durante o Simpósio, os escritores terão a oportunidade de discutir temas ligados às suas atividades, ficando, no entanto, os debates restritos aos assuntos oficiais.

O primeiro tema a ser examinado é *Universalização da Poesia Brasileira*, que será exposto por Darci Damasceno, mas o escritor não chegou ontem, e sua presença ainda não foi confirmada. Caso o expositor não compareça, seu substituto será indicado hoje mesmo, antes do debate, marcado para às 15 horas.

Em seguida, no mesmo local, os escritores participarão de um segundo debate, sobre *Evolução da Ficção Brasileira*, com exposição de Lígia Fagundes Teles, que chegou ontem de São Paulo. Os debates de hoje inaugurarão a Sala de Conferência do Setor de Difusão Cultural, atrás da Torre de Televisão.

Até sábado, o Simpósio, prosseguirá no mesmo local e horário, debatendo dois temas por dia. Amanhã, serão discutidos: *Renascimento da Literatura Dramática no Brasil*, exposição de Raimundo Magalhães Jr.; e *Problemas Atuais*

da Crítica Literária, ainda sem expositor definido.

JUIZES DA FUNDAÇÃO

A reunião, na manhã de hoje, das comissões julgadoras dos prêmios da Fundação Cultural, será conjunta, participando, em Ficção — Fausto Cunha (Rio), Leonardo Arroyo (São Paulo) e Ernani Sávio (Brasília); Crítica e Ensaio — Fábio Lucas (Belo Horizonte), Sílvio Elia (Brasília) e José Geraldo Vieira (São Paulo); e Poesia — Lago Burnett (Rio), Ciro Pimentel (São Paulo) e Domingos Carvalho da Silva (Brasília).

Cada comissão decidirá sobre a atribuição de um prêmio de NCr\$ 3.500,00 para obra publicada, no seu respectivo gênero literário (Poesia, Ficção e Crítica ou Ensaio), e que concorrerá sem inscrição prévia; decidirá também, sobre a atribuição de um segundo prêmio, de NCr\$ 2.500,00 para obra inédita e que esteja concorrendo por inscrição de seu autor.

Posteriormente, as três comissões reunir-se-ão numa só para decidir a atribuição do Prêmio Brasília de Literatura, no valor de NCr\$ 6 mil, a ser entregue a um escritor brasileiro pelo seu conjunto de obras, também sem inscrição prévia.

FGV promove seminário de informação

O Instituto de Documentação da Fundação Getúlio Vargas vai promover a partir de segunda-feira, às 18 horas, em sua sede, na Praia de Botafogo, 190, o I Seminário de Informação em Ciências Sociais para "atualizar quem tem cargos de direção, tendo em vista a crescente quantidade e difusão de informações."

As inscrições para o seminário, que terá 50 participantes, serão encerradas amanhã à tarde. Executivos de empresas particulares e públicas, professores, bancários e estudantes discutirão, durante as palestras, a necessidade de se adotar um novo método de consultas que economize tempo e espaço.

O SEMINÁRIO

O diretor do Indoc, professor Benedito Silva, disse ontem que o seminário será trabalho pioneiro no Brasil e que, "como todo pioneirismo, poderá ser imperfeito."

Visando à atualização do dirigente, o Indoc organizou um programa com oito palestras sobre Centro de Informação; Intercâmbio de Informações; Contribuição Internacional para as Ciências Sociais; Informação como Apoio da Ação Administrativa; O Advento da Especialista em Informação; Informática nas Ciências Sociais em Geral; Informática na Administração em Particular e A Conjuntura das Ciências Sociais na América Latina.

As palestras serão sempre no auditório da Fundação Getúlio Vargas (3.º andar), no horário das 18 às 20 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras. A taxa de inscrição está sendo cobrada à razão de NCr\$ 180,00. No final do seminário serão distribuídos certificados de presença aos participantes que tiverem comparecido a um mínimo de 80% das aulas.

CFE aprova VI Reunião em agosto

O Conselho Federal de Educação — CFE — aprovou ontem, em sessão plenária, o regimento da VI Reunião Conjunta dos Conselhos Estaduais de Educação, a se realizar no Rio entre 25 e 29 de agosto próximo.

No encontro, que reunirá representantes do CFE, da Diretoria de Ensino do MEC, das Diretorias de Educação do Estado e de membros dos organismos regionais de ensino, serão debatidos A Competência do Conselho Federal de Educação e dos Conselhos Estaduais de Ensino Superior e Anúncios Escolares e o Cusdo dos Estudos.

FINALIDADE

Uma das finalidades da VI Reunião Conjunta dos Conselhos Estaduais de Educação, que será presidida pelo Ministro Tarso Dutra, será o conhecimento recíproco das decisões dos órgãos nacionais e regionais de educação, que sejam de seu interesse, de acordo com as disposições da Lei de Diretrizes e Bases.

O Ministro Tarso Dutra passará, efetivamente, a presidência do encontro ao Sr. Artur César Ferreira Reis, do Conselho Federal de Educação, e entre os representantes estaduais, serão eleitos três vice-presidentes. Haverá duas comissões de trabalho para cada tema, encarregadas de apresentar, ao final dos debates, um relatório com as conclusões.

Os dois temas a serem abordados são considerados pelas autoridades educacionais como "os mais atuais e de grande interesse geral." O aumento das anuidades escolares será o primeiro a ser debatido.

faça um carinho no pé do seu amor.

dê Clark.

É gostoso. Carinho é coisa que todo mundo gosta. Principalmente no pé. E Clark faz isso. Acaricia o seu pé. Do seu namorado, da sua namorada. De todo mundo. Clark é especialista em sapatos. Em sapatos para pés. Mas não é qualquer pé, não. Clark só entende de pé que gosta de ser bem tratado. Como o seu. Como o de seu amor.

Clark®

ESCOLA REMINGTON

DATILOGRAFIA

★

TAQUIGRAFIA

★

Aperfeiçoamento de datilografia

★

Aperfeiçoamento de taquigrafia

★

Taquigrafia em inglês

★

Datilografia em máquinas elétricas

★

Serviço gratuito de colocações

Informações:
222-0970

Gunnar Jarring pode substituir U Thant na Secretaria da ONU

A substituição de U Thant no cargo de Secretário-Geral das Nações Unidas pelo sueco Gunnar Jarring, atualmente exercendo as funções de mediador da ONU no Oriente Médio, é uma hipótese bastante provável e que, tornada realidade, poderá trazer algumas modificações à região.

Segundo o *Jewish Observer and Middle East Review*, U Thant deu mostras de pretender retirar-se do cargo há mais de três anos. Até há algum tempo atrás, dizia-se que a ineficácia da ONU em resolver o problema vietnamita era a principal causa de seu desejo de renúncia. Hoje, é o Oriente Médio que pesa sobre os ombros do sucessor de Dag Hammarskjöld.

BOA REPUTAÇÃO

Para U Thant, as grandes potências mundiais já estão em guerra, através de lutas locais. Sua renúncia, ainda de acordo com o *Jewish Observer*, publicado em Londres, teria como principal objetivo promover a paz. Para russos e americanos, as Nações Unidas são importantes na medida em que representam a opinião pública.

E no Oriente Médio, especialmente em Israel, U Thant não é muito popular, o que se reflete na impopularidade da ONU e no desdém por suas decisões (a

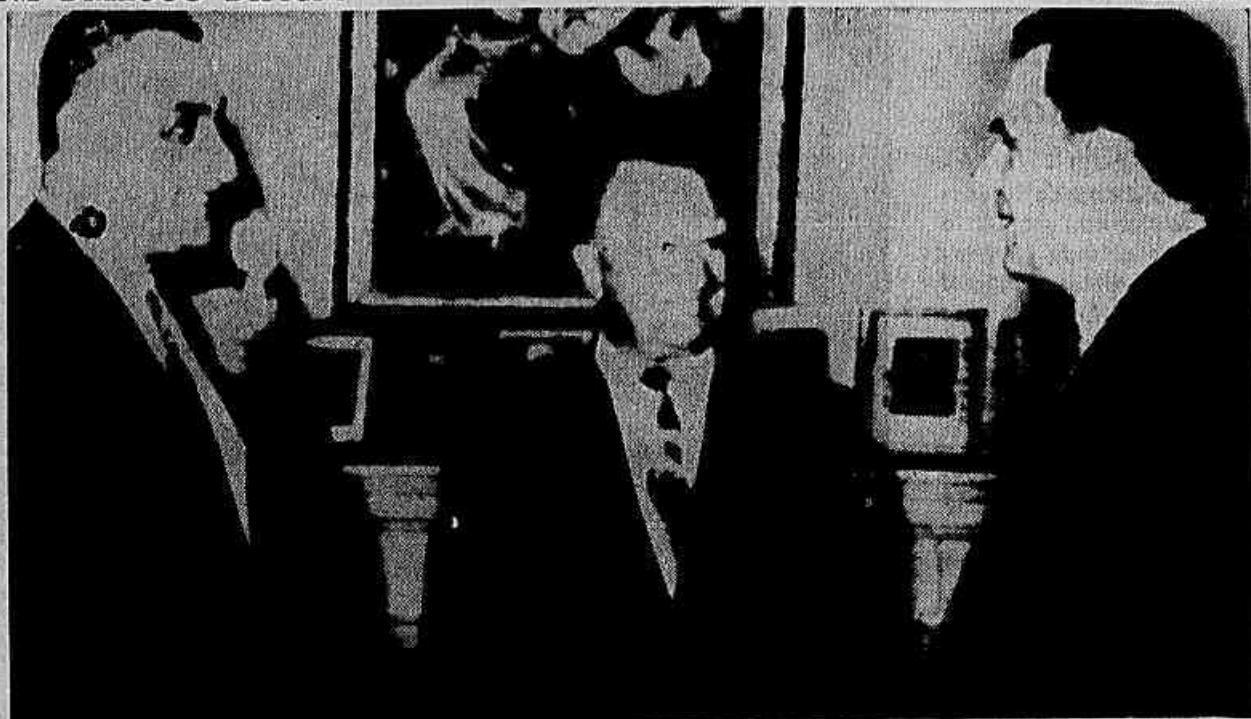
Primeira-Ministra Golda Meir, em sua última entrevista à revista *Time*, declarou-se preparada para desafiar a Assembleia das Nações Unidas, se necessário). Jarring tem uma reputação muito melhor e seria um Secretário-Geral mais respeitado.

Segundo as fontes do *Jewish Observer*, o sucessor de Jarring no cargo que este ocupa atualmente seria o romeno Corneliu Manescu, Ministro do Exterior da Romênia nos últimos oito anos e ex-Presidente da Assembleia-Geral da ONU. A Romênia mantém relações diplomáticas tanto com o Egito quanto com Israel.

Em janeiro, Manescu descreveu a política romena em relação ao Oriente Médio. Entre os pontos principais: "todos os povos têm assegurado o direito à existência" e "os territórios conquistados através de guerras não devem ser aceitos."

Mas antes de novas mudanças na ONU, outras questões do Oriente Médio deverão ser respondidas. Resta saber se os Quatro Grandes conseguirão chegar a um acordo que possa ser aceito por Israel e pelos países árabes. Enquanto a Assembleia-Geral não abre suas sessões, em setembro, Israel e Egito arregimentam suas forças e fazem contatos diplomáticos internacionais.

UM DIÁLOGO DIFÍCIL



Da esquerda: o Presidente Nasser; o Chanceler Fawzi; o Embaixador Sergei Vinogradov e Gromyko

Gromyko entrega a Nasser a paz dos Quatro Grandes

Cairo, Nações Unidas (AFP-AP-UIP-JB) — O Ministro das Relações Exteriores da União Soviética, Andrei Gromyko, submeteu ontem à apreciação do Presidente egípcio Nasser a minuta de um projeto de paz para o Oriente Médio, elaborado pelos Quatro Grandes em Nova Iorque.

Diplomatas acreditados nas Nações Unidas são de opinião de que a visita de Gromyko ao Cairo poderá representar um papel positivo em apoio às conversações efetuadas atualmente pelos representantes das quatro potências.

APROVAÇÃO

O objetivo da entrevista de Gromyko e Nasser, segundo fontes oficiais, é

conseguir a aprovação do Presidente egípcio aos progressos alcançados até agora pelos Quatro Grandes. Acredita-se no Cairo que o projeto examinado pelos dois inclui os itens principais do comunicado a ser emitido ao final da conferência em Nova Iorque.

Estiveram presentes à reunião de ontem o conselheiro diplomático de Nasser, Mahmud Fawzi, o Chanceler da RAU, Mahmud Riad, e o Embaixador egípcio em Moscou, Murad Opaleb.

Na véspera Gromyko conferenciara com Riad, fornecendo-lhe detalhes sobre a conferência dos quatro grandes em Nova Iorque e sobre as conversações bilaterais entre os Estados Unidos e a União Soviética em Washington.

RAU, a nação-problema da URSS

Armando Stroenberg
Correspondente do JB

Paris — Círculos diplomáticos franceses acompanhavam ontem com o maior interesse a viagem-surpresa que Andrei Gromyko faz atualmente ao Egito, num momento em que a presença do Ministro do Exterior soviético no Congresso mundial dos Partidos comunistas de Moscou é exigida por um bom número de delegações participantes.

A primeira explicação que os diplomatas dão à visita está na determinação da direção russa em "se cobrir nas frentes onde complicações de ordem secundária poderiam surgir e enfraquecer a posição estratégica do campo comunista." Com base nisso, pensa-se aqui que a viagem de Gromyko se inscreve no programa atual de ação diplomática soviética, que consiste na tentativa de reaproximação global com os Estados Unidos. Com a continuação das conversações de paz, apesar da recente ofensiva política da Frente Nacional de Libertação, e com o início de uma retirada das tropas norte-americanas do Vietnã do Sul, o principal ponto de fricção entre a URSS e os EUA localiza-se no Oriente Médio.

Pensam os diplomatas franceses que o único resultado tangível da reunião dos Quatro Grandes em Nova Iorque, por proposta de Paris, é o de que os dois "supergrandes" exerceram, cada um de seu lado, "uma influência moderadora" sobre as principais partes envolvidas no conflito a fim de conduzi-las a uma

solução política "razoável". Oficialmente, sabe-se aqui que o Departamento de Estado norte-americano já tentou várias vezes acalmar os nervos israelenses, apesar do discurso contrário do Chanceler Abba Eban no fim de semana passado, e simetricamente Gromyko se esforçaria atualmente em levar a administração a uma maior maleabilidade política em relação a Israel.

OUTRA OPINIÃO

Por outro lado, há uma corrente francesa que encara a visita do Ministro russo ao Cairo como consequência da situação econômica egípcia: o objetivo principal da operação "planificação" lançada pelo Presidente Nasser consistia em dobrar a renda nacional do país durante o decênio em curso e, para que a explosão demográfica entre 1960 e 1970, estimada em 30 por cento, pudesse ser compensada, a renda nacional deveria, durante este mesmo período, dobrar, o que permitiria elevar a renda per capita de 48 libras a 74 libras egípcias.

Este plano, segundo informações francesas, não obteve êxito e parece haver muitos especialistas no Cairo responsabilizando hoje a União Soviética pelo seu fracasso. Eles acusariam inclusive que a barragem de Assuan transformou-se num gigantesco fracasso por não conseguir até hoje, em função de

defeitos técnicos, intensificar a ação fertilizante das águas de irrigação.

Outro ponto sobre o qual muito se insiste aqui refere-se a um descontentamento de vários oficiais superiores árabes pela pouca importância que assumiram os índices de fornecimento de armas soviéticas, que estariam sendo considerados no Cairo como "não suficientes para modificar o equilíbrio de forças na região". Além disso, há indícios de que os envios de trigo e de outros viveres prometidos pelo campo comunista ainda se fazem esperar, de sorte que o Egito estaria ameaçando Moscou de procurar fornecedores ocidentais no sentido de suprir a carência.

Diante de tais críticas, julga-se aqui, Gromyko não poderia deixar de viajar, especialmente quando o exemplo sirio de enviar o chefe de seu Estado-Maior a Pequim, a fim de comprar material chinês, tem sérios adeptos em vários outros países árabes, Egito incluído. A isto, acrescentam os diplomatas franceses, há o fato de a URSS ser hoje a única defensora dos árabes após a renúncia de De Gaulle, e como tal os soviéticos já temem os eventuais transbordamentos internos árabes que poderão causar os movimentos paramilitares palestinos. Portanto, "antes prevenir que remediar", conforme um especialista em assuntos do Oriente Médio do Qual D'Orsay.

Golda Meir insiste na necessidade de negociações diretas

LONDRES (UPI-JB) — A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, reiterou ontem que a paz no Oriente Médio deve ser alcançada através de negociações diretas entre israelenses e árabes. As declarações de Golda Meir foram feitas em entrevista coletiva no aeroporto de Londres.

A dirigente israelense chegou ontem a Londres para uma série de entrevistas com as autoridades britânicas, recusando-se a revelar no aeroporto os temas que debaterá com o Primeiro-Ministro Harold Wilson. Observadores locais acreditam que um dos assuntos será a recente venda de tanques da Grã-Bretanha à Líbia.



VARILUX - a nova lente multifocal... a única que oferece todas estas vantagens:

- Ausência de traços divisórios **op** segmentos. (São lentes de estética irrepreensível, que nunca denunciam a idade de quem as usa).
- Graduação progressiva, desde o grau para longe até o grau para perto.
- Focalização sempre nítida para qualquer distância.
- Eliminação dos "saltos de imagem", quando a vista passa de objetos distantes para os mais próximos.

As ÓTICAS FLUMINENSE - que se mantêm em contato permanente com os mais adiantados centros de ótica do mundo - orgulham-se de oferecer aos seus clientes as multifocais VARILUX.

ÓTICAS FLUMINENSE

organização de experiência internacional
RIO - SÃO PAULO - NOVA YORK - MUNICH

- ED: AV. CENTRAL
Lado da Rua Bittencourt da Silva, loja G
- Av. Rio Branco, 177 (em construção)
- Av. Copacabana, 1058
- Av. Franklin Roosevelt, 84
- Rua Riachuelo, 247
- Shopping Center do Meier
Rua Dias da Cruz, 255
- Niterói - Rua da Conceição, 36
- SÃO PAULO - Av. São Luiz, 162
- NOVA YORK - 482, Park Avenue
- MUNICH - Brienner Str. 7



Telefone para 222-1818
e faça a sua assinatura do
JORNAL DO BRASIL

VOCÊ DEVE APLICAR 12% DO SEU IMPÔSTO DE RENDA NO FUNDO BANKINVEST, PORQUE ÊLE VALORIZOU 237% ATÉ AGORA.

O RESTO É SENTIMENTALISMO.

Procure saber quanto valorizaram os outros fundos. Você vai ter uma surpresa: de longe, bem de longe, o Fundo Bankinvest foi o que mais valorizou. Além do mais, não existe outro fundo que tenha em tão tantas facilidades para o cliente: basta você ir a qualquer uma das 269 agências do Banco Itaú América e pedir um carnê de depósitos para aplicação dos 12% do seu imposto de renda. É só preencher e entregar no caixa.

Agora preste atenção: o recolhimento não precisa ser feito de uma só vez, nem você é obrigado a recolher os 12% no Banco em que foi entregue a sua declaração.

Nós aconselhamos você a fazer isso com o Fundo Bankinvest, através da rede Itaú América, simplesmente porque é o melhor negócio que existe. Ou 237% de valorização não é um bom negócio?

**BANCO
ITAÚ AMÉRICA S.A.**

Rua Assembleia, 58 — Rua Visconde de Inhaúma, 68
Av. N. S. de Copacabana, 1120 — Av. Graça Aranha, 174
Rua Marquês de Abrantes, 118 C — Rua Acre, 47 D
Rua Marquês São Vicente, 61 - loja B
Rua Bolívar, 125-A — Av. Teixeira de Castro, 65 A



Comissão de Construção, Ampliação e Reconstrução dos Prédios Escolares do Estado

CARPE

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS

N.º DT/13/69

A Comissão de Construção, Ampliação e Reconstrução dos Prédios Escolares do Estado — CARPE — na forma dos parágrafos quarto e sexto do Artigo 127 do Decreto-Lei número 200, de 25-2-67 e do Artigo Segundo da Lei número 5.456, de 26-6-68, vem convidar as firmas inscritas na CARPE para apresentar proposta para executar sob o regime de administração contratada, as obras de construção da garagem do Palácio da Liberdade.

As propostas deverão ser entregues no protocolo da CARPE até as 14,00 horas do dia 25 (vinte e cinco) de junho de 1969.

Será declarada vencedora da tomada de preços a firma que apresentar menor preço fixo de administração, cujo valor máximo dado pela CARPE é de NCr\$ 36.000,00.

Para qualquer esclarecimento ou informação, deverá ser procurada a Diretoria Técnica da CARPE, à Rua Congonhas, 675.

A firma poderá tomar conhecimento antecipado do contrato respectivo, na forma do Parágrafo 1.º do Art. 134 do Decreto-Lei número 200, a fim de se inteirar devidamente de todos os detalhes dos critérios adotados pela CARPE quanto ao contrato de administração contratada, e também dos projetos, orçamentos, especificações, e quaisquer outras informações necessárias.

CARPE, em Belo Horizonte, 9 de junho de 1969.

PAULO DINIZ CHAGAS
Presidente da CARPE

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS

Encontram-se afixados na sede da CARPE, à Rua Congonhas, 675, no bairro Santo Antônio, Belo Horizonte, os seguintes editais de tomada de preços para execução de obras por empreitada:

DT/08/69: Grupos Escolares "Aarão Reis", de Vila Magnésia, "Gastão da Cunha", Cidade Industrial, Contagem, e Grupo Escolar do Riacho das Pedras, Cidade Industrial, Contagem. Valor do orçamento da CARPE: NCr\$ 690.869,36.

DT/09/69: Grupos Escolares "Caio Nelson de Sena", de Alto dos Caieiros, Belo Horizonte, "Olimpia Resende Pereira", de Bom Pastor, Belo Horizonte, e G. E. do bairro São Salvador, Belo Horizonte. Valor: NCr\$ 531.910,85.

DT/10/69: G. E. do bairro Tutunas, Uberaba, e G. E. do bairro das Indústrias, Uberlândia. Valor: NCr\$ 349.633,96.

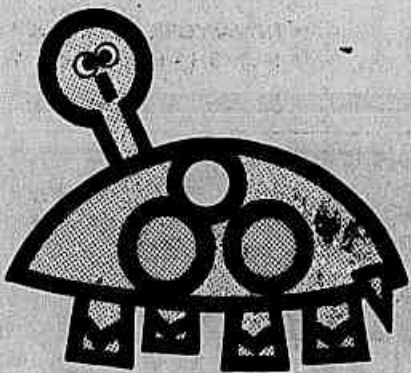
DT/11/69: G. E. "D. João Bosco", de Abre Campo, "Dr. Landolfo M. Magalhães" de Ponte Nova, e EE. RR. de Sacramento, em Manhuaçu, valor: NCr\$ 333.979,64.

DT/12/69: G. E. "Gonçalves Chaves", de Montes Claros e G. E. "Catulo Cearense", de Virgem da Lapa. Valor: NCr\$ 314.975,86.

Todas essas tomadas de preços serão julgadas no dia 23 de junho de 1969, respectivamente às 9, 14, 15, 16 e 17 horas.

PAULO DINIZ CHAGAS
Presidente da CARPE

Estamos reformulando alguns ditados



Devagar não se vai ao longe...

Certo. Pelo menos no campo das finanças. Antigamente, economia era sinônimo de paciência, de espera. Hoje, não basta apenas guardar, é preciso multiplicar. Adquire LETRAS DE CÂMBIO DA CAPITAL. Elas dinamizam as suas economias, rendendo juros além da expectativa. Você estará indo longe. E depressa.

Letras de Câmbio da Capital - Agora também com RENDA MENSAL.

Saiba: Para comprar Letras de Câmbio da Capital você não precisa ser rico. Basta ter vontade de ser.

CAPITAL CIA. DE CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Matriz - Av. N. Sra. de Copacabana, 702-B, 1.º andar
Tels. 235-5983 - 235-6283 - 235-6383 - 235-6483.

Escritório - Rua da Quitanda, 19, conj. 207
tels. 242-2813 - 232-0840 - 231-2354.

TAMBÉM EM S. PAULO, BRASÍLIA, P. ALEGRE, JUIZ DE FORA, JOINVILLE, PONTA GROSSA, GUARAPUAVA E CURITIBA.



Telefone para 222-1818 e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

Nazistas continuam criminosos

Bonn (AP-JB) — Os Partidos da Alemanha Ocidental resolveram ampliar o prazo do estatuto de prescrição do processo judicial por assassinato de 20 para 30 anos, resolvendo, assim, a suspensão do julgamento dos crimes nazistas ainda não punidos.

A ampliação do prazo foi uma fórmula de conciliação obtida pelos social-democratas liderados pelo Ministro das Relações Exteriores, Willy Brandt, que desejavam abolir o estatuto, e os democratas cristãos partidários do Chanceler Kurt Georg Kiesinger, que favoreciam uma consideração especial para os executores das ordens dos nazistas.

Ambos os Partidos concordaram em abolir o limite de 20 anos para o processo judicial dos crimes de genocídio.

Genebra se alegra com o Papa

Genebra (UPI-JB) — Os círculos religiosos de Genebra externaram ontem a opinião de que a visita do Papa Paulo VI à capital do protestantismo teve grande importância para melhorar as relações entre católicos e protestantes.

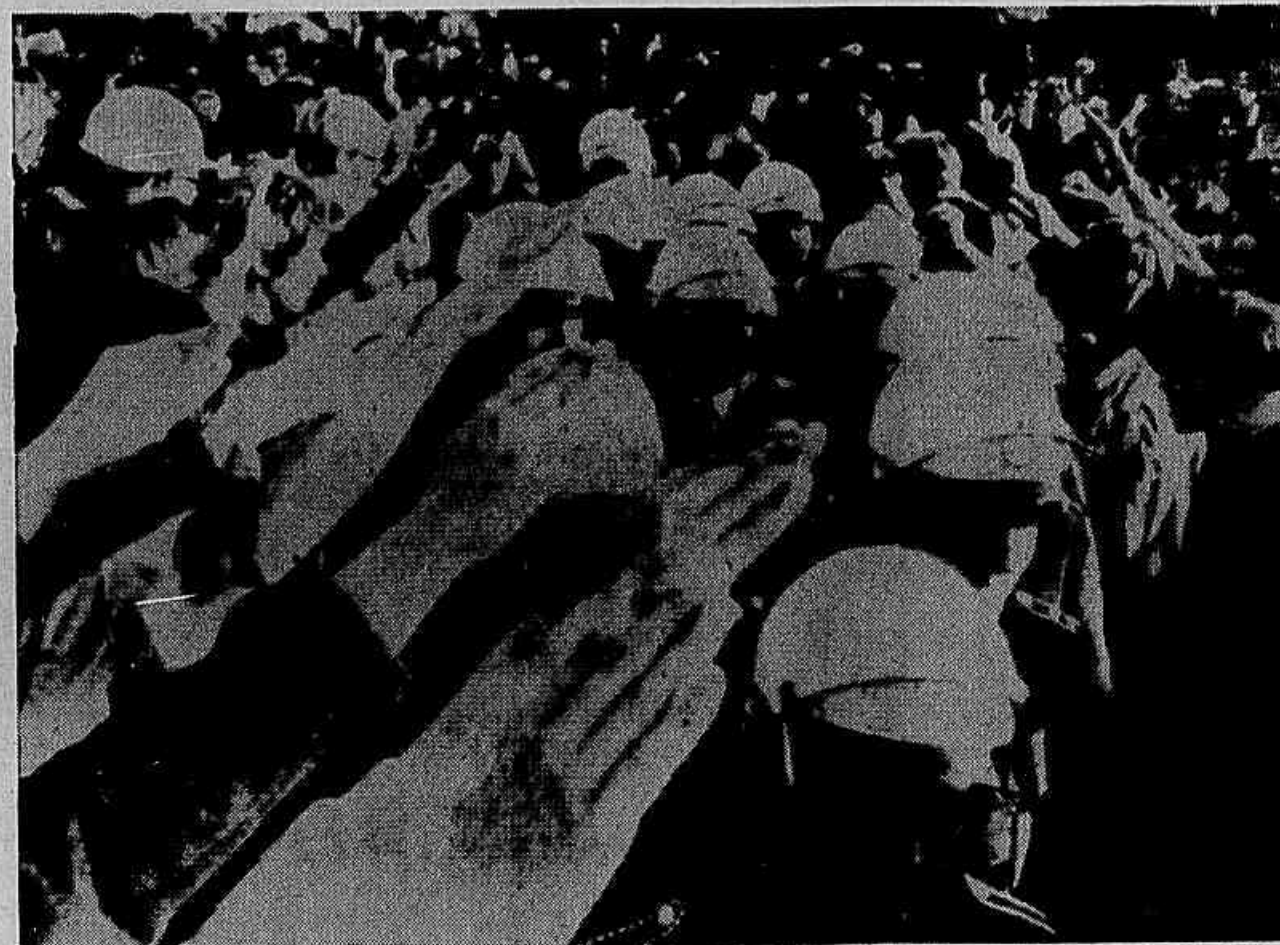
Segundo aquelas fontes, o Pontífice simbolizou esse propósito ao se unir em pregação com os membros do Conselho Mundial de Igrejas — entidade protestante — e em sua silenciosa meditação na capela ecumênica do Conselho.

SEM PRESSA

A disposição de unidade manifestada pelo Papa foi das mais eloquentes, apesar de ter ficado bem claro que a Santa Sé não tem pressa para ingressar no Conselho.

A entidade é integrada atualmente por presbiterianos, metodistas, batistas, luteranos, pentecostais, anglicanos e ortodoxos.

A SAUDAÇÃO DO ÓDIO



Manifestantes nazistas em Hanôver, Alemanha Ocidental, erguem as mãos na típica saudação hitlerista e gritam "Sieg heil!" para os policiais que tentaram em vão dispersar uma multidão que protestava contra aumento de preços

Quem perdeu a guerra de 45?

C. L. Sulzberger
do New York Times

São Francisco — O que este século precisa é de um substituto da guerra. O holocausto em que o homem mergulhou até 1945 é terrivelmente brutal, e agora se tornou inteiramente impraticável, se a humanidade quiser sobreviver. Portanto, embora o hábito dos conflitos limitados possa ser inelutavelmente continuar, o instinto do homem, senão o seu intelecto, parece recusar a imolação como solução política.

IMPLICAÇÃO

Este fato tem curiosas implicações econômicas. O tratamento de choque da guerra é, a longo prazo, frequentemente mais benéfico aos perdedores do que aos vencedores. O melhor exemplo é o da heroica Inglaterra. A Inglaterra defendeu sozinho a liberdade em 1940, realizou em seguida o mais encantador desfile da vitória, e gradualmente, entrou em decadência desde então. Das 10 primeiras potências contemporâneas, apenas os Estados Unidos, Canadá, Inglaterra e Índia escaparam da destruição maciça e da ocupação de toda ou de parte de seu território. Todas as outras foram total ou parcialmente derrotadas e dominadas — Rússia, Alemanha Ocidental, França, Japão, China, Itália, e os números 11 e 12 da lista da produção nacional bruta são a Polónia e a Alemanha Oriental.

PREÇO DA VITÓRIA

No final, nem sempre a vitória é uma recompensa. Certamente, os países saíram da guerra com o conjunto de cidades industriais destruídas e destituidas. Estas foram recuperadas com as imensas reparações alemãs e japonesas (da Manchúria) sob a forma de equipamento. A industrialização da China foi auxiliada pela enorme ajuda soviética. Seus povos laboriosos, entre os mais talentosos do mundo, remodelaram e modernizaram completamente suas instalações de produção, em consequência da guerra, embora tivessem que pagar um incrível tributo em sangue e sofrimento.

choque sangrento durante as agonias da secessão, recebeu enormes injeções de ajuda norte-americana. A Inglaterra, o mais impressionante exemplo de como perder vencendo, uma nação que sacrificou o poder enquanto ganhava um esplêndido triunfo, não recebeu as menores vantagens da derrota obtidas pelos seus rivais comerciais, Alemanha e Japão. Perdeu não só um império que não podia mais controlar: perdeu os mercados mundiais e, porque seu parque industrial foi essencialmente destruído, entrou na grande competição do pós-guerra em débito e com máquinas obsoletas — o preço da vitória.

FIM DA GUERRA

A Alemanha, a França, o Japão e a Itália estavam mais ou menos na condição do Humpty Dumpty quando a luta terminou. Foram penosamente agrupados, principalmente pela generosidade norte-americana, de modo que, em uma década, sua produção industrial estava começando a se expandir eficientemente. A Rússia e a China foram casos especiais.

Com imensa coragem, a União Soviética transportou sua maquinaria para a Sibéria, durante o avanço nazista: chegou ao fim da guerra com um grande número de novas cidades florescentes a Leste e um conjunto de cidades industriais destruídas a Oeste. Estas foram recuperadas com as imensas reparações alemãs e japonesas (da Manchúria) sob a forma de equipamento. A industrialização da China foi auxiliada pela enorme ajuda soviética. Seus povos laboriosos, entre os mais talentosos do mundo, remodelaram e modernizaram completamente suas instalações de produção, em consequência da guerra, embora tivessem que pagar um incrível tributo em sangue e sofrimento.

Talvez apenas a Inglaterra, o mais triste e menos generosamente recompensado dos vencedores da guerra, tenha obtido nada, a não ser glória. De certo, recebeu grande ajuda financeira e econômica dos Estados Unidos além de volumosas indenizações. Contudo, ingressou no terceiro quarto do século com o mesmo parque industrial do segundo quarto do século, e, consequentemente, superado. Podemos continuar especificando exceções e tirando pequenas conclusões. A França, por exemplo, foi temporariamente derrotada e vencedora no final, parcialmente ocupada e relativamente menos destruída. Mas os franceses têm a mais rica e mais equilibrada base econômica da Europa, e um impressionante poder de recuperação evidenciado desde o século XV.

ALEMANHA E JAPÃO

O exemplo que merece ênfase é o caso semelhante da Alemanha e do Japão, os maiores perdedores da Segunda Grande Guerra. Ambos possuíam excelentes indústrias e foram quase totalmente destruídos.

Não obstante, cada um deles recebeu tamanha assistência dos vitoriosos Estados Unidos, que hoje a Alemanha, com suas fábricas e máquinas modernas, é o terceiro país industrial do mundo, depois dos Estados Unidos e da Rússia. Se fosse reunida à Alemanha Oriental — agora o 12.º país do mundo em produção nacional bruta — seria quase uma superpotência, e o Japão é o n.º 5, confortavelmente à frente da Inglaterra. Moral, em termos prenheculares: Se você não pode se manter fora da guerra, a melhor coisa a fazer é perdê-la. Além do mais, agora que o conflito ilimitado — batia na madeira — parece uma coisa do passado, deve ser encontrado um substituto de seu tratamento de choque.

Nixon ataca o racismo nas empresas

Washington (UPI-JB) — O Presidente Richard Nixon indicou ontem o Subsecretário do Trabalho, Arthur Fletcher, para chefiar uma comissão destinada a averiguar se as empresas que possuem contrato com o Governo estão cumprindo as leis contra a discriminação racial na escolha dos empregados.

Fletcher afirmou que "aparentemente as ordens do Executivo não estão sendo adequadamente respeitadas." Segundo determinações baixadas pelo ex-Presidente Lyndon B. Johnson, a companhia que faz um contrato com o Governo não pode permitir a discriminação racial, podendo ser punida com o cancelamento do contrato.

Atentado com bomba em Atenas

Atenas (AFP-AP-UPI-JB) — Uma bomba explodiu na manhã de ontem na entrada do edifício dos Serviços de Informação dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da Missão Militar Norte-Americana na Grécia, provocando ferimentos leves em duas pessoas.

A bomba explodiu, enquanto inúmeros turistas se encontravam num café ao ar livre, a poucos metros do local. Telefonemas anônimos indicaram que os atentados visam a afastar os turistas da Grécia, e persuadir o Governo dos Estados Unidos a não apoiar o regime dominado pelos militares.

PANAGHULIS

As autoridades policiais se recusam a revelar quem recusa a recompensa de NCr\$ 68 mil, por ter delatado Alexander Panaghulis, acusado de planejar o assassinio do Primeiro-Ministro George Papadopoulos.

Panaghulis, que fugiu de sua cela da prisão militar à meia-noite de quinta-feira última, foi recapturado na tarde de segunda-feira. A polícia o encontrou escondido em um apartamento de Atenas.

Circulam rumores em Atenas de que o guarda de Panaghulis, cabo George Morakis, que lhe facilitou a fuga, pode ter se arrependido e traído Panaghulis.

Morakis entregou-se à polícia horas depois de Panaghulis ter sido capturado. Acredita-se que tenha entrado em acordo com as autoridades militares para fugir ao castigo, em troca de informações sobre onde se achava Panaghulis.

CONDENAÇÃO

Panaghulis, ex-soldado, de 39 anos de idade, foi considerado culpado da tentativa de assassinio do Primeiro-Ministro Papadopoulos, em agosto último.

O Tribunal Militar o condenou à morte como desertor e a 18 anos de prisão pelo atentado.

Operários festejam os cosmonautas

Cabo Kennedy (UPI-JB) — Dez mil trabalhadores do Centro Espacial de Cabo Kennedy receberam calorosamente, ontem, os cosmonautas da Apollo-10.

Thomas Stafford, John Young e Eugene Cernan foram recebidos com uma salva de palmas no hangar onde está sendo montado o foguete Saturno-5 que impulsionará a Apollo-11, exatamente 24 dias depois do início de sua histórica viagem lunar.

RECONHECIMENTO

"A diferença entre a mediocridade e a grandeza é esta: a equipe de lançamento. Em minha opinião, na de Tom e Gene, vocês são os maiores. Estamos muito gratos por tudo."

— disse John Young.

"Vocês sabem que no idioma inglês há somente poucas palavras para dizer muito obrigado", afirmou por sua vez Stafford. "Mas da parte de nós três, nunca poderemos agradecer suficientemente a vocês."

MISSÃO

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço enviou comunicado oficial ao Senado norte-americano informando que os cosmonautas da Apollo-11 levarão duas bandeiras norte-americanas para a Lua. Uma será deixada na superfície do satélite, e a outra acompanhará os pilotos para ser apresentada ao Congresso dos Estados Unidos.

A ANAE, em carta enviada ao Deputado federal Joe Evans, presidente da Comissão de Verbas da Câmara de Representantes, explicou que a bandeira deixada na Lua será um sinal de que foram os norte-americanos os primeiros a pisar no satélite. Alguns círculos da ANAE, no entanto, preferiam abandonar qualquer símbolo nacional, vendo a viagem como uma conquista de toda a humanidade, e não de apenas um país.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

DIRETORIA DE AERONÁUTICA CIVIL
CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 02/69

O Diretor Geral de Aeronáutica Civil, faz público que se acha aberta Concorrência Pública para arrendamento de área na Estação de Passageiros do Aeroporto Internacional do Galeão, para instalação e exploração dos serviços de comércio de Curiosidades Regionais.

Os interessados poderão obter o Edital e receber todos os esclarecimentos necessários na Divisão de Aeroportos (DC7), na sede da Diretoria de Aeronáutica Civil, no 4.º andar da Estação de Passageiros do Aeroporto Santos Dumont.

a) **JORGE DE FARIA DANTAS - Ten Cel Esp Com**
Diretor do Núcleo da Divisão de Aeroportos

Novas perspectivas para você
ou para sua empresa:

PUC

abre inscrições
para
novos cursos

GERÊNCIA GERAL	Início: 20/6
GERÊNCIA FINANCEIRA	" "
GERÊNCIA DE MARKETING	" "
GERÊNCIA DE PESSOAL	" "
GERÊNCIA DE PRODUÇÃO	" "
CHEFIA E LIDERANÇA	23/6
GERÊNCIA DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO	30/6
GERÊNCIA DE CAPITAIS	" "

Aulas, com apostilas, de segundas às sextas-feiras, das 8 às 12 e/ou das 18 às 22 horas. Os Cursos Gerenciais incluem a realização de um "Business Game".

INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA

Rua Marquês de São Vicente, 263 — Gávea
Tels. 227-2388 ou 247-1125



No último dia 6, no Palácio Piratini, em Porto Alegre, foi assinado um dos mais importantes e vultosos contratos já realizados no País, no setor das telecomunicações.

A cerimônia, presidida pelo Exmo. Sr. Governador Parachi Barcellos, contou também com a presença dos Srs. Coronel Antonio da Silva Nunes, Diretor-Presidente da Companhia Riograndense de Telecomunicações — CRT, Luiz Cabral de Menezes, K. Albertson e J. Frederico Falcão, da Ericsson do Brasil.

Esse contrato, no valor de NCr\$ 32.800.000,00, destina-se ao fornecimento e instalação de modernas centrais "CROSSBAR", centrais interurbanas, aparelhos telefônicos "DIAL-LOG", de fabricação nacional o que permitirá a mais rápida integração do Estado do Rio Grande

do Sul no Plano Nacional de Telecomunicações que vem sendo executado pela Embratel, em consonância com o Ministério das Comunicações.

Trata-se, também, do primeiro projeto de Telecomunicações, no País, financiado pelo BNDE. No flagrante, aspecto colhido após a assinatura do contrato, vendo-se da esquerda para a direita, os Srs. Luiz Cabral de Menezes, Diretor da Ericsson; Eng.º Henrique Anawate, Secretário de Energia e Comunicações do Rio Grande do Sul; Jorge Bartschinger, Gerente da Ericsson em Porto Alegre; Governador Walter Parachi Barcellos; Eng.º José Frederico Falcão, Chefe do Departamento de Concessões; Coronel Antonio da Silva Nunes, Diretor-Presidente da CRT; Eng.º K. Albertson, Chefe da Divisão de Vendas e Bel. José Olavo Diniz, da Ericsson.

Estudos sobre o pedágio na Via Dutra e Rio-Petrópolis só ficam prontos em agosto

Os estudos para a implantação da cobrança de pedágio na Rodovia Presidente Dutra (Rio-São Paulo) e na Rio-Petrópolis só ficarão prontos no final de agosto, "a fim de que sejam melhor analisados os aspectos legais da medida", disse ontem o diretor do DNER, Sr. Eliseu Resende.

Comentou que os estudos deveriam ser concluídos este mês pelo Grupo de Trabalho, porém, além dos aspectos legais da cobrança do pedágio, "estamos estudando com muito cuidado a forma como a cobrança será feita, a fim de se evitar qualquer problema ao tráfego nas rodovias."

NUMERO DE VEÍCULOS

O engenheiro Eliseu Resende esclareceu que o pedágio será cobrado apenas nas rodovias onde haja um tráfego de mais de cinco mil veículos por dia. Acrescentou que, até agora, a medida está sendo cogitada apenas para a Rodovia Presidente Dutra e para a Estrada Rio-Petrópolis.

Mostrando o significado do pedágio — "uma praxe comum em outros países, sobretudo os da Europa" — o diretor do DNER ressaltou que ele "é fator de segurança, pois contribui, em parte, para que a Lei da Balança seja respeitada." Esta lei determina a tonalidade máxima dos caminhões.

Quanto à receita obtida com o pedágio, disse que será rein-

vestida inteiramente na conservação das estradas onde é cobrado, lembrando "que sempre foi muito difícil conseguir do Congresso qualquer verba destinada à conservação das estradas."

De acordo com as primeiras estimativas do DNER, a cobrança do pedágio na Presidente Dutra dará ao órgão uma receita anual de NCr\$ 10 milhões e na Rio-Petrópolis esta receita será da ordem de NCr\$ 2,5 milhões. Para o cálculo, o DNER considerou o volume de tráfego nas duas rodovias e o índice NCr\$ 1,00 por cada 100 quilômetros de sua extensão.

Para o diretor do DNER, "a cobrança do pedágio é uma questão de justiça e será pago proporcionalmente pelos que mais se utilizam das rodovias."

Ônibus vão subir entre 25 e 27% a partir de julho

Será entre 25 e 27% o aumento das tarifas de ônibus a partir do próximo dia 1.º, de acordo com estudos da Secretaria de Serviços Públicos. A percentagem ainda poderá ser alterada pelos Ministros da Fazenda e do Planejamento, a quem o assunto está afeto em última instância.

O Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, adiou de hoje para terça-feira sua audiência com o Governador Negrão de Lima para expor o assunto. Depois o General Milton Gonçalves debaterá o assunto nos Ministérios da Fazenda e do Planejamento.

OS ESTUDOS

O estudo da comissão técnica da Secretaria de Serviços Públicos foi feito em virtude do pedido do Sindicato dos Proprietários de Empresas de Ônibus, porque já se passaram 12 meses desde o último aumento — prazo mínimo para uma nova revisão.

O aumento é calculado pela comissão baseada nos dados fornecidos pela Fundação Getúlio Vargas sobre o custo operacional dos coletivos — onde estão relacionados todos os aumentos no último ano de gasolina, pneus, empregados, manutenção e acessórios.

Com esses elementos a comissão estabelece a média dos aumentos sofridos e indica a percentagem da majoração de tarifas. No relatório, que seria apresentado hoje ao Governador, o aumento está sugerido na faixa entre 25 a 27%, embora o custo operacional tenha subido na ordem de 40%.

Assessor dos lojistas diz que cariocas ainda não observam Dia dos Namorados

O assessor do Sindicato dos Lojistas do Comércio da Guanabara, Sr. René Levi, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que "os cariocas ainda não se habituaram com o Dia dos Namorados, pois há pouco tempo ele está sendo promovido pelo comércio varejista."

— Todo o movimento varejista vem caindo bastante há pelo menos dois anos — continuou o Sr. René Levi — e em comparação com os outros Estados a Guanabara é o que tem, proporcionalmente, o menor índice de aumento de vendas.

RECENTE

Em matéria de vendas, o Dia dos Namorados permanece muito abaixo do Natal — o campeão tradicional — do Dia das Mães, da Páscoa e do Dia dos Pais.

— A promoção desenvolvida este ano pelo Sindicato dos Lojistas e pelo Clube dos Diretores Lojistas não produziu os resultados esperados — disse o Sr. René Levi — mas deixou o terreno preparado: no ano que vem, o Dia dos Namorados despertará um interesse maior, tendendo a tornar-se cada vez mais um dia de grande significação comercial.

OS PRESENTES

As moças são as mais interessadas na data, pois tem sido maior a procura de artigos masculinos. As casas especializadas no gênero estão esgotando seus estoques de camisas, calças esporte e até Japonesas, cujo preço varia de NCr\$ 120,00 a NCr\$ 200,00.

Entre os presentes relativamente mais baratos estão as

carteiras — para ambos os sexos — as abotoaduras, principalmente as de ouro, os chaveiros e prendedores de gravata. Os cintos de couro, sempre muito procurados, este ano quase não tem saída, segundo o gerente da Casa Tavares, porque "a nova moda se esqueceu deles."

Também os cartões lançados pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, relativos ao Dia dos Namorados, estão sendo muito adquiridos. Fazem sucesso as dedicatórias engraçadas, como "Para aquecer um coração tão hesitante" e na outra folha "eu queria que Cupido fosse gigante"; ou então "Se saudade matasse" e na outra folha "você não ia nem receber este cartão."

Os livros e discos pouca saída. Os homens estão preferindo dar de presente perfumes, pulseiras de couro — segundo a moda — anéis fantasia e outros artigos de bijuteria. Muitos estão pensando em comprar uma caixa de bombons no dia mesmo — "a gente não arranja tempo para ficar procurando algo melhor."

Caxias espera filas na igreja de Santo Antônio

Niterói (Sucursal) — Longas filas, formadas por moças em busca de casamento, promessas e grande frequência às missas estão previstas para amanhã na igreja de Santo Antônio, em Duque de Caxias, onde, como em Nova Iguaçu, será feriado municipal, em homenagem ao padroeiro das duas cidades.

A principal atração dos festejos é a distribuição do "pão de Santo Antônio", também conhecido como "pão dos pobres", que em Caxias será feita na missa das 7 horas, pouco depois da bênção dada por frei Tadeu em cerca de 3 mil pães. Nas duas cidades, a procissão está marcada para a tarde de domingo.

CRENÇA

As 20 horas de hoje, ainda na igreja de Santo Antônio, será celebrada a Missa dos Namorados, "com o linguajar próprio dos jovens" havendo,

inclusive, possibilidades de participação de um conjunto musical. O sermão dessa missa, muito frequentada pelos casais de namorados da cidade, será, em parte, contra "a crença popular", que elegeu Santo Antônio o "santo casamenteiro", fazendo com que as jovens só o procurem nestes momentos.

Na catedral de Nova Iguaçu e na igreja de Santo Antônio, em Caxias, os horários das missas foram ampliados e na tarde de amanhã, nos terrenos das próprias igrejas, haverá festas populares, com barraquinhas, leilões de prendas, quadrilhas, exhibição de bandas de música e queima de fogos de artifícios.

LETRA DE CÂMBIO
Ipiranga
é segurança
e rentabilidade
para seu dinheiro

Venha nos
visitar
e faça um
bom
negócio

Grupo Financeiro

Ipiranga

Capital e reserva: NCr\$ 23.457.342,99
R. da Alameda, 47 - tel.: 223-8420 - R. da Quitanda, 19 - tel.: 231-0758 - R. da Quitanda, 85 - tel.: 231-0763 - R. da Quitanda, 85 - tel.: 243-1816 - R. Dias de Cruz, 127 - loja B - Meier - tel.: 229-5392 - R. do Rosário, 108 - tel.: 1223-1334

ALUGAR?! pague o mesmo e compre!

COPIADORA ELETROSTÁTICA SAVIN

copia tudo:
de livros
a documentos
com o máximo
de perfeição



4 tipos à sua escolha

SE SAVIN

DUPLICA
PAPÉIS E
MULTIPLICA
LUCROS

Inte Hama

REPRESENTAÇÕES LTDA.
Av. Rio Branco, 156 - gr. 1909
Tels.: 252-6538 e 232-4789

Convenção de trabalho dá vantagens a trabalhadora das barcas Rio-Niterói

Férias de 30 dias, aumento de 20% e pagamento de salário-família extensivo à mãe, mulher, filhos e viúva, são os benefícios assegurados aos trabalhadores do Serviço de Transportes da Baía de Guanabara, que assinou ontem, com seis sindicatos, a sua segunda convenção coletiva de trabalho.

O Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, justificou a sua presença ao ato dizendo que tais convenções se enquadram na filosofia de trabalho do atual Governo. O último acordo firmado entre o STBG e seus trabalhadores expirou em janeiro.

AUMENTO DE PASSAGEIROS

Em nome dos trabalhadores assinaram o documento o Sindicato Nacional de Máquinas da Marinha Mercante, Sindicato dos Práticos Arrais e Mestres de Cabotagem do Rio de Janeiro e do Estado de São Paulo, Sindicato Nacional de Foguistas da Marinha Mercante, Sindicato de Operários Navais do Rio de Janeiro, Sindicato de Empregados de Escritórios de Empresas de Navegação e Sindicato dos Condutores e Motoristas.

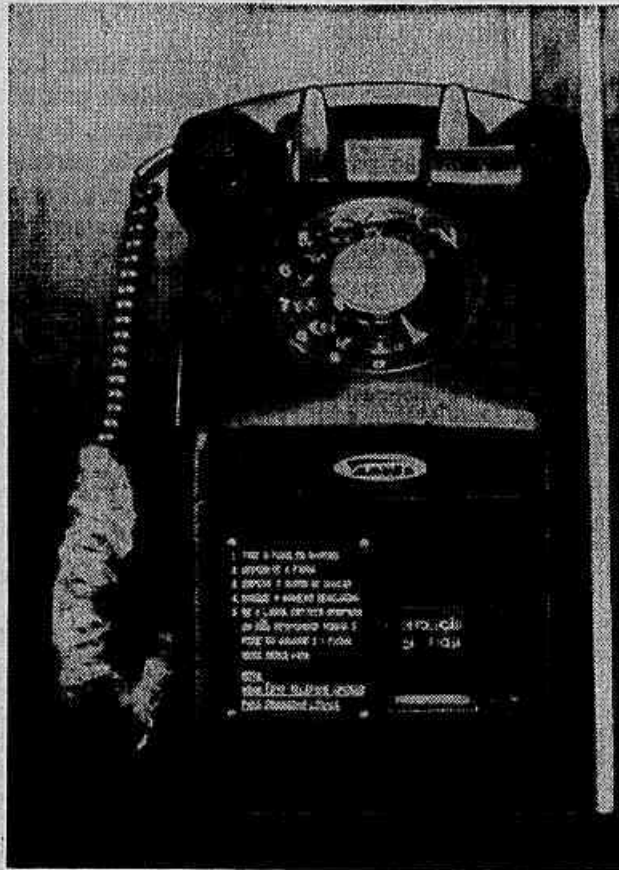
A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Transporte Marítimo e Fluvial e a Confederação Nacional de Trabalhadores de Transporte Mar-

ítimo, Fluvial e Aéreo também assinaram a convenção. O Serviço de Transportes da Baía de Guanabara conta atualmente com 1.470 funcionários.

Segundo as estatísticas de maio, as lanchas do STBG que fazem o percurso Rio-Niterói estão transportando diariamente mais de 150 mil pessoas, transportando 85.250 passageiros no mês de maio, no mesmo percurso, atingiu 4.533.802.

No mesmo mês, as lanchas do STBG realizaram 5.428 viagens entre Rio e Niterói. No percurso Rio-Paqueté foram transportados 85.250 passageiros. De acordo com a empresa, os primeiros meses do ano registraram um aumento de cerca de um milhão de passageiros, em relação ao ano passado.

SEM ENGUIÇO



O aparelho rejeita fichas falsas ou defeituosas

CTB compra 5325 telefones públicos de mesa para montar no Rio e São Paulo

São Paulo (Sucursal) — A Companhia Telefônica Brasileira, através da Mitsui Brasileira Exportação e Importação, acaba de adquirir 5325 telefones públicos de mesa, marca Tamura, a serem instalados em São Paulo e no Rio, até fins de 1970.

Os novos aparelhos, que dispensam o uso de cabinas, custam, aproximadamente NCr\$ 438,00, quantia variável de acordo com a quantidade comprada. O telefone público usado em cabinas custa NCr\$ 2 mil, por unidade.

TELEFONE VERMELHO

O telefone vermelho — como é conhecido — possui controle automático, que rejeita qualquer objeto com diâmetro, espessura, peso e magnetismo diferentes da ficha apropriada. Pesquisas efetuadas no Japão, mostraram que, dos 700 mil aparelhos fabricados nos últimos 15 anos, apenas 2 entre mil apresentaram defeitos.

Em caráter experimental, várias cidades, além de São Paulo e Rio, adquiriram telefones públicos de mesa: Curitiba, 400 unidades; Ponta Grossa, 20; Manaus, 20; Goi-

ânia, 30; São Vicente, 6 e Fortaleza, 1.

Existem duas espécies de ligações telefônicas interurbanas: ODD (operador de discagem direta), com interferência da telefonista, e DDD (discagem direta à distância), com a utilização de microondas ou do cabo coaxial, já em funcionamento entre São Paulo e as cidades de Santos, Campinas e Região do ABC. A expansão do serviço de microondas para todo o país está prevista para 1972.

Para evitar possíveis dificuldades no futuro, a CTB está procedendo a inúmeros testes.

Deputado mineiro critica Estado por querer cobrar de hospital ICM de hotel

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Dalton Canabava considerou absurdo que se pretenda colocar hospitais e hotéis em igualdade de condições, para efeito de pagamento de ICM, informando que das 399 unidades hospitalares existentes em Minas, apenas 42 são do Estado.

O parlamentar acha muito pequena a participação do Estado nessa área, julgando mais conveniente o Governo "facilitar a iniciativa particular a desincumbir-se de sua tarefa, se é que ele tem interesse na saúde dos mineiros, mormente em se tratando de hospitais que não têm objetivo de lucro."

ISENÇÕES

Prisou que "o corte das isenções fiscais aos hospitais filantrópicos constitui uma das medidas de pior inspiração do Governo federal, em épocas passadas. E' por causa disso que muito doente ficou sem condições de receber o tratamento adequado para a cura dos seus males."

Em todas as Constituições da República e do Estado, acrescentou, o preceito da saúde coletiva vem sendo guardado e respeitado. Entretanto a reali-

dade é bem outra pois o Estado não toma a si o dever de assistência hospitalar ao povo nem tampouco dá condições de iniciativa privada para fazê-lo. Seria melhor que se inserisse na Constituição um artigo que apenas proibisse a saúde.

O Sr. Dalton Canabava fez um apelo ao Governo no sentido de acabar com a incidência do ICM contra hospitais e determinar à Secretaria da Fazenda que não confunda na interpretação da lei do ICM hospital com hospedaria.

Readaptação de servidores será julgada até agosto por 298 órgãos de pessoal

Brasília (Sucursal) — Os 30 mil processos de enquadramento e readaptação de funcionários públicos federais pendentes de decisão deverão ser solucionados até o dia 31 de agosto deste ano pelos próprios órgãos de pessoal do serviço público — são 298 — competindo ao DASP a revisão final.

Com esta medida o Governo pretende "limpar a área", na expressão do Ministro Hélio Beltrão, para que a 1.º de janeiro de 1970 possa ser implantado um novo regime capaz de dinamizar a função pública. Esta massa de processos de readaptação e enquadramento se arrasta nas repartições há nove anos.

DEScentralização

O propósito do decreto-lei ontem assinado é atribuir a cada órgão de pessoal, nos Ministérios e nas autarquias, autoridade e responsabilidade, "assumindo os encargos que lhes são inerentes de acordo com a lei de reforma admi-

nistrativa e, para isso, contando com a permanente orientação, assistência e supervisão do DASP."

Embora caiba a este órgão o poder de revisão, não serão admitidos recursos contra as decisões tomadas pelos órgãos de pessoal na administração federal.

Preço dos serviços não pode ter reajuste superior a 15% sobre nível de dezembro

O superintendente da Sunab avisou aos diretores de vários sindicatos ligados às atividades comerciais que não permitirá reajustamentos superiores a 15% sobre os níveis de 30 de dezembro do ano passado, nos preços dos serviços.

Pelo menos um ramo de prestação de serviços, o das tinturarias e lavanderias, já se encontra em situação irregular, pois aumentou seus preços em até 20%. O não cumprimento da determinação do Sr. Enaldo Cravo Peixoto poderá fazer com que ele baixe nova portaria de congelamento de preços, semelhante à que assinou em 24 de fevereiro deste ano.

SÓ UMA SAÍDA

A decisão do Sr. Enaldo Cravo Peixoto foi anunciada durante encontro com as diretorias dos sindicatos dos hotéis e similares, tinturarias e lavanderias, manicureiras, cabeleireiros, barbearias e cinemas.

Essas atividades, juntamente com os hospitais e similares, tiveram seus preços congelados aos níveis de 30 de novembro do ano passado por força da portaria nº 20, de 24 de fevereiro último, já revogada pelo superintendente da Sunab, que passou a seguir a política de auto-limitação nos preços por

parte dos comerciantes, pondo fim aos tabelamentos.

Ao final do encontro — do qual participou ainda o delegado Regional da Sunab em São Paulo, Sr. Vespasiano Consiglio — os representantes sindicais comprometeram-se a acatar a determinação do Sr. Enaldo Cravo Peixoto, informando que enviarão circulares aos associados dando conta do compromisso assumido.

Quando a circular dirigida aos associados do sindicato das tinturarias e lavanderias chegar aos seus proprietários vai encontrá-los cobrando preços superiores aos permitidos.

Se V. é maior de 16 anos, não fez ou não completou o ginásial, assista ao Artigo 99 pela TV.



Recupere o tempo perdido, fazendo em 10 meses os 4 anos de ginásial. É ou não é algo mais? Todos os sábados e domingos, em centenas de cidades, milhares de pessoas acompanham o curso Artigo 99 pela TV, uma colaboração da Shell na Suplementação do Ensino Médio.

Na Rede de Educação Shell/Associadas: Rio (TV-Tupi) — Recife (TV-Rádior Clube) — Salvador (TV-Itapuan) — P. Alegre (TV-Piratinil) — Brasília (TV-Brasil) — B. Horizonte (TV-Alterosa) — Curitiba (TV-Paraná) — Vitória (TV-Vitória) — Belém (TV-Mara Joara) — e Fortaleza (TV-Ceará).

ARTIGO 99

(DA UNIVERSIDADE DE CULTURA POPULAR - DIREÇÃO: GILSON AMADO)

Algo mais também na Educação



Telefone para 222-1818
e faça a sua assinatura do
JORNAL DO BRASIL

FANFARRA Weril
ESCOLA DE CIVISMO
PARA O CIVISMO
DA ESCOLA

Os instrumentos musicais WERIL são encontrados nas principais lojas de música da América do Sul, que dispõem, também, de catálogos, organogramas e demais literatura pertinente a fanfarras e bandas marciais.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE FINANÇAS
BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A.

REDUÇÃO DE TAXAS

Cumprindo determinação do Governo do Distrito Federal, no sentido de total engajamento à política econômico-financeira do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, o Banco Regional de Brasília tem a satisfação de comunicar que antecipou o cumprimento da Resolução n.º 114, de 07/05/69, determinando a imediata redução de suas taxas de juros e despesas sobre as operações de descontos, fixadas pelo Banco Central, em demonstração de confiança nessa política e renovação do apoio e incremento à produção e comercialização.

As taxas são as mais baixas constantes da Resolução n.º 114, item II, a saber:

- Operações de financiamento à produção e à comercialização:
- (1) de prazo até 60 dias 1,6% ao mês
 - (2) de prazo superior a 60 dias 1,8% ao mês

A DIRETORIA

ERICSSON

Comunicações para o Desenvolvimento

Os técnicos em comunicações do Brasil já podem se aperfeiçoar através de métodos do ano 2000

No ano 2000 a criança não mais irá à escola e nem tampouco aprenderá a falar com seus pais ou parentes. Todos os seus ensinamentos lhe serão ministrados por meio de máquinas. Desde as suas primeiras palavras até concluir todo o seu aprendizado, a televisão, o gravador e outros aparelhos serão seus únicos mestres. Isso tudo pode parecer ficção científica ou muito otimismo com relação ao engenho humano. Mas, a verdade é que parte deste futuro já está entre nós, há algum tempo, no Centro de Treinamento da Ericsson do Brasil, Fundado há dez anos, o Centro tem por principal finalidade a especialização, em alto nível, de técnicos em telecomunicações. Mostrando que a sua finalidade é acelerar a formação de novos técnicos, o Centro coopera incessantemente com as universidades, realizando cursos de divulgação e conferências, dando, também assistência às escolas de aperfeiçoamento das grandes companhias por meio de cursos intensivos. O próprio Centro confecciona todo o seu material de ensino e, para isso, mantém uma pequena editora com serviços de tradução de inglês, francês, sueco e espanhol.

Com salas conversíveis, de dimensões adaptáveis à frequência das aulas — sua capacidade total é de 60 alunos por classe — o Centro dispõe de métodos como circuito interno de televisão para transmissão simultânea de duas imagens, associado a intercomunicadores para consultas; edição de fitas magnéticas e retro-projetores. Funciona desde 1959 e já realizou 35 cursos sobre comunicações e setores similares. Nessas cursos já foram formados, para as grandes companhias, mais de 400 técnicos, dos quais 46 engenheiros. Da própria Ericsson já se diplomaram 116 pessoas: 68 técnicos e 48 engenheiros.

Sendo um curso altamente técnico, a matrícula dos alunos é seletiva. Por isso, somente frequentam o curso os técnicos das empresas concessionárias e os próprios técnicos e engenheiros da Ericsson. A frequência dos alunos também resulta dos testes de admissão feitos pelo Centro de Treinamento, que verifica o grau de conhecimento de cada um e assim avalia a possibilidade de acompanhar o desenvolvimento das aulas.

A quantidade de ensinamento que o Centro oferece pode ser medida pelo índice de alunos-

hora. No ano passado, foram batidos todos os recordes, quando foram ministradas aulas a 23 mil alunos-hora. Nos dez anos anteriores foram 73.500. Isso corresponde à instrução recebida por uma turma de 50 alunos, estudando quatro horas diárias, inclusive aos sábados e domingos, durante um período de oito anos.

É chefe dos cursos de comunicação Interurbana o Engenheiro Milton Grau. Os cursos sobre equipamentos urbanos estão sob a responsabilidade do Engenheiro Darcy de Almeida e os de equipamentos especiais são dirigidos pelo Engenheiro Paulo Castelo Branco. O setor de São Paulo, para desenvolvimento do pessoal da Ericsson é dirigido pelo Engenheiro Marcos Cigagna.

Durante todo o período de sua existência, passaram pelo Centro 536 técnicos e engenheiros. Muitos se encontram hoje investidos de cargos de mais alta responsabilidade.

Os 38.500 alunos-hora que o Centro pretende ter este ano, mostram o que significa a ajuda que a Ericsson do Brasil dá ao desenvolvimento nacional, através dos meios de comunicações.

EM NOME DA CIÊNCIA



O Governador Negrão de Lima estudou com atenção o pedido feito pelo cientista César Lattes

Lattes pede ajuda a Negrão, que promete atendê-lo mais tarde quando houver verba

O cientista César Lattes esteve ontem no Palácio Guanabara, a fim de pedir ao Governador Negrão de Lima um auxílio de NCR\$ 120 mil para a compra de 70 toneladas de chumbo destinado ao grupo de cientistas cariocas que estuda os raios cósmicos em alta escala.

O Governador Negrão de Lima disse ser impossível atender de imediato o pedido, pois as verbas orçamentárias já estão todas empenhadas, mas prometeu ao professor César Lattes uma solução para os próximos dois meses.

DESVANTAGEM

Disse o professor César Lattes que o chumbo será adquirido para o grupo carioca do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, que colabora com mais nove grupos japoneses e dois paulistas. Revelou que o grupo carioca só tem contato com o auxílio do Governo Federal, enquanto os paulistas também contam com a ajuda do Estado.

Respondendo a uma pergunta sobre se sua recente descoberta a respeito do estado intermediário da matéria tem

alguma aplicação prática, disse o professor César Lattes:

— Ainda não. Espero, porém, alcançar o fim do meu trabalho científico com sucesso, para calar a boca de imbecis altamente colocados na política. Finalmente, recordou sua amizade com o Governador Negrão de Lima, quando este era embaixador na Bolívia, em 1953. Disse que o Sr. Negrão de Lima, na ocasião, contornou uma crise provocada pelo Governo nacionalista daquele país, que não via com bons olhos a presença de cientistas estrangeiros em seu território.

Bienal de São Paulo tem 367 candidatos e fecha inscrições segunda-feira

São Paulo (Sucursal) — Segunda-feira próxima encerram-se as inscrições para a X Bienal, que já conta com 367 candidatos de todas as partes do país.

O pintor Alceu Coutinho, que vive em uma fazenda na cidade paulista de Bebedouro, foi a última adesão de ontem. O encarregado das inscrições, Sr. Guimar Morelo, acredita que a maioria dos interessados deverá se apresentar no último dia do prazo, pois "os artistas sempre deixam para o fim."

PREFERÊNCIA

Por ordem de participação, pintura e desenho ocupam os primeiros lugares entre os que se apresentaram até o momento, seguindo-se gravura e escultura, que deverá ser melhor representada na parte internacional. No setor de jóias, 29 artistas estão relacionados, mas entre eles não há nenhum nome de destaque.

Os inscritos até ontem deverão apresentar ao júri de seleção cerca de 2.000 obras, mas

a Bienal espera que mais 1.000 trabalhos sejam submetidos ao julgamento prévio, prevendo as matrículas que deverão ser feitas até segunda-feira.

Até agora, 63 países confirmaram suas presenças na X Bienal. Espanha, Bulgária e Panamá fora os últimos inscritos. A Espanha resolveu apresentar-se na última hora e a Bulgária pediu um prazo maior para mandar suas obras, devido ao aniversário da revolução do país.

Lúcio Costa e BNH vão mostrar seus projetos

Salas especiais, com projetos de Lúcio Costa e do Banco Nacional da Habitação, serão algumas das atrações paralelas ao Concurso Internacional de Escolas de Arquitetura e à Exposição Internacional de Arquitetura, na X Bienal de São Paulo.

A informação é de um dos assessores da Fundação, Sr. Osvaldo Correia Gonçalves, esclarecendo que os arquitetos cariocas poderão inscrever seus trabalhos até o dia 30, na sede da Associação dos Arquitetos do Brasil. Nove das 12 escolas brasileiras já estão inscritas e é esperada uma grande representação estrangeira.

SALAS

O projeto original de Lúcio Costa para a construção de Brasília e, o mais recente de urbanização da Barra da Tijuca foram cedidos para uma das salas especiais da X Bienal. Outras salas especiais serão montadas com projetos de conjuntos habitacionais de

América Latina e de campus universitários estrangeiros.

O Banco Nacional da Habitação, através de fotos e sistemas de áudio-comunicação, mostrará suas realizações atuais e futuras, abordando sobretudo três aspectos: o homem e o futuro, a economia brasileira; e perspectivas para o futuro.

PREMIOS

Para o Congresso Internacional de Escolas de Arquitetura a Fundação instituiu dois grandes prêmios, num montante de NCR\$ 35 mil. Medalha de ouro e Prêmio Presidente da República, no valor de 20 mil cruzeiros novos, serão destinados ao primeiro lugar da Exposição Internacional de Arquitetura, ficando o segundo colocado com a medalha de prata e o Prêmio Bienal de São Paulo (15 mil cruzeiros novos). A data de inauguração da X Bienal será marcada pelo Presidente Costa e Silva.

INC baixará normas para dublar filme

Brasília (Sucursal) — Já está em vigor o decreto assinado pelo Presidente da República que concede autorização ao Instituto Nacional do Cinema para a dublagem em português dos filmes estrangeiros.

O decreto permite ao INC "formular normas destinadas a tornar obrigatório o uso do idioma nacional em filmes estrangeiros que forem exibidos nos cinemas existentes no território brasileiro."

PROTESTO

A medida está causando protestos de parte de intelectuais e o escritor Adonias Filho, da Academia Brasileira de Letras, foi um dos que se manifestaram contra, dizendo que "os filmes poderão se tornar uma coisa comercial, sem nenhum valor cultural", caso de concretizem as aspirações do INC.

CONTRIBUIÇÃO

O decreto-lei diz ainda que, de acordo com o Artigo 11 do Decreto-Lei n.º 43, de novembro de 1966, "nenhum certificado de censura para filmes nacionais ou estrangeiros, será concedido sem a prova de recolhimento da contribuição para o desenvolvimento da indústria cinematográfica nacional."

Hospital faz hemodiálise pela 2.ª vez

Niterói (Sucursal) — O Hospital Antônio Pedro realizou ontem sua segunda hemodiálise — retirada das toxinas do sangue através da aparelhagem de rim artificial. A nova paciente é Leda Maria do Nascimento, de 22 anos, que teve uma crise renal aguda quando nasceu o primeiro filho.

Dentro de três dias ela será submetida a outro tratamento, e, de acordo com o resultado, poderá ter alta definitiva, pois a insuficiência renal aguda, embora seja mais perigosa, tem cura, o que não acontece nos casos crônicos, onde o paciente é obrigado a fazer hemodíalises periódicas até receber um novo rim.

TRATAMENTO

No último estágio de gravidez, Leda Maria teve um ataque de eclâmpsia, manifestada com hipertensão e edemas.

A deficiência renal deu-se durante o trabalho de parto. O índice de mortalidade em casos agudos de insuficiência renal atinge a 40% nos maiores centros do mundo.

Antes de ser submetida ao tratamento da hemodiálise no rim artificial, a equipe de nefrologistas do Antônio Pedro realizou na paciente uma diálise peritoneal, que consiste na introdução de um líquido no peritônio para eliminar as toxinas. Como o tratamento é demorado, a paciente foi levada para o rim artificial.

Cirineu da Conceição, o primeiro paciente de hemodiálise, deverá receber na próxima semana o terceiro tratamento. Apesar da dieta de cereais, doces e biscoitos, teve ontem distúrbios no aparelho digestivo.

Apesar de uma boa aplicação para o seu dinheiro,



lembre-se das LETRAS DE CÂMBIO Ipiranga

Grupo Financeiro Ipiranga

Capital e reserva: NCR\$ 32.467.342,89
Rua de Alameda, 67 - tel.: 232-9408
Rua de Quitanda, 15 - tel.: 231-9766
Rua de Quitanda, 88 - tel.: 231-9183
Rua de Quitanda, 86 - tel.: 231-1313
Rua Dias da Cruz, 177 - tel.: 204-23
Meier - tel.: 232-4382
Rua do Rosário, 186 - tel.: 232-1394

no BEA as ações, o capital, são capitais.

Para sua segurança, para o desenvolvimento do país, para servi-lo, para servir, o Banco do Estado do Amazonas aumenta seu capital. O progresso, aqui e além, florirá em várias formas. Agora, sem contar as reservas, NCR\$10.000.000,00. É um grande cabedal. De que V. participa. De que V. participará, como acionista. Novas ações, vantagens novas estão à sua espera.

BANCO DO ESTADO DO AMAZONAS S.A.

• do Amazonas para o Brasil
Rua da Assembleia n.º 67 - Rio, Gb.



TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA UMA ASSINATURA DO JORNAL DO BRASIL

Macacos favelados do Recife ganham condição mais digna de vida em novas habitações

Recife (Sucursal) — Os macaquinhos que habitavam a única favela de macacos do mundo, no Horto Dois Irmãos, foram transferidos para casas novas, nas ilhas do lago do Zoo, por iniciativa do psiquiatra Zilul Soares, pois já não suportavam aquela condição subumana de vida e mostravam claros sinais de perturbação emocional.

A promiscuidade em que vivia a coletividade símia — casas pequenas e sem os serviços sanitários provocou uma série de desajustamentos, desde a angústia até os problemas sexuais, que o psiquiatra Zilul Soares conseguiu contornar, em parte, administrando tranquilizantes aos pacientes.

A MELHORA

A providência decisiva para normalizar a vida dos macacos, no entanto, foi a sua remoção para casas confortáveis, que estão funcionando como um poderoso agente de congruência familiar. Os macacos já não brigam com as macacas, como acontecia seguidamente nas casas velhas.

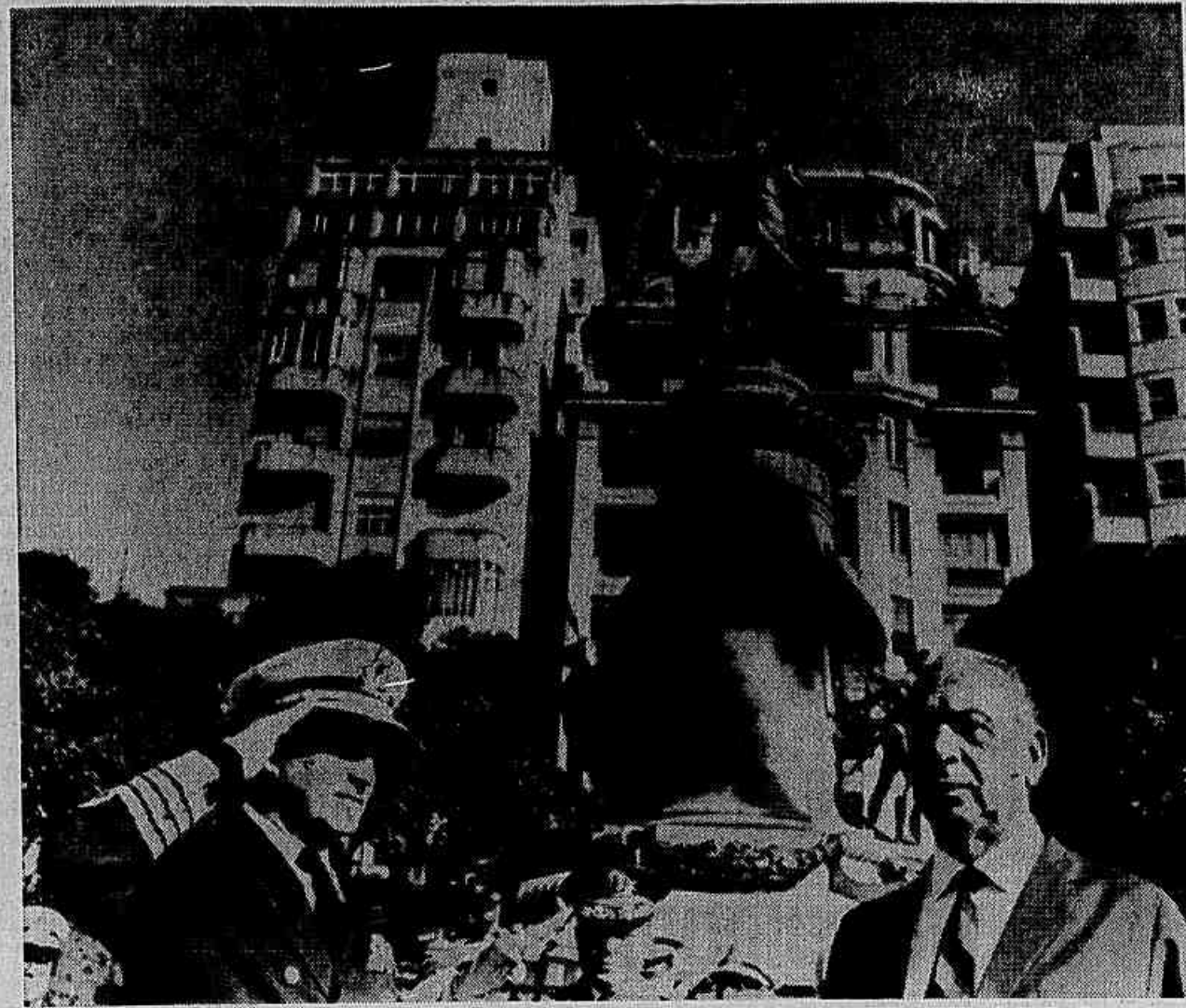
Embora continuem tomando tranquilizantes, o psiquiatra acha que todos eles experimentam uma grande melhora e que dentro em breve estarão livres de qualquer medicamento, aptos para uma vida normal.

Acresce que no Horto Dois Irmãos, além dos seus proble-

mas pessoais, os macacos ainda tinham de suportar a aborrecida e até agressiva presença dos visitantes, a maioria dos quais telavam em vê-los comer bananas a todo o instante. Agora, cercados de água por todos os lados, os macacos são uma ilha de tranquilidade e conforto, no seu paradisíaco recanto do Zoo.

As autoridades estão tratando também de plantar numerosas árvores nas ilhas, a fim de que os macacos possam fazer livremente, cada um no seu galho particular, os exercícios que os ligam há tanto tempo a esse elemento frondoso da natureza.

UMA CERIMÔNIA SIMPLES



Ao lado do Governador Negrão de Lima, o Ministro Rademaker reverencia a memória de Barroso

Marinha recorda Batalha de Riachuelo homenageando Barroso e Marcílio Dias

O 104.º aniversário da Batalha Naval de Riachuelo foi comemorado ontem com homenagens ao Almirante Barroso e a Marcílio Dias, entrega da Medalha do Mérito Tamandaré a 84 militares e civis e outras cerimônias em todos os órgãos, estabelecimentos e navios da Marinha.

A ordem do dia do Ministro Augusto Rademaker ressaltou a importância de se relembrar os sacrifícios de nossos heróis, "numa época em que nações governadas pela materialista filosofia marxista não hesitam a se subjugar ao invasor."

BARROSO

Cinco Ministros de Estado compareceram à Praia do Russel pela manhã, quando foi depositada uma coroa de flores no monumento ao Almirante Barroso. O Ministro Lira Tavares foi representando o Presidente Costa e Silva, que ficou em Brasília.

A cerimônia foi simples, constando de formatura de marinheiros e fuzileiros, saudações de estilo, leitura da ordem do dia e a colocação da coroa.

Além dos Ministros Lira Tavares e Augusto Rademaker, compareceram os Ministros Márcio de Sousa e Melo, Luis Antônio da Gama e Silva, Mário Andreazza, o Governador Negrão de Lima, o General Sisenio Sarmento, Comandante do I Exército, os Embaixadores Vasco Leão da Cunha e Proença Lago e o desembargador Murta Ribeiro, entre outras autoridades.

A mesma hora, outra coroa de flores foi colocada ante o busto de Marcílio Dias, na Praça 11. A cerimônia foi presidida pelo diretor do Arsenal de Marinha, Almirante Arnaldo de Negreiros Jannuzzi.

TAMANDARÉ

Da Praia do Russel, as autoridades dirigiram-se para a Escola Naval, onde 84 pessoas foram agraciadas com a Medalha do Mérito Tamandaré, como reconhecimento a serviços prestados tanto à Marinha quanto ao país.

Entre os agraciados — 63 militares e 21 civis — estavam as Sras. Embaixatriz Ester Proença Lago, esposa do Embaixador Proença Lago, e Rute Brás da Cunha e Arlete Brito Pain Câmara, que se destacaram por sua ação humanitária junto ao Clube Naval e à Casa do Marinheiro.

Também foram condecorados o General Isaac Nahon, chefe do Departamento do Pessoal do Exército, o General João Dutra de Castilho, comandante da Guarnição da Vila Militar, o Bispo de Petrópolis Dom Manuel Cintra, o Ministro Mário Dias Costa, do Itamarati, o coronel Otávio da Costa, comandante do Forte Duque de Caxias, o cirurgião Ivo Pianigui e o capitão-de-mar-e-guerra José Gerardo de Aratama, comandante do I Esquadrão de Contratorpedeiros.

Os Generais Garrastazu Médici, comandante do III Exército, e Artur Candal Fonseca, ex-presidente da Petrobrás, também foram agraciados, mas não puderam comparecer à cerimônia, que teve como parâmetros os Almirantes Adalberto

Nunes, chefe do Estado-Maior da Armada, Antônio da Silveira Lobo, diretor do Pessoal, Arnaldo Fairbairn, diretor-geral da Intendência, Roberto Frago, diretor-geral de Engenharia, Geraldo Barroso, diretor-geral da Saúde, e Heitor Lopes de Sousa, comandante dos Fuzileiros Navais.

ORDEM

Foi a seguinte a ordem do dia em comemoração ao aniversário da Batalha de Riachuelo:

"Em toda a Marinha realizam-se, na data de hoje, cerimônias cívicas de comemoração da Batalha Naval de Riachuelo, feito inolvidável que há muito passou para os anais de nossa história. Travada em 11 de junho de 1865, constituiu-se aquela sangrenta batalha no marco inicial de uma vitoriosa campanha a que têm seus nomes imorredouramente ligados, entre tantos outros heróis, a Barroso, Greenhalgh e Marcílio Dias.

Muito já se tem falado sobre tão gloriosa ação, partilhada de atos de extraordinária bravura e que alterou profundamente o curso da guerra. Relembrá-la, no entanto, não é apenas um preito pene de justa admiração ao deus e à coragem dos nossos dignos antepassados que nela tombaram, mas sobretudo um dever que temos para com os mais jovens.

Quanto mais observamos o mundo contemporâneo, mais nos convencemos desse dever. Numa época em que nações governadas pela materialista filosofia marxista não hesitam em se subjugar ao invasor, em obediência às decisões de um Partido político manobrado de fora de suas fronteiras, não podemos deixar de realçar, com toda ênfase, para a juventude do nosso país, o sacrifício de nossos maiores, imolados na defesa do torrão natal e de nossa soberania.

Cumpre-nos pois manter a integridade de nossa pátria livre, onde iguais oportunidades a todos que desejam trabalhar e onde as idéias irreversíveis da democracia e os postulados imutáveis da fé cristã estão sempre vivos em nossos corações.

Olhamos cheios de esperança e com sadio otimismo para o futuro que, pelas realizações de cada dia, se torna cada vez mais promissor. Marinheiros! Saudemos o glorioso passado da Marinha do Brasil, e reverenciemos com emoção, os bravos de Riachuelo, cujo dignificante exemplo de devotamento e amor à pátria, jamais haveremos de esquecer."

DF condecora irmão do Marechal Costa e Silva

Brasília (Sucursal) — Autoridades militares e civis, entre elas o General Riograndino Costa e Silva, irmão do Presidente da República, receberam ontem, nesta capital, durante as comemorações do 104.º aniversário da Batalha de Riachuelo, Medalhas do Mérito Tamandaré e diplomas de Amigo da Marinha.

Compareceram à solenidade, realizada na Esplanada dos Ministérios, o Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo, e os comandantes militares do Distrito Federal. Durante a cerimônia foi lida, como em todas as unidades da Marinha do país, a ordem do dia do Ministro Augusto Rademaker.

Os condecorados com a Medalha do Mérito Tamandaré foram os capitães-de-mar-e-guerra Vicente Comte e Roberto Vinícius Pinza de Oliveira e os civis José Joaquim Sobral e Alfred Engling.

O 6.º Distrito Naval se fez representar, em todas as solenidades, pelo Vice-Almirante Hélio Ramos de Azevedo Leite.

EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — A entrega da Medalha do Mérito Tamandaré a dois oficiais e a dois civis foi o ponto alto

das solenidades do 104.º aniversário da Batalha de Riachuelo, promovido pelo 6.º Distrito Naval.

A festividade começou no Grupo Escolar Almirante Barroso, no bairro Jabaquara, seguindo-se a inauguração do Parque Infantil Marcílio Dias, a leitura da ordem do dia do Ministro Augusto Rademaker, no 6.º Distrito Naval, e a entrega dos prêmios aos radioamadores vencedores do concurso nacional, cujo primeiro colocado foi Roque Rodrigues Dias, de São Paulo.

Os condecorados com a Medalha do Mérito Tamandaré foram os capitães-de-mar-e-guerra Vicente Comte e Roberto Vinícius Pinza de Oliveira e os civis José Joaquim Sobral e Alfred Engling.

O 6.º Distrito Naval se fez representar, em todas as solenidades, pelo Vice-Almirante Hélio Ramos de Azevedo Leite.

Quebra-gêlo



Café quente. Só o cheirinho já desvia aquele olhar perdido da janela.

Amargo ou doce?

Xicrinha de café é degêlo. É ponte. É ponto de partida.

Você pode saber algumas receitas de cafêzinho forte. Ela também. Daí podem derivar para o mundo. O mundo é tão vasto. Dá papo para a vida inteira.

Ofereça sempre um cafêzinho para derreter o gêlo. Estimula. É delicado e irresistível.

O resto é papo e talento.

Aplique seu dinheiro no Fundo Vera Cruz de Valorização e deixe o trabalhar para você.

Grupo Financeiro Ipiranga Capital e reserva R\$ 23.457.342,99

Telefone para 222-1818 e faça a sua assinatura do **JORNAL DO BRASIL**

Arzua pede a Costa e Silva permissão para a venda de vinho nacional a tôrno

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, pediu ontem ao Presidente da República que permita a venda de vinhos nacionais a tôrno, em barris de até cem litros, pelo prazo de três anos, segundo solicitação de várias entidades dos produtores.

A exposição de motivos entregue ao Marechal Costa e Silva pelo Ministro indica que a medida, se adotada, proporcionará grande economia ao mercado de vinhos no que se refere à embalagem e transporte, reduzindo o custo do produto para os consumidores e aumentando as vendas.

ARANJA

No fim deste mês, segundo informou o Sr. Ivo Arzua, estará pronto em Taquari, Rio Grande do Sul, o Pavilhão Central da Laranja, que o Presidente Costa e Silva inaugurará no dia 4 de julho, abrindo a IV Festa Nacional da Laranja. O pavilhão foi construído pelo Ministério da Agricultura, em convênio com a Prefeitura daquele município.

Ao mesmo tempo, também em Taquari, se realizarão os primeiros encontros nacionais de cultura e de agricultura. Têmáticos de todo o país debaterão programas destinados a dar verdadeiro sentido econômico a ambas as atividades, sob os auspícios do Ministério da Agricultura.

Abdala tem liberdade antecipada

São Paulo (Sucursal) — O industrial J. J. Abdala, que cumpria prisão preventiva determinada pelo Ministério da Fazenda, foi solto cinco dias antes dos três meses que deveria cumprir, segundo revelou ontem o procurador dos empregados da fábrica de cimento Perus.

Disse ainda o advogado Mário Carvalho de Jesus que o industrial tem dois mandados de prisão preventiva decretados pelo Juiz de Pirajui, por falência fraudulenta da Usina Mirandina, e pelo Juiz da 17.ª Vara Criminal da Guanabara, em consequência de falência fraudulenta da Tecelagem Confiança.

ADIAMENTO

O patrono dos trabalhadores da Cia. de Cimento Portland Perus revelou que, apesar da prisão preventiva, haveria sido também Nicolau e Antônio João Abdala — irmãos de J. J. Abdala — o primeiro esteve viajando durante 40 dias, acompanhado de oficiais da FAZ, e foi solto antes de se completar o prazo de 90 dias. Antônio João foi preso, mas administrativamente. Todos estão soltos, em pleno exercício de suas atividades, e podem ser vistos no escritório da Rua João Brícola, 67, nesta capital.

Niterói vai começar na próxima semana as obras do novo mercado de peixes

Niterói (Sucursal) — O início da construção do novo mercado de peixes desta capital foi anunciado para a próxima semana pelo Secretário de Agricultura, Sr. Edmundo Campello Costa.

Será construído nos fundos do Entrepósito de Frutas e Legumes, na Avenida Feliciano Sodré, com 40 boxes, dos quais 36 deverão ser ocupados pelos atuais barraqueiros da Rua Visconde do Rio Branco e os quatro restantes ficarão reservados para as futuras cooperativas de pescadores. Essas cooperativas serão criadas junto às principais colônias de pesca do Estado do Rio.

CURTO PRAZO

O Secretário de Agricultura previu que o mercado será construído em 150 dias, no máximo, já tendo sido implantado o canteiro de obras na Avenida Feliciano Sodré. Informou que haverá ali uma câmara frigorífica, com capacidade para conservar até 50 toneladas de pescado e que o conjunto de boxes e demais instalações foram orçados em cerca de NCr\$ 252 mil. A área de acesso ao mercado será asfaltada e iluminada a vapor de mercúrio.

O Sr. Edmundo Campello disse, ainda, que haverá todas as facilidades de comunicação como o porto de Niterói, a ser parcialmente transformado em

terminal pesqueiro. Observou que "isso basta para acabar com a relutância de alguns barraqueiros do antigo Mercado de São Pedro, da Rua Visconde do Rio Branco, em trabalhar noutro local". Esses barraqueiros alegam que onde se acham instalados, embora em condições bastante precárias e anti-higênicas, tem o mar à mão para salgar as vísceras dos peixes retalhados, "evitando o mau cheiro".

Ontem, para melhorar o acesso ao velho mercado, a Prefeitura instalou grades na passagem, junto ao trecho em construção da segunda pista da Rua Visconde do Rio Branco, a ser inaugurado dia 24, data do padroeiro da cidade, São João.

Decreto fixa estatuto provisório da Empresa de Correios e Telégrafos

Brasília (Sucursal) — O estatuto da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, aprovado ontem por decreto, em caráter provisório, fixa o capital da empresa em NCr\$ 452 423 000,00 e dispõe que o regime Jurídico do seu pessoal será o da Consolidação das Leis do Trabalho.

O órgão de cúpula da nova empresa é um conselho de administração, ao qual compete, entre outras coisas, criar empregos, fixar salários e vantagens e autorizar a contratação do pessoal extra-quadro, bem como conceder, suspender ou cancelar o privilégio da franquia postal, inclusive para os órgãos públicos.

NOVOS PADRÕES

O decreto foi baixado sob a invocação da necessidade de se permitir o imediato funcionamento da empresa dentro dos novos padrões que lhe foram atribuídos, "a fim de que não haja solução de continuidade nos serviços antes a cargo do Departamento de Correios e Telégrafos". A expedição de estatuto definitivo será feita após a conclusão dos trabalhos da comissão recentemente criada para o elaborar.

A empresa terá a sigla ECT, com sede em Brasília e será vinculada ao Ministério das Comunicações. Gozará de "isenção de direitos de importação de materiais e equipamentos desti-

nados aos seus serviços, dos privilégios concedidos à fazenda pública, quer em relação à imunidade tributária, direta ou indireta, empenhorabilidade de seus bens, rendas e serviços, quer no tocante ao foro, prazos e custas processuais."

No capítulo das disposições especiais o decreto estabelece que, "ressalvada a competência do Departamento de Polícia Federal, a ECT manterá serviço de vigilância para zelar, no âmbito das comunicações, pelo sigilo da correspondência, cumprimento das leis e regulamentos relacionados com a segurança nacional e garantia do tráfego postal-telegráfico e dos bens e haveres da empresa ou confiados à sua guarda."

IPEG faz acôrdo com a Brink's

O Instituto de Previdência da Guanabara assinou contrato com a empresa Brink's, especializada em transporte de valores, para distribuição de dinheiro nas suas agências de Campo Grande, Bonsucesso, Bento Ribeiro, Méier, Botafogo e Tijuca.

Essa medida foi adotada porque em novembro passado NCr\$ 125 mil foram roubados de um carro-pagador do IPEG em Bento Ribeiro. O numerário era destinado ao pagamento de pensionistas e empréstimos a servidores do Estado.

Pelo contrato, a Brink's deverá cumprir uma série de exigências rigorosas e se responsabilizará pelas perdas dos valores que lhe forem confiados em caso de "roubo, furto, extravio, apropriação indevida, estelionato, perecimento ou inutilização parcial ou total dos invólucros e do seu conteúdo."

A empresa será isenta de reembolsar ao IPEG os valores que por acaso perca em situações muito adversas, como guerras, furacões, erupções vulcânicas "e outras convulsões da natureza."

Paraná fica com prêmio da Loteria

O primeiro prêmio da Loteria Federal de ontem, no valor de NCr\$ 250 mil, coube ao bilhete nº 46 998, vendido no Paraná, e o segundo, de NCr\$ 40 mil, no bilhete nº 25 154, vendido na Bahia.

O terceiro prêmio, de NCr\$ 15 mil, coube ao bilhete nº 33 220, vendido em Minas Gerais; o quarto, de NCr\$ 8 mil, ao bilhete nº 20 250, vendido no Rio Grande do Sul, e o quinto, de NCr\$ 5 mil, ao bilhete nº 45 545, vendido em Santa Catarina.

OUTROS PRÊMIOS

Com NCr\$ 1500,00 estão premiadas as nove aproximações anteriores e as nove posteriores ao primeiro prêmio; os bilhetes 6 998, 16 998, 26 998 e 36 998, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio, além dos bilhetes nºs. 48 276, 3 719, 13 594, 34 737 e 36 526.

Todos os bilhetes terminados com a centena 998 estão premiados com NCr\$ 150,00, e com NCr\$ 40,00 os terminados em 20, 45, 50, 54, 95, 96, 97, 99, 00, 01 e com o algarismo 8.

SUPERGASBRÁS S. A. — DISTRIBUIDORA DE GÁS

CGC — MF Insc. n.º 33-228.024

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Decorrido mais um ano de nossas atividades, vimos apresentar as contas e os resultados do exercício social, estatutariamente encerrado em 30 de abril último.

Conscientes da importância que representa para a economia do país e o seu desenvolvimento o setor a que nos dedicamos, não temos medido esforços no sentido de aprimorar cada vez mais os nossos serviços.

Empresa privada, mas tendo como finalidade preciosa a prestação de serviços de natureza pública e integrada, consequentemente, dentro de um sistema econômico-financeiro de âmbito nacional, procuramos sempre manter as nossas atividades na mais estreita ligação com a política governamental. Tanto mais no momento em que o Governo, em boa hora, cria um Comitê para levantamento de dados e programas futuros no campo energético do país. Acrescentamos, e só a nova legislação local de incentivos no campo florestal visando a manter as áreas verdes do país, para o que muito contribui a utilização do gás liquefeito.

Para um número aproximado de 9 milhões de consumidores domésticos do GLP, temos como nossos clientes cerca de 2 milhões, o que equivale a uma percentagem no mercado de 22%. Estamos, portanto, cobrindo uma vasta área ao longo do 10 estados da federação e temos como objetivo estender os nossos serviços a áreas que passam necessitar novos consumidores ainda não atendidos.

RESULTADO OPERACIONAL:

Pela análise do balanço e da conta de lucros e perdas poder-se-á verificar que o exercício findo apresentou um resultado satisfatório, levando-se em conta as grandes investimentos que fizemos necessários para o crescimento da Companhia e os elevados encargos de natureza operacional e administrativa a que tivemos que atender. No primeiro semestre foram distribuídos antecipadamente, por proposta da Diretoria, 6% de dividendos, decisão esta a ser ratificada nesta Assembleia.

INVESTIMENTO:

No sentido de atender as normas estabelecidas pelo CNP e ao crescimento da empresa, houve a necessidade da instalação de novos parques de armazenamento e enchimento, bem como a imprescindível atender ao número cada vez maior dos nossos consumidores. Assim, no exercício findo inauguramos o parque de Araguatins, em São Paulo, e no dia 4 de junho próximo inauguramos o de Curitiba, no Paraná. Também estão em andamento os acréscimos de Niterói, Brasília e Salvador. Nesses investimentos, bem como em outros correlatos, foram dispendidos aproximadamente NCr\$ 7.500.000,00. Os planos e programas no sentido de acelerar os investimentos para os próximos exercícios estão em andamento.

tão em ritmo acelerado, com os quais espera a empresa poder atender às crescentes necessidades do consumo.

CAPITAL:

Em 25 de abril último foi realizada uma Assembleia-Geral Extraordinária, na qual foram aprovadas as revisões do ativo da empresa. Somando-se as importâncias dessas revisões e mais as incorporações de reservas e lucros em suspensão, aumentamos o nosso capital de NCr\$ 19.618.670,00 para NCr\$ 41.287.670,00, o que representa para os nossos acionistas uma bonificação de 110,45% por cada ação possuída.

VENDAS DE GÁS:

Durante o ano de 1968 fornecemos 223.928 toneladas de gás em comparação com 196.615 toneladas no ano anterior, resultando numa percentagem de aumento da ordem de 12,74%.

IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES:

Com os resultados apresentados no Balanço, as contribuições para os cofres públicos com impostos e taxas alcançaram a importância de NCr\$ 3.797.547,03, além do recolhimento que foi feito ao Fundo de Garantia no valor de NCr\$ 1.044.228,03 e para o INPS no valor de NCr\$ 2.215.507,37.

ASSISTÊNCIA SOCIAL:

Tem crescido e prosperado de forma animadora a Associação Ovíndia Lorenzen, criada no ano de 1957 e destinada a prestar assistência social aos nossos empregados e seus dependentes, assegurando-lhes atendimento médico, cirúrgico, hospitalar, dentário e financeiro. Nos locais onde temos as maiores concentrações de empregados, ou seja, os parques da Mooca, em São Paulo e Honório Gurgel, no Rio, a Associação Ovíndia Lorenzen conta com clínicas dotadas dos mais modernos equipamentos. Muito em breve serão inauguradas as novas instalações médicas de Curitiba e Campinas. Além desta assistência própria, a Associação Ovíndia Lorenzen mantém convênios com clínicas e profissionais de reconhecida capacidade, assegurando aos seus associados pronto atendimento em qualquer emergência.

A média mensal de atendimento das clínicas da Associação Ovíndia Lorenzen foi de 1.860 a associados e 120 a dependentes nos serviços de clínica geral, ginecologia, pediatria e tratamentos dentários.

Com relação a financiamentos concedidos para tratamentos médicos especializados, foram aprovados 5.766 no valor total de NCr\$ 236.212,13, envolvendo exames de laboratório, diágnos, compra de medicamentos, tratamentos dentários e intervenções cirúrgicas.

FUNCIONALISMO:

A dedicação aos seus deveres funcionais, a correção da conduta ao lado do aprimoramento profissional que nos dá um cres-

cente rendimento das nossas técnicas de trabalho, tornam o desempenho das atividades do nosso funcionalismo cada vez mais importante para o desenvolvimento da SUPERGASBRÁS. Daí termos dado uma prioridade toda especial na utilização de métodos e sistemas de treinamento de pessoal, fatores indispensáveis para o crescimento e racionalização dos serviços de nossa Companhia.

Em 1.º de maio de 1968 o número de nossos empregados era de 2.350 e ao encerrarmos o presente exercício é de 2.463.

INCENTIVOS FISCAIS:

Como tivemos oportunidade de mencionar em outra parte deste relatório, compreendendo e colaborando com a política governamental, temos procurado aplicar a facilidade concedida pelos incentivos fiscais em setor ligado à nossa atuação.

Assim, grande parte das verbas que dispomos têm sido aplicadas em projeto de reflorestamento pelo qual são recuperadas extensas áreas devastadas pelo consumo da madeira como combustível doméstico. Vale ressaltar que para tanto se tornou necessário um substancial investimento com capital próprio na aquisição de glebas destinadas ao plantio.

Registramos com a maior satisfação a cordial harmonia mantida com o Conselho Nacional do Petróleo, órgão do Governo encarregado de supervisionar o setor de GLP no país, bem como com a Petrobrás e Refinaria Paratiaras.

O especial agradecimento a todos os nossos empregados, representantes e revendedores, sem cuja valiosa cooperação não nos teria sido possível apresentar os resultados que ora submetemos à apreciação desta Assembleia.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1969.

ERLING SVEN LORENTZEN

Diretor-Presidente

WILSON LEMOS DE MORAES

Diretor-Superintendente

HELGE PEDERSEN

Diretor

DELMO TEIXEIRA MENDES

Diretor

LUCIANO VILLAS BOAS MACHADO

Diretor

DOMICIANO JOSÉ LEMOS

Diretor

HUMBERTO MONTEIRO DA CUNHA

Diretor

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 30 DE ABRIL DE 1969 (MATRIZ E FILIAIS)

ATIVO				PASSIVO			
Disponível	NCr\$	NCr\$	NCr\$	Exigível — A Curto Prazo	NCr\$	NCr\$	NCr\$
Caixa e Bancos			2.270.064,16	Títulos a Pagar	2.308.437,21		
Realizável — A Curto Prazo				Fornecedores	9.194.282,66		
Contas a Receber — Clientes	6.879.660,38			Imposto a Pagar	1.120.646,21		
Outras Contas a Receber	3.684.905,33			Bancos, Contas Garantidas	399.844,37		
Investimento de Produtos	6.443.947,71			Outras Contas a Pagar	6.550.711,77		
Ações e Títulos Negociáveis	1.580.786,12	20.568.396,54		Provisão p/ o Imposto de Renda	932.265,00	20.506.189,22	
Realizável — A Longo Prazo				Exigível — A Longo Prazo			
Contas a Receber	549.334,89			Outras Obrigações	20.948,05		
Depósitos em Garantia e Outros Fundos Especiais	166.375,52			Imposto a Pagar	606.622,00		
Adicional de Renda e Outros Títulos	1.272.284,75			Provisão p/ o Imposto de Renda	1.864.530,00	2.492.100,05	22.998.289,27
Investimentos	427.064,00	2.415.059,16	22.963.455,70	Não Exigível			
Imobilizada				Capital Legal		41.287.670,00	
Terenos	10.236.245,03			Reserva Legal		474.728,03	
Edifícios	5.919.656,72			Provisão p/ Devedores Duvidosos		291.748,13	
Veículos e Móveis	385.075,28			Provisão e Correção da Depreciação	21.859.650,67		
Móveis e Utensílios	2.433.293,34			Fundo Garantia p/ Tempo Serviços — Não Oportantes	302.251,28		
Equipamentos e Instalações p/ Gás	33.528.198,33			Fundo de Reserva Corr. Mon. do Ativo Imobilizado	1,64	22.452.651,72	
Outros Materiais e Equipamentos	3.516.303,95			Superávit Não Distribuído			
Obras a Concluir	4.515.163,54			Lucro em Suspensão à Disposição da Assembleia		4.716.534,16	68.931.583,91
Marcas e Patentes	60.870,29			Pendentes			
Investimentos	2.360.344,05	64.975.251,35		Créditos Diferidos			94.767,96
Pendentes				Compensado			
Valores p/ Conta de Exercícios Futuros		1.795.869,93		Caução da Diretoria		140,00	
Compensado				Títulos Cauçionados e Cobrança		526.658,11	
Ações Cauçionadas		140,00		Outras Contas		264.618,99	791.617,10
Bancos Conta Caução e Cobrança		526.658,11		TOTAL DO PASSIVO			92.816.258,24
Outras Contas		264.618,99					
TOTAL DO ATIVO			92.816.258,24				

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1969

WILSON LEMOS DE MORAES

Diretor-Superintendente

HELGE PEDERSEN

Diretor

DELMO TEIXEIRA MENDES

Diretor

HUMBERTO MONTEIRO DA CUNHA

Diretor

AKIRA SASSAKI

Contador-Geral

Reg. CRC — 32859 — S — GB

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS PERÍODO DE 1.º DE MAIO DE 1968 A 30 DE ABRIL DE 1969

C R É D I T O		D É B I T O	
Saldo do Exercício Anterior	2.209.204,84	Despesas Gerais	40.840.734,69
Menos — Dividendos Distribuídos	1.177.120,29	Previdência Social	3.823.137,02
— Aumento Capital	1.332.084,64	Impostos, Taxas e Licenças	3.696.304,09
Renda das Operações	136.735.284,79	Provisão p/ Devedores Duvidosos	128.218,18
Menos — Parcela Item II, art. 13 da Lei 4.452/64	1.391.948,29	Depreciação	3.375.613,46
Renda Líquida	135.343.336,50	Dividendos Distribuídos	1.177.130,20
Menos — Custo de Vendas dos Produtos	77.247.230,42	Reserva Legal	310.192,33
Rendas Diversas	291.748,05	Saldo p/ o Exercício Seguinte	4.716.304,16
TOTAL	58.067.854,13	TOTAL	58.067.854,13

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1969

WILSON LEMOS DE MORAES

Diretor-Superintendente

HELGE PEDERSEN

Diretor

DELMO TEIXEIRA MENDES

Diretor

HUMBERTO MONTEIRO DA CUNHA

Diretor

AKIRA SASSAKI

Contador-Geral

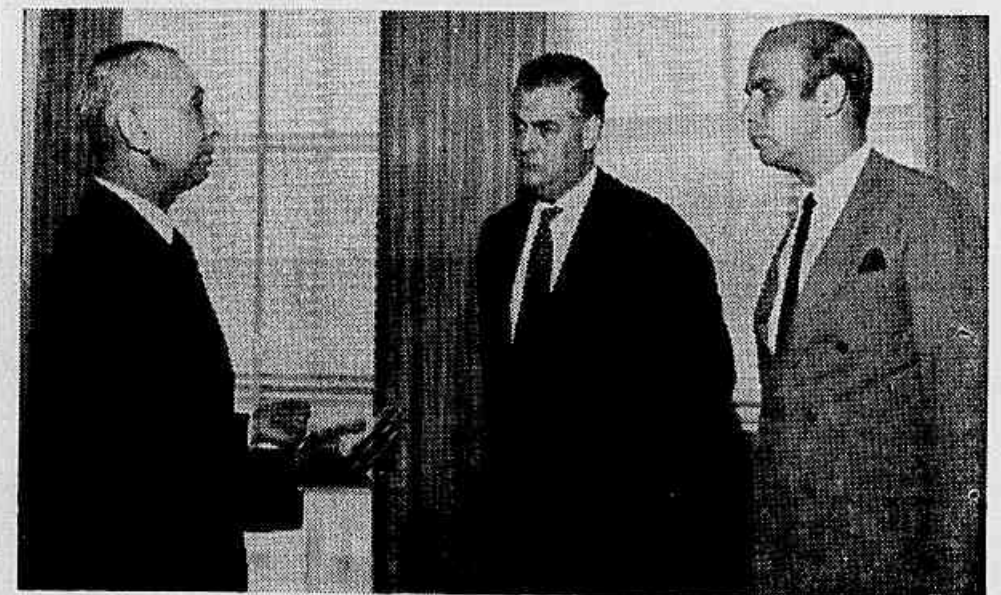
Reg. CRC — 32859 — S — GB

PARECER

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da SUPERGASBRÁS S.A. — DISTRIBUIDORA DE GÁS, examinaram o Relatório da Diretoria, o Balanço Geral e as Contas de Lucros e Perdas, com respostas ao exercício social encerrado em 30 de abril de 1969, e atestaram sua exatidão, opinando que sejam aprovados pelos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1969,

ARTHUR DE LACERDA PINHEIRO
GODFREDO MORAES DE MENEZES
ADRIANA DE CAMINHA JOBIM



O Presidente da Cia. Brasileira de Produtos Químicos Shell, Sr. Peter Landberg, faz entrega ao Presidente do Conselho Nacional do Petróleo, General Araken de Oliveira (foto), do projeto de construção de uma fábrica de óxido de etileno que aquela organização se propõe a construir em São Paulo. Essa iniciativa libertará o Brasil das importações de um produto essencial a diferentes setores industriais, inclusive o de tecidos, tintas, etc. Quando estiver funcionando, a nova fábrica proporcionará economia apreciável de divisas pela substituição de importações, ao mesmo tempo que promoverá um ingresso de outra elevada soma com as exportações, sobretudo para a área da América Latina. O investimento se elevará a US\$ 26,4 milhões, todo ele coberto por recursos próprios daquela empresa. Louvando a iniciativa da Shell, o General Araken de Oliveira salientou a importância que o Governo empresta à expansão da Petroquímica como fator relevante no processo de desenvolvimento nacional.

Confederação Nacional da Indústria

EDITAL

O Presidente da Confederação Nacional da Indústria vem, pelo presente Edital, convocar os delegados das Federações filiadas, junto ao Conselho de Representantes, para as reuniões do referido órgão, que serão realizadas, no dia e horários abaixo discriminados, na sede social, na Avenida Calógeras n.º 15 — 9.º andar — Rio de Janeiro, Estado da Guanabara:

- dia 27-6-69 — às 10,00 hs. — reunião ordinária, com o fim de examinar e votar o Orçamento do exercício de 1970;
- dia 27-6-69 — às 11,00 hs. — reunião extraordinária, com fim de examinar e votar a retificação do orçamento no exercício de 1969;
- dia 27-6-69 — às 14,00 hs. — reunião extraordinária com o fim específico de eleger 1 (um) nome que complementar a lista tripartite anteriormente apresentada e constante do Ministério da Justiça em processo protocolado sob n.º 18.054-68, para escolha do Ministro classista dos empregadores no Tribunal Superior do Trabalho;
- dia 27-6-69 — às 14,30 hs. — reunião extraordinária, com o fim de tratar de assuntos gerais.

Fica estabelecido desde já que não havendo número, em primeira convocação, o Conselho se reunirá, em segunda convocação, 30 (trinta) minutos após os horários estabelecidos, com qualquer número, conforme disposto em seus Estatutos.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1969.

(a) ZULFO DE FREITAS MALLMANN

Prefeito de Paranapanema desconhece excomunhão e começa a construir praça

São Paulo (Sucursal) — Indiferente à excomunhão do Bispo Dom José de Aquino Pereira, de São José do Rio Preto, o prefeito de Paranapanema ordenou ontem que uma motoniveladora iniciasse as obras de terraplenagem no Largo da Matriz, preparando o terreno para as obras da nova praça.

O Presidente do Tribunal Regional de Apelação da Arquidiocese de São Paulo, padre João Corso, acha que a excomunhão do prefeito e de sete vereadores não é válida porque a desapropriação da praça não caracterizou uma usurpação, por ter seguido os trâmites legais, com aprovação da maioria dos vereadores da cidade.

EXCOMUNHAÇÃO AUTOMÁTICA

Na opinião do Chanceler da Cúria Diocesana de Presidente Prudente, padre Jacó Cirelli, o prefeito e sete vereadores da cidade que votaram favoravelmente ao projeto de desapropriação não foram excomungados pelo Bispo, mas "eles próprios se excomungaram automaticamente ao usurpar os bens da Igreja." Explicou ainda que o comunicado oficial expedido pela Cúria Diocesana de Presidente Prudente e assinado pelo Bispo de São José do Rio Preto, teve por objetivo apenas alertar os fiéis e os incursos na condenação para o fato de que contrariam o Canone 2346 do Código de Direito Canônico.

O prefeito José Marcolino Sobrinho não está muito preocupado com o futuro de sua alma, mas acha desmoralizante o fato de ter sido excomungado e, por isso, está disposto a recorrer "ao Bispo, ao Cardeal e, se for preciso, até ao Papa." Na porta da Igreja Matriz de Santa Teresinha do Mirante do Paranapanema, o padre Geraldo Battaglini colocou um aviso, antes de fechá-la e abandonar a cidade: "Aviso. Por ordem do Bispo Diocesano, Dom José de Aquino Pereira, esta igreja se encontra fechada. Os casamentos e batizados serão realizados no dia e hora marcados na igreja do distrito de Costa Machado." Os 8 mil habitantes da cidade agora tem de andar 12 km para assistir à missa e realizar seus casamentos e batizados, nesse distrito vizinho.

Ontem, o prefeito, acompanhado de cinco vereadores excomungados, compareceu à Praça da Matriz para dar início às obras de terraplenagem e afirmou acreditar que o padre cumpria sua promessa de "mandar os fiéis se atirarem ao chão para impedir o trabalho das máquinas." Cerca de uma centena de curiosos, entretanto, compareceu ao local e presenciou, indiferente, o trabalho da motoniveladora.

— Vamos trabalhar com energia, pois pretendo entregar o novo praça, com espelho de água e uma concha acústica, até o dia 29 de novembro, data de aniversário da cidade — afirmou o prefeito aos trabalhadores municipais.

Recurso solta comerciante pernambucano que vai pagar NCr\$ 270 mil em multas

Brasília (Sucursal) — A 2.ª Turma do Tribunal Federal de Recursos determinou que seja pôsto em liberdade o comerciante e ex-Deputado José Marques da Silva, condenado a um ano de prisão e a multa de NCr\$ 270 mil, a maior até hoje imposta no país.

José Marques da Silva foi preso no dia 16 de dezembro, preventivamente, sendo depois disso condenado por crime de apropriação indébita. Como comerciante, levou a todo o Estado as Casas Marques da Silva, hoje mais de 140, mas nunca recolheu ao INPS as contribuições dos seus empregados.

POUCO CONTROLE

A organização Marques da Silva era tão desorganizada que nem sequer tinha contabilidade regular, conforme apuraram as autoridades.

José Marques da Silva, com fama de homem protegido e valente, às vezes abusando do próprio mandato de deputado estadual, não respeitava a fiscalização da Sunab, pagava o imposto de renda que queria, desconhecia a tributação do Estado ou do município. Não descontava a contribuição dos empregados ao INPS. Vivia e progredia assim.

Depois da Revolução, os delegados federais de vários setores, atuando coordenadamente, levantaram todas as infrações fiscais cometidas pela firma Marques da Silva. A Polícia Federal apurou os crimes atribuídos ao ex-deputado, resultando na ação penal por apropriação indébita (falta de recolhimento da contribuição do INPS), crime contra a economia popular (não respeitava

os tabelamentos da Sunab) e sonegação fiscal.

O juiz da 1.ª Vara condenou-o a um ano de reclusão pela apropriação indébita, a multa igual a 10 vezes o valor dos tributos federais sonegados, e proibiu-o, durante cinco anos, de exercer as atividades de comerciante e industrial.

FALTA DE JUSTA CAUSA

Entendeu a 2.ª Turma do Tribunal Federal de Recursos — acolhendo inclusive parecer da 1.ª Subprocuradoria-Geral da República, que não se caracterizou o crime de apropriação indébita, uma vez que não ficou provado sequer o desconto da contribuição dos salários dos empregados. E se José Marques da Silva não descontava a contribuição devida ao INPS pelos seus empregados, obviamente não poderia apropriar-se dela.

Subsistem as demais condenações e não ficou prejudicada uma aplicação criminal que se encontra no Tribunal Federal de Recursos.

TFR anula demissão de ex-diplomata e lhe concede aposentadoria proporcional

Brasília (Sucursal) — O ex-diplomata Vitorino Viana de Carvalho não será reintegrado no Itamarati, mas conseguiu anular a demissão a bem do serviço público que lhe fora imposta há tempos por comportamento incompatível com as funções de cônsul que exercia em Milão.

Nos termos de um voto proferido pelo Ministro Cunha Melo, a 3.ª Turma do Tribunal Federal de Recursos, garantiu ao ex-diplomata a aposentadoria proporcional, prevista nos Atos Institucionais.

PROCESSADO NA ITALIA

Vitorino Viana de Carvalho chegou a ser processado pela Justiça italiana pela emissão de cheques sem fundo, quando cônsul em Milão. Retornando ao Rio, já demitido daquelas funções, conseguiu anular o ato que o afastou do Itamarati e assegurar todas as promoções a que teria feito jus, durante esse tempo, bem como o recebimento dos atrasados.

A União, entretanto, não concordou com a sentença do Juiz Federal e recorreu ao Tri-

bunal Federal de Recursos. O Ministro Esdras Gueiros negou provimento ao recurso, enquanto o Ministro Henocho Reis dava atendimento ao mesmo. O terceiro voto, do Ministro Cunha Melo, ficou no meio-termo: nem reintegrou o funcionário — que se o fosse ganharia as promoções e os atrasados — nem confirmou a demissão.

Votou o Ministro pela aposentadoria, nos termos dos Atos Institucionais. O voto prevaleceu, embora venha provocando inúmeras opiniões, pela novidade em que se constitui.

Xavantes vão a Brasília desmentir notícias sobre assalto e roubo de gado

Brasília (Sucursal) — Quatro xavantes do posto do rio Areioles chegaram a Brasília para comunicar ao presidente da Funai, Sr. Queirós Campos, que são falsas as notícias sobre roubos e assaltos praticados por índios, divulgadas por fazendeiros da região de Xavantina.

O grupo afirma que as notícias têm por fim criar clima favorável a uma reação que, na realidade, visaria expulsar os índios das terras onde residem. Os xavantes, que negam ter praticado qualquer dos atos, reclamam ainda contra a terra que lhes foi reservada, considerada de extensão insuficiente e má qualidade.

A TERRA

Quando o Ministro do Interior, coronel Costa Cavalcanti, esteve em Barra do Corda, uma delegação de fazendeiros, com apoio da Suduco, também órgão deste Ministério, procurou-o para expor-lhe os problemas causados pelos índios Xavantes de Areioles. Os fazendeiros, no entanto, não conseguiram falar com o Ministro Costa Cavalcanti, expondo seus problemas ao presidente da Funai, Sr. Queirós Campos.

De acordo com os fazendeiros, os índios Xavantes de Areioles vêm passando grande dificuldade no posto, sem nenhuma assistência da Funai, como estão passando até fome e possuem arma de fogo, estavam praticando vários assaltos às fazendas mais próximas e aos fazendeiros que encontram desarmados.

O Sr. Queirós Campos, na ocasião, disse que as informações por eles recebidas eram diferentes e recordou que no Estado de Mato Grosso havia muita invasão de terras indígenas, inclusive com venda pelo Estado de áreas situadas em algumas reservas.

CLIMA

As denúncias destes fazendeiros, transmitidas à Funai

pela Suduco (ambos são organismos do Ministério do Interior), foram repetidas posteriormente, com a citação das fazendas roubadas, principalmente em gado. As informações recebidas na Suduco, ao contrário das que possui a Funai, são de que realmente está ocorrendo o problema — o choque entre índios e fazendeiros — e que a qualquer momento pode ocorrer um incidente de proporções.

O Sr. Queirós Campos, que se encontra na Guanhara e é aguardado hoje nesta cidade, ouvirá, porém, um relato diferente. O encarregado do posto do rio Areioles, Sr. Teimo Pequena, trouxe a esta cidade quatro xavantes para testemunharem em favor da sua administração — a acusação dos fazendeiros é de que o posto está em péssimas condições — e apresentarem sua reivindicação de mais e melhores terras.

De acordo com esses índios, que vêm chefiados pelo cacique Samcoai, os fazendeiros da região pretendem criar um clima que lhes permita uma reação violenta contra os "índios assassinos e ladrões." O objetivo dessa reação, seria lhes facilitar a penetração e talvez até a tomada definitiva da área em que atualmente se encontram os indígenas.

Jeremias manda aproveitar melhor o servidor ou dar disponibilidade remunerada

Niterói (Sucursal) — Já está em vigor, no Estado do Rio, decreto-lei do Governador Jeremias Fontes que concede à Secretaria de Administração poderes para movimentar, no prazo de um ano, os 60 mil servidores fluminenses, restando-os ou, se for o caso, colocando alguns em disponibilidade remunerada.

O decreto-lei, segundo o secretário de Administração Geral, Sr. Francisco Cunha Gomes, marca o início de um processo de revisão da legislação relativa ao pessoal civil e que tem o objetivo de ajustá-la a diversos princípios contidos na reforma administrativa que o Estado implanta.

VALORIZAÇÃO

Embora haja normas bastante rígidas, o decreto-lei foi analisado pelo Secretário de Administração "como instrumento para estabelecer a valorização e a dignificação da função pública e do servidor, e aumentar a produtividade da máquina burocrática do Estado."

Os Secretários de Estado terão de apresentar ao Governador do Estado em 30 dias a relação de funcionários que preencham, dentro das dotações orçamentárias vigentes, as suas necessidades de trabalho. O decreto prevê a reabsorção dos excedentes de cada órgão em funções compatíveis com suas comprovadas qualificações e aptidões vocacionais.

Estabelece, ainda, que antes da abertura de concursos públicos para preenchimento de vagas, será observado se nenhum funcionário existente tem condições para preenchê-las. Quanto aos servidores que não puderem ser movimentados, por falta de aptidões, o Governador poderá extinguir os cargos e funções que ocupam, colocando-os, se estáveis, em disponibilidade remunerada. Os empregados sujeitos à legisla-

ção trabalhista poderão ser dispensados, na forma da lei.

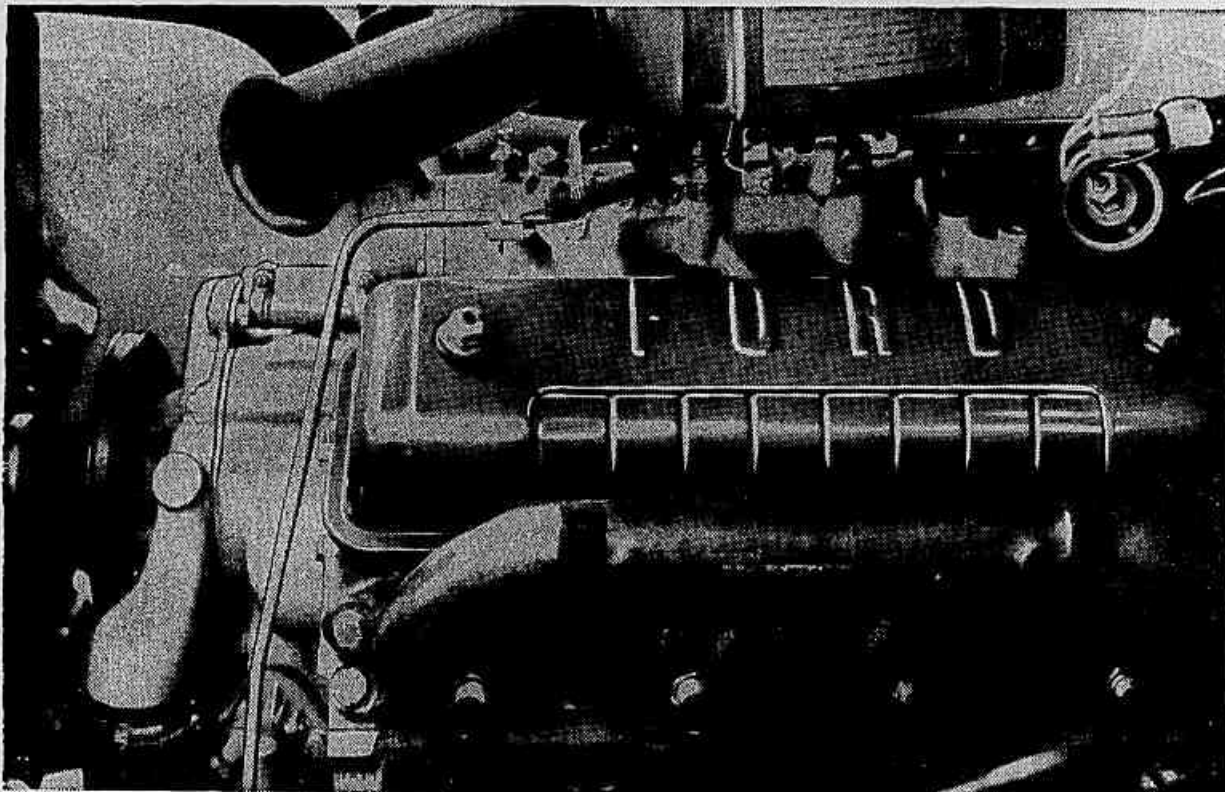
TEMPO INTEGRAL

O decreto baixado pelo Governador Jeremias Fontes estabelece que o servidor em regime de tempo integral ficará obrigado à prestação mínima de 45 horas de trabalho, em dois turnos. O chefe que abonar o tempo integral, sem respeitar as normas da nova legislação, incorrerá, inclusive, na pena de demissão do serviço público.

Em seus dispositivos gerais, o decreto consagra, também, a valorização da previdência social dos servidores. Ele será complementado por uma série de medidas a serem tomadas nas próximas horas pelo Governador.

Os primeiros atos de disponibilidade remunerada deverão atingir o Tribunal de Contas, com a extinção de alguns cargos de auditores e subprocuradores e a colocação de seus ocupantes em disponibilidade remunerada. A Secretaria de Administração não sabe informar, ainda, quando iniciará os estudos para a concessão de aumento de vencimentos ao funcionalismo. A última elevação que beneficiou a classe completará, em julho, um ano de vigência.

QUAL É O PICK-UP QUE AGORA TEM NÔVO MOTOR V-8 COM 190 HP?



- 1 O Ford F-100, 2ª série, aliás, o único com a melhor relação potência/consumo. Não existe outro que gaste menos gasolina/km que o F-100, somente os menos eficientes, claro. Isso graças a um diferencial mais "longo" que permite menor rotação do motor. É também o único cujo motor oferece a mesma potência e o mesmo silêncio do Ford LTD.
- 2 Qual é o único Pick-up silencioso como o Gálexie? O Ford F-100, 2ª série, é confortável como um automóvel, e além de ter a caçamba independente da cabine, tem um interior luxuoso e silencioso como o Gálexie. No F-100, 2ª série, V, ouve sua música predileta sem interferência.
- 3 Qual é o único Pick-up com dois eixos realmente independentes nas rodas dianteiras? O Ford F-100, 2ª série, é o único Pick-up no Brasil que tem apenas uma maçaneta central na tampa traseira. V, abre ou fecha facilmente com uma só mão: como uma porta de automóvel.
- 4 Qual é o único Pick-up que não tem gancho nem correntes na tampa traseira? O Ford F-100, 2ª série, é o único Pick-up no Brasil que tem apenas uma maçaneta central na tampa traseira. V, abre ou fecha facilmente com uma só mão: como uma porta de automóvel.



Se você prestou atenção a estes argumentos e concorda com todas essas vantagens do Ford F-100, 2ª série, sobre os outros Pick-ups que andam por aí, sem acréscimo de preço, parabéns você vai comprar o melhor Pick-up que existe e ainda vai ganhar um rádio de presente ao comprá-lo entre 18 de maio e 18 de julho. Visite-nos.



REVENDEDORES

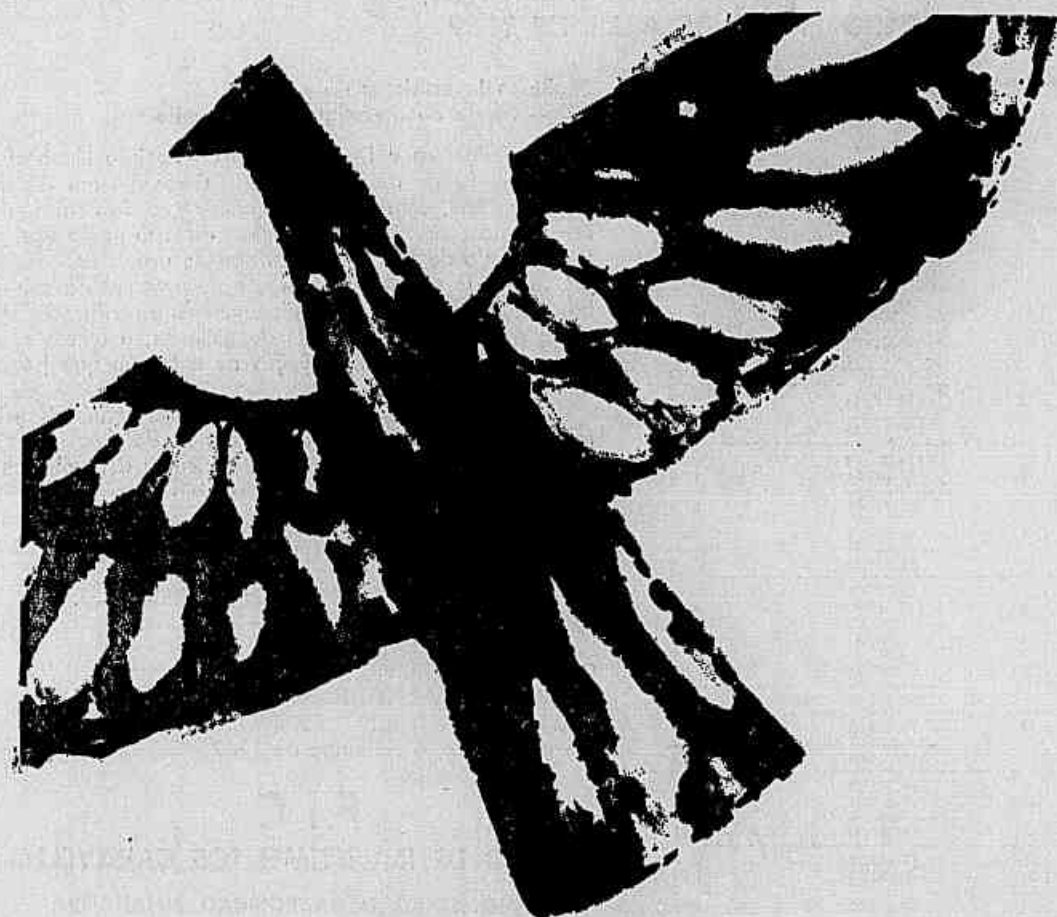
BRASITA S.A. - COM. E INDÚSTRIA
Av. Suburbana, 79
AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTS. S.A.
Rua Cesário de Melo, 953
CIA. SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS
Av. Oswaldo Cruz, 78

GRANDE RIO VEÍCULOS S.A.
Av. Feliciano Sodré, 234 - Niterói
"MAVESSA" - MARACANÃ VEÍCULOS S.A.
Av. Getúlio Moura, 452 - Nova Iguaçu
SEDAN S.A. - SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE AUT. NACIONAIS
Rua Mariz e Barros, 821

BEM NO CENTRO DE MADUREIRA

VOCÊ TEM UMA AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL PARA SEU CLASSIFICADO

DAS 8 30 ÀS 17,30 - SÁBADOS DAS 8 ÀS 11 HORAS



agora, sua viagem ao exterior começa em copacabana

Para tornar tudo mais fácil, o City Bank inaugura hoje uma loja de câmbio manual, no ponto nobre de Copacabana: Av. N.S. Copacabana, esquina de Rodolfo Dantas — no prédio do Copacabana Palace. Ali, de 2.ª a 6.ª feira, das 9:00 às 17:00 horas, você poderá realizar suas operações de câmbio manual — compra e venda de papel moeda e adquirir os mais práticos e seguros cheques de viagem: os Travelers Checks "Citibank". Aceitos em mais de um milhão de lugares pelo mundo afora e contando com cerca de 28.000 pontos de reembolso (em caso de perda, roubo ou destruição), são melhores do que dinheiro aonde quer que você vá.

Quem viaja já sabe: a lei obriga a levar Travelers Checks; o bom senso recomenda levar Travelers Checks "Citibank."

TRAVELERS CHECKS "CITIBANK"

Agora também em Copacabana: Avenida N.S. Copacabana, 291-A



Vendedor vai ter curso em faculdade

A Associação dos Diretores de Vendas entrou em contato com a Faculdade Cândido Mendonça para que sejam criados cursos semestrais destinados aos profissionais de vendas e marketing, a fim de que seus campos de atividades sejam ampliados.

Os cursos serão de nível universitário e baseados no currículo da Escola Superior de Vendas e Mercadotecnia da Colúmbia. O Sr. Luis Antônio Schnoor, representante da Sales and Marketing Executive — órgão que reúne associações de vendas de todo o mundo — afirmou ontem que pretende fazer da ADV uma entidade capaz de formar homens de vendas tecnicamente preparados para o marketing.

RECUPERAÇÃO

A Associação dos Diretores de Vendas do Rio apresentou um déficit de NCr\$ 30 mil em 1964, mas conseguiu recuperar-se financeiramente embora suas atividades estivessem quase paralisadas. Durante a última assembleia da entidade, foram introduzidas várias modificações na sua estrutura.

Atualmente, com pouco mais de 50 sócios, a entidade procura recuperar a confiança das empresas e o Sr. Luis Schnoor acredita que, em três meses, os cursos estarão funcionando.

EBCT põe em sêlo efígie de D. Darci

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, o Clube Filatélico do Brasil e a Casa do Pequeno Jornaleiro promoverão, no dia 18, o lançamento de um selo postal com homenagem à memória de Dona Darci Vargas, que foi casada com o ex-Presidente Getúlio Vargas.

O selo em memória daquela que fundou e dirigiu inúmeras instituições de caridade e assistências, é o 7º da série Mulheres Célebres do Brasil e seu valor será de NCr\$ 0,05. O Clube Filatélico lançará, naquela oportunidade, envelopes e folhinhas, com dois carimbos, para divulgação entre seus associados em todo o mundo.

Brasileiros obtêm êxito ao testar um novo remédio contra a lepra, o B-663

O Instituto de Leprologia do Ministério da Saúde vem testando com êxito um novo medicamento contra a lepra — o B-663 — que inclusive foi apresentado no último Congresso Mundial de Leprologia, realizado em Londres.

A informação foi prestada pelo diretor do instituto, Dr. Rubem Davi Azulai, que confirmou a existência de aproximadamente 200 mil leproso no Brasil, dos quais 110 515 são registrados e apenas metade está submetida a tratamento.

A DIFERENÇA

O remédio B-663 se distingue das sulfonas atualmente usadas no tratamento da lepra por ser menos tóxico, impedindo o aparecimento das chamadas reações leproticas, que obrigam a paralisação do tratamento e prejudicam o doente.

— Hoje em dia — afirmou o Dr. Rubem Azulai — não se internam mais doentes leproso; ele será tratado com sulfonas de 1 a mil miligramas (miligramas), sob forma de comprimido de 100 mg ou com um produto conhecido como TB-1 (Tio-semi-carbazona). Essas drogas demonstraram ser capazes de curar a lepra lepromatosa em cinco ou seis anos de tratamento; o prazo para a cura da lepra tuberculóide (benigna e de cura espontânea) é de dois a três anos.

A TALIDOMIDA

Esse prazo é considerado excessivo pelos médicos, que procuram desenvolver um remédio de ação mais rápida. Além disso, a grande toxicidade dos mesmos conduz ao aparecimento de reações leproticas, dolorosas e com a distribuição de manchas vermelhas por todo o corpo do doente, febre e prostração.

O problema das reações leproticas foi contornado recentemente com o reaparecimento de um produto que havia sido condenado pela medicina, a Talidomida, por provocar o nascimento de crianças anormais. A Talidomida eliminou tais reações.

Ministro é empossado no TST

O Sr. Renato Gomes Machado assumiu ontem o cargo de Ministro do Tribunal Superior do Trabalho, durante sessão solene realizada naquele órgão que contou com a presença do Ministro Interino do Trabalho, coronel Nilton Buriamaqui Barreira.

Antes de sua recente nomeação pelo Presidente da República, o novo Ministro era presidente do Departamento Nacional de Previdência Social, que passou provisoriamente à direção do Sr. Euler de Lima. Após ser saudado pelo Ministro Fernando Nóbrega, o Sr. Renato Gomes Machado pronunciou longo discurso.

Gilberto Chateaubriand ganha agravo

Por unanimidade de votos, a 1ª. Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado deu provimento ao agravo interposto pelo Sr. Gilberto Chateaubriand contra o pedido de sua remoção como inventariante do espólio do seu pai, jornalista Assis Chateaubriand.

Entendeu a Câmara que não procediam as razões para a remoção, invocadas pelo juiz Ernesto Jeaneirelli, "pois o agravante bem exercera as funções, não lhe podendo ser imputada qualquer falta ou desidiosa". O desembargador Eduardo Jara ressaltou que o Sr. Gilberto Chateaubriand não deveria ter sido removido da inventariância, achando de justiça a sua recondução ao cargo.

SUGESTÃO

Os desembargadores J. J. Queiroz e João Frederico Russel sugeriram a nomeação de um inventariante judicial para o espólio do jornalista Assis Chateaubriand — embora achessem boa a atuação do Sr. Gilberto Chateaubriand quando inventariante — devido ao clima de animosidade existente entre os herdeiros.

São Paulo precisa de muita chuva até novembro para não faltar água e energia

São Paulo (Sucursal) — O abastecimento d'água da cidade está ameaçado de colapso e o racionamento de energia elétrica será inevitável, se não chover muito até novembro próximo. Dezenove hospitais atualmente são abastecidos por caminhões pipas e é difícil encontrar alguém para lavar um carro.

O Departamento de Águas e Esgotos (DAE) explicou que a falta d'água é devido à estiagem prolongada, pois de setembro do ano passado a abril deste ano o volume de chuvas foi de 50% abaixo do normal, e a represa de Guarapiranga — que atende a 70% da população — está com a sua capacidade reduzida a 39%.

QUARTA SECA MAIOR

O Secretário de Obras, Sr. Eduardo Yassuda, disse que São Paulo está enfrentando a quarta maior seca dos últimos 60 anos, e as perspectivas de chuvas fortes, durante pelo menos uma semana seguida, não são boas. Chuvas intensas em períodos esparsos não servirão para atenuar o problema do abastecimento domiciliar.

Para agravar a situação, a tubulação responsável pelo fornecimento domiciliar está em precário estado de conservação, registrando-se em conseqüência uma perda de 20%, através de vazamentos, quando o normal seria de apenas 10%. Em face da situação, têm ocorrido grandes perdas, como o rompimento da Adutora do Alto da Boa Vista, no sábado passado.

Depois de três dias de trabalhos intensivos, em ritmo de 24 horas, os serviços de reparo foram concluídos ontem. O DAE constatou que 80 metros da tubulação ficaram danificados. Para reduzir ao mínimo a perda por rompimento dos encanamentos, o DAE está mantendo de plano durante o dia inteiro, inclusive sábados, domingos e feriados, uma equipe de engenheiros e bombeiros hidráulicos para atender aos chamados. Anteriormente, havia no máximo 10 comunicações por dia; atualmente com o pedido de colaboração divulgado pelo DAE, os chamados já chegam a 100.

SECA NO CENTRO

A situação se agrava obrigando o DAE a fazer uma escala de rodízio por bairros, para o fornecimento de água. Se um bairro recebe água hoje, so-

mente voltará a tê-la depois de três dias. Para alguns, o período de intervalo chega até a uma semana. Nesse caso estão os bairros da Zona Norte, como Santana, Imirim, Chora Menino, Freguesia do Ó e Vila Cachoeirinha.

A seca atingiu também o centro da cidade. Os bares estão servindo cafézinho normalmente, mas as chicanas são lavadas na mesma água usada o dia inteiro. Para beber, somente, está sendo servida água mineral e, dificilmente, se consegue um posto de gasolina que esteja lavando carros. Os lavadores particulares, que trabalham nos estacionamento, abandonaram suas latas e panos. Por NCr\$ 10,00 e com muita camaradagem se consegue uma lavagem superficial, "só para tirar a poeira".

O DAE já pensou inclusive em aplicar penalidades para aqueles que, não atendendo a seus apelos, continuam desperdiçando água com lavagem de calçadas e de carros, nas suas residências. A ideia por enquanto foi abandonada, mas poderá ser adotada se a situação se agravar.

CAMINHÕES-PIPAS

Para poupar a água da represa de Guarapiranga, responsável pelo atendimento de 70% da população, a Light resolveu não utilizar seus recursos para acionar as turbinas da usina de Cubatão, o que está sendo feito somente pela represa de Billings.

Além de Guarapiranga, com sua capacidade reduzida a 39%, as outras represas estão também com seus níveis abaixo da média.

A situação está prejudicando principalmente os hospitais e escolas da cidade.

Engenheiro não é irmão de Zerbini

O engenheiro Mário Zerbini, recolhido no Regimento Cacaiano Faria após ser preso pela 9ª. DD na Rua Almirante Alexandrino, por brigar na rua, não é irmão nem parente do professor Euclides de Jesus Zerbini, segundo esclarecimento de familiares, residentes no Rio.

O médico paulista, autor do primeiro transplante de coração no Brasil, só tem um irmão vivo, e este mora em São Paulo: é o General Euclides de Jesus Zerbini.

Pedro II marca eleições

As eleições para a escolha de representantes dos professores na Congregação e nos Conselhos de Curadores e Departamental do Colégio Pedro II estão marcadas para o dia 28 de julho.

Com voto secreto, as eleições serão realizadas das 8 às 15 horas na sede provisória da Diretoria Geral, no Campo de São Cristóvão, 177. Para o ato, estão convocados todos os alunos, ex-alunos e membros do corpo docente do educandário.

INTERESSE PELO NORDESTE



O Sr. T. R. Astley, vice-presidente do Grupo Industrial Etna, da Inglaterra, do qual faz parte a Fábrica de Arrefeitos Tupy, encontra-se em São Paulo a fim de proceder à análise e conclusão dos planos de expansão da empresa no Brasil, principalmente no que se refere à realização do projeto de instalação de uma fábrica no Recife. A Tupy, produtora de implementos agrícolas, aguarda apenas a resposta da Sudene à sua carta-consulta, para dar início imediato à execução do plano. O Sr. Astley foi recebido em Viracopos pelos diretores da Tupy, Sr. Derek Frank Spencer e Paulo Pereira dos Santos, e a gerente de Marketing da empresa, Sr. Valdir Fortes.



Ao iniciarmos em novembro de 1968 o FUNDO DE INVESTIMENTOS CARAVELLO era grande o nosso entusiasmo e a nossa confiança no MERCADO DE CAPITAIS, confiança esta plenamente transformada em realidade através dos resultados obtidos ao completarmos seis meses de existência atuante dentro do mercado.

Em fins de 1968, prometia-nos o Governo uma série de medidas legais a fim de colocar o MERCADO DE CAPITAIS na posição que lhe era devida, dentro da conjuntura de real desenvolvimento em que se apresentava o País.

Com grande satisfação podemos hoje constatar os excelentes resultados daquelas medidas, entre as quais destacamos:

a) Prorrogação e ampliação da faixa do Decreto-lei 157 para pessoas físicas (de 10% para 12% do imposto de renda devido) para aplicação em ações e debêntures que se enquadram no referido decreto;

b) Taxação fiscal efetiva sobre os títulos de renda fixa e incentivos para as ações, como:

1. isenção de retenção na fonte aos possuidores de ações nominativas,
2. isenção de retenção na fonte aos possuidores de ações ao portador, quando identificados,
3. desconto de 15% na fonte para os possuidores de ações ao portador, não identificados, e
4. redução das operações no mercado paralelo (medidas como obrigatoriedade de registro de notas promissórias etc.)

d) Permissão para que as empresas abatam do lucro tributável a importância correspondente à manutenção do capital de giro próprio;

e) Isenção do Imposto de Renda sobre os aumentos de capital pela incorporação de reservas ou lucros não distribuídos até 30-6-69;

f) Regulamentação das debêntures conversíveis em ações com cláusula de correção monetária;

g) Simplificação dos critérios para transformação das empresas fechadas em "Sociedades de Capital Aberto".

Por outro lado, a Bolsa de Valores do Rio de Janeiro implantou nova regulamentação para o Mercado à Termo, visando dotá-lo de melhores condições de funcionamento.

Cumpre-nos esclarecer a política da ADMINISTRAÇÃO DO FUNDO CARAVELLO, onde, através de uma análise conscienciosa de todas as empresas que figuram em nossa carteira, objetivamos principalmente a diversificação, uma autêntica liquidez e segurança, minimizando o risco e maximizando a valorização, permitindo-nos uma dinâmica e segura supervisão de posições.

Não podemos deixar de agradecer e nos congratular com nossos clientes por tão expressivo resultado em tão curto período, ultrapassando inclusive a nossa mais otimista expectativa.

O valor das cotas subiu de NCr\$ 1,00 para NCr\$ 1,75, proporcionando uma rentabilidade de 75% no período de 6 meses, ou seja, uma rentabilidade média mensal de 12,5%.

Dentro em breve faremos a primeira distribuição parcial dos resultados, através de bonificação em cotas, já estando contratados os serviços de computação eletrônica para que tal se processe.

Apresentamos a seguir o nosso balanço, a composição de nossa carteira e o parecer de nossos auditores.

**CARAVELLO S.A. —
CORRETORES DE VALORES E CÂMBIO
(ADMINISTRADORA)**

FIC FUNDO DE INVESTIMENTOS CARAVELLO

PRIMEIRO SEMESTRE DE FUNCIONAMENTO,
ENCERRADO EM 30 DE ABRIL DE 1969

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA FIC

(De acordo com preços de Mercado em 30-4-69)

ATIVIDADES	TÍTULOS	TIPO	QUANTIDADE — UNID. —	COTACÃO NCR\$	VALOR NCR\$	%
BANCOS	BANCO DO BRASIL S/A	ON	23.850	8,01	191.038,50	7,92
	BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A	ON	10.000	3,66	30.600,00	1,27
	BANCO DO EST. DA GUANABARA S/A	ON	10.000	5,80	58.000,00	2,40
	BANCO DO EST. DA GUANABARA S/A (SUBSCRIÇÃO) RECIBO	ON	10.000	2,00	20.000,00	0,83
					299.638,50	12,42
FUMOS	CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ	OP	28.126	6,75	189.850,50	7,87
	BRABMA (EX/DIV.)	PP	42.720	2,92	124.742,40	5,17
BEBIDAS	BRABMA (EX/DIV.)	PP	13.653	2,78	37.953,34	1,58
	MOJINHO FLUMINENSE	OP	32.155	1,14	36.656,70	1,52
					36.656,70	1,52
ALIMENTOS	CASA MASSON	OP	14.300	1,21	18.703,00	0,78
	LOJAS AMERICANAS	OP	16.800	6,76	113.568,00	4,71
	MESSELA ANTIGAS	OP	6.900	1,13	7.797,00	0,32
	MESSELA NOVAS	PP	2.708	1,04	2.816,32	0,12
	MESSELA	PP	3.733	1,21	4.517,59	0,20
	CASA ANGLO	OP	11.000	7,28	80.080,00	3,32
					227.831,91	9,45
COMERCIO	ARTES GRAFICAS GOMES DE SOUZA	OP	15.000	1,27	19.050,00	0,79
	DOCAS DE SANTOS	OP	10.930	1,51	16.504,30	0,68
GRAFICAS	LIGHT — 30.000 INTEGRALIZADOS 10%	ON	—	—	3.000,00	0,13
	ARNO C/ 41	PP	13.100	1,42	19.504,30	0,81
SERVICIOS PUBLICOS	ELETROMAR	PP	40.000	1,20	48.000,00	1,99
	—	PP	—	—	66.602,00	2,76
INDUSTRIAS MECANICAS	SÃO PAULO ALPARAGATAS	OP	24.488	3,61	88.401,68	3,67
	D. ISABEL C/ DIV.	PP	10.054	1,34	13.472,36	0,56
	INVESTIMENTO MEDIO POR COTISTA	PP	1.880	1,00	1.880,00	0,08
	NOVA AMERICA	OP	56.908	2,30	130.886,40	5,42
					234.642,44	9,73
INDUSTRIAS TEXTIS	WHITE MARTINS	OP	12.420	7,55	93.771,00	3,89
	—	PP	—	—	93.771,00	3,89
INDUSTRIAS QUIMICAS	VALE DO RIO DOCE	PP	7.300	4,63	33.799,00	1,40
	—	PP	—	—	33.799,00	1,40
INDUSTRIA EXTRATIVA	CIMENTO ITAÚ	PP	16.700	6,10	101.870,00	4,22
	CIMENTO ITAÚ	ON	7.653	4,19	32.066,07	1,33
					133.936,07	5,55
CIMENTOS	FERRO BRASILEIRO	OP	15.400	3,90	60.060,00	2,52
	FUNDICAO TUPY	ON	20.000	1,34	26.800,00	1,11
					87.640,00	3,63
METALURGIA	DURATEX	PP	21.200	3,22	68.264,00	2,83
	BRASMOTOR	PP	30.000	1,85	55.500,00	2,30
					123.764,00	5,13
DIVERSOS	PAULISTA DE FORÇA E LUZ (C/ DIV.)	PP	21.618	0,82	17.726,76	0,74
	CIA. BRASILEIRA DE ENERGIA ELÉTRICA	OP	14.930	0,84	12.541,20	0,52
ENERGIA ELÉTRICA	—	PP	—	—	30.267,96	1,26
	PETROLEO IPIRANGA C/ 19	OP	19.700	1,98	39.006,00	1,62
PETROLEO	PETROLEO IPIRANGA C/ 19	PP	15.000	2,40	36.000,00	1,49
	—	PP	—	—	75.006,00	3,11
OBRIGACOES REAJUSTAVEIS DO TESOURO NACIONAL	—	PP	—	—	424.165,10	17,58
	—	PP	—	—	424.165,10	17,58
LETRAS IMOBILIARIAS	—	PP	—	—	11.000,00	0,45
	—	PP	—	—	11.000,00	0,45
					22.000,00	0,90
					11.000,00	0,45
					11.000,00	0,45

TOTAL DE COTAS	1.371.407
N.º DE COTISTAS	214
INVESTIMENTO MEDIO POR COTISTA	NCr\$ 11.271,57
RENTABILIDADE MEDIA MENSAL	12,5%

— AÇÕES	NCr\$ 1.834.658,12	76,07%
— OBRIGACOES REAJUSTAVEIS DO TESOURO NACIONAL	NCr\$ 424.165,10	17,58%
— LETRAS IMOBILIARIAS	NCr\$ 11.000,00	0,45%
— CAIXA E BANCOS	NCr\$ 142.293,41	5,90%

VALOR LIQUIDO DO FUNDO	NCr\$ 2.412.116,63	100,00%
VALOR DA COTA — NCr\$ 1,7588		

RENTABILIDADE EM 6 MESES — 75%

Senhores Investidores do
FIC — Fundo de Investimentos Caravello

Examinamos a Demonstração da Posição Financeira do FIC — Fundo de Investimentos Caravello em 30 de abril de 1969, bem como a Demonstração do Patrimônio Líquido do exercício findo naquela data. O nosso exame foi efetuado de acordo com as normas usuais de auditoria, incluindo revisão dos livros e documentos de contabilidade, confirmação de fundos, valores e certificados de ações e títulos em poder de depositários, e outros processos técnicos de comprovação na extensão que julgamos necessária.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima mencionadas refletem com propriedade a posição financeira do FIC — Fundo de Investimentos Caravello em 30 de abril de 1969 e a movimentação de seu patrimônio líquido ocorrido durante o exercício, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos,

LOUDON, BLOMQUIST & CO.
Inscrição CRC-GB N.º 429

Contador Responsável:
GEORGE STEWART LOUDON
Inscrição CRC — GB N.º 5 205
Rio de Janeiro, 6 de junho de 1969

F.I.C. FUNDO DE INVESTIMENTOS CARAVELLO DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE ABRIL DE 1969

INVESTIMENTOS	
Ações e títulos a preço de mercado	2.269.823,22
BENS, VALORES E APLICAÇÕES	
Caixa e Bancos e Contas a Receber	135.303,41
PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 30 DE ABRIL DE 1969	2.405.126,63
RECEITA REFERENTE AO SEMESTRE FINDO EM ABRIL DE 1969	
Dividendo e outros rendimentos sobre investimentos	22.510,16
Menos: Distribuídos aos condôminos	22.510,16
COTAS EMITIDAS (Nota abaixo)	
Produto de 1.378.048 cotas emitidas	1.711.201,57
Menos: Custo de 6.641 cotas resgatadas	10.581,67
	1.700.619,90
VALORIZAÇÃO DAS COTAS	
Resultante da cotação dos títulos a preço de mercado	762.317,56
MAIS: TAXA DE ADMINISTRAÇÃO A TRANSFERIR	6.039,99
	2.468.977,45
MENOS: DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO DO FUNDO PARA O SEMESTRE FINDO EM 30-4-69	63.850,82
TOTAL: 1.371.407 cotas a NCr\$ 1,75	2.405.126,63

NOTA: A emissão e resgate de cotas é controlada pelos auditores do Fundo, sendo cada cautela visada pelos mesmos.

Sindicato dos Bancos fará assembleia para determinar taxas de serviços prestados

Com a finalidade de discutir e aprovar um convênio interbancário destinado à fixação de cobrança de tarifas mínimas por serviços prestados, o Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara realizará amanhã, às 16 horas, uma Assembleia Geral, já contando a minuta do protocolo elaborada.

Esclareceu o Sindicato que a medida é amplamente utilizada por outros países, que cobram determinadas tarifas pelos serviços prestados a terceiros, e que o fato "é uma imposição da conjuntura brasileira e permitirá ao sistema bancário contribuir para o êxito da política governamental, que fixou níveis de taxas de juros."

SEGUROS

Informou ainda o Sindicato dos Bancos que a Associação dos Bancos do Estado da Guanabara levou ao conhecimento de seus filiados a carta em que a Câmara de Seguradores de Buenos Aires esclarece certos aspectos relacionados com o seguro, quando da outorga de crédito às exportações de produtos brasileiros para aquele país.

Segundo aqueles órgãos, nas exportações que fazemos para a Argentina, que se efetuam por via terrestre ou fluvial, quando há outorga de crédito por banco brasileiro, este inclui nas condições de seguro, que é um dos requisitos para a concessão do crédito, a cobertura do risco de guerra, entendendo porém que essa precaução cobre somente esse risco quando os bens assegurados são transportados por embarcações marítimas ou aeronaves, já que está excluído taxativamente qualquer risco em terra, sobre veículos terrestres ou em barco fluvial.

FINANCEIRAS

Belo Horizonte (Sucursal).— A nova sistemática operacional das financeiras, introduzida pela resolução 115, e que entra em vigor dia 15 próximo, levará as pequenas financeiras a aumentar seu capital através do lançamento de ações no mercado, como única medida viável para sua sobrevivência.

Esta medida, considerada por alguns empresários financeiros como uma imposição natural da nova ordem no sistema, já começa a ser colocada em prática, principalmente naquelas financeiras não pertencentes a

bancos comerciais e que não contam com o suporte financeiro suficiente para aumentar seu capital sem abri-lo ao público.

VELOCIDADE MENOR

Pelo sistema operacional até hoje em vigor, o mutuário só recebe o financiamento depois que a empresa financeira coloca as letras de câmbio no mercado. Pela resolução 115, a financeira terá de liquidar o financiamento com o mutuário no ato da assinatura do contrato, para posterior emissão e colocação das respectivas letras de câmbio.

Este novo sistema trará uma série de modificações no comportamento, tanto das corretoras, como das financeiras. As primeiras não terão mais os "dias decorridos" e se verão numa situação em que terão de aumentar seu capital para a compra da letra de câmbio da financeira, já que esta não poderá lhe dar os "dias decorridos" porque tem de fazer a liquidação do financiamento no ato do contrato.

Para a financeira, a situação será mais ou menos idêntica. Enquanto não colocar as letras de câmbio que vão resultar de um primeiro financiamento, a tendência natural será não realizar outro, principalmente, no caso das pequenas financeiras. Isto porque ela terá de retirar recursos de seu próprio capital para liquidar o segundo financiamento, já que ainda não recebeu os que resultariam da colocação das letras de câmbio do primeiro financiamento. Assim, a consequência será uma redução da velocidade operacional das financeiras.

Empresários não comentam as teses do Ministro Ivo Arzua e assessôres dão sua versão

Os meios empresariais escusaram-se ontem de comentar o pronunciamento do Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, a propósito da ação do Governo na área agrícola, mas representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura apoiaram as teses do Ministro.

Porta-voz da Confederação Nacional da Agricultura informou que seus diretores preferiam não se manifestar. Amanhã, pela manhã, o Grupo Executivo da Reforma Agrária — GERA — estará reunido mais uma vez, para tratar dos problemas sob sua competência.

EXPLICAÇÃO DOS ASSESSORES

Assessores do Ministro da Agricultura disseram ontem que o pronunciamento do Sr. Ivo Arzua na Academia Nacional de Polícia "tinha um sentido muito mais amplo em termos filosóficos e político-administrativos" que o do âmbito puro e simples da reforma agrária. Explicaram que o Ministro "pretendia alertar sobre a necessidade de um maior amparo à agricultura, a fim de que ela, unida à indústria e dentro de um contexto global, forme, como diz um provérbio do Ministro, o poderoso binômio do desenvolvimento."

O QUE DISSE O MINISTRO NA INTEGRA

A frase polêmica do Ministro na Academia de Polícia foi a seguinte, na íntegra:

"No jogo de forças econômicas e políticas que pressionam os poderes governamentais para a obtenção de medidas de amparo e estímulo às respectivas atividades, geralmente as oriundas da área agrícola são minimizadas pela alta potencialidade e agressividade dos

grandes grupos de proprietários de terras, de banqueiros, e de industriais, os quais, melhor organizados, dispoem de massa de capital, convivendo na intimidade dos governantes e tendo fácil e livre acesso aos órgãos de formação da opinião pública, são sempre os grandes vitoriosos, muitas vezes em detrimento do desenvolvimento agrícola."

PECUÁRIA

Uma política de preços reais para o desenvolvimento da pecuária nacional foi sugerida pelo presidente da Comissão Pecuária de Corte, Marechal Amauri Krul, em ofício enviado ao Senador Flávio da Costa Brito.

No ofício, o Marechal Krul destaca que não se compreende possa o quilo da carne de pequenos animais ser igual ao da carne bovina. Solicita, em nome da Confederação Nacional da Agricultura, à qual está subordinada a comissão que preside mais o seguinte: crédito a longo prazo e juros menores para os criadores; assistência técnica e sua integração com o crédito; e exportação agressiva da carne bovina.

AUTOMATIZAÇÃO



A automatização nas fábricas alemãs impressionou o Chanceler brasileiro

Acôrdio Brasil-Alemanha ficará limitado à área da tecnologia

O acordo de cooperação científica, tecnológica e cultural firmado pelo Chanceler Magalhães Pinto, em Bonn, segundo afirmou porta-voz da Embaixada alemã, baseado em informe enviado do Ministério do Exterior da Alemanha Ocidental, não prevê nenhuma negociação de urânio brasileiro, mas, apenas intercâmbio de técnicos e especialistas.

Segundo o porta-voz, as reservas brasileiras de minerais radioativos são totalmente desconhecidas e o Governo brasileiro, implementando importantes projetos no campo da energia nuclear, não admitiria negociar urânio a outros países. Acrescentou, ainda, que técnicos alemães deverão cooperar em diversas pesquisas efetuadas no Brasil.

A Embaixada alemã recebeu informe de seu Governo — disse o porta-voz — e está pronta a acabar com as especulações. O próprio informe procura neutralizar os balões de ensaio. Não é certo que os documentos firmados pelo Chanceler brasileiro impliquem

numa compra de urânio pela Alemanha.

ROCKEFELLER

Bonn e Wolfsburg, Alemanha (UPI-AFP-JB). — O Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Sr. José de Magalhães Pinto, manifestou ontem, em entrevista coletiva à imprensa, a esperança de que a viagem de Nelson Rockefeller pela América Latina terminará com um balanço positivo.

O Chanceler brasileiro visitou durante a tarde a fábrica Volkswagen em companhia do presidente da empresa, Kurt Lotz, encerrando sua estada em Bonn, de onde seguirá para Berlim Ocidental e, posteriormente, Francforte.

ENTREVISTA SOBRE ROCKEFELLER

Em sua entrevista à imprensa, encerrando sua visita a Bonn, o Ministro Magalhães Pinto desejou que o governador republicano do Estado de Nova Iorque tenha, na próxima se-

gunda-feira, uma boa acolhida no Brasil.

Segundo ele, o Governo brasileiro tem a intenção de falar com toda a franqueza ao representante do Presidente Nixon. Lamentou os incidentes que ocorreram durante a primeira e a segunda etapa da viagem de Rockefeller em diversos países latino-americanos, explicando que os incidentes não devem ser interpretados unicamente como manifestações hostis.

"É necessário que o mundo compreenda e estude os problemas com que se defronta o continente latino-americano, provocando frequentemente entre seus habitantes um sentimento de frustrações e de desespero" — finalizou.

VISITA A VOLKSWAGEN

Um porta-voz da fábrica Volkswagen, visitada pelo Ministro Magalhães Pinto, disse que o Chanceler brasileiro ficou muito impressionado com o alto grau de automatização das linhas de produção, no departamento de pesquisas e no setor administrativo da empresa.



Conseguir financiamento da FINAME é a coisa mais fácil do mundo.

Primeiro você fala com o BIB, o BIB fala com a FINAME e... acabou.

Certamente você precisa de máquinas, equipamentos ou caminhões pesados para ampliar ou renovar a sua empresa.

E você fica imaginando mil dificuldades para conseguir um financiamento.

E a sua imaginação e as estórias inventadas pelos seus concorrentes.

Ou mesmo um receio de ter que enfrentar uma burocracia incompatível com o seu dinamismo pessoal.

Antes, talvez você tivesse razão. Mas não agora que existe a FINAME e o BIB.

O BIB — Banco de Investimento do Brasil S.A. — entende de financiamento e é agente da FINAME. Preparando e encaminhando à FINAME a sua solicitação de financiamento, o BIB demonstra que conseguir financiamento da FINAME é a coisa mais fácil do mundo.

Venha conversar com o pessoal do BIB. Você vai saber que o BIB não somente simplifica para você a sua solicitação, mas também financia, ele mesmo, um mínimo de 20% do total.

Agente financeiro da FINAME n.º 212



BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL

RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 147 - 10.º e 11.º ands. - Tels. 222-5115, 222-5114, 222-5113 e 222-5112
SÃO PAULO: Rua Líbero Badur, 293 - 6.º andar - Tels. 37-6061, 37-7953, 37-8870 e 34-3704

Capital e Reservas: NCr\$ 33.944.537,31 - Carta Patente A-2941/66

associado à

UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS

LETRAS DE CÂMBIO RIACHUELO

VÉSPER

DISTRIBUIDAS NO RIO PELA

Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Av. Rio Branco, 147/19.º andar - Tel.: 222-2016



RIACHUELO S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Capital e Reservas: NCr\$ 3.679.000,00

Agente financeiro da FINAME - Credencial n.º 265

Agente financeiro n.º 20 da Caixa Econômica Federal de S. Paulo

Carta de Autorização n.º 137 de 21/8/62

Sudene inova na pesquisa de minerais

Recife (Sudene) — A Sudene iniciará em julho, no Sul da Bahia, a execução de um novo método de trabalho em pesquisa mineral, segundo o qual se fará a integração do mapeamento com a prospecção e avaliação das ocorrências minerais em áreas modestas.

O projeto integrado de pesquisa mineral abrangerá uma região de 24 mil km² e terá três fases simultâneas, permitindo em tempo recorde a análise potencial das jazidas minerais do Nordeste. Numa segunda etapa a Sudene executará projeto semelhante no Rio Grande do Norte.

Eletrônica terá feira em S. Paulo

São Paulo (Sudene) — Na Feira da Indústria Eletro-Eletrônica que se inaugura dia 20 no Parque do Ibirapuera, grande parte dos produtos expostos é constituída de aparelhos que até agora não eram fabricados no Brasil.

Em todas as áreas enviadas à promotoria da feira, os engenheiros informam as características dos equipamentos e fazem da segurança, reduções de dimensões e facilidade de manutenção e regulagem. Alguns, antes mesmo de serem exibidos, já foram adquiridos por empresas fabricantes de bens de consumo e produção e até pelo Governo, como o Departamento Nacional de Obras e Saneamento, que comprou bombas de água e acoplou freios e eletromagnéticos, agora inteiramente fabricados no Brasil.

ALGUNS EXEMPLOS

Um moderno equipamento de radiocomunicações em ondas curtas indicado para utilização em transportes, indústria, mineração, Governo, polícia, telefônicas, força e luz, fazendas, cooperativas construtoras, bancos, imprensa. Motores blindados à prova de explosão, motores de corrente contínua especiais, grupo estabilizador de frequência e tensão, motor de velocidade variável. Um regulador de temperatura, transistorizado, de tamanho 10 por 10 centímetros. Um receptor de rádio, miniaturizado, que serve para a transmissão de mensagens sigilosas e de recados mesmo estando dentro do próprio rádio.

Algumas idéias simples sobre uma inflação prolongada

Haroldo Poland

"A vida é, em qualquer dúvida, algo mais do que apenas sustentar e ir para a frente, desenvolvendo-se, progredindo."

John R. P. Friedmann

matá rápido dos caminhos de incrementar as vendas, de elevar as rendas de todos e de reduzir o desemprego. Em boa parte, dependeria de moeda estável, de preços também estáveis e de poupanças que valeria a pena guardar.

Era Graham Hutton quem afirmava que a determinação de liquidar a inflação assemelhava-se muito à determinação de vencer uma guerra. O que garante a vitória é a vontade dos homens. Se eles não se reúnem para esse fim serão eles os vencidos.

Costuma-se dizer que uma taxa de inflação de 5% ao ano é aceitável. Não é quando já atingiu 25%. O raciocínio parece lógico e vários advogados o defendem. A experiência tem mostrado, no entanto, que os objetivos que podem ser conseguidos pela aplicação de uma moderada taxa de inflação podem ser mais facilmente obtidos através de processos menos perigosos. Duas causas, que parecem interligadas, provocam inflação: 1.º Excesso de demanda e 2.º

Inflação de custos. A primeira ocorre quando há mais dinheiro para ser gasto do que bens que podem ser comprados a preços correntes. A inflação de custos torna-se inevitável quando os donos dos fatores de produção passam a exigir aumentos de preços, geralmente, cada vez mais frequentes.

Fala-se de inflação reprimida quando os preços são mantidos seja por meio de controles oficiais, seja pela ação voluntária dos vendedores. Enfim, de qualquer modo que seja encarada, a inflação sugere sempre que estamos, vamente, pretendendo gastar mais em bens e serviços do que temos à nossa disposição.

Sem examinar os variados aspectos da inflação, o que seria exaustivo, convém resumirmos alguns conceitos de Mário Henrique Simonsen sobre a Experiência Inflacionária no Brasil:

1) A experiência do país fornece suficiente evidência empírica para a afirmação de que o crescimento econômico pode coexistir com uma inflação violenta, mas não para a suposição de que a alta contínua de preços favorece o desenvolvimento.

2) Uma população de baixo nível de renda real per capita, que alargue subitamente os seus horizontes de consumo pela incidência de efeito-demonstração, tende a reivindicar melhorias de padrão de vida muito mais rápidas do que as que seriam permitidas pelo aumento de produtividade.

3) Um dos efeitos tradicionais da inflação consiste em destruir as possibilidades de previsão financeira.

4) A inflação é fonte perene de ilusões de rentabilidade.

5) Qualquer programa de estabilização exige, para ser bem sucedido, que se sincronize o combate da inflação do lado dos custos e do lado da procura. Este último lado, todavia, depende basicamente do controle da expansão monetária.

6) O objetivo da política econômica é descobrir trajetórias ótimas e não apenas trajetórias possíveis de desenvolvimento.

BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.

Ipiranga S.A.

INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO

Cia. Ipiranga

CORRETORA DE CâMBIO E TÍTULOS

BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S.A.

BANCO FINANCIADOR S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NC\$ 25.437.746,75

RIO: Rua da Allandega, 47 - tel.: 23-8420 • Rua da Quitanda, 85 - tel.: 31-0163 • Rua da Quitanda, 95 - tel.: 23-3305 e 43-1818 • Rua da Quitanda, 19-9 • andar tel.: 31-0756 • Rua Dias da Cruz, 127 - loja B - tel.: 29-6392 - Meier • Rua do Rosário, 108-A - tel.: 23-2350

S. PAULO • SANTO ANDRÉ • B. HORIZONTE • CURITIBA
SALVADOR • J. DE FORA • BLUMENAU • S. JOÃO DEL REI

BÓLSAS E MERCADOS

MOEDAS

O Banco do Brasil, Libra est.	0,50580	0,67545	Francos suíços, 0,03122	0,93093	Xetlin suíço, 0,134560	0,137545
ontem, na abertura, as seguintes						
cotações por unidade:						
Moedas	Compra	Venda	Coroa din., 0,03307	0,03340	Pelete nominal	0,140670
Dólar canad., 0,2215	0,2215	0,2215	Coroa nor., 0,03081	0,03081	Peso arg., 0,010465	0,012676
Dólar canad., 0,2215	0,2215	0,2215	Coroa suec., 0,07650	0,07650	Peso urug., nominal	nominal

BÓLSAS DE VALORES

Rio — O mercado de ações voltou a apresentar-se em baixa ontem. O índice IBV seguiu em queda de 13,3 pontos ao fechar-se em 549,8. O IBV de fechamento, todavia, esteve em alta, marcando 550,9 pontos. O volume total de negócios foi de 2.138.122 ações na importância de NC\$ 4.088.377,54, sendo que 1.704.716 ações no valor de NC\$ 3.456.034,96 foram negociadas em operações à vista. No mercado a termo, transacionaram-se 433.406 correspondendo a NC\$ 1.159.952,38 e a 25,11% das negociações totais. Ações mais negociadas: Bêta Minora, Petrópolis, América Paulist, Bruma e Doca de Santos. Das que compõem o IBV, somente uma subiu — Moabá-pref. com mais 1,5.

FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS

Data	Cota	Últ. Distrib.	Valor do Fundo	Data	Cota	Últ. Distrib.	Valor do Fundo
08-06-89	1,678	01-06-89 (0,035)	164,016	30-05-89	2,67	30-09-88 (0,03)	5,383
08-06-89	1,41	30-04-89 (0,10)	2,253	29-05-89	19,873	31-01-89 (0,09)	4,734
08-06-89	1,259	—	2,553	18-03-89	2,54	—	2,734
08-06-89	0,234	31-12-88 (0,005)	4,694	06-06-89	4,109	març.-89 (0,05)	53,569
08-06-89	1,139	31-12-88 (0,03)	6,035	06-06-89	3,543	març.-89 (0,10)	33,255
08-06-89	1,23	nov. (0,02)	98	06-06-89	—	—	3,015
08-06-89	1,724	05-04-89 (0,07)	3,709	06-06-89	—	—	12,161
08-06-89	2,55	—	5,528	11-06-89	2,13	15-04-89 (0,08)	83,235
08-06-89	2,82	—	3,534	11-06-89	0,829	14-03-89 (0,015)	38,377
08-06-89	4,387	—	437	32-04-89	2,55	Dez.-88 (8%)	4,173
08-06-89	2,04	—	3,045				
08-06-89	2,614	31-02-88 (0,009)	1,131				
08-06-89	1,382	—	7,773				
08-06-89	1,58	—	2,970				
08-06-89	1,315	—	699				

Ações de Cl. Diversas	Abert. (NC\$)	Fecham. (NC\$)	Média (NC\$)	Quant.	V. S/ Média	Ações de Cl. Diversas	Abert. (NC\$)	Fecham. (NC\$)	Média (NC\$)	Quant.	V. S/ Média
A. Villares, Pref. C/A	1,70	1,75	1,73	2.300	— 0,08	L. Americana, Nom.	4,80	4,80	4,80	5.000	— 0,01
A. Villares, Pref. C/B	1,50	1,50	1,50	5.000	+ 0,05	Mannemann, Pref.	0,75	0,75	0,75	8.000	+ 0,01
Alparagatas, C/10	3,75	3,62	3,68	33.420	+ 0,23	Mannemann, Ord.	0,60	0,60	0,60	24.000	Est.
América Fabril	0,21	0,21	0,21	109.100	— 0,01	Mesbri, Pref. Ex.	1,37	1,40	1,38	31.400	+ 0,02
América Paulista	1,85	1,80	1,85	80.000	— 0,02	Mesbri, Ord.	1,23	1,20	1,19	60.300	— 0,04
Amorim, C/12	1,39	1,39	1,39	8.250	— 0,01	Mesbri, Pref. Ex.	1,29	1,10	1,10	5.000	— 0,10
A. G. G. Sousa, Pref.	1,72	1,73	1,73	10.500	— 0,01	Mesbri, Ord. Nova	1,10	1,15	1,12	9.200	+ 0,02
A. G. G. Sousa, Ord.	1,70	1,70	1,70	5.000	— 0,01	M. Fluminense	1,45	1,50	1,50	10.300	+ 0,03
B. E. da Guanabara	7,55	7,50	7,51	712	Est.	N. América, Port. Ex/Div.	2,68	2,50	2,54	42.400	— 0,18
C/Bon., Ex/Subs.	0,80	0,80	0,79	201.200	— 0,03	P. de F. e Luz	1,05	1,06	1,04	79.500	— 0,02
Belgo-Mineira	2,89	2,78	2,78	108.000	— 0,17	Petrobras, Pref. C/	2,20	2,18	2,20	58.350	— 0,14
Bruma, Pref.	3,60	3,55	3,51	87.600	— 0,11	Subs.	1,14	1,15	1,12	67.030	— 0,05
Bruma, Ord.	1,01	1,00	1,00	28.100	— 0,02	Petrobras, Ord. C/	1,10	1,05	1,05	147.200	— 0,07
Brasileira de Roupas	0,66	0,64	0,64	10.100	— 0,02	Subs.	1,10	1,10	1,10	3.583	— 0,06
Cimento Aratu, C/Bon.	4,35	4,35	4,35	200	— 0,04	Petrobras, Ord. C/	1,10	1,05	1,05	147.200	— 0,07
Cim. Ind. Ex/Div.	6,70	6,70	6,70	4.300	— 0,01	Subs.	1,10	1,10	1,10	3.583	— 0,06
D. de Santos, C/100	1,75	1,82	1,78	7.100	+ 0,01	P. Ipiranga, Pref. C/20	2,68	2,68	2,68	7.300	— 0,07
D. de Santos, C/1.000	1,75	1,80	1,72	88.800	Est.	P. Ipiranga, Ord. C/20	2,32	2,30	2,31	11.300	— 0,07
D. Isabel, Ord. Ex.	1,65	1,65	1,65	23.200	Est.	Ref. União, Ord.	2,60	2,60	2,60	4.366	+ 0,05
D. Isabel, Pref. Ex.	1,25	1,25	1,25	4.300	+ 0,03	Samitri, Ex/Div.	1,30	1,30	1,30	400	Est.
Ducal Roupas	0,90	0,90	0,90	1.200	Est.	S. Nacional, Port. C/4	1,20	1,35	1,31	23.300	— 0,01
Eletromar, Pref.	1,85	1,85	1,85	300	+ 0,03	S. Nacional, Nom.	1,00	1,00	1,00	1.010	Est.
Estrada, Pref. Ex/Div.	2,90	2,90	2,90	10.600	Est.	S. Cruz, Ex/Div.	4,65	4,56	4,58	36.000	— 0,03
F. e Tec. Dona Rosa	1,26	1,26	1,26	2.000	Est.	S. Cruz, Rec.	4,45	4,40	4,31	36.877	— 0,08
F. Brasileira, C/Dir.	4,75	4,80	4,80	3.900	— 0,03	S. Cruz, Rec.	5,60	5,40	5,40	72.900	— 0,24
F. e Luz de M. Gerais	0,99	0,99	0,93	3.700	— 0,15	W. Martins, C/Bon.	10,05	10,00	9,87	13.846	— 0,19
F. e Luz do Paraná	0,99	0,90	0,90	500	Est.	W. Martins, Ex/Bon.	5,50	5,50	5,50	100	+ 0,01
Ex/Div.	8,25	8,25	8,25	13.400	— 0,03	Willis, Ord.	0,69	0,69	0,69	44.400	— 0,02
Kilbon	0,70	0,70	0,70	1.100	— 0,21	Willis, Ord., Nom.	0,60	0,60	0,60	851	— 0,85
L. Telefônicas, C/28	5,03	5,15	5,04	40.100							
L. Americana, Ex/Dir.	4,80	4,60	4,60	3.712							
L. Americana, Rec.											

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bólsa de Valores de Nova Iorque funcionou ontem novamente em baixa, com o índice da UPI caindo 122 pontos. Das ações negociadas, 1.813 caíram e 274 subiram. O índice da Bólsa mostrou uma baixa de 46 centavos no preço médio das ações.

A média industrial Dow Jones caiu 1,89 pontos. Empresas siderúrgicas em baixa; veículos em baixa; químicas em baixa, com a Dupont caindo 3 1/8 pontos; petróleo em baixa, com a Atlantic perdendo 1,5 ponto; Bunnings, Control Data e Westinghouse com baixa superiores a um ponto, Xerox 4,5 pontos, J. Ray McDer-mott 5,25 pontos nas eletrônicas.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bólsa de Nova Iorque ontem:						AÇÕES					
ACOES	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Var.	ACOES	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Var.
30 INDUSTRIAIS	925,35	931,29	899,24	904,60	- 7,80	15 CONCESSIONÁRIAS	123,89	124,55	123,42	- 0,78	
20 FERROVIÁRIAS	228,35	227,33	223,72	226,12	- 2,18	85 ACOES	310,44	312,09	307,13	309,04	- 2,67

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 938.500. Ferrovias 224.000; Concessionárias Serviços Públicos 200.500. Total: 1.363.000.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 138,17 (— 0,30).

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bólsa de Valores de Nova Iorque, ontem:

A. J. Ind.	12-5/8	Chrysler	47-3/8	Int. Larv.	31	Phillips P.	68-7/8	United Attr.	65-1/2
Allied Chem.	31-1/2	Col. Gas.	23-5/8	Int. Nick.	36-1/4	Pub. S. E. G.	31-1/2	Ud. Fruit.	50-3/4
Allis Chalm.	38-1/2	Con. Ed.	32-1/2	Int. Tel. & Tel.	52-1/2	ROA.	42-7/8	U. S. Steel	44-3/8
Am. Can.	53-1/2	Gen. Elec.	69-1/2	Johns. Manville	33-3/8	Rap. St.	42-1/8	U. S. Gypsum	72-3/4
Am. Met. Cl.	47-1/2	Cont. Stl.	51-1/4	Kennecott	43-1/4	Ray Tob.	39-3/8	U. S. Smelting	45-3/8
Amor. Std.	37	Cord. Pd.	37-1/2	Kruger	38-1/4	Seas.	70-1/2	Union Royal	28
Amor. Smel.	33-1/4	Crown Zelt.	61-1/4	Lehman	21-1/8	Southern R.	51-3/8	Warner Bros.	51
Am. T. & T.	52-1/2	Currys W.	29-3/4	Lockheed	29	Std. O. Cal.	68-1/2	West. Elec.	61-1/4
Amor. Tob.	35	Du Pont	32-1/4	Loews Theat.	36-3/8	Std. O. Ind.	67	Allen Inc.	37-1/4
América	41	East Air L.	22-1/4	Lonstar Cem.	23-1/4	Std. O. N. J.	81-1/2	Ark. La. Gas.	31-1/2
Armour	52-7/8	Exetman	74-1/8	Mobil Oil	63-3/8	Std. Brands	46-1/4	Brit. Pet.	37-7/8
Atlas Rich.	122	Electron. Spe.	13-1/2	Marcor Inc.	61-3/8	Std. Worth.	43-3/4	Croco. P.	34-3/8
Atlas Corp.	6-3/4	Gen. Elec.	43	Marcus Inc.	61-3/8	Swiss	28-3/4	Bayer Mfg.	31-1/2
Bendix	42-3/4	Gen. Motors	82-3/4	Nat. Cash R.	12-5/8	Tech. Mak.	6-7/8	Giant Yell.	14-1/2
Beth Stl.	31-3/8	Gen. Foods	79-1/4	Nat. Dist.	18-3/4	Texas.	38-5/8	Home Oil A.	78-3/4
Bhl.	125-3/4	Gen. Motors	79-1/4	Nat. Lead	34-1/2	Texas Gulf	28	Husky Oil	81-1/2
Can. Pac.	83-1/2	Gillette	53-1/2	Oris Elev.	45-5/8	Textren.	31-1/2	Seam.	12-1/2
Casa J. I.	18-7/8	Goodyear	35-1/4	Pac. G. El.	37	Timken	34-1/2	Syntex	60-3/8
Carr.	31-1/4	Grain W. R.	39-1/2	Pan. Am.	19-3/4	Un. Carbide	42-5/8		
Chas. & Oh.	63-3/4	IBM	389-1/2	Penn. N. Y. Gen.	61-1/4	Union Pacific	46-1/4		

LONDRES

Londres (UPI-AP-JB) — A Bólsa de Londres abriu ontem aumentando pouco de valor por efeito do preço de imitação recente notado pelo Banco da Inglaterra. Previsão feita na terça-feira indicava que as empresas britânicas enfrentavam 113 meses vitórias uma economia pressionada sobre seus ativos líquidos e restrições creditícias. Em sua maioria, os vários setores do mercado experimentaram queda baixa devido às pesadas vendas. Os papéis de empresas que trabalham com ouro aumentaram em valor em contraste com os valores industriais, sendo o fator de maior influência na alta de alguns papéis da Bólsa. As minas australianas continuaram perdendo terreno, bem como as empresas petrolíferas. Os títulos do Governo não se viram tão afetados quanto os industriais, segundo revelou o bo

Por dentro do negócio

REDUÇÃO DE TAXAS — O Sr. Teófilo de Azevedo Santos, presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara, dizia ontem não acreditar numa redução dos investimentos em papéis de renda fixa, a partir do dia 15, quando entrará em vigor a redução das taxas de rentabilidade, conforme decisão tomada em maio último.

Argumenta ele que a redução da rentabilidade das Letras de Câmbio é uma consequência natural da redução da taxa de inflação, não devendo, portanto, ter nenhuma implicação negativa e que, por outro lado, o mercado de capitais está dividido, universalmente, em dois campos efetivos: o de papéis de renda fixa e os de renda variável.

Os aplicadores nos chamados papéis de Bolsa, explica, assumem um risco na aplicação pois, pela própria natureza do mercado bursátil os seus papéis têm uma cotação variável. Já os aplicadores em papéis de renda fixa não querem, por um lado, correr risco algum e, por outro têm a rentabilidade do seu investimento incorporado ao seu orçamento doméstico, o que lhes impossibilita investir em operações que flutuem ao sabor do mercado.

Ressalta, no entanto, que, felizmente, todos os papéis do mercado nacional têm tido um grande desenvolvimento, numa demonstração evidente do crescimento do espírito de poupança junto ao brasileiro, alargando-se todos os mercados graças às diversas campanhas institucionais desenvolvidas por órgãos, entidades e empresas que trabalham no mercado.

IFI SEM REDUÇÃO — O Governo não pretende reduzir o Imposto de Produtos Industrializados incidente sobre aparelhos eletrodomésticos e eletrônicos, segundo informou o Ministro Interino da Fazenda, Sr. José Flávio Pêcora. Disse que estaria havendo retração nas vendas do setor, conforme informação de alguns empresários, ante a notícia de que seria baixado ato estendendo aos eletrodomésticos a redução do IFI concedida às indústrias têxtil e de calçado, quando esta não procede em absoluto.

PLANEJAMENTO IMOBILIÁRIO — Uma empresa genuinamente brasileira, a Implane Imóveis, Planejamento e Vendas, inaugura uma nova fase no ramo imobiliário: com uma equipe formada de economistas, engenheiros, arquitetos, advogados, homens de vendas, promoções e publicidade, a Implane está preparada para oferecer aos seus clientes um estudo profundo e detalhado dos diversos problemas que cercam um lançamento imobiliário, a exemplo dos grandes centros mundiais.

ELETROBRAS — Comemorando o sétimo aniversário, a Eletrobras aumentou seu capital de R\$ 1,4 bilhão para R\$ 2,2 bilhões. O engenheiro Mário Bhering, presidente da empresa acentuou que até 1970 o Brasil estará produzindo 11,2 milhões de quilowatts, dos quais 73% gerados em usinas governamentais. Disse ainda que a Eletrobras iniciará o planejamento energético na Amazônia e Nordeste, semelhante ao que foi feito na região Centro-Sul.

CAFE, LA FORA — Mais uma vez afirmou-se promocionalmente o café brasileiro na Europa, ao participar com sucesso da Feira Internacional do Mediterrâneo, realizada este ano em Palermo, na Itália. O escritório comercial do IBC na Itália (Milão), participou oficialmente da amostra na capital siciliana — região onde se consome 20% de todo o café importado pelo país — como uma das 35 etapas promocionais de 1969, dentro do plano oficial do Brasil para levar o produto às mais importantes feiras e exposições que se realizam anualmente na Europa. Na área socialista, o Brasil participará das feiras de Budapeste, Poznań e Varsóvia.

EXPRESSAS — Segundo o presidente do Sindicato do ramo, Sr. Antônio Rodrigues de Amorim, não tem fundamento o propalado aumento das lavanderias em 45%. A recomendação da Sunab é que o aumento não exceda de 15%. *** Negociadas ontem, na Bolsa de Valores do Rio, 63.514 ações do Banco de Minas Gerais. Acredita-se que o grupo, em fase de expansão, venha a dar bonificação de 50% aos seus acionistas. *** A publicidade do Montepio da Família Militar passou a ser feita pela Promonte, empresa organizada há pouco em Porto Alegre e que atende também às contas da Monteval, Montedada, Alicerce, Montedam e Banmercio. *** E a Aroldo Araújo Propaganda passou a atender a conta da Nova América, uma das empresas que apresentaram maior rentabilidade em 1968. *** A Secretaria de Agricultura de São Paulo anuncia plano integrado para melhorar a produção de arroz.

MÁQUINAS PIRATININGA S.A.

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

C.G.C. — 60.894.482

AVISO AOS ACIONISTAS

Lembramos aos Srs. Acionistas que no próximo dia 16 de junho encerra-se o prazo para ser exercido o direito de preferência na subscrição em dinheiro do aumento de capital aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de 16 de maio p.p. De acordo com o deliberado na referida Assembleia, o direito de preferência consiste na subscrição de 1 (uma) ação nova por 5 (cinco) antigas. São Paulo, 10 de junho de 1969

A DIRETORIA

As famílias leitoras do TIME no Brasil recebem um total de 4 milhões de convidados por ano.



INDEPENDÊNCIA S/A.

LETRAS NEGOCIADAS EM 09-06-69

Nº 1.259.150,00

Rua da Quintanda, 159 — 2.º — Tel.: 223-2701 — 223-0590 — 243-0460. (P)

OPÇÃO DEMOCRÁTICA



Agora na Presidência da Associação Comercial, Rui Gomes indica opções



Novos vice-presidentes: Teófilo Azevedo Santos é um dos que votaram

Rui Gomes de Almeida indica Partidos e pede atuação dos empresários na área política

O Sr. Rui Gomes de Almeida recomendou ontem aos empresários que se inscrevessem em Partido político, como meio de participarem mais ativamente da vida nacional, a exemplo do que ele e outros diretores da Associação Comercial do Rio de Janeiro fizeram ao ingressar na Arena.

O pronunciamento foi feito durante a reunião do Conselho Diretor da Associação, que o Sr. Rui Gomes presidiu pela primeira vez depois de eleito para dirigir a casa. Na mesma sessão foram eleitos os 30 novos vice-presidentes da Associação, entre os quais figuram 10 presidentes de outras entidades empresariais.

PARTECIPAÇÃO POLÍTICA

Abreindo os trabalhos do Conselho Diretor da Associação Comercial, o Sr. Rui Gomes de Almeida lembrou aos diretores da entidade — presentes em número superior a 60 — que o prazo para a inscrição nos Partidos políticos termina a 12 de julho próximo e que a marginalização dos empresários das decisões políticas com influência na economia, muitas vezes se deve não apenas ao alijamento, mas também à omissão dos empresários.

A seguir, em eleição do Conselho, foram eleitos os 30 vice-presidentes para o próximo biênio dos quais, o Sr. Rui Gomes de Almeida escolheu os 11 que comporão a sua Diretoria Administrativa, assim integrada: 1.º vice-presidente (e substituto da presidência), Rui Barreto; 2.º vice-presidente, Pedro Leão Velloso Walmann; Departamento de Fossos, Compras e Patrimônio, Abel Mendes Pinheiro; Tesouraria, Ademar Vaz de Carvalho; Expediente e Arquivo, Alberto de Paiva Garcia; Estudos Econômicos e Tributários, Fábio Garcia Bastos; Jurídico-Fiscal, Fausto Garcia de Freitas; Relações Comerciais, Giulite Coutinho; Contabilidade, João Al-

berto Leite Barbosa; Expansão Social e Cadastro, Paulo Manuel Protásio; Federação das Câmaras de Comércio Exterior, João Correia da Costa.

Foram eleitos ainda vice-presidentes, os Srs. Antônio Carlos do Amaral Osório, presidente do Conselho Superior das Classes Produtoras; Antônio Galloti, Augusto Trajano de Azevedo Antunes, Fausto Beblano Martins, Flávio da Costa Brito, presidente da Confederação Nacional da Agricultura; Fortunato Peres Junior, Jessé Pinto Freire, Joaquim Guilherme da Silveira, presidente da Embratur; Jorge Frank Geyer, José Inácio Caldeira Versiani, José Luis Magalhães Lins, José Luis Moreira de Sousa, Luís Blochini, Luís Cabral de Meneses, Manuel de Sousa Santos, Paulo Geyer, Teófilo de Azevedo Santos, Tomás Pompeu de Sousa Brasil e Váler Moreira Sales.

O Sr. Rui Gomes de Almeida anunciou a seguir a criação, presidida pelo Sr. Rui Barreto, de uma comissão para estudar e efetivar a implantação da reforma administrativa e de uma infra-estrutura técnica, dinâmizar e disciplinar, assim como tornar mais objetiva a atuação do Conselho Diretor e rever os regimentos internos de forma a poder tornar a entidade mais dinâmica.

Horário de lojas é livre desde 1938

O ex-Prefeito do Rio de Janeiro de 1937 a 1945, Sr. Henrique Dodsworth, disse ontem no Clube dos Diretores Lojistas que o horário livre para o comércio existe desde 1939, quando foi instituído pelo Decreto-Lei nº 251, de 4 de fevereiro daquele ano, assinado pelo Presidente Getúlio Vargas.

Em palestra pronunciada no Clube dos Diretores Lojistas o ex-prefeito disse que, estando ainda o decreto em vigor, bastaria apenas restabelecer uma providência que já existiu e por ele é o próprio comércio que estabelece o seu horário de funcionamento, através de convenção homologada.



Tudo vai bem com você? Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra.

Máximo rendimento por seu dinheiro.

Safra

Tradição Secular de Segurança
Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º
Telefones: 231-5950 - Rio de Janeiro

CURSO DE COMPUTADORES

CURSO DE COMPUTADORES NA UNIVERSIDADE DE MIAMI NAS FÉRIAS DE JULHO

FINANCIAMENTO TOTAL

PAGAMENTO SOMENTE APÓS O REGRESSO

Obtenha o diploma de técnico em programação e análise para computadores em MIAMI UNIVERSITY

Saída: 5 de julho

UNIÃO INTERNACIONAL DE INTERCÂMBIO CULTURAL



Rio: Rua México, 31/1102 — 222-0386
São Paulo: Av. S. Luiz, 192/sobrelaje 4 — 36-9738
Belo Horizonte: R. Prof. Moraes, 659 — 22-1875
Brasília: SQ 113 — BLK — apto. 605 — 42-7821

EXPLICAÇÃO SIMPLES PARA GENTE INTELIGENTE.

Gente que aplica em letras de câmbio das financeiras.

1. A partir de 15 de junho (Resolução 115 do Banco Central do Brasil) o rendimento nominal das letras de câmbio vai ser reduzido aproximadamente de 2,5% ao mês para cerca de 2,0% ao mês.

2. Em 1968, a inflação foi de 24%, isto significa uma 2% ao mês. Resultado: como você ganhava 2,5% ao mês seu rendimento real foi de 0,5% ao mês.

3. Em 1969, até os mais ferrenhos adversários do Governo não admitem que a inflação ultrapasse 20% (...o Governo admite um máximo de 18%). Isto significa 1,5% ao mês. Resultado: como você vai ganhar 2,0% ao mês, seu rendimento real continua sendo 0,5% ao mês.

CLARO?

Claríssimo para a gente inteligente que aplica em letras de câmbio das financeiras. E os mais inteligentes ainda estão aplicando em prazos cada vez mais longos.

CAMPANHA COORDENADA PELA ADECIF - ASSOCIAÇÃO DOS DIRETORES DE EMPRESAS DE CRÉDITO INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTO



* Os rendimentos indicados são os médios das financeiras.

ASSISTA AO JORNAL EXCELSIOR - CANAL 2 - DAS 19:55 ÀS 20:15 HS. DIARIAMENTE

É MUITO BOM SER A MAIOR...

1ª SOCIEDADE DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO DA GUANABARA
RESERVA S.A.

Em estatística publicada pela revista VISÃO, edição de 11 de abril de 1969, a RESERVA S.A., em crédito imobiliário, está colocada em 1.º lugar entre as entidades particulares na Guanabara e em 2.º lugar no Brasil. Isso significa solidez, segurança, liquidez e rentabilidade para o investidor. Neste caso, ser a maior é muito bom para você.

4. Sociedades de Crédito Imobiliário

Empresas	Cidade	Financiamento Imobiliário	Exigível	Capital + Reserva
Reserva S.A. Créd. Finan. Invest.	São Paulo - SP	49.226	59.240	3.792
	Rio de Janeiro - RJ	44.536	4.453	2.037
	Porto Alegre - RS	44.476	44.471	5.039
GB — Cia. Créd. Imobiliário	Porto Alegre - RS	38.191	27.916	2.400
Paes de Barros S.A. Créd. Imob.	São Paulo - SP	32.744	33.044	2.051
Economia S.A. — Economia — Créd. Finan. Invest.	Belo Horizonte - MG	30.905	33.440	2.002
Deilim S.A. Créd. Imobiliário	São Paulo - SP	23.652	23.248	2.569
IASPA — Habit. S. Paulo S.A. de Créd. Imobiliário	São Paulo - SP	23.345	26.732	1.204

COMPRA LETRAS IMOBILIÁRIAS RESERVA

RESERVA S.A. - CRÉDITO IMOBILIÁRIO
RUA DO ROSÁRIO, 84 - TELS. 243-8866 RIO - GB



PAGUE MENOS IMPÔSTO DE RENDA E AINDA GANHE DINHEIRO...

12% NA PESSOA FÍSICA

3% NA PESSOA JURÍDICA

(DECRETO-LEI Nº 157)

V. sabia que poderá descontar 12% e sua empresa 3% do Imposto de Renda e ainda ganhar dinheiro e aumentar seu patrimônio?

Procure-nos para maiores informações ou dirija-se a qualquer Agência dos Bancos ligados a nossa organização:
BANCO HOLANDÊS UNIDO S.A.
BANCO ANDRADE ARNAUD S.A.
BANCO ULTRAMARINO BRASILEIRO S.A.
OU UNIÃO FINANCEIRA S.A.

Além dos incentivos fiscais do Decreto-Lei nº 157, estamos também preparados para orientar sobre aplicações nas áreas da SUDENE e SUDAM com recursos que poderão ser descontados do Imposto de Renda.

BANCO AYMORÉ DE INVESTIMENTO S.A.

Capital e Reservas: R\$ 16.379.486,27
Carta Patente A-67/564

Rio: Rua do Ouvidor, 108-8.º - Tels.: 231-1390
231-3587 e 231-0403 - Telex: Bayinvest RIO 856
S. P.: R. 15 de Nov., 184 s/1402 - Tels.: 35-4826
32-9009 e 34-4735 - Telex: Bayinvest SPO 730
End. Telegráfico: BAYINVEST

Temos distribuído o máximo permitido pelo Banco Central: no ano passado 8%, e neste ano 7%, em dinheiro sobre o valor aplicado com os recursos do desconto do Imposto de Renda.

AVISOS RELIGIOSOS

ALICE FAVERET

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Sua família participa seu falecimento e convida seus parentes e amigos para a Missa que, em sua intenção, será celebrada às 9 horas de amanhã, sexta-feira, na Matriz de São José, do Jardim Botânico.

DR. PAULO VALERIANO DE ARAUJO

✚ A família do DR. PAULO convida os amigos para a missa, em sufrágio de sua alma, a ser celebrada sexta-feira, dia 13, às 9 horas da manhã, na Matriz São Paulo Apóstolo, Rua Barão de Ipanema, n. 85 (Copacabana).

LUCILA ROCHA GLYCERIO

(MISSA DE 30.º DIA)

✚ Francisco Glycerio Neto, senhora e filha (ausentes), Clovis Glycerio e senhora, convidam os parentes e amigos para a missa de 30.º dia de sua querida mãe, sogra e avó a ser celebrada 5a.-feira, dia 12, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, Ipanema.

WILFRIED BUXBAUM

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A família de WILFRIED BUXBAUM agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que manda celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, dia 13, às 11,30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

JOÃO GOMES LOBARINHAS

(FALECIMENTO)

✚ Amelia Ferreira Lobarinhas, Izolina Lobarinhas Loureiro, Daniel Loureiro, Angelina Lobarinhas Carneiro, Eurico Carneiro, Marina Lobarinhas Alcure, Dr. Joffre Alcure e demais familiares, comunicam aos parentes e amigos o passamento de seu marido, pai e sogro, ocorrido ontem e convidam para o seu enterro no Cemitério de São João Batista, às 17 horas, de hoje, saindo o féretro de sua residência à Av. Edison Passos, n.º 1142.

JOÃO GOMES LOBARINHAS

(FALECIMENTO)

✚ Maria Amelia Loureiro de Carvalho, Fernando Ribeiro de Carvalho, Maria José Loureiro de Figueiredo, Antonio de Figueiredo, João Carneiro e esposa, Antonio Lobarinhas Alcure e Jofre Lobarinhas Alcure, comunicam a seus parentes e amigos o passamento de seu avô JOÃO, convidando a todos para o seu sepultamento, que se dará às 17 horas, de hoje, dia 12, saindo o féretro de sua residência, à Avenida Edison Passos n.º 1142, para o Cemitério de São João Batista.

JOÃO GOMES LOBARINHAS

(FALECIMENTO)

✚ A União Fabril Exportadora S. A. (UFE), pesadamente comunica a seus clientes e amigos o passamento de seu pranteado Diretor-Presidente SR. JOÃO GOMES LOBARINHAS, ocorrido ontem e convida para seu sepultamento que se realizará hoje, dia 12, às 17 horas, saindo o féretro de sua residência à Av. Edson Passos n.º 1142 para o Cemitério de São João Batista. (P)

Praça da Municipalidade será em Brasília recanto para quem busca descanso

Brasília (Sucursal) — Um dos recantos mais isolados do Plano-Piloto será transformado, nos próximos meses, em centro das decisões municipais, abrigando órgãos administrativos, ao mesmo tempo que oferecerá refúgio a quem procura descanso.

Um projeto do urbanista Lúcio Costa tornará a Praça da Municipalidade um local adequado ao repouso, ao contrário do que ocorre com os outros centros administrativos da cidade, que se transformam em desertos quando não há expediente nas repartições.

PLANEJAMENTO

Localizada no extremo Oeste do Plano-Piloto, a Praça da Municipalidade estará diante do setor militar urbano e ao lado do setor industrial gráfico, abrangendo os dois lados do Eixo Monumental. Entre ela e a torre de televisão ficará o setor de cultura popular.

Do lado Norte do Eixo Monumental, estarão os dois prédios da Prefeitura e o do Tribunal de Contas do Distrito Federal. Os três prédios são projetos do arquiteto Nauro Estêves.

Do lado Sul, ficarão os dois prédios que acolherão os Tribunais de Justiça e Eleitoral do Distrito Federal, ambos projetos do arquiteto Hermano Montenegro.

No centro, entre as duas pistas do Eixo, se erguerá o ponto de descanso, com jardins, espelhos de água, fontes, bosque e local para acampamento, tudo numa área aproximada de 45 mil metros quadrados. É este o projeto de urbanismo de Lúcio Costa.

NA MARGEM NORTE

A sede da Prefeitura do Distrito Federal se localizará em dois prédios, um mais à fren-

te (o representativo) e outro, anexo, logo atrás (o administrativo). O primeiro será o palácio propriamente dito, abrigando o gabinete do prefeito. O segundo abrigará as secretarias municipais.

O primeiro bloco é retangular, tem subsolo e dois pavimentos. O acesso a ele será feito por três pontos: uma pista privativa do prefeito, levando diretamente ao subsolo, e duas calçadas. Terá salas para o prefeito, para seus auxiliares diretos, salão nobre e outro para grandes reuniões. Comunicar-se-á com o anexo por um corredor aéreo, na altura do segundo pavimento, e pelas pistas térreas externas.

O anexo é tipo lâmina, com 16 pavimentos e subsolo. Não tendo colunas ou divisões fixas internas, estará dotado de uma flexibilidade que permitirá a multiplicação e a diminuição de salas. O acesso do público será pelo térreo e das autoridades por duas pistas que irão ao subsolo.

Ambos terão porte de palácios, com colunas externas, e se integrando no conjunto arquitetônico e urbanístico da praça.

CECILIA REGO MACEDO

(FALECIMENTO)

✚ Homero Mesquita dos Santos e senhora, Carlos Macêdo e senhora, Egberto Teixeira Soares, senhora e filhos, Carlos Alberto Crist, senhora e filhos, Maria Franco de Barros e Marietta de Castro Vianna, pesados, comunicam o falecimento de sua sogra, mãe, avó, bisavó, irmã e grande amiga CECILIA e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 12, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P)

INTÉRPRETE DOS MESTRES



O soprano Zilda Lourenço apresentou-se com árias de Puccini e Donizetti e a Bachiana n.º 5 de Vila-Lôbos

Caixa goiana está sob intervenção

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República decretou ontem intervenção na Caixa Econômica Federal de Goiás, nomeando os Srs. Amílcar Henrique Savassi, Márcio Bruno Sperling e Ari Maíra para, sob a presidência do primeiro, administrarem aquele órgão, até que o Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais julgue cessados os motivos determinantes da medida.

O ato presidencial baseou-se no que consta de expediente do Ministério da Fazenda, o qual, por sua vez, tomou em consideração os termos de uma decisão adotada pelo Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, em sessão secreta, no dia 3 do corrente. Os diretores da Caixa goiana, agora afastados pela intervenção, são os Srs. Tíras Correia Rosa, Calisto Antônio e Marcondes de Godói.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço e graça recebida. PEDRO MARIO MARIANI

A N. S. da Cabeça

Agradeço importantíssima graça e peço que nos proteja. ANNA AZEVEDO

A S. Sebastião

Agradeço grande graça e peço que nos proteja. ANNA AZEVEDO

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço graça alcançada. M. J.

Oração ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissesstes, peça e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá! Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo, que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissesstes, tudo que pedires ao Pai em meu nome, ele atenderá: Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissesstes, o Céu e a Terra passarão mas a minha palavra não passará: Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave-Maria e 1 Salve-Rainha pela grande graça alcançada.

E. F. Camargo

Concurso de Canto conclui hoje no Teatro Municipal a fase das eliminatórias

Com a apresentação de seis brasileiros e uma uruguaia prosseguiu ontem à noite no Teatro Municipal o IV Concurso Internacional de Canto do Rio de Janeiro, com a realização da segunda prova eliminatória, cuja fase termina hoje. O Concurso continua sábado e domingo próximos com a primeira e segunda semifinal, para terminar dia 20, com o concerto final.

Entre os que se apresentaram ontem, o soprano ligeiro Zilda Lourenço, o barítono Ataíde Beck, e o soprano Vera Maria Canto e Melo, do Brasil, foram os que mais agradaram ao público, embora os especialistas que se encontravam no Teatro Municipal afirmassem que todo o grupo brasileiro foi muito bem, juntamente com o soprano uruguaio Teresa Techera.

PROGRAMA

A Sra. Helena de Oliveira, Coordenadora do IV Concurso Internacional de Canto do Rio de Janeiro, organizado pela Sociedade Brasileira de Realizações Artístico-Culturais, informou que o programa para hoje ainda não está definido, devendo ser aprovado durante os ensaios que serão realizados à tarde no Teatro Municipal.

O programa de ontem só foi escolhido à última hora, alterando inclusive a relação que tinha sido divulgada anteriormente, o que impediu a maioria dos que se apresentaram de ensaiar as suas peças.

Dos 36 concorrentes representando 20 países que estão participando do Concurso, somente participarão da fase eliminatória os que ainda não obtiveram prêmios internacionais, até o segundo lugar. Cada participante, de acordo com o regulamento, canta três peças, sendo uma do século XVII, uma ária de ópera, e uma peça brasileira.

Os que se apresentaram ontem foram o soprano Zilda Lourenço, do Brasil, com árias de Puccini e Donizetti, e a Bachiana n.º 5 de Vila-Lôbos; o barítono Ataíde Beck, com árias de Gluck e Carlos Gomes, e a Canção de Amor, de Vila-Lôbos; o meio soprano Maria Corina Carneiro, com árias de Haendel e Brahms, e a peça do maestro Francisco Mignone Cânticos de Obolus; o baixo Carlos Dittert com a ária La Passione, de Haendel, a ária da Ópera Salvador Rosa, de Carlos Gomes, e a peça Funeral de Um Rei Negro, de Hecker Tavares.

A seguir apresentou-se a única uruguaia, o soprano Teresa Techera, com a ária da Ópera Bodas de Figaro, de Mozart, Madame Butterfly, de Puccini, e a peça Azulão, de Hecker Tavares. O soprano brasileiro Laila Rachid foi a seguinte, com as óperas Alceste, de Gluck, e André Chénier, de Giordano, e a peça A Sombra, do maestro Mignone.

Encerrando a 2.ª prova eliminatória apresentou-se o soprano Vera Maria Canto e Melo, com o Magnificat, de Bach, Franco Atirador, de Weber, e a Melodia Sentimental, de Vila-Lôbos.

JOÃO GOMES LOBARINHAS

(FALECIMENTO)

✚ Sindicato da Indústria de Sabão e Velas do Estado da Guanabara, por sua Diretoria e Associados, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do SR. JOÃO GOMES LOBARINHAS, Diretor Presidente da União Fabril Exportadora (UFE) e convida seus sócios e amigos para o sepultamento hoje, dia 12, às 17 horas, saindo o féretro de sua residência à Av. Edison Passos, n.º 1142, para o Cemitério de São João Batista. (P)

MARIA TEMPORÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ José Temporão, Sidonio Temporão, Irene Temporão, Noras, Genro e Netos, convidam parentes e amigos para a missa em memória da sua querida mãe, sogra e avó, falecida em Monção do Minho, que fazem celebrar sábado, dia 14, às 9,30, no Altar-Mor da Catedral Metropolitana. (Praça XV, esquina de 7 de Setembro).

Jornalistas homenageiam Dom Scherer

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Cardeal Dom Vicente Scherer será homenageado hoje pela Associação Rio-grandense de Imprensa, que inaugurará seu retrato na sala de reuniões da diretoria. A solenidade será realizada à tarde, com a presença do Governador Peracchi Barcelos.

O Arcebispo de Pôrto Alegre foi admitido na Associação Riograndense de Imprensa em julho de 1944, quando era redator responsável pelo boletim da Cúria Metropolitana. Foi seu proponente o decano dos jornalistas gaúchos, Arquimedes Fortini. Sua matrícula tem o número 970 e o Cardeal Dom Vicente Scherer sempre foi bom pagador das mensalidades.

Maluf prega bom emprego do dinheiro

São Paulo (Sucursal) — O prefeito Paulo Maluf declarou ontem à noite, em sua primeira entrevista transmitida por televisão, que "o país não terá o crescimento desejado se os dinheiros públicos não forem empregados com a mesma eficiência da empresa privada."

Admitiu ter escolhido para auxiliares diretos — secretários, diretores e presidentes das companhias de economia mista — homens que, como ele, largaram suas empresas, com prejuízo pessoal e material, para dar sua contribuição à empresa pública.

EXPLICAÇÕES

Ao referir-se aos comentários sobre a paralisação das obras e redução do ritmo de trabalho, o prefeito de Capital, embora sem criticar a administração Faria Lima, citou o exemplo da Praça Roosevelt, cuja entrega ao público estava prevista para o dia 18 de abril, contudo, ao tomar posse, dez dias antes, somente 40% da obra estava concluída. Da mesma maneira, os contratos iniciais previam um gasto total de R\$ 8 milhões, mas uma revisão posterior aumentou a quantia para R\$ 20 milhões.

Costa e Silva aposenta um ex-deputado

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República aposentou ontem, nos termos dos Atos Institucionais 5 e 10, o ex-Deputado Montenegro Duarte, da Arena do Pará, no cargo de advogado do Banco da Amazônia, com proventos proporcionais ao tempo de serviço efetivo.

Observatório da UFRJ segue mancha solar que poderá afetar todos os planetas

Uma gigantesca mancha solar, com aproximadamente 4.883 mil quilômetros quadrados, vem sendo acompanhada desde domingo pelo Observatório de Valongo da UFRJ e poderá provocar, segundo os técnicos, a emissão de fortes ventos solares, com efeitos nos planetas e satélites artificiais.

A mancha, com cerca de 1.609 milhões de hemisférios do sol, cruzou o meridiano solar segunda-feira passada, o que deve ter ocasionado fortes perturbações no campo magnético da Terra, influenciando no sistema de telecomunicações. Os técnicos do Observatório de Valongo disseram que a mancha é visível a olho nu, mas no entanto deve ser observada com ajuda de uma chapa fotográfica negativa velada e bem escurificada.

O TEMPO

Uma frente fria que penetrará hoje no país, fazendo com que o tempo passe de bom e instável e a temperatura entre em declínio, poderá atingir o Rio até o próximo fim de semana, se continuar se desenvolvendo na direção Nordeste.

Para hoje, porém, o Escritório de Meteorologia prevê tempo bom, com nevoeiro pela manhã e nevoa seca à tarde e a temperatura estabilizada em torno dos registros de ontem, que foram: máxima, 31,6 graus, em Santa Cruz; e mínima, 16,2 graus, no Alto da Boa Vista. A região Leste estava dominada por uma massa tropical.

Policiais de São Gonçalo que mataram casal em abril serão denunciados hoje

Niterói (Sucursal) — O promotor da 1.ª Vara Criminal de São Gonçalo, Sr. João Lopes Estêves, oferecerá hoje denúncia contra os três policiais do município acusados de trucidar um casal de noivos, em abril deste ano.

O inquérito policial remetido à Justiça pela Corregedoria de Polícia aponta os policiais — investigador Morvan Lopes Cordeiro, guarda civil Justino Silva e motorista Alcebiades Nazário dos Santos — como autores de um homicídio e um latrocínio, para pedir a sua prisão preventiva.

PROCESSO

O juiz Hilário Duarte de Alencar receberá ainda hoje o processo com a denúncia do promotor, podendo decretar a prisão preventiva para que ele prossiga sem que os três acusados tenham contato com as testemunhas, conforme uma das alegações do relatório.

O relatório distingue as suas mortes: Natanael Ferreira de Farias "encontrado com os bolsos recheados de dinheiro e o latrocínio e a morte de Regina Célia Valadares, morta certamente por ter assistido ao assassinio do noivo".

O processo tem três testemunhas: o guarda-civil Orlando Borges, da Delegacia Especial de Alcantara, que viu os três policiais transportando o casal, além do operário José de Carvalho e a prostituta Maria do Carmo da Silva — ambos disseram ter visto o ca-

sal com os policiais. Apenas o motorista conta o crime com detalhes, enquanto os outros negam a autoria.

MAGIA NEGRA

Em Rio Bonito a Juiz Maria Pereira Nunes decretou ontem a prisão preventiva de Almir Alves Millão, o Padrinho Anísio, sob a acusação de curandeiros, exercício ilegal da Medicina e co-responsabilidade em várias mortes ocorridas no município.

Padrinho Anísio tinha um centro de magia negra em Rio Bonito, que rendia bastante dinheiro, segundo o processo policial instaurado contra ele. Quanto à co-responsabilidade nas mortes, esclarecem os autos que "estas pessoas que moram no centro eram enterreadas à noite, no mais absoluto sigilo".

Exército detém padre em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — A Infantaria Divisionária 4, em nota oficial divulgada ontem, informou que o padre Antônio Lopes de Almeida e seus paróquianos Custódio Evangelista de Paula e Maria da Graça Lajes foram presos como suspeitos de atividades subversivas.

O clero de Belo Horizonte se reúne hoje à tarde, no Palácio Cristo Rei, para analisar a prisão do padre Antônio, pároco da igreja de Nossa Senhora de Nazaré, do bairro de Santa Inês, e dos dois paróquianos. Estará presente à reunião Dom Azeite Lorscheider, secretário da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

A NOTA

É a seguinte a nota da ID-4: "Por ordem do coronel Euclides Figueiredo Filho foram detidos no dia 9 do corrente, de acordo com o Artigo 47 do Decreto-Lei n. 510, de 20-3-69, os seguintes cidadãos: padre Antônio Lopes de Almeida, Custódio Evangelista de Paula e Maria da Graça Lajes.

Os dois primeiros estão alojados no Colégio Militar de Belo Horizonte e Maria da Graça Lajes está no Presídio de Mulheres Estevão Pinto. Até segunda ordem não poderão ser visitados. Os referidos cidadãos estão implicados no IPM do coronel Figueiredo como suspeitos de atividades subversivas. A incommunicabilidade é necessária para manter o sigilo das investigações."

Juizes pedem federalização da Justiça

Belo Horizonte (Sucursal) — A edição de um Ato Institucional determinando a federalização da Justiça é a sugestão que a magistratura mineira enviou ao Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, através de memorial.

O documento foi redigido em Juiz de Fora, em reunião da qual participaram os juizes de 30 comarcas, para estudar os pontos de vista da magistratura em Minas. As conclusões do encontro apontam principalmente: o deslize de vencimentos das unidades administrativas do Brasil; como a raiz das dificuldades por que vem passando "todos aqueles que servem à Justiça, com todo o amor, competência e devoção".

O memorial dos magistrados mineiros tem quatro laudas datilografadas e diz: "A imprensa brasileira, através de suas oficinas, vem focalizando ser pensamento governamental instituir-se uma reforma no aparelhamento judiciário do país, através da federalização da Justiça, velho ideal acalentado por todos aqueles que se dedicam com amor, zelo e competência, à árdua função de julgá-las. Em verdade — continua — o atual Governo, dirigido pelo eminente Presidente Costa e Silva, vem empreendendo modificações nos mais variados setores de atividades humanas, ajustando as instituições públicas à realidade nacional, com propósitos evidentemente moralizadores. Não se há de contestar que, vitoriosa a revolução de março, entrou o Brasil em novo ciclo altamente promissor, corrigindo-se distorções do regime federativo que travam o bom encaminhamento na direção da causa pública."

PERIGO IDENTIFICADO



Imóveis e numerados, os marginais ficam alguns minutos no palco enquanto suas fichas são lidas

Tiroteio entre detetives e bandido mata jovem que saía de casa para buscar emprego

Uma troca de tiros ocorrida na manhã de ontem, na Rua Teixeira Ribeiro (Bonsucesso), entre detetives da 21.ª Delegacia e o assaltante Airton de Lima, Ferrão, matou o jovem Antônio Vieira Brandão, de 19 anos, que saía de casa para procurar emprego.

O bandido, que se entregou logo a seguir, confessou a autoria de dois crimes de morte ocorridos no mês de abril, bem como o assalto à Merceria Nacional, em Ramos, onde, em companhia de um marginal conhecido por Veludo, levou a quantia de NCr\$ 30 mil. Ferrão, há três anos, assaltara o pagador da firma Saragossi, levando NCr\$ 5 mil.

O TIROTEIO

Os policiais da 21.ª Delegacia informados de que Ferrão estava homicida em um barraco da Favela Nova Holanda, para lá se dirigiram, chefiados pelo detetive Itajubá. O cerco foi feito, mas o assaltante conseguiu fugir em direção à Rua Teixeira Ribeiro, sempre perseguido pela polícia.

Nas proximidades do prédio n.º 635, o bandido sacou de uma pistola 9 milímetros e atirou contra seus perseguidores, que revidaram com suas armas. Durante cinco minutos, cenas de filme de far-west foram presenciadas pelos moradores da Rua Teixeira Ribeiro.

Em meio ao tiroteio, o jovem Antônio Vieira Brandão, que mora no prédio de n.º 635, saiu à rua para procurar emprego. Levava um jornal debaixo do braço e foi atingido, pelas costas, por um tiro, que lhe perfurou o pulmão. Socorrido por sua senhoria, Dona Adeline Ribeiro Mascarenhas, foi levado para o Hospital Getúlio Vargas, onde faleceu.

RENDIÇÃO

Pouco de pois, o bandido se entregou à polícia. Levado para a 21.ª Delegacia, Airton de Lima confessou a autoria da

morte do bandido Manuel Mendonça Sereno, o Lilão, ocorrida a 22 de abril último, na Barreira do Vasco. A vítima morreu porque delatara a polícia, alguns pontos de venda de maconha. Ferrão assassinou também, a tiros, o bandido conhecido com João Cansaque. Disse, ainda, o assaltante, que ele e Veludo assaltaram, há meses, o posto de Ramos das Mercarias Nacionais, quando levaram a quantia de NCr\$ 30 mil. O assalto foi praticado em um Volks roubado pela dupla, em Bonsucesso, e que foi abandonado, posteriormente, na Avenida Brasil, por falta de gasolina.

Ferrão, autor de vários assaltos a mão armada e diversos homicídios, está condenado pela Justiça a pena de 40 anos de prisão. Estava recolhido a uma cela na Penitenciária Lemos Brito, de onde fugiu há sete meses. Depois da fuga, assaltou a merceria e matou os dois bandidos.

O assaltante, há dois anos, juntamente com dois comparsas, assaltara o carro pagador de um banco que transportava NCr\$ 5 mil da firma Saragossi, de tecidos. Dois meses após o assalto, o bandido foi preso e levado à penitenciária, de onde fugiria em fins do ano passado.

Ex-motorista que detesta cigarra faz indicador de parada de ônibus luminoso

Um ex-motorista de ônibus que detestava ouvir os repetidos toques da cigarra do seu veículo inventou um aparelho luminoso que indica silenciosamente quando um passageiro quer saltar. "Eu fiz isso para salvar os outros motoristas de uma neurose, diz o inventor João José Abrahão.

O aparelho está funcionando experimentalmente em um ônibus da CTC desde março, tendo recebido aplausos de inúmeros motoristas e a aprovação do Serviço de Trânsito e de membros da CTC. A instalação do aparelho em todos os ônibus estaduais está sendo estudada pela Secretaria de Serviços Públicos.

COMO FUNCIONA

O registrador automático de paradas em transportes coletivos, como é chamado na patente 78 751, apesar do nome pomposo é um aparelho simples, barato e de fácil instalação. É uma pequena caixa de metal leve, de 20 por 10 cm, colocada contra o para-brisa direito do ônibus, bem à vista dos passageiros e do motorista.

Quando um passageiro puxa o cordão de parada, ouve-se a cigarra durante um segundo, e imediatamente o indicador luminoso acende-se, aparecendo a palavra PARE. Depois do primeiro toque, a cigarra não poderá mais ser acionada, até que se abra a porta para o passageiro saltar, quando também se apagará a luz do indicador.

Segundo explicou o ex-motorista, que agora é técnico em rádio, o aparelho evita que o motorista se irrita, podendo assim prestar mais atenção ao

trânsito. Além disso colabora com a segurança dos passageiros, pois se a porta ficar aberta a cigarra poderá ser tocada normalmente. "O motorista, para não se irritar, manterá a porta fechada", diz o inventor.

No ponto final em Copacabana diversos motoristas cercaram o ônibus da linha 416 — Usina-Forte — onde o aparelho funciona em experiência, manifestando-se a favor de sua instalação em todos os carros. "Nós precisamos fazer um abalo-assinado, pedindo ao patrão para dar um dote a gente", disse um dos motoristas.

Segundo o diretor de operações da CTC, coronel Válerio Matos, "o aparelho tem demonstrado ser de elevada eficiência e de muita utilidade para o transporte coletivo, registrando-se inúmeras referências elogiosas por parte de motoristas, cobradores e passageiros."

Polícia gaúcha organiza desfile de marginais para que o público os reconheça

Pôrto Alegre (Sucursal) — No mesmo palco que serve ao Secretário de Segurança no diálogo com seus subordinados estão desfilando, agora, os marginais desta cidade, desde os descuidistas aos assaltantes de bancos.

Contra a vontade, é certo, mas duas vezes por semana, eles sobem ao estrado do auditório do Palácio da Justiça — sede da Secretaria de Segurança Pública — de quatro em quatro, para exibir-se diante de uma plateia curiosa e reservada, uma plateia que não aplaude nem vai, e cujos rostos protegidos pela discreção da meia-luz não conseguem identificar ou guardar.

NOVIDADE

A meia hora que dura cada desfile — o desfile é considerado novidade na rotina policial — foi introduzido por uma equipe de jovens delegados — atraindo dezenas de populares ao auditório do Palácio da Justiça.

Essa equipe de delegados, que ocupa postos-chaves no sistema policial rio-grandense, tem um lema: "Ajude a polícia a ajudar você." A sessão pública é uma de suas criações e objetiva familiarizar o público com os rostos, o modo de andar e os trejeitos dos ladrões e assaltantes.

A plateia é variada, também. Rapazes, estudantes em sua maioria, casais de namorados, mulheres com seus filhos ao colo, sizados funcionários públicos, essa gente faz a plateia dos desfiles de criminosos. Para essa gente são os marginais mostrados ao vivo, na base do quem é quem, desde os mais velhos conhecidos da crônica policial aos que só agora começam a aparecer.

Os marginais devem ficar, por alguns minutos, imóveis diante de painéis brancos que lhes ressaltam o talhe e o rosto, evitados em postura de quase sentido, que é vigiada por um delegado, que os adverte, quando relaxam, de megafone em punho.

Como se fossem candidatas de um concurso de beleza, maquiagens fofas ou veteranos atores de teatro, cinema ou televisão, os criminosos são submetidos aos olhares maliciosos e de espanto dos assistentes, enquanto ouvem a leitura de sua ficha criminal. Em seguida, o mesmo delegado-apresentador os obriga a caminhar, de um lado para o outro, a essa operação, às vezes, é recebida por mal contidos risos.

DIREITO

São duas as sessões semanais, uma às terças-feiras, exclusivamente para policiais (cuja frequência é obrigatória e atende a uma escala), outra,

Polícia leva hoje 21 para ilha Grande

Vinte e um presos serão transferidos hoje, às 10 horas, para a Ilha Grande: cinco bicheiros, 13 presos políticos e três guardadores de automóveis, que cobravam preços exorbitantes nos estacionamentos e foram enquadrados na Lei de Segurança Nacional.

Os bicheiros estavam na 31.ª DD e os outros no DOPE. A polícia negou-se a fornecer a identidade dos presos, mas a Secretaria de Segurança revelou que os guardadores de automóveis vinham, há algum tempo, cobrando taxas indevidas a pessoas da polícia e do próprio Governo que os denunciavam.

As sextas-feiras, para o público. Na primeira, os policiais podem fazer perguntas aos que desfilam; na destinada ao público, apenas o delegado-apresentador tem este direito.

A plateia, porém, poderá manifestar-se no caso em que alguém tenha o que dizer sobre a identidade, endereço ou atividade de um dos quatro marginais que desfilam.

Independentemente da ajuda que possam receber, em tal ocasião, os policiais gaúchos acham que conseguiram o que queriam: a familiarização do público com os marginais, ladrões e descuidistas que agem na cidade.

OPINIÃO

O chefe da Divisão de Investigações Especializadas, o delegado Wulder Pacheco, líder dos jovens delegados gaúchos (ele tem três cursos nos Estados Unidos) é de opinião que a sessão de desfile de marginais é única no Brasil, apesar de que, em São Paulo, existia outra parecida.

Com idêntica finalidade, mas de acesso limitado a testemunhas, vítimas e policiais, em outra dependência do Palácio da Justiça funciona a sala de reconhecimento, apelidada de sala dos espelhos. Tem dois janelões de vidro, encaixados em uma parede de compensado, para separar os suspeitos da vítima, das testemunhas e dos policiais. Os primeiros vêem apenas sua imagem refletida no janelão, como em um espelho; do outro lado, são vistos a qualquer distância, como através de uma janela comum.

MÉTODOS

Tanto o desfile como a sala dos espelhos são novidades na rotina policial gaúcha. Seus responsáveis afirmam, porém, a intenção de renovar métodos. Para tanto, resolveram afixar em ônibus, bondes e locais de grande afluência, cartazes que têm a fotografia, o nome, a idade e a especialidade de cada criminoso procurado.

Varig paga indenização nos EUA

Nova Iorque (AF-JB) — A Varig pagará US\$ 185 mil — mais de NCr\$ 740 mil — como indenização pela morte de Paul Best, em 1962, no Peru, onde caiu um avião da companhia brasileira.

O acordo foi firmado perante um júri federal. A Sra. Betty Bradley Villegas, viúva de Paul Best, receberá US\$ 78.334, mais US\$ 46.974 como tutora de seu filho Stephen, de 20 anos. O advogado da viúva receberá US\$ 67.691.

Diretório da UFF assume quando quiser

Niterói (Sucursal) — O Conselho da Universidade Federal Fluminense resolveu ontem que a nova liderança do Diretório Central dos Estudantes, eleito no início desta semana, é quem determinará a data da sua posse e se ela será solene ou não.

Luís Bastos, da Faculdade de Direito, e Odil Gremião, da Faculdade de Medicina, respectivamente presidente e vice eleitos em chapa única, promoveram comunicar a data ao Reitor Manoel Barreto, após uma reunião de diretoria.

Trote pelo telefone reúne dezenas de policiais no banco que "seria roubado"

— Estamos sendo assaltados.

Essa informação, fornecida no meio de uma ligação telefônica entre as Agências de Rio Comprido e de Botafogo do Banco da Lavoura de Minas Gerais, fez acionar um forte dispositivo policial ao anoitecer de ontem.

Em menos de 10 minutos se encontravam estacionados em frente do número 286 da Rua Voluntários da Pátria, onde fica a agência, ou a caminho dali, duas viaturas da Radiopatrulha, duas da 10.ª Delegacia Distrital, uma do 3.º Setor de Vigilância, duas da Delegacia de Roubos e Furtos, duas da Polícia Militar, duas do DOPS e três do 1.º Setor de Vigilância, num total de cerca de 50 homens.

LINHA CRUZADA

O gerente da Agência de Botafogo, Sr. Sílvia Vieira Borges, disse ao JORNAL DO BRASIL que atribui a notícia a uma brincadeira de alguém, ao entrar numa linha cruzada no momento em que a Agência de Rio Comprido passava uma ordem de pagamento para a de Botafogo pelo telefone.

A ordem estava sendo ditada por um funcionário da Agência de Rio Comprido, no momento em que outra pessoa, na linha cruzada, resolveu brincar.

— Estamos sendo assaltados. Dali por diante estabeleceu-se a confusão, porque o funcionário que passava a ordem de pagamento interrompeu a ligação e foi dar a informação à gerência, cuja primeira providência foi ligar para a Radiopatrulha.

Funcionários da Agência de Rio Comprido informaram que a situação parecia ainda mais grave porque todos os telefones da Agência bancária de Botafogo pareciam bloqueados, dando o sinal de linha ocupada, para maior preocupação dos funcionários da Agência de Rio Comprido, que a todo custo procuravam confirmação do fato.

A administração do Banco finalmente conseguiu esclarecer o que se passava, através de um contato pelo telefone interno com a Agência de Botafogo, onde tudo foi esclarecido.

Quando dezenas de policiais e repórteres chegaram à Agência de Botafogo, os funcionários trabalhavam tranquilamente, pois ignoravam o que se passava.

Exército receberá hoje cópias dos depoimentos

A Polícia do Exército receberá ainda hoje, da Delegacia de Roubos e Furtos, cópias dos depoimentos prestados pelas testemunhas do assalto à agência Bonsucesso do União de Bancos Brasileiros, ocorrido na manhã de terça-feira.

As diligências para a elucidação dos assaltos a bancos estão a cargo das autoridades militares, cabendo aos policiais apenas as primeiras sindicâncias. A Delegacia de Roubos e Furtos trabalhou ontem em expediente normal e nada informou sobre os assaltos.

Torloni vê nos roubos ação de minoria radical

São Paulo (Sucursal) — O Governador em exercício Hilário Torloni disse ontem que os atentados terroristas e assaltos a bancos "não são fatos isolados, mas se inserem numa séria evidência: a da subversão terrorista delatada por minorias radicais."

— Essas minorias — adiantou — sabem que não têm condições de tomar o poder. Por isso, os estrategistas do terrorismo procuram aproveitar-se da miséria, da desigualdade social, da degradação da vida, das angústias existenciais como ingredientes para gerar a violência organizada e dirigida.

Santa Cruz terá em um ano hospital para atender a sua futura zona industrial

A partir de junho do próximo ano Santa Cruz terá um hospital estadual especialmente planejado para o atendimento dos operários industriais e trabalhadores rurais cariocas, com o maior setor de cirurgia plástica e reparadora do país.

De acordo com a Secretaria de Saúde, o Hospital Pedro II, que está sendo construído na esquina das Ruas Campeiro Mor e Prado — abrangendo 20.319 quadrados e dispondo de 384 leitos — terá 18 leitos e uma sala de técnica especial para os casos de queimaduras de trabalho, já que está situado na futura zona industrial da cidade.

PAVILHÕES

O Hospital Geral Pedro II está sendo erguido em dois prédios, um com 11 pavimentos e outro com dois. Este último planejado para servir de pavilhão médico, onde funcionarão a casa das cadeiras, a central de ar condicionado, subestação de força, central de ar comprimido (de vácuo e oxigênio).

No edifício mais alto vão se distribuir os 384 leitos do hospital: Cirurgia Geral (64), Ginecologia (32), Traumatologia (32), Urologia (32), Proctologia (14), Clínica Médica (82), Obstetrícia (68 leitos e 78 berços), Pediatría (42 leitos e 20 berços), e Tratamento de queima-

dos (18 leitos). O Pronto-Socorro disporá de 16 leitos de repouso e seis de tratamento intensivo.

No último andar serão instalados, além da Casa de Máquinas, o Centro de Estudos e os apartamentos para médicos residentes. A cobertura será aproveitada para heliponto.

O PROJETO

O projeto do novo Hospital Pedro II, foi feito pelos arquitetos Oscar Valdear e Roberto Natalutti. Segundo a Secretaria de Saúde, são especialistas nacionais "consagrados em projetos de hospitais, dentro do programa fornecido pela Susmeu."

Censura proíbe duas peças

Brasília (Sucursal) — O Serviço de Censura e Diversões Públicas expediu portaria proibindo a encenação, em todo o território nacional, das peças Auto dos que não Foram Quintas-Feiras, de Fernando César de Araújo, e Primeira Manifestação da Peste, de Renato Rocha.

A interdição atribui às ofensas contidas no texto e ambas as peças, "objeto das instituições vigentes, além de atentar contra a segurança nacional e o regime representativo e democrático no país."

Caminhão da Supergasbrás é assaltado

Dois homens de aproximadamente 25 anos, ambos de olhos escuros, assaltaram o caminhão de ontem o caminhão da empresa Supergasbrás, de onde levaram NCr\$ 1.710,41.

Os assaltantes ameaçaram com revólveres o motorista Luis Gervazoni e os ajudantes Nélides Moreira Aguiar e Carlos da Natividade Simões, e depois saíram calmamente, para não despertar suspeitas. O assalto foi praticado na Rua Itajubá, onde o caminhão desembarcava mercadorias.

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Com a Boston Financeira V. tem tudo para voar mais alto.

BOSTON FINANCEIRA S.A.
telefone 21-2191

Observatório da UFRJ segue mancha solar que poderá afetar todos os planetas

Uma gigantesca mancha solar, com aproximadamente 4.883 mil quilômetros quadrados, vem sendo acompanhada desde domingo pelo Observatório de Valongo da UFRJ e poderá provocar, segundo os técnicos, a emissão de fortes ventos solares, com efeitos nos planetas e satélites artificiais.

A mancha, com cerca de 1.609 milionésimos do hemisfério do sol, cruzou o meridiano solar segunda-feira passada, o que deve ter ocasionado fortes perturbações no campo magnético da Terra, influenciando no sistema de telecomunicações. Os técnicos do Observatório de Valongo disseram que a mancha é visível a olho nu, mas no entanto deve ser observada com ajuda de uma chapa fotográfica negativa velada e bem escurecida.

O TEMPO

Uma frente fria que penetrará hoje no país, fazendo com que o tempo passe de bom a instável e a temperatura entre em declínio, poderá atingir o Rio até o próximo fim de semana, se continuar se desenvolvendo na direção Nordeste.

Para hoje, porém, o Escritório de Meteorologia prevê tempo bom, com nevoeiro pela manhã e névoa seca à tarde e a temperatura estabilizada em torno dos registros de ontem, que foram: máxima, 31,5 graus, em Santa Cruz; e mínima, 16,2 graus, no Alto da Boa Vista. A região Leste estava dominada por uma massa tropical.

Ladrões assaltam em vários locais da ZN aproveitando a ausência de policiamento

Um caminhão de gás, um vendedor de bilhetes, uma padaria e um bar, foram assaltados ontem à noite numa onda de assaltos que se estendeu por toda a Zona Norte, com os ladrões aproveitando o afrouxamento da vigilância, devido ao deslocamento de policiais daquela área para reforçar os contingentes que operavam nas Zonas Centro e Sul.

Do caminhão, em Bonsucesso, dois ladrões levaram NCr\$ 1.710,41, enquanto o vendedor Messias da Costa, atacado por dois elementos, declarou que seus bilhetes valem NCr\$ 32 mil. Numa padaria, na Rua Desembargador Isidro, três ladrões roubaram NCr\$ 400,00, passando depois por um bar próximo para roubarem mais NCr\$ 180,00.

CAMINHÃO DE GÁS

Dois elementos assaltaram às 18 horas de ontem o caminhão da empresa Supergás, de chapa GB 62-12-27, quando descarregava na Rua Itaipubara, de onde levaram NCr\$ 1.710,41 da fêria arrecadada.

O assalto foi presenciado pelo motorista de táxi Francisco Nunes Madruga, que passava pelo local quando o motorista Luis Gervasoni e os ajudantes Neides Moreira e Carlos da Natividade eram surpreendidos pelos ladrões.

O motorista do caminhão disse que os assaltantes apresentavam "uns 25 anos", estando bem vestidos e usando óculos escuros. Os ladrões usaram um paralelepípedo para abrir o cofre onde estava o dinheiro.

O motorista do táxi declarou que nada pôde fazer, pois quando os ladrões o descobriram obrigaram-no a sair do seu carro para juntar-se aos empregados da companhia de gás.

Após o assalto, que durou cerca de 10 minutos, os funcionários da Supergás e o motorista Francisco Nunes tentaram perseguir os assaltantes, que novamente puxaram suas armas para intimidar o grupo. Depois, lentamente, caminharam o restante da rua até desaparecerem.

SORTE GRANDE

Messias Benedito da Costa acabava de sair de um táxi, em frente ao n.º 792 da Rua Conde de Bonfim, por volta das 21 horas, quando um Aéro Willys parou do seu lado. Dele saltaram dois homens — um branco e um preto — que foram em sua direção.

Quando um o imobilizava com uma gravata, o outro tomava de suas mãos a pasta de couro, onde trazia 120 bilhetes de Loteria de São João. Em seguida entraram no carro e partiram em alta velocidade.

O vendedor disse que os bilhetes valem NCr\$ 32.400,00 e que NCr\$ 6 mil estavam premiados, vindos de São Paulo para serem descontados hoje na Caixa Econômica da Guanabara.

Os policiais da 19.ª DD tomaram nota da numeração, para ver se conseguem localizar os bilhetes, caso os ladrões tenham passados.

OUTROS ASSALTOS

Dois pretos e um branco assaltaram ontem, às 22 horas, uma padaria no número 75 da Rua Desembargador Isidro, roubando NCr\$ 400,00 da caixa e um relógio de um dos empregados.

Logo em seguida, passando pela Rua Silva Guimarães, a 300 metros da padaria, entraram no bar localizado no número 54-B, onde renderam os empregados e os clientes, sob a mira de pistolas Colt 45, tirando NCr\$ 180,00 da caixa registradora. Depois fugiram na direção do morro do Salgueiro.

RENDEIÇÃO

Pouco de pois, o bandido se entregava à polícia. Levado para a 21.ª Delegacia, Ailton de Lima confessou a autoria da morte do bandido Manuel Mendonça Sereno, o Lilico, ocorrida a 22 de abril último, na Barreira do Vasco. A vítima morreu porque delatara à polícia, alguns pontos de venda de maconha. Ferrêlo, assassinou também, a tiros, o bandido conhecido com João Canaço.

PERIGO IDENTIFICADO



Imóveis e numerados, os marginais ficam alguns minutos no palco enquanto suas fichas são lidas

Tiroteio entre detetives e bandido mata jovem que saía de casa para buscar emprego

Uma troca de tiros ocorrida na manhã de ontem, na Rua Teixeira Ribeiro (Bonsucesso), entre detetives da 21.ª Delegacia e o assaltante Ailton de Lima, Ferrêlo, matou o jovem Antônio Vieira Brandão, de 19 anos, que saía de casa para procurar emprego.

O bandido, que se entregou logo a seguir, confessou a autoria de dois crimes de morte ocorridos no mês de abril, bem como o assalto à Merceria Nacional, em Ramos, onde, em companhia de um marginal conhecido por Veludo, levou a quantia de NCr\$ 30 mil. Ferrêlo, há três anos, assaltara o pagador da firma Saragossi, levando NCr\$ 5 mil.

O TIROTEIO

Os policiais da 21.ª Delegacia, informados de que Ferrêlo estava licenciado em um barraco da Favela Nova Holanda, para lá se dirigiram, chefiados pelo detetive Itajubá. O cerco foi feito, mas os assaltantes conseguiram fugir em direção à Rua Teixeira Ribeiro, sempre perseguido pela polícia.

Nas proximidades do prédio n.º 635, o bandido sacou de uma pistola 9 milímetros e atirou contra seus perseguidores, que revidaram com suas armas. Durante cinco minutos, cenas de filme de far-west foram presenciadas pelos moradores da Rua Teixeira Ribeiro.

Em meio ao tiroteio, o jovem Antônio Vieira Brandão, que mora no prédio de n.º 635, saiu à rua para procurar emprego. Levava um jornal debaixo do braço e foi atingido, pelas costas, por um tiro, que lhe perfurou o pulmão. Socorrido por sua senhora, Dona Adeline Ribeiro Mascarenhas, foi levado para o Hospital Getúlio Vargas, onde faleceu.

RENDIÇÃO

Pouco de pois, o bandido se entregava à polícia. Levado para a 21.ª Delegacia, Ailton de Lima confessou a autoria da

morte do bandido Manuel Mendonça Sereno, o Lilico, ocorrida a 22 de abril último, na Barreira do Vasco. A vítima morreu porque delatara à polícia, alguns pontos de venda de maconha. Ferrêlo, assassinou também, a tiros, o bandido conhecido com João Canaço.

Disse, ainda, o assaltante, que ele e Veludo assaltaram, há meses, o posto de Ramos das Mercerias Nacionais, quando levaram a quantia de NCr\$ 30 mil. O assalto foi praticado em um Volks roubado pela dupla, em Bonsucesso, e que foi abandonado, posteriormente, na Avenida Brasil, por falta de gasolina.

Ferrêlo, autor de vários assaltos e de uma armada e diversos homicídios, está condenado pela Justiça à pena de 40 anos de prisão. Estava recolhido a uma cela na Penitenciária de Lemos Brito, de onde fugiu há sete meses. Depois da fuga, assaltou a merceria e matou os dois bandidos.

O assaltante, há dois anos, juntamente com dois companheiros, assaltara o carro pagador de um banco que transportava NCr\$ 5 mil da firma Saragossi, de tecidos. Dois meses após o assalto, o bandido foi preso e levado à penitenciária, de onde fugiria em fins do ano passado.

Policiais de São Gonçalo que mataram casal em abril serão denunciados hoje

Niterói (Sucursal) — O promotor da 1.ª Vara Criminal de São Gonçalo, Sr. João Lopes Estêves, oferecerá hoje denúncia contra os três policiais do município acusados de trucidar um casal de noivos, em abril deste ano.

O inquérito policial remetido à Justiça pela Corregedoria de Polícia aponta os policiais — investigador Morvan Lopes Cordeiro, guarda civil Justino Silva e motorista Alcebiades Nazário dos Santos — como autores de um homicídio e um latrocínio, para pedir a sua prisão preventiva.

PROCESSO

O juiz Hilário Duarte de Alencar receberá ainda hoje o processo com a denúncia do promotor, podendo decretar a prisão preventiva para que ele prossiga sem que os três acusados tenham contato com as testemunhas, conforme uma das alegações do relatório.

O relatório distingue as duas mortes. Nataniel Ferreira de Frías "encontrado com os bolsos repletos de dinheiro e com o latrocínio e a morte Regina Célia Valadeiras, morta certamente por ter assistido ao assassinio do noivo."

O processo tem três testemunhas: o guarda-civil Orlando Borges, da Delegacia Especial de Alcântara, que viu os três policiais transportando o casal, além do operário José de Carvalho e a prostituta Maria do Carmo da Silva — ambos disseram ter visto o casal com os policiais. Apenas o motorista conta o crime com detalhes, enquanto os outros negam a autoria.

MAGIA NEGRA

Em Rio Bonito a juíza Mariana Pereira Nunes decretou ontem a prisão preventiva de Almir Alves Millião, o Padrinho Anísio, sob a acusação de curandeirismo, exercício ilegal da Medicina e co-responsabilidade em várias mortes ocorridas no município.

Padrinho Anísio tinha um centro de magia negra em Rio Bonito, que rendia bastante dinheiro, segundo o processo policial instaurado contra ele. Quanto à co-responsabilidade nas mortes, esclarecem os autos que "as pessoas que morriam no centro eram enterradas à noite, no mais absoluto sigilo."

Polícia leva hoje 21 para ilha Grande

Vinte e um presos serão transferidos hoje, às 10 horas, para a Ilha Grande: cinco bicheiros, 13 presos políticos e três guardadores de automóveis, que cobravam preços exorbitantes nos estacionamentos e foram enquadrados na Lei de Segurança Nacional.

Os bicheiros estavam na 31.ª DD e os outros no DOPS. A polícia negou-se a fornecer a identidade dos presos, mas a Secretaria de Segurança revelou que os guardadores de automóveis vinham, há algum tempo, cobrando taxas indevidas a pessoas da polícia e do próprio Governo que se denunciaram.

Varig paga indenização nos EUA

Nova Iorque (AP-JB) — A Varig pagará US\$ 185 mil — mais de NCr\$ 740 mil — como indenização pela morte de Paul Best, em 1962, no Peru, onde caiu um avião da companhia brasileira.

O acordo foi firmado perante um juiz federal. A Sra. Betty Bradley Villegas, viúva de Paul Best, receberá US\$ 76.334, mais US\$ 46.674 como tutora de seu filho Stephen, de 20 anos. O advogado da viúva receberá US\$ 67.691.

Polícia gaúcha organiza desfile de marginais para que o público os reconheça

Porto Alegre (Sucursal) — No mesmo palco que serve ao Secretário de Segurança no diálogo com seus subordinados estão desfilar, agora, os marginais desta cidade, desde os descuidistas aos assaltantes de bancos.

Contra a vontade, é certo, mas duas vezes por semana, eles sobem ao estrado do auditório do Palácio da Justiça — sede da Secretaria de Segurança Pública — de quatro em quatro, para exibir-se diante de uma plateia curiosa e reservada, uma plateia que não aplaude nem vai, e cujos rostos protegidos pela discreção da meia-luz não conseguem identificar ou guardar.

NOVIDADE

A meia hora que dura cada desfile — o desfile é considerado novidade na rotina policial e foi introduzido por uma equipe de jovens delegados — atrai dezenas de populares ao auditório do Palácio da Justiça.

Essa equipe de delegados, que ocupa postos-chaves no sistema policial rio-grandense, tem um lema: "Ajude a polícia a ajudar você." A sessão pública é uma de suas criações e objetiva familiarizar o público com os rostos, o modo de andar e os trajes de ladrões e assaltantes.

A plateia é variada, também. Rapazes, estudantes em sua maioria, casais de namorados, mulheres com seus filhos ao colo, síndicos funcionários públicos, essa gente faz a plateia dos desfiles de criminosos. Para essa gente são os marginais mostrados ao vivo, na base do quem é quem, desde os mais velhos conhecidos da crônica policial aos que só agora começam a aparecer.

Os marginais devem ficar, por alguns minutos, imóveis diante de painéis brancos (que lhes ressaltam o talhe e o rosto), eretos, em postura de quase sentido, que é vigiada por um delegado, que os adverte, quando relaxam, de megafone em punho.

Como se fossem candidatas de um concurso de beleza, manequins famosos ou veteranos atores de teatro, cinema ou televisão, os criminosos são submetidos aos olhares maliciosos e de espanto dos assistentes, enquanto ouvem a leitura de sua ficha criminal. Em seguida, o mesmo delegado-apresentador os obriga a caminhar, de um lado para o outro, e essa operação, às vezes, é recebida por mal contidos risos.

DIREITO

São duas as sessões semanais, uma às terças-feiras, exclusivamente para policiais (cuja frequência é obrigatória, e atende a uma escala), outra,

às sextas-feiras, para o público. Na primeira, os policiais podem fazer perguntas aos que desfilar, na destinada ao público, apenas o delegado-apresentador tem esse direito.

A plateia, porém, poderá manifestar-se no caso em que alguém tenha o que dizer sobre a identidade, endereço ou atividade de um dos quatro marginais que desfilar.

Independentemente da ajuda que possam receber, em tal ocasião, os policiais gaúchos acham que conseguirão o que querem: a familiarização do público com os marginais, ladrões e descuidistas que agem na cidade.

OPINIÃO

O chefe da Divisão de Investigações Especializadas, o delegado Wulff Pacheco, líder dos jovens delegados gaúchos (ele tem três cursos nos Estados Unidos) é de opinião que a sessão de desfile de marginais é única no Brasil, apesar de que, em São Paulo, exista outra parecida.

Com idêntica finalidade, mas de acesso limitado a testemunhas, vítimas e policiais, em outra dependência do Palácio da Justiça funciona a sala de reconhecimento, apelidada de sala dos espelhos. Tem dois janelões de vidro encaixados em uma parede de compensado para separar os suspeitos da vítima, das testemunhas e dos policiais. Os primeiros vêem apenas sua imagem refletida no janelão, como em um espelho; do outro lado, são vistos a qualquer distância, como através de uma janela comum.

MÉTODOS

Tanto o desfile como a sala dos espelhos são novidades na rotina policial gaúcha. Seus responsáveis afirmam, porém, a intenção de renovar métodos. Para tanto, resolveram afixar em ônibus, bondes e locais de grande afluência, cartazes que têm a fotografia, o nome, a idade e a especialidade de cada criminoso procurado.

Ex-motorista que detesta cigarra faz indicador de parada de ônibus luminoso

Um ex-motorista de ônibus que detestava ouvir os repetidos toques da cigarra do seu veículo inventou um aparelho luminoso que indica silenciosamente quando um passageiro quer saltar. "Eu fiz isso para salvar os outros motoristas de uma neurose, diz o inventor João José Abrahão.

O aparelho está funcionando experimentalmente em um ônibus da CTC desde março, tendo recebido aplausos de inúmeros motoristas e a aprovação do Serviço de Trânsito e de membros da CTC. A instalação do aparelho em todos os ônibus estaquais está sendo estudada pela Secretaria de Serviços Públicos.

COMO FUNCIONA

O registrador automático de paradas em transportes coletivos, como é chamado, na patente 78.751, apesar do nome pomposo é um aparelho simples, barato e de fácil instalação. É uma pequena caixa de metal leve, de 20 por 10 cm, colocada contra o para-brisa direito do ônibus, bem à vista dos passageiros e do motorista.

Quando um passageiro puxa o cordão de parada, ouve-se a cigarra durante um segundo, e imediatamente o indicador luminoso acende-se, aparecendo a palavra PARE. Depois do primeiro toque, a cigarra não poderá mais ser acionada, até que se abra a porta para o passageiro saltar, quando também se apagará a luz do indicador.

Segundo explicou o ex-motorista, que agora é técnico em rádio, o aparelho evita que o motorista se irrita, podendo assim prestar mais atenção ao

trânsito. Além disso colabora com a segurança dos passageiros, pois se a porta ficar aberta a cigarra poderá ser tocada normalmente. "O motorista, para não se irritar, manterá a porta fechada", diz o inventor.

No ponto final em Copacabana diversos motoristas cercaram o ônibus da linha 416 — Usina-Forêt — onde o aparelho funciona em experiência, manifestando-se a favor de sua instalação em todos os carros. "Nós precisamos fazer um abaixo-assinado, pedindo ao patrão para dar um desse à gente", disse um dos motoristas.

Segundo o diretor de operações da CTC, coronel Váter Matos, "o aparelho tem demonstrado ser de elevada eficiência e de muita utilidade para o transporte coletivo, restando-se inúmeras referências elogiosas por parte de motoristas, cobradores e passageiros."

Trote pelo telefone reúne dezenas de policiais no banco que "seria roubado"

— Estamos sendo assaltados.

Essa informação, fornecida no meio de uma ligação telefônica entre as Agências de Rio Comprido e de Botafogo do Banco da Lavoura de Minas Gerais, fez acionar um forte dispositivo policial ao anoitecer de ontem.

Em menos de 10 minutos se encontravam estacionados em frente do número 286 da Rua Voluntários da Pátria, onde fica a agência, ou a caminho dali, duas viaturas da Radiopatrulha, duas da 10.ª Delegacia Distrital, uma do 3.º Setor de Vigilância, duas da Delegacia de Roubos e Furtos, duas da Polícia Militar, duas do DOPS e três do 1.º Setor de Vigilância, num total de cerca de 50 homens.

LINHA CRUZADA

O gerente da Agência de Botafogo, Sr. Sílvio Vieira Borges, disse ao JORNAL DO BRASIL que atribui a notícia a uma brincadeira de alguém, ao entrar numa linha cruzada no momento em que a Agência de Rio Comprido passava uma ordem de pagamento para a de Botafogo pelo telefone.

A ordem estava sendo ditada por um funcionário da Agência de Rio Comprido, no momento em que outra pessoa, na linha cruzada, resolveu brincar:

— Estamos sendo assaltados. Dall por diante estabeleceu-se a confusão, porque o funcionário que passava a ordem de pagamento interrompeu a ligação e foi dar a informação à gerência, cuja primeira providência foi ligar para a Radiopatrulha.

Funcionários da Agência de Rio Comprido informaram que a situação parecia ainda mais grave porque todos os telefones da Agência bancária de Botafogo pareciam bloqueados, dando o sinal de linha ocupada, para maior preocupação dos funcionários da Agência de Rio Comprido, que a todo custo procuravam confirmação do fato.

A administração do Banco finalmente conseguiu esclarecer o que se passava, através de um contato pelo telefone interno com a Agência de Botafogo, onde tudo foi esclarecido.

Quando dezenas de policiais e repórteres chegaram à Agência de Botafogo, os funcionários trabalhavam tranquilamente, pois ignoravam o que se passava.

Exército receberá hoje cópias dos depoimentos

A Polícia do Exército receberá ainda hoje, da Delegacia de Roubos e Furtos, cópias dos depoimentos prestados pelas testemunhas do assalto à agência Bonsucesso da União de Bancos Brasileiros, ocorrido na manhã de terça-feira.

As diligências para a elucidação dos assaltos a bancos estão a cargo das autoridades militares, cabendo aos policiais apenas as primeiras sindicâncias. A Delegacia de Roubos e Furtos trabalhou ontem em expediente normal e nada informou sobre os assaltos.

Também nada informou-se no DOPS sobre o depoimento de Marco Antônio Madeira, detido como suspeito no assalto. Ele também usa o nome de Marco Antônio da Costa Medeiros, e vem sendo interrogado por agentes do DOPS.

Soubesse que Marco Antônio estivera na véspera do assalto na agência roubada, dizendo-se policial. A Secretaria de Segurança Pública nada revelou sobre o fato de Marco ser ou não informante do DOPS.

Torloni vê nos roubos ação de minoria radical

São Paulo (Sucursal) — O Governador em exercício Hilário Torloni disse ontem que os atentados terroristas e assaltos a bancos "não são fatos isolados, mas se integram numa só evidência: a da subversão terrorista deflagrada por minorias radicais."

— Estas minorias — adiantou — sabem que não têm condições de tomar o poder. Por isso, os estrategistas do terrorismo procuram aproveitar-se da miséria, da desigualdade social, gritando que os anseios existenciais como ingredientes para gerar a violência organizada e dirigida.

— Não podendo assumir o poder, buscam desorganizar a economia, destruir o mais possível o patrimônio público e privado, engendrar crises, tranquilizar, enfim, a família brasileira — adiantou.

— Bem sei que para nós, brasileiros, pela nossa própria índole, custa acreditar na violência sangrenta entre irmãos. Mas é preciso estarmos permanentemente atentos. As viúvas e órfãos dos que já tombaram na defesa do regime são viúvas e órfãos de guerra. De guerra revolucionária — concluiu.

Santa Cruz terá em um ano hospital para atender a sua futura zona industrial

A partir de junho do próximo ano Santa Cruz terá um hospital estadual especialmente planejado para o atendimento dos operários industriais e trabalhadores rurais cariocas, com o maior setor de cirurgia plástica e reparadora do país.

De acordo com a Secretaria de Saúde, o Hospital Pedro II, que está sendo construído na esquina das Ruas Campeiro Mor e Prado — abrangendo 20.319 quadrados e dispondo de 384 leitos — terá 18 leitos e uma sala de técnica especial para os casos de queimaduras de trabalho, já que está situado na futura zona industrial da cidade.

PAVILHÕES

O Hospital Geral Pedro II está sendo erguido em dois prédios, um com 11 pavimentos e outro com dois. Este último planejado para servir de pavilhão mecânico, onde funcionarão a casa das caldeiras, oficinas, central de ar condicionado, subestação de força, central de ar comprimido (de vácuo e oxigênio).

No edifício mais alto vão se distribuir os 384 leitos do hospital: Cirurgia Geral (84), Ginecologia (32), Traumatologia (32), Urologia (32), Proctologia (14), Clínica Médica (82), Obstetícia (68 leitos e 7 berços), Pediatria (42 leitos e 20 berços), e Tratamento de queimaduras.

dos (18 leitos). O Pronto-Socorro disporá de 18 leitos e repouso e seis de tratamento intensivo.

No último andar serão instaladas, além da Casa de Máquinas, o Centro de Estudos e os apartamentos para médicos residentes. A cobertura será aproveitada para heliponto.

O PROJETO

O projeto do novo Hospital Pedro II, foi feito pelos arquitetos Oscar Valdeatoro e Roberto Nataniel. Segundo a Secretaria de Saúde, são especialistas nacionais "consagrados em projetos de hospitais, dentro do programa fornecido pela Susema."

Diretório da UFF assume quando quiser

Niterói (Sucursal) — O Conselho da Universidade Federal Fluminense resolveu ontem que a nova liderança do Diretório Central dos Estudantes, eleita no início desta semana, é quem determinará a data da sua posse e se ela será solene ou não.

Luis Bastos, da Faculdade de Direito, e Odor Gremião, da Faculdade de Medicina, respectivamente presidente e vice eleitos em chapas únicas, prometem comunicar a data ao Reitor Manoel Barreto, após uma reunião de diretoria.

Censura proíbe duas peças

Brasília (Sucursal) — O Serviço de Censura e Diversões Públicas expediu portaria proibindo a encenação, em todo o território nacional, das peças Auto dos que não Foram Quintal-Feira, de Fernando César de Araújo, e Primeira Manifestação da Feste, de Renato Rocha.

A interdição atribui às ofensas contidas no texto de ambas as peças, "objetando as instituições vigentes, além de atentar contra a segurança nacional e o regime representativo e democrático no país."

Com a Boston Financeira V. tem tudo para voar mais alto.

BOSTON FINANCEIRA S.A.
telefone: 33-2191

Shoemaker tem 5812 vitórias em 20 anos como jóquei nos EUA

James F. Cour

Los Angeles (UPI-JB) — Bill Shoemaker, aos 38 anos de idade, com 20 anos de profissão, pesando apenas 47,62 kg, já conseguiu 5.812 vitórias desde que se iniciou nas pistas, marca inferior apenas a Longden, atual treinador de Majestic Prince, que somou 6.035 pontos.

NCR\$ 164 milhões foram os prêmios levantados pelo excepcional jóquei, que monta no regime do bônus, e que está momentaneamente afastado das competições, em consequência do acidente que sofreu ao acusar fratura da região pélvica e rutura da bexiga, caindo de uma potranca antes de um páreo de 1.200 m.

Shoemaker perdeu a montaria de Arts and Letters, vencedor do Belmont, com o panameño Bráulio Baeza, mas continua animado, enquanto espera o momento de retornar à profissão que o fez rico e famoso, tão famoso que o próprio Presidente Nixon enviou-lhe um telegrama, lamentando o acidente e fazendo votos por sua completa recuperação.

QUATRO MESES

Se tudo correr bem, Bill Shoemaker estará de volta aos hipódromos em quatro meses.

"Espero estar em forma para o Oak Tree", declarou o famoso jóquei. O Oak Tree é uma temporada turfística especial, no hipódromo de Santa Anita, de 3 a 30 de outubro.

VETERANO

Shoemaker, que completará 38 anos em agosto, não pôde disputar a Triple Crown este ano por causa de um acidente sofrido numa cocheira de Hollywood Park, há seis semanas atrás. "Devo dizer que estou muito satisfeito com minha recuperação. Estou andando e fazendo exercícios. E devo estar curado em outubro," afirmou o veterano batedor.

Harry Silbert, agente de Shoemaker, também pensa assim: "As coisas estão indo como esperávamos. O mais importante agora é deixarmos Bill em paz, permitindo que ele se concentre em seus exercícios. Seu peso jamais se altera, de modo que, a este respeito, não temos nenhum problema. Ele está com 47,62 kg."

O segundo acidente sofrido por Shoemaker em menos de 16 meses, ocorreu três dias antes da data em que deveria montar Arts and Letters, no Kentucky Derby. Com Bráulio Baeza, que o substituiu, Arts and Letters terminou em segundo lugar tanto no Derby quanto no Preakness, atrás de Majestic Prince, que venceu ambos os clássicos. Finalmente, no Belmont Stakes, Arts and Letters conseguiu quebrar a invencibilidade de Majestic Prince, sagrando-se campeão.

O resultado do Belmont deve ter desapontado Shoemaker, pois ele, embora tivesse sido indicado para montar Arts and Letters, declarou antes da corrida de sábado, que esperava que Majestic Prince ganhasse a Triple Crown.

O ACIDENTE

O pentacampeão nacional de jóqueis foi acidentado quando montava Poon's Day, antes do início do quarto páreo, uma prova disputada em 1.200 metros para potranças de três anos, no dia 30 de abril.

Ele fraturou a região pélvica e sofreu rutura na bexiga.

"A potranca estava um tanto irrequieta,

RISO FÁCIL



Shoemaker, milionário, está próximo ao recorde mundial de vitórias

ta, por isso, fizeram com que ela caminhasse um pouco para acalmá-la, mas, aparentemente, não o suficiente. Lou me ajudou a montar e eu coloquei o pé no estribo. A potranca então deu um passo à frente e escorregou. Não consegui retirar o pé do estribo e ela caiu por cima de mim. Uma coisa como esta não acontece com frequência. Um ajudante estava segurando a potranca. Se a tivesse soltado, como devia, ela talvez não tivesse caído. Foi uma má sorte incrível."

O mundo turfístico lamentou a infelicidade de Shoemaker, e, entre os telegramas e cartas incontáveis que recebeu, um dizia: "Sentiremos sua falta no Derby, sábado. Certamente todos estarão torcendo por você com a mesma intensidade com que o fardo por seus favoritos na corrida. Temos certeza de que você voltará a ser um vencedor e faremos votos para sua completa recuperação." O telegrama estava assinado — Richard Nixon.

CARREIRA VITORIOSA

Shoemaker, cujo número de vitórias só é inferior ao de Johnny Longden, atualmente aposentado, em toda a história do turfe norte-americano, havia retornado às corridas em fevereiro, após um afastamento de 13 meses, por causa de uma perna quebrada. Ele ainda hoje tem um pino de aço na perna direita.

Benedito esquece dias de pobreza imaginando Orrato como ganhador no clássico

Benedito Santos, que foi garoto pobre em Campos, no Estado do Rio, acha que segundas participações em grandes prêmios pilotando Orrato já o fez encontrar uma situação que não podia prever quando começou no turfe em 1958 e sua vitória, domingo, representaria a etapa máxima de sua vida profissional.

Até o momento, Benedito confessa que sua maior emoção foi obtida dirigindo Iambo, em uma prova na grama, atropelando no direito e ganhando com firmeza, obtendo o sucesso com a farda do Stud Capua, fato que nunca imaginara. A decepção aconteceu há alguns dias, quando seu barraco no morro do Pinto incendiou-se, acabando com eletroleta, televisão, geladeira e móveis novos que possuía e iriam para o apartamento que o Governo lhe conseguiu em Cordovil.

COMEÇO EM 1958

Benedito, quase sem querer, mas observando que montar é mais lucrativo do que escovar cavalos, resolveu tentar nova profissão e estreou em 1958 no Hipódromo de Campos, dirigindo o Hiper. Mas a vitória viria alguns meses depois, na direção de uma égua meio-sangue, chamada Tirolesa.

Os triunfos sucederam-se então, até que ao alcançar 103 vitórias recebeu um convite do treinador Francisco de Abreu para montar na Gávea. Correu pela primeira vez no mesmo ano pilotando La Formosa, terminando em quinto lugar sem qualquer expressão, mas, após algum tempo, passou para a fotografia após um sensacional triunfo, no dorso de One Light.

MUITOS PROBLEMAS

Embora dono da situação em Campos, Benedito declara que não se esquece das dificuldades que enfrentou. Ficou sendo perseguido, montando um pequeno número de animais por mês e às vezes não conseguindo qualquer oportunidade em 30 dias. Amanheceu muitos dias sem dinheiro para a média e o pão com manteiga. O conselho quase geral era no sentido de retornar a Campos onde ganharia pouco, mas pelo menos não morreria de fome. Mas, orgulhoso, certo da sua qualidade, começou a se oferecer para amansar cavalos bravos, indolentes, desobedientes, de classe nem sequer se aproxima.

Assim, amansando e montando, muitas vezes simplesmente a montaria sendo o único prêmio para longos meses de fome, começou a faturar para sobreviver e até ganhando uma corrida com longos intervalos.

Após seu primeiro acidente, o homem que já venceu mais provas, com dotações iguais ou superiores a NCR\$400 mil, do que qualquer outro jóquei no esporte dos Reis, declarou que detestava ficar como espectador e que desejava voltar a competir.

"Como espectador, você fica sentado, faz algumas apostas. O que há mais a fazer? Todos querem saber por que vou retornar. Bem, eu gosto de montar. A pergunta deveria ser — por que não retornar?"

Entre o primeiro e o segundo acidente, ele conquistou 54 vitórias, para um total de 5812 vitórias em toda sua carreira. Hoje, que talvez seja hoje mais conhecido como o treinador de Majestic Prince, obteve 6032 triunfos.

Os cavalos montados por Shoemaker, durante os 20 anos de sua carreira, ganharam quase NCR\$ 164 milhões — e Bill tem ainda muitas corridas à sua frente.

Jocker recebendo excelente direção de Oraci suplantou Silêncio no último momento

Jocker conseguiu na noite de ontem mais uma vitória, dirigido habilmente pelo freio Oraci Cardoso, que fez seu conduzido atropelar, no último instante e ainda a tempo de derrotar Silêncio que esteve na ponta desde a saída, somente diminuindo o seu ritmo no final, quando foi superado por diferença mínima.

Oraci venceu ainda com Fantasma Voador, tomando a ponta nos primeiros metros, resistindo no direito a uma atropelada de Dedal e também de Crazy Cat, este com boa ação, mas conseguindo apenas a segunda colocação. No sexto páreo Fin de Nuit correndo apenas com 48 quilos já entrou na reta com dois corpos de vantagem e desde então saiu abrindo luz até o espelho vencendo com a maior facilidade.

RESULTADOS

1.º PAREO — 1200 metros
1.º Fantasma Voador, O. Cardoso, 57
2.º Crazy Cat, S. Cruz, 54

Vencedor (1) NCR\$ 0,17 — Dupla (14) NCR\$ 0,34 — Placês (1) NCR\$ 0,13, (7) NCR\$ 0,22 — Proprietário: M. B. Gadelha — Treinador: Mário Mendes. Tempo: 1m17s3/5 — Anormalidade: Profundo foi retirado na ocasião do alinhamento e seria dirigido por J. Borja em substituição a C. R. Carvalho, que sofreu um acidente nos matinais, ontem.

2.º PAREO — 1200 metros
1.º Trigger, J. Graça, 58
2.º King's Ship, S. Silva, 54

Vencedor (1) NCR\$ 0,20 — Dupla (13) NCR\$ 0,79 — Placês (1) NCR\$ 0,15, (5) NCR\$ 0,52 — Proprietário: Stud Loleis — Treinador: Sabatino D'Amore — Tempo: 1m17s2/5 — Não correu: Ulesim (4).

3.º PAREO — 1200 metros
1.º Angana, D. Santos, 54
2.º Estratégia, O. Cardoso, 58

Vencedor (2) NCR\$ 0,81 — Dupla (11) NCR\$ 0,50 — Placês (2) NCR\$ 0,24, (1) NCR\$ 0,12 — Proprietário: Stud São Salvador — Treinador: Alberto Nahid — Tempo: 1m17s4/5 — Não correu: Rocha Negra (8) — Anormalidade: D. Santos substituiu C.R. Carvalho na direção de Angana (2).

4.º PAREO — 1300 metros
1.º Jocker, O. Cardoso, 58
2.º Silêncio, A. Ramos, 59

Benedito, quase sem querer, mas observando que montar é mais lucrativo do que escovar cavalos, resolveu tentar nova profissão e estreou em 1958 no Hipódromo de Campos, dirigindo o Hiper. Mas a vitória viria alguns meses depois, na direção de uma égua meio-sangue, chamada Tirolesa.

Os triunfos sucederam-se então, até que ao alcançar 103 vitórias recebeu um convite do treinador Francisco de Abreu para montar na Gávea. Correu pela primeira vez no mesmo ano pilotando La Formosa, terminando em quinto lugar sem qualquer expressão, mas, após algum tempo, passou para a fotografia após um sensacional triunfo, no dorso de One Light.

Embora dono da situação em Campos, Benedito declara que não se esquece das dificuldades que enfrentou. Ficou sendo perseguido, montando um pequeno número de animais por mês e às vezes não conseguindo qualquer oportunidade em 30 dias. Amanheceu muitos dias sem dinheiro para a média e o pão com manteiga. O conselho quase geral era no sentido de retornar a Campos onde ganharia pouco, mas pelo menos não morreria de fome. Mas, orgulhoso, certo da sua qualidade, começou a se oferecer para amansar cavalos bravos, indolentes, desobedientes, de classe nem sequer se aproxima.

Assim, amansando e montando, muitas vezes simplesmente a montaria sendo o único prêmio para longos meses de fome, começou a faturar para sobreviver e até ganhando uma corrida com longos intervalos.

ULTIMA FORMA

Benedito considera Felipe Lavor um ótimo preparador, esclarecendo que pela habilidade do seu treinamento é que Orrato não para de melhorar e quando as distâncias aumentam, acredita que possa derrotar o adversário.

Declarou Benedito que vivendo mais uma semana de alegria no turfe carioca, pela oportunidade que terá de montar em uma prova importante como a de domingo, frisando, ainda, que o trabalho de Orrato de 1m33s foi muito suave, mas deixando claro a boa oportunidade de vitória, principalmente em caso de fracasso de Juca.

Além de Juca não vejo adversário para derrotar Orrato, que vai largar e tomar a ponta. Para ganhar do meu castanho, vão ter que marcar um tempo excelente.

Jocker recebendo excelente direção de Oraci suplantou Silêncio no último momento

Jocker conseguiu na noite de ontem mais uma vitória, dirigido habilmente pelo freio Oraci Cardoso, que fez seu conduzido atropelar, no último instante e ainda a tempo de derrotar Silêncio que esteve na ponta desde a saída, somente diminuindo o seu ritmo no final, quando foi superado por diferença mínima.

Oraci venceu ainda com Fantasma Voador, tomando a ponta nos primeiros metros, resistindo no direito a uma atropelada de Dedal e também de Crazy Cat, este com boa ação, mas conseguindo apenas a segunda colocação. No sexto páreo Fin de Nuit correndo apenas com 48 quilos já entrou na reta com dois corpos de vantagem e desde então saiu abrindo luz até o espelho vencendo com a maior facilidade.

RESULTADOS

1.º PAREO — 1200 metros
1.º Fantasma Voador, O. Cardoso, 57
2.º Crazy Cat, S. Cruz, 54

Vencedor (1) NCR\$ 0,17 — Dupla (14) NCR\$ 0,34 — Placês (1) NCR\$ 0,13, (7) NCR\$ 0,22 — Proprietário: M. B. Gadelha — Treinador: Mário Mendes. Tempo: 1m17s3/5 — Anormalidade: Profundo foi retirado na ocasião do alinhamento e seria dirigido por J. Borja em substituição a C. R. Carvalho, que sofreu um acidente nos matinais, ontem.

2.º PAREO — 1200 metros
1.º Trigger, J. Graça, 58
2.º King's Ship, S. Silva, 54

Vencedor (1) NCR\$ 0,20 — Dupla (13) NCR\$ 0,79 — Placês (1) NCR\$ 0,15, (5) NCR\$ 0,52 — Proprietário: Stud Loleis — Treinador: Sabatino D'Amore — Tempo: 1m17s2/5 — Não correu: Ulesim (4).

3.º PAREO — 1200 metros
1.º Angana, D. Santos, 54
2.º Estratégia, O. Cardoso, 58

Vencedor (2) NCR\$ 0,81 — Dupla (11) NCR\$ 0,50 — Placês (2) NCR\$ 0,24, (1) NCR\$ 0,12 — Proprietário: Stud São Salvador — Treinador: Alberto Nahid — Tempo: 1m17s4/5 — Não correu: Rocha Negra (8) — Anormalidade: D. Santos substituiu C.R. Carvalho na direção de Angana (2).

4.º PAREO — 1300 metros
1.º Jocker, O. Cardoso, 58
2.º Silêncio, A. Ramos, 59

Mooklin mostra disposição no exercício para correr a Prova Especial de 2200m

Mooklin correspondeu inteiramente no exercício que realizou para participar da Prova Especial de sábado, percorrendo a volta fechada — 2040 metros — em 2m21s2/5, com 1m47s, cravados, nos últimos 1600 metros, na direção de Daniel Santos.

Valiant, inscrito nos 1300 metros do quinto páreo, impressionou vivamente com o exercício de 1300 metros cobertos em 1m25s, deixando a impressão de que, se largar em condições de igualdade com os demais, dificilmente será alcançado.

INVITATION

Invitation (P. Alves) trouxe para os 1400 de marca de 1m34s, com alguma facilidade, e sempre a pouco mais do centro da pista.

ZAUN

Folgadão (A. Ramos), sob o regime de duas partidas, a primeira na reta oposta em 308 2/5 e 600 e a segunda de 160 metros em 11s, deixando muito boa impressão. Cadenero (E. Marinho), os 1200 em 1m20s 2/5, partindo muito apressado para arrematar algo movido. Zaun (M. Henrique) vinha sobrando ao lado de um companheiro, em 1m21s 2/5 e 1200 e Vasilque (J. Garcia) completou o quilômetro em 1m08s, sem ser exigido em parte alguma.

MOOKLIN

Mooklin (D. Santos) a volta fechada em 2m21s 2/5, com 1m47s para a derradeira milha, correspondendo inteiramente, e um pouco afastado da cerca. Urbany (D. Nunes) vindo de mais distância, assinalou 2m03s 2/5 com 1m47s para a milha final, agradando alguma coisa.

ZIG

Zig (L. Correia), os 1200 em 1m20s, demonstrando alguns progressos. Bufo (D. Moreira) não se amargou neste exercício de 1m32s os 1300 e Expresso (P. Alves), os 1300 em 1m23s, com sobras.

VALIANT

Oris (P. Maia) finalizou os 1200 em 1m19s 2/5, deixando muito boa impressão, pois

terminou o percurso colado na cerca externa. Valiant (P. Pereira F.), os 1300 em 1m25s, com uma facilidade, e a pouco mais do centro da pista. Se largar o ponto mais certo da reunião, Vice Roy (J. Borja) aumentou para 1m26s, agradando muito. Claridge (D. Munoz) não encontrou em Ralvoza (N. Lima) uma adversária de respeito, pois a dominou com grande facilidade.

MIKIKI

Broderie (N. Lima) não se empregou neste florido de 1m09s para o quilômetro. Mikiki (M. Silva) chegou sobrando ao lado de uma companheira em 1m08s para os 1000 metros.

JABORANDI

Jaborandi (F. Estêves) chegou correndo muito em 1m26s 2/5 os 1300 e Natchez (O. Cardoso) melhorou para 1m25s 2/5, com alguma facilidade. Charolés (D. Santos) aumentou para 1m26s 2/5, com sobras. Imir (A. Santos) trouxe 1m33s os 1400 arrematando com algumas reservas. Jingle Bell (J. Borja) limitou-se em dar um galope de saúde de 1m35s os 1400 e Bar Man (P. Pereira F.), os 1300 em 1m24s 4/5, agradando alguma coisa.

ILAMA

Bonafé (A. Ramos) realizou um carretilho de 1m33s os 1300. Itaca (J. Silva) melhorou para 1m28s 2/5, com algumas reservas e Ilama (O. Cardoso), os 1400 em 1m34s 4/5, com muita facilidade e sempre pelo miolo da pista.

Juca, na manhã de ontem, Gabriel Meneses e Oraci Cardoso serão os jóqueis de Happy Leader e Amor Mio, respectivamente. Benedito Santos foi mantido no dorso de Orrato, considerado o terceiro nome da competição.

Paulo Alves conduzirá o ex-convicto Onch no clássico Luis Alves de Almeida, programado para domingo, em 1400 metros, quando enfrentará o atual líder da geração Juca, de propriedade do Stud Peixoto de Castro. Adilton Santos assinou o compromisso de montaria de

Paulo Alves conduzirá o ex-convicto Onch no clássico Luis Alves de Almeida, programado para domingo, em 1400 metros, quando enfrentará o atual líder da geração Juca, de propriedade do Stud Peixoto de Castro. Adilton Santos assinou o compromisso de montaria de

Paulo Alves conduzirá o ex-convicto Onch no clássico Luis Alves de Almeida, programado para domingo, em 1400 metros, quando enfrentará o atual líder da geração Juca, de propriedade do Stud Peixoto de Castro. Adilton Santos assinou o compromisso de montaria de

Paulo Alves conduzirá o ex-convicto Onch no clássico Luis Alves de Almeida, programado para domingo, em 1400 metros, quando enfrentará o atual líder da geração Juca, de propriedade do Stud Peixoto de Castro. Adilton Santos assinou o compromisso de montaria de

Paulo Alves conduzirá o ex-convicto Onch no clássico Luis Alves de Almeida, programado para domingo, em 1400 metros, quando enfrentará o atual líder da geração Juca, de propriedade do Stud Peixoto de Castro. Adilton Santos assinou o compromisso de montaria de

Paulo Alves conduzirá o ex-convicto Onch no clássico Luis Alves de Almeida, programado para domingo, em 1400 metros, quando enfrentará o atual líder da geração Juca, de propriedade do Stud Peixoto de Castro. Adilton Santos assinou o compromisso de montaria de

Paulo Alves conduzirá o ex-convicto Onch no clássico Luis Alves de Almeida, programado para domingo, em 1400 metros, quando enfrentará o atual líder da geração Juca, de propriedade do Stud Peixoto de Castro. Adilton Santos assinou o compromisso de montaria de

Paulo Alves conduzirá o ex-convicto Onch no clássico Luis Alves de Almeida, programado para domingo, em 1400 metros, quando enfrentará o atual líder da geração Juca, de propriedade do Stud Peixoto de Castro. Adilton Santos assinou o compromisso de montaria de

Paulo Alves conduzirá o ex-convicto Onch no clássico Luis Alves de Almeida, programado para domingo, em 1400 metros, quando enfrentará o atual líder da geração Juca, de propriedade do Stud Peixoto de Castro. Adilton Santos assinou o compromisso de montaria de

Paulo Alves conduzirá o ex-convicto Onch no clássico Luis Alves de Almeida, programado para domingo, em 1400 metros, quando enfrentará o atual líder da geração Juca, de propriedade do Stud Peixoto de Castro. Adilton Santos assinou o compromisso de montaria de

Paulo Alves conduzirá o ex-convicto Onch no clássico Luis Alves de Almeida, programado para domingo, em 1400 metros, quando enfrentará o atual líder da geração Juca, de propriedade do Stud Peixoto de Castro. Adilton Santos assinou o compromisso de montaria de

Paulo Alves conduzirá o ex-convicto Onch no clássico Luis Alves de Almeida, programado para domingo, em 1400 metros, quando enfrentará o atual líder da geração Juca, de propriedade do Stud Peixoto de Castro. Adilton Santos assinou o compromisso de montaria de

Paulo Alves conduzirá o ex-convicto Onch no clássico Luis Alves de Almeida, programado para domingo, em 1400 metros, quando enfrentará o atual líder da geração Juca, de propriedade do Stud Peixoto de Castro. Adilton Santos assinou o compromisso de montaria de

Paulo Alves conduzirá o ex-convicto Onch no clássico Luis Alves de Almeida, programado para domingo, em 1400 metros, quando enfrentará o atual líder da geração Juca, de propriedade do Stud Peixoto de Castro. Adilton Santos assinou o compromisso de montaria de

Paulo Alves conduzirá o ex-convicto Onch no clássico Luis Alves de Almeida, programado para domingo, em 1400 metros, quando enfrentará o atual líder da geração Juca, de propriedade do Stud Peixoto de Castro. Adilton Santos assinou o compromisso de montaria de

Paulo Alves conduzirá o ex-convicto Onch no clássico Luis Alves de Almeida, programado para domingo, em 1400 metros, quando enfrentará o atual líder da geração Juca, de propriedade do Stud Peixoto de Castro. Adilton Santos assinou o compromisso de montaria de

Paulo Alves conduzirá o ex-convicto Onch no clássico Luis Alves de Almeida, programado para domingo, em 1400 metros, quando enfrentará o atual líder da geração Juca, de propriedade do Stud Peixoto de Castro. Adilton Santos assinou o compromisso de montaria de

Paulo Alves conduzirá o ex-convicto Onch no clássico Luis Alves de Almeida, programado para domingo, em 1400 metros, quando enfrentará o atual líder da geração Juca, de propriedade do Stud Peixoto de Castro. Adilton Santos assinou o compromisso de montaria de

Paulo Alves conduzirá o ex-convicto Onch no clássico Luis Alves de Almeida, programado para domingo, em 1400 metros, quando enfrentará o atual líder da geração Juca, de propriedade do Stud Peixoto de Castro. Adilton Santos assinou o compromisso de montaria de

tornamos sua viagem pelo Pullman-Cometa simplesmente formidável

Servimos café, refrigerantes, balas, biscoitos. Atendemos em tudo que precisar. As poltronas têm o dobro do espaço, travessieiros e cobertor. A frota é controlada pelo rádio. Os motoristas selecionados pelo mais rigoroso psicotécnico, o pioneiro e o de maior experiência em motoristas de ônibus do país, instruídos pelos mais competentes instrutores com centenas de milhares de quilômetros de experiência. A manutenção é preventiva e programada por computador Burroughs B/50. Os ônibus projetados e construídos especialmente para sua segurança e conforto. As agências equipadas com o melhor serviço de telecomunicação oferecendo passagens tanto de ida quanto de volta. Sua viagem é repousante, confortável, rápida, segura e pontual, pois somente a COMETA tem tudo isto, para lhe oferecer.



VIAJE pela COMETA



CND pressiona e Flávio pode ficar fora do Fla-Flu

DEDICAÇÃO



Doval vem fazendo tratamento intensivo para ver se melhora até domingo

RESPONSABILIDADE



Flávio nem pensa em ficar fora do Fla-Flu e se mostra um jogador tranquilo

Doval voltou a sentir dores na coxa

Torcedor quer urubu no Maracanã

A Corregedoria de Justiça da Guanabara distribuirá hoje, a uma das varas criminais, para ser julgado, um pedido de habeas-corpus impetrado por Gabreno da Rocha, fervoroso torcedor rubro-negro residente na Rua Visconde de Niterói, 2045, em Mangueira, inconformado com a notícia da proibição de ingresso de urubus no Maracanã.

O fundamento da medida tem por base a instrução do chefe do Serviço de Diversões, delegado Edgard Façanha às autoridades policiais do Maracanã no sentido de impedir o sacrifício de qualquer ave ou animal tendo em vista solicitação feita pela Sociedade Protetora dos Animais. O julgamento do pedido deverá ser conhecido antes do jogo de domingo entre o Flamengo e o Fluminense.

México quer ver final da T. Davis

México (AFP-JB) — A Federação Mexicana de Tênis enviará uma comunicação à Confederação Brasileira, propondo que as partidas pela final americana da Taça Davis entre as equipes dos dois países sejam disputadas nesta capital, entre os dias 18 e 20 de julho.

A respeito da sede, os mexicanos não têm dúvidas que estão com o direito de patrocinar a competição, lembrando que o Brasil tinha se inscrito no ano passado na zona europeia, sendo, portanto, considerado visitante na chave americana. As partidas deverão ser disputadas no Centro Esportivo de Chapultepec e, antes, haverá uma homenagem a Rafael Osuna, jogador que morreu recentemente num desastre de avião.

REFORÇO

Os remadores do Flamengo receberam ontem, sob intensa alegria, sete barcos que foram adquiridos pelo clube na Suécia, mas que só foram liberados pela Alfândega devido a interferência pessoal do Presidente Costa e Silva. Os barcos são modernos e o Flamengo comprou uma linha inteira, inclusive o oito com, que deu mais trabalho no desembarque. Uma carrêta da Marinha transportou os barcos até a sede náutica do Flamengo, onde os remadores fizeram questão de ajudar no seu desembarque.

USGA Open começa de manhã em Houston com inscrições chegando a 150 golfistas

Houston, Estados Unidos (UPI-JB) — Com a participação de 139 profissionais e 11 amadores, começa hoje pela manhã, no Cypress Creek Course — Champions Golf Club — a disputa do USGA Open. Pela primeira vez em muitos anos, Jack Nicklaus e Arnold Palmer não estão cotados como os favoritos absolutos, embora o público reconheça neles, duas grandes forças do golfe.

— Eu sei que há alguma coisa errada comigo — disse ontem Jack Nicklaus depois de praticar 18 buracos no próprio campo da competição. Apesar de sua afirmação, Nicklaus não consegue explicar direito o que está ocorrendo com o seu jogo, mas o fato é que ele não ganha um torneio desde janeiro, quando conquistou o San Diego Open.

O CAMPO

O Cypress Creek oferece para os competidores o seguinte percurso: Buraco 1 — 435 jardas, par quatro: é um dog-leg para a esquerda, com duas grandes bancas de areia justamente na curva. Perto do green e antes de uma terceira banca há um riacho perigoso, funcionando como drenagem do campo. Buraco 2 — 444 jardas, par quatro: a grande dificuldade que os golfistas enfrentarão é o estreito corredor de árvores, logo à saída do tee. O green é estreito e protegido. Buraco 3 — 379 jardas, par quatro: — dog-leg para a direita. Buraco 4 — 193 jardas, par quatro: cortado por um pequeno riacho; Buraco 5 — 451 jardas, par quatro (normalmente é par cinco): apontado como o mais difícil, tendo um dog-leg para a esquerda. Buraco 6 — 418 jardas, par quatro: é bem fácil para se conseguir um birdie. Buraco 7 — 417 jardas, par quatro: novo dog-leg para a direita, com uma drenagem coletora exatamente no meio do fairway. Buraco 8 — 180 jardas, par três: o lago que protege a entrada do green não permite erros. Buraco 9 — 505 jardas, par cinco: difícil pela extensão. Buraco 10 — 448 jardas, par quatro: tem apenas uma banca, justamente na quebra

do dog-leg, à esquerda. Buraco 11 — 450 jardas, par quatro: novo lago protegendo o green. Buraco 12 — 213 jardas, par três: mais um lago, apelidado de Bob Hope's Lake, pois o artista já jogou a bola em suas águas algumas vezes. Buraco 13 — 544 jardas, par cinco: o mais longo do percurso. O fairway fica espremido entre um lago e um riacho. O green é protegido por sete bancas. Espera-se muitos bogeys por causa disso. Buraco 14 — 430 jardas, par quatro: novo buraco difícil, com um lago cortando o fairway bem estreito. Buraco 15 — 418 jardas, par quatro: um dos mais fáceis, com fairway largo e limpo. Buraco 16 — 175 jardas, par três: o mais fácil. Green enorme, de boa entrada. Buraco 17 — 436 jardas, par quatro: lago à direita e bancas e armadilhas à esquerda. O green é grande. Buraco 18 — 431 jardas, par quatro: dog-leg à direita, bem ilustre. O green é protegido por várias bancas. Total: ida, 36; volta, 36; 72 tacadas.

O campo, segundo revelaram os jogadores, está em perfeitas condições. Ontem, quase todos os competidores estiveram treinando nele, demorando-se em observar o seu traçado e tomar pontos de orientação. Algumas bolas foram atiradas às águas dos vários lagos.

Zagalo antecipa treino para jogadores poderem assistir ao jogo do Brasil

Atendendo a um pedido dos jogadores, Zagalo marcou para as 15 horas o coletivo de hoje no Botafogo, a fim de que todos possam ir ao Maracanã assistir ao jogo do Brasil com a Inglaterra.

Ontem, houve apenas um individual leve e tratamento para os contundidos, com Zé Carlos fazendo forno e ultra-som no tornozelo, Ubirajara o mesmo tratamento no joelho e Roberto ainda às voltas com uma gripe.

TIME NÃO MUDA

Para o treino de conjunto desta tarde, Zagalo vai manter a mesma formação que enfrentou e venceu o América, mas para o jogo de domingo poderá lançar Jairzinho e Paulo César, desde que os dois voltem em condições da seleção.

Gérson e Valtencir continuam licenciados e estarão fora da partida, continuando o meio campo com Nei e Afonsinho, e Botinha na lateral esquerda.

Falando, ontem, sobre o desfecho do campeonato, disse Zagalo que tanto Flamengo como Fluminense tem iguais possibilidades e a seu ver o Fla-Flu de domingo dirá quem será o campeão. Contudo, otimista como sempre e confiante na sua estrela, Zagalo diz ser ainda possível uma reviravolta total, admitindo então um empate final entre Flamengo, Fluminense e Botafogo para decisão em um super-campeonato. Lembra o técnico do Botafogo, que na Taça Guanabara do ano passado o Flamengo já era apontado como virtual ganhador, tendo até comemorado largamente a sua conquista, mas um resultado inesperado acabou provocando um desempate e o Botafogo foi quem ficou com o título.

— Claro que as condições agora são bastante diferentes — disse — e nos deixam mul-

to poucas esperanças, mas o Flamengo pode vencer domingo e depois se ver surpreendido pelo Bangu o que devolverá ao Botafogo a chance de lutar pelo título novamente. É uma hipótese muito remota, evidentemente, mas não impossível.

Logo após o individual, que foi dirigido por Luís Henrique e pelo auxiliar Saldanha, em virtude da ausência de Admilto Chiról, que está com a seleção brasileira, alguns jogadores procuraram Zagalo para pedir que o conjunto de hoje começasse mais cedo, a fim de que eles tivessem mais tempo para chegar ao Maracanã. O técnico aceitou o pedido e marcou para às 15 horas o treino que normalmente começa depois das 16.

Zagalo está acompanhando atentamente Jairzinho e Gérson na seleção, e está bastante otimista com a recuperação dos jogadores, embora não esconda o seu temor de que eles se contundam novamente ante a violenta defesa inglesa.

— Embora o time que entrou contra o América tenha me agradado muito, não há dúvida que tenho que pensar seriamente em jogar sempre com a melhor formação. Jairzinho e Gérson são sempre motivo de preocupação, e quero os dois nessas duas partidas do campeonato — disse o técnico.

O presidente do CND, General Elói Meneses, foi ontem pessoalmente à 2.ª Vara da Justiça Federal pedir ao juiz Renato do Amaral Machado a revogação da medida liminar concedida ao Fluminense, tornando, assim, duvidosa a presença de Flávio no Fla-Flu de domingo.

Se a liminar for revogada, Flávio não terá condição de jogo, o que não aconteceria no caso de o mandado de segurança ser negado na sentença final, quando, então, o Fluminense ficaria passível de duas penalidades alteradas: ou a perda dos pontos do jogo com o América ou a partida seria anulada.

INFORMAÇÕES

Em 21 laudas datilografadas, o CND prestou as informações para instruir o mandado de segurança impetrado pelo Fluminense. No início do arazoado a entidade faz uma análise do pedido do Fluminense à luz do direito esportivo, culminando por afirmar que tudo não passa de uma farsa.

Sobre o requerimento pedindo condição de jogo para Flávio na partida contra o América, o CND diz tratar-se de um meio não muito lícito para justificar o cabimento do mandado, pois, o clube não poderia exigir do CND a decisão do seu pedido em menos de um dia. Frisou que o requerimento só deu entrada no protocolo ao final da sexta-feira que antecedeu o jogo com o

América e que o mandado foi impetrado no sábado de manhã.

NAO É PENA

O presidente do CND diz ainda que a proibição de um atleta expulso de campo participar da partida seguinte, qualquer que seja o resultado do seu julgamento pelo Tribunal esportivo, não é uma pena disciplinar, como procura fazer crer o Fluminense.

Segundo afirma, a norma é mais um requisito inserido pela entidade no Código Brasileiro de Futebol no capítulo concernente à condição de jogo. Para exemplificar, o General Elói Meneses diz que, de acordo com as regras do futebol, só pode entrar em campo o atleta que: a) não haja participado de outro jogo, na mesma rodada, ou no mesmo dia; b) deixar de exibir sua ficha de identidade, quando da assinatura da súmula, além de outros casos especiais.

Em outro trecho, lembra o CND que por lei é sua a competência para baixar o Código Brasileiro de Futebol, de modo que não lhe pode ser negado o direito de alterar o código por ele mesmo baixado.

REVOGAÇÃO

Antes de entregar ao juiz as informações, o General Elói Meneses esteve na Procuradoria da República, a fim de entregar aos procuradores uma cópia do seu arazoado. Pediu, também, que fosse concedida urgência no exame do seu pedido de revogação da liminar, a fim de que o juiz possa decidir brevemente, antes mesmo da sentença final.

Com isso, muito provavelmente o pedido de revogação será decidido antes do sábado, o que poderá acarretar a ausência de Flávio no Fla-Flu de domingo, pois o juiz tem o prazo legal de 48 horas para despachar.

Flu alerta os jogadores para recusarem convites

O técnico Telê, atendendo a sugestão de Flávio, que é muito experiente e já participou de várias decisões, fez ontem à tarde, antes do coletivo, uma preleção aos jogadores, alertando-os para se cuidarem ao máximo nesta semana e para não aceitarem qualquer convite para sair ou comer fora.

O Fluminense voltou a treinar muito bem, com os titulares vencendo os reservas por 2 a 1, e Samarone, que atuou um tempo em cada equipe, se saiu bem, jogando sem demonstrar qualquer receio em usar a perna direita e foi relacionado para a concentração pelo treinador.

FLÁVIO SE POUPA

Por causa do piso duro e do péssimo estado do campo das Laranjeiras, Flávio foi substituído no primeiro tempo do coletivo, sentindo dores no calcanhar esquerdo. Pelo mesmo motivo, Marco Antônio e Lula foram obrigados a treinar com sapato de tênis no segundo tempo.

O quadro titular do Fluminense voltou a treinar muito bem, jogando meio fechado na defesa quando atacado e bastante veloz na ofensiva. Flávio, por ordem de Telê, atuou saindo um pouco da área, a fim de permitir as penetrações dos ponteiros Wilton e Lula, em diagonal, quase sempre lançados em profundidade.

Enquanto isso, o próprio Flávio e Cláudio vinham mais atrás para apertar o rebote e tentaram muitos chutes de meia distância.

O coletivo durou 90 minutos e Lulinha e Cláudio marcaram para os titulares, contra um gol de Reinaldo. Os titulares treinaram com Peri, Oliveira, Gaiardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Lulinha; Wilton, Flávio (Samarone), Cláudio e Lula. Os reservas, com Vitorino, Nélio, Valtinho, Altair e Bauer; Suíque e Silveira; Cafuringa, Reinaldo, Samarone (Serginho) e Gilson Nunes.

FLA PREOCUPA

No decorrer do treino, Telê interrompeu diversas vezes para instruir seus jogadores. Na maioria das vezes, o técnico fez observações ao modo treinado, como o Flamengo está cobrando os córners.

— Vocês viram como saiu o gol do Flamengo contra o Vasco? — Indagou o técnico. A maioria respondeu negativamente e Telê, então, afirmou aborrecido:

— Não entendo isso. Os jogadores de futebol têm a obrigação de assistir ao maior número possível de partidas dos adversários para conhecer seus modos de jogar e suas táticas.

Em seguida, ele explicou como o Flamengo faz e deu recomendações especiais a Lula e Oliveira para neutralizarem esta jogada.

Em outra oportunidade, Telê também ficou zangado quando Wilton, depois de fazer uma linda jogada e limpar o lance, chutou sem direção sobre a área. E o técnico o advertiu:

— Você tem que procurar levantar a cabeça; tem que aprender a centrar certo.

SAMARONE SATISFEITO

Quem mais ficou satisfeito depois do treino foi Samarone. O atacante contava com euforia que não havia sentido nada no joelho e estava feliz porque Telê o havia relacionado para a concentração.

— Quero jogar no domingo nem que seja por 15 minutos. Estamos numa guerra e eu não aguento mais ficar de fora — disse.

Samarone explicou que foi com o seu próprio esforço que conseguiu se recuperar da contusão.

— Ainda no final da semana passada, um amigo meu que tem uma academia me levou para lá e passei o sábado e o domingo treinando para entrar em forma.

O técnico Telê declarou que somente no domingo vai conversar com seus jogadores sobre o modo como o time enfrentará o Flamengo. Disse ele que está procurando fazer com que sua equipe não sinta uma responsabilidade muito grande no jogo de domingo, a fim de não perder a tranquilidade.

A HUMILDADE

O Fluminense treinará individual hoje à tarde e depois iniciará o regime de concentração. Foram relacionados os seguintes jogadores: Félix, Oliveira, Gaiardo, Assis, Marco Antônio, Denilson, Lulinha, Wilton, Flávio, Cláudio, Lula, Vitorino, Altair, Silveira, Cafuringa, Samarone, Gilson Nunes e Carlos Ivá.

Telê, como vários dirigentes do Fluminense, estão impressionados com o elevado número de cartas e telegramas que têm chegado nas Laranjeiras incentivando o time para a partida contra o Flamengo. Um dos telegramas, de um torcedor que reside em Bonsucesso, o técnico aproveitou e o fixou no quadro de aviso dos jogadores. O seu texto era o seguinte: "Vamos continuar humildes."

A diretoria do Fluminense fixou em NC\$ 1 mil o prêmio pela vitória na partida de domingo.



Bobby Charlton tem escalação praticamente certa

O SOL, AFINAL



Enquanto esperavam por Ramsey, no Botafogo, os ingleses sentaram-se ao sol, em busca da bronzeadora cor dos países tropicais

Brasil x Inglaterra, uma história recente

O isolamento que os ingleses mantiveram durante mais de meio século, fez com que a sua seleção só enfrentasse a do Brasil pela primeira vez em 1956, num jogo amistoso realizado no Estádio de Wembley. Desde então, as duas seleções voltaram a jogar mais cinco partidas — duas por copas do mundo, uma pela Taça das Nações e mais duas amistosas.

O Brasil leva uma boa vantagem sobre os atuais campeões do mundo, pois venceu três vezes, empatou duas e só perdeu uma — justamente a primeira. Marcou 13 gols e sofreu apenas sete. Gilmar foi o único jogador que participou de todas as partidas e hoje, para completar 100 jogos pela seleção brasileira, vai novamente enfrentar a Inglaterra.

A ÚNICA DERROTA

Brasil e Inglaterra jogaram pela primeira vez por ocasião de uma excursão da seleção da CBD à Europa, como preparativos para a Copa do Mundo de 1958. A equipe, dirigida por Flávio Costa, sofreu uma derrota por 2 a 0, embora tenha marcado dois gols em quatro minutos. Stanley Matthews envolveu inteiramente a Nilton Santos, no transcurso do jogo, mas o Brasil, mesmo desorganizado, conseguiu chegar ao empate. Foi quando Zézinho e Didi, surpreendentemente, seguraram dois centros sobre a área, cometendo pênaltis que Gilmar defendeu. Afinal, os ingleses marcaram mais dois gols e venceram com tranquilidade. Duncan Edwards e Taylor, dois dos que derrotaram os brasileiros, vieram a morrer num desastre de avião, na véspera da Copa da Suécia.

A última vez que Brasil e Inglaterra jogaram foi em 1964, no Maracanã. Jogando um segundo tempo em ritmo acelerado e brilhante, a seleção brasileira chegou à goleada de 5 a 1, depois de um início tímido. Dos ingleses que estiveram em campo naquela noite, apenas Bobby Moore e Bobby Charlton voltaram. A situação, porém, mudou. Na época, o Brasil era a equipe campeã do mundo e a Inglaterra viera aprender. Hoje, os ingleses são campeões do mundo e querem ganhar novamente o título no México. O Brasil, prepara-se para as eliminatórias.

AS SEIS PARTIDAS

Brasil 2 x Inglaterra 4

Amistoso — Estádio de Wembley (Londres) — 9 de maio de 1956.

Brasil — Gilmar, Djalma Santos e Pavao; Déguinta, Zézinho e Nilton Santos; Paulinho Almeida, Alvaro, Gino, Didi e Canhoto. Inglaterra — Red Matthews, Hall e Byrnes; Billy Wright, Edwards e Clayton; Stanley Matthews, Atyeo, Taylor, Haynes e Granger.

1.º tempo — Inglaterra 2 a 0: Taylor (30 segundos) e Granger (4').

Final — Inglaterra 4 a 2: Paulinho Almeida (7'), Didi (10'), Taylor (22') e Granger (39').

Gilmar defendeu dois pênaltis, cometidos por Didi e

Zézinho, ambos colocando propositadamente a mão na bola dentro da área. O primeiro, aos 13 minutos do segundo tempo, foi cobrado por Atyeo. O segundo, aos 26, pelo zagueiro Byrnes.

Brasil 0 x Inglaterra 0

Copa do Mundo — Estádio Nya Ullevi (Gotemburgo) — 11 de junho de 1958.

Brasil — Gilmar, De Sordi, Belini e Nilton Santos; Orlando, Dino e Didi; Joel, Mazzola, Vavá e Zagalo.

Inglaterra — McDonald, Howe, Billy Wright e Banks; Clapp, Slater e Haynes; Douglas, Robson, Kevan e Acourt.

Brasil 2 x Inglaterra 0

Amistoso — Maracanã — 13 de maio de 1959.

Brasil — Gilmar, Djalma Santos, Belini, Orlando (Formiga) e Nilton Santos; Dino e Didi; Julinho, Henrique, Pelé e Canhoto.

Inglaterra — Hopkins, Howe e Armfield; Clayton, Billy Wright e Flowers; Dealey, Broadbent, Bobby Charlton, Haynes e Holden.

1.º tempo — Brasil 2 a 0: Julinho (2 minutos) e Henrique (20').

Final — Brasil 2 a 0.

Brasil 3 x Inglaterra 1

Copa do Mundo — Estádio de Sausalito (Viña del Mar) — 10 de junho de 1962.

Brasil — Gilmar, Djalma Santos, Mauro, Zézinho e Nilton Santos; Zito e Didi; Garrincha, Vavá, Amarildo e Zagalo.

Inglaterra — Springett, Armfield, Norman, Moore e Wilson; Flowers e Haynes; Douglas, Greaves, Hitchens e Bobby Charlton.

1.º tempo — Brasil 1 x Inglaterra 1: Garrincha (33 minutos) e Hitchens (39').

Final — Brasil 3 x Inglaterra 1: Vavá (8') e Garrincha (14').

Brasil 1 x Inglaterra 1

Amistoso — Estádio de Wembley (Londres) — 8 de maio de 1963.

Brasil — Gilmar, Lima, Eduardo, Dias e Rildo; Zéquina e Fergálio; Dorval, Coutinho, Amarildo (Nei) e Pepe.

Inglaterra — Banks, Armfield, Norman, Moore e Wilson; Milne e Eastham; Douglas, Jimmy Greaves, Smith e Bobby Charlton.

1.º tempo — Brasil 1 a 0: Pepe, cobrando falta (18 minutos).

Final — Brasil 1 x Inglaterra 1: Douglas (39').

Brasil 5 x Inglaterra 1

Taça das Nações — Maracanã — 30 de maio de 1964.

Brasil — Gilmar, Carlos Alberto, Brito, Joel e Rildo; Dias e Gerson; Julinho, Vavá, Pelé e Rinaldo.

Inglaterra — Walters, Cohen, Norman, Moore e Wilson; Milne e Eastham; Thompson, Greaves, Byrne e Bobby Charlton.

1.º tempo — Brasil 1 a 0: Rinaldo (35 minutos).

Final — Brasil 5 x Inglaterra 1: Jimmy Greaves (1'), Rinaldo (14'), Pelé (18') Julinho (23') e Roberto Dias (45').

B. Charlton é recordista de jogos pela seleção

O apoiador Bobby Charlton — o maior artilheiro da seleção inglesa até hoje, com 41 gols — e o zagueiro Bobby Moore são os jogadores da Inglaterra que mais vezes atuaram em jogos

oficiais, pertencendo o recorde ao primeiro, que participou de 94 partidas.

Na relação abaixo não está computada a partida da seleção da Inglaterra, em Guadalajara,

contra o México, realizada durante a presente excursão, mas que não foi considerada oficial.

Os jogadores da seleção inglesa são os seguintes:

NOME E CLUBES A QUE PERTENCEM	Idade	Número de jogos	Posição
Gordon Banks (Stoke City)	31	51	goleiro
Shilton (Leicester City)	19	0	goleiro
Terry Cooper (Leeds United)	24	4	lateral-esquerdo
Tommy Wright (Everton)	24	4	lateral-direito
Robert MacNab (Arsenal)	25	4	lateral-esquerdo
Keith Newton (Blackburn Rovers)	27	18	lateral-direito
Colin Harvey (Everton)	22	0	meio-campo
Alan Mullery (Tottenham Hotspur)	27	18	meio-campo
Jack Charlton (Leeds United)	33	31	zagueiro de área
Brian Labone (Everton)	29	17	zagueiro de área
Bobby Moore (West Ham United)	23	71	zagueiro de área
Martin Peters (West Ham United)	25	28	meio-campo
Alan Ball (Everton)	23	34	meio-campo
Colin Bell (Manchester City)	23	6	meio-campo
Francis Lee (Manchester City)	25	7	atacante
Alan Clarke (Leicester City)	22	0	atacante
Bobby Charlton (Manchester United)	31	94	meio-campo
Geoff Hurst (West Ham United)	27	29	atacante
Jeff Astle (West Bromwich Albion)	26	1	atacante

INSUPERÁVEL



Moore é, para Ramsey, o melhor jogador e capitão que a seleção já teve

Bobby Charlton tem praticamente assegurada sua escalação logo mais à noite na seleção inglesa que enfrentará a do Brasil, mas tanto ele como Lee e Cooper dependem ainda de um teste a ser feito pela manhã no campo do Botafogo.

Justamente por essas três dúvidas foi que o técnico Alf Ramsey deu às 18h30m de ontem uma lista de 15 jogadores aos jornalistas ingleses que acompanham a delegação. A escalação oficial só sairá depois do teste, porque, dependendo da ausência de um dos três, a equipe poderá sofrer modificações na ordem da colocação em campo.

SERIEDADE

Bobby Charlton, Lee e Cooper participaram do treino de ontem com bastante desembaraço, não demonstrando sinais de contusão ou mesmo cansaço. Ramsey, entretanto, pela seriedade com que encara essa partida, quer colocar em campo os melhores fisicamente.

Bobby Charlton, que estava com uma pancada na coxa direita, correu normalmente e chutou igualmente bem com os dois pés, tudo levando a acreditar que já esteja recuperado, e o próprio Ramsey está otimista quanto a sua escalação. Cooper só há dois dias melhorou de uma infecção na

garganta e sua ausência dos treinos preocupa o técnico, que acredita não estar ele no melhor de sua forma física. Dentre os três, entretanto, o mais difícil problema é o atacante Lee. Ele sofreu uma pequena torção nos ligamentos do joelho direito, e embora mostre-se nos treinos com desenvoltura, o técnico Ramsey teme colocá-lo em campo.

VÁRIAS OPÇÕES

Caso Bobby Charlton mostre-se hoje recuperado, ele entrará no meio-campo em lugar de Bell, que o vinha substituindo, enquanto Lee, se não tiver condições, dará seu lugar a Harvey ou Astle. O próprio Ramsey considera remota a possibilidade de contar com seu atacante titular e por isso mesmo já colocou seus dois prováveis substitutos cientes da situação. A ausência de Lee, segundo explicou o técnico, implicará no deslocamento de Bell da pontade-lança para a extrema-direita, enquanto Harvey ou Astle, ou o próprio Bell, que dará seu lugar no meio-campo a Bobby Charlton, entrarão no centro do ataque.

Isso, entretanto, não preocupa muito a Ramsey, porque, conforme ele próprio diz, "seus homens de frente jogam se deslocando entre uma e outra posição."

O lateral-esquerdo Cooper também é um problema que o treinador considera difícil. Sua volta à equipe implicará na saída de Wright, que segundo Ramsey, vinha substituindo o titular com muito agrado.

Se todos se mostrarem em condições, Ramsey então

usará a formação que julga a melhor, e que é formada por Banks, Newton, Labone, Bobby Moore e Cooper; Mulhery e Bobby Charlton; Lee, Hurst, Ball e Peters.

RECREAÇÃO

O treino que eles fizeram ontem pela manhã no campo do Botafogo foi idêntico ao da véspera, no Maracanã, só que dessa vez nem todos foram obrigados a participar do individual.

Depois de 15 minutos de exercícios leves os jogadores foram divididos em dois grupos, ficando um em cada área dando chutes para os goleiros Banks e Shilton.

Em seguida Ramsey organizou um dois-toques, que teve como novidade a sua presença em uma das equipes. Ele, aliás, acabou marcando um bonito gol de cabeça.

Ao contrário da véspera, os goleiros Banks e Shilton formaram no dois-toques movimentando-se com os companheiros, enquanto os atacantes Hurst e Clarke agarravam nos gols.

Dessa vez o técnico usou só a metade do campo, em vez de obrigar seus jogadores a pliques sucessivos de um gol ao outro.

No final, enquanto Ramsey demorava no vestiário, os jogadores aproveitaram para ficar alguns minutos tomando sol nos jardins do clube. A tarde ficaram repousando e à noite saíram para ir a um cinema, voltando logo em seguida ao hotel, de onde só sairão hoje para ir treinar pela manhã e mais tarde para o Maracanã, a fim de aguardar o momento do jogo.

Bobby Moore é o líder natural da Inglaterra

José Inácio Werneck

Bobby Moore, 28 anos de idade, 71 vezes titular da seleção inglesa e seu capitão desde 1963, só perde em popularidade na Grã-Bretanha para o extremo-direita irlandês George Best e é o mais perfeito exemplo de êxito e sucesso para um garoto que começou sua vida no East End, a parte pobre de Londres.

Hoje ele está milionário, mora numa grande casa, é casado com Tina Dean, uma ex-modelo de modas, muito bonita, tem dois filhos, um dos quais de poucos meses, e de seus tempos difíceis guarda apenas um pouco do sotaque cockney.

DE VERDADE

O capitão de um time na Inglaterra tem uma função realmente efetiva, ao contrário do que acontece no Brasil. Ele é antes de mais nada o chefe de seus companheiros, tendo o dever de se responsabilizar pela sua disciplina, tem ainda a atribuição de orientar taticamente a equipe em campo e finalmente é o único jogador que se dirige ao juiz, se for necessária uma reclamação.

Embora de modo natural, a personalidade de Bobby Moore se destaca facilmente da dos demais jogadores. Uma idéia do respeito que ele impõe pode ser tirada do fato de que, em todos os times, em diversos esportes, no colégio e depois como profissional, sempre foi capitão.

Ele foi pela primeira vez chamado para a seleção em 7 de maio de 1962, na convocação para a Copa do Mundo no Chile. Ganhou a posição de titular nos treinos e, antes do embarque, em junho, casou-se com Tina. Seu salário, no momento, era de NCr\$ 4 mil mensais, fora os prêmios.

No Chile, o meia-armador Johnny Haynes foi o capitão. No ano seguinte Haynes sofreu um desastre de automóvel e teve que abandonar o futebol. Alf Ramsey, que acabara de assumir o cargo de técnico, chamou-o para ser, com 22 anos, o mais jovem capitão na história do selecionado inglês. Uma grande amizade se formou entre ambos e a identidade de pontos-de-vista é absoluta.

— E' fácil ser capitão da seleção — diz ele. Meus companheiros não me dão nenhum trabalho, porque têm uma disciplina perfeita. Quanto à parte técnica, Sir Alf dá-nos as linhas gerais no vestiário e, em campo, é minha a responsabilidade de providenciar alguma alteração, se ela vier a ser necessária.

Desta forma ele é na realidade um assistente de Alf Ramsey. Foi nesta qualidade que procurou discretamente, no aeroporto de Buenos Aires, João Saldanha, vindo de Montevideu no mesmo avião que o time inglês, para uma conversa em que procurou se informar sobre nossa seleção, os preparativos para a Copa, os sistemas de treinamento, a temporada de jogos no Brasil. Principalmente, queria saber sobre Pelé.

— Não se preocupe muito — disse-lhe Saldanha, brincando — ele agora está jogando mais recuado.

— É, mas cada vez que ele resolver vir à frente vai encontrar quatro de nós em cima dele — respondeu Moore, sem perder o jeito.

DESDE CEDO

Como a maioria dos jogadores em seu país, Moore foi escolhido, ainda garoto de escola, por um dos muitos cidadãos que na Inglaterra exercem a profissão de olheiros profissionais para os clubes. Cada clube tem o seu respeitado olheiro (que lá recebe o nome de chief scout) e o do West Ham, um dos mais famosos, é Wally St Pier. Moore assim saiu direto do colégio para o clube e nunca na vida teve outro trabalho além de jogar futebol.

Nós só podemos assinar contrato de profissionais com 17 anos, mas podemos jogar pelo time com qualquer idade. Quando chegamos ao clube, com 15 anos, vamos ser apprentice profissionais. Ganhamos alguns trocados, embora sem contrato oficial, moramos à custa do clube, se somos de outra cidade, e temos, além do treinamento, feito já em contato com os profissionais, aulas sobre técnica e tática no futebol.

Hurst e Peters também foram levados como garotos

para o West Ham, por Wally. O West Ham é assim o único time com três titulares campeões do mundo. Moore, de uma forma indireta, foi o responsável pela transformação de Hurst em ponta-de-lança e segundo principal artilheiro da seleção inglesa, depois de Bobby Charlton. E' que Hurst chegou ao West Ham alguns meses depois de Moore, para ocupar a mesma posição — zagueiro — e não teria oportunidade nela, porque o último já era uma grande promessa. O técnico Ron Greenwood pensou em dispensar Hurst, mas acabou por se decidir a experimentá-lo como ponta-de-lança.

Moore também de uma certa forma correu o perigo de não estar hoje na seleção, pois tinha propostas para se tornar jogador profissional de críquete.

— Mas meu amor pelo futebol foi maior — explica — pois desde garoto costumava ir aos estádios torcer pelo West Ham, o que era natural, por ser o clube da minha zona. Meu grande ídolo naquela época era Duncan Edwards, um dos maiores craques que já vi no futebol inglês, e que morreu no desastre aéreo com o time do Manchester United, em Munique.

— Disputava também minhas peladas de rua, o que hoje em dia vai se tornando mais raro, pois até a garotada tem times organizados, jogando nos parques. Estas peladas com dois paralelepípedos servindo para marcar o gol, vão desaparecendo e parece que a mesma coisa acontece no Rio. Da última vez que vim ao Brasil ainda não havia este atêrro com campos de futebol aqui em frente, onde vejo times jogando de manhã à noite.

Hoje, dono de agência de turismo e lojas de artigo de esporte, Bobby Moore não precisa mais do futebol para viver. Poderia, se quisesse, encerrar uma carreira que é considerada a ideal para um profissional de futebol na Inglaterra, pelo respeito e admiração dentro e fora de campo. Longe de pensar nisto, ele estará em campo esta noite, com a mesma alegria do garoto pobre nas peladas de uma rua no East End.

Neste instante, experimente uma das delícias mais sublimes da vida. Beba Vinhos Izidro - R e M - tranquilamente, extraindo de cada gole todo o sabor que ele contém.

Vinhos IZIDRO - aperitivo e digestivo há 100 anos, sempre uma nova delícia!



Jairzinho quer repetir boas atuações

Jairzinho está animado para a partida desta noite, quando espera poder repetir as suas atuações dos recentes amistosos com a seleção peruana, embora achando que agora as coisas serão bem mais difíceis, em virtude da marcação cerrada da Inglaterra.

O ponta-direita viu os ingleses pela televisão e ficou impressionado com a velocidade dos seus jogadores e temeroso pela maneira como os seus zagueiros disputam a bola.

— Um dia destes — comentou — uma perna ficará pelo caminho, naquela defesa inglesa.

Mas o médico Lúcio Toledo é um dos que acham que este temor de Jairzinho é apenas enquanto a partida não começa, comentando a

sua coragem e dando um exemplo importante.

— O Jairzinho é um dos jogadores mais corajosos que eu conheço — disse o médico. Agora mesmo eu estava tentando saber se ele ainda sente o tornozelo direito que contundiu contra o Vasco. Confesso que não estava muito certo da sua cura, embora Jairzinho seja um atleta que se recupera com uma rapidez incrível. Mas ele chegou a ficar irritado com a minha insistência e me convenceu que não está mais sentindo nada e quer jogar de qualquer maneira.

PRONTO PARA OUTRA

O jogador, aliás, nem gosta que se fale nesta contusão:

Saldanha ficou satisfeito com visita de Tim à concentração

Uma visita que agradou muito a João Saldanha foi a do técnico Tim, ontem na concentração de São Conrado. O treinador do Flamengo conversou em particular com João Saldanha, a respeito de futebol, e depois com alguns jogadores, entre os quais, Gérson, Paulo Borges e Félix. E explicou:

— Vim aqui apenas para saber se o João precisava de alguma coisa e se estava tudo bem com a seleção, já que a concentração é do Flamengo.

O horário preestabelecido para entrevistas com os jornalistas, que era das 11 às 12 horas, foi relaxado, já que João Saldanha, observando que vários repórteres chegaram antes na concentração mandou abrir o portão por volta das 10 horas.

VISITA DE "MISSÉS"

Os jogadores da seleção brasileira receberam a visita das candidatas a Miss Guanabara, mas o técnico João Saldanha não as deixou entrar, argumentando que não iria criar problemas de família para ninguém.

As missões foram tirar uma fotografia ao lado de Pelé para a capa de uma revista

Já repeti mil vezes que estou bem. Sei que o Dr. Lúcio está desconfiado que eu estou dizendo isso só para não ficar fora esta noite. Mas não sou louco de jogar contra esses ingleses com o tornozelo contundido, pois estaria me arriscando a um mal maior.

Sobre o jogo, Jairzinho acha que para atuar bem precisará ter constantemente com quem tabelar, única maneira de chegar à linha de fundo.

— Estou passando por uma das melhores fases da minha carreira — disse Jair —, mas mesmo assim acho muito difícil repetir aquela atuação contra os peruanos. Esses ingleses sequer deixam a gente dominar a bola. Atacam imediatamente, se antecipando com ra-

pidez, e quando não conseguem chegar antes usam o primeiro recurso que lhes vem à cabeça, quase sempre dando carrinhos nas canelas dos adversários.

Jairzinho acha que, embora o resultado de hoje seja importante para o Brasil, a equipe deverá sentir falta de treinamento.

— Sei que a torcida deseja a vitória e nós muito mais. Porém, deve-se levar em consideração que não tivemos tempo para treinar e isso deverá influir. Mesmo assim, confio no time, pois além de contarmos como base com a experiência internacional do quadro do Santos, não podemos esquecer da qualidade dos nossos jogadores, o que já decidiu muitas partidas como a de hoje — concluiu Jairzinho.

CONFIANÇA



Saldanha acredita numa boa apresentação da seleção

uma coleta entre os companheiros e apurou NCr\$ 140,00. Quando Rildo entregou o dinheiro à senhora, ela agradeceu e disse:

— Podem ter certeza de que vocês vão ganhar por 3 a 0. Eu vi nas cartas.

Os jogadores farão hoje uma homenagem aos funcionários da concentração do Flamengo pelo bom tratamento recebido. Alguns, inclusive, estão estudando uma maneira de presentearlos.

O massagista Mário Américo está com uma incumbência de uma firma paulista para entregar uma encomenda de chuteiras ao Madureira. Mário Américo tem tentado telefonar para o Madureira mas não conseguiu e pede que algum dirigente do clube procure-o hoje no Maracanã.

O massagista Nocaute Jack levou ontem de manhã à concentração um barbeiro amigo seu, para cortar o cabelo e fazer a barba dos jogadores. Assim que ele chegou foi apelidado de Baixinho por Rildo. Em três horas ele cortou o cabelo de todos os jogadores.

da delegação inglesa oferecendo-lhes um jantar no Copacabana Palace e uma salva de prata a The Football Association.

Os jogadores brasileiros ficaram muito satisfeitos por terem recebido cada um cinco ingressos — cadeiras numeradas — para dar a seus amigos ou parentes. Eles argumentaram que foi a primeira vez que isto aconteceu na seleção brasileira.

CONVITE A PELÉ

Ainda pela manhã, o atacante Pelé recebeu um convite do Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito da Bahia para jantar com os estudantes, quando da estadia da seleção brasileira em Salvador, no próximo mês. Pelé aceitou, mas pediu também ao emissário que os estudantes convidassem mais três ou quatro jogadores para não ficar ruim só ele ser homenageado.

Uma senhora da localidade de Pau-Grande, que conhece Rildo desde o tempo que ele e Garrincha jogavam no Botafogo, procurou ontem o zagueiro e lhe pediu uma ajuda financeira, já que está mal de vida. O jogador imediatamente fez

Com tão fidalga recepção...
certamente haverá Brahma Extra!



Agora, em garrafas e meio - garrafas

BRAHMA EXTRA

Quando chegam visitas de cerimônia, é hora de você recepcioná-los condignamente... com a convidativa Brahma Extra! Expressão de marcante bom-gosto, Brahma Extra traduz seu refinamento em bem receber! Brahma Extra dá uma dignidade extra aos seus bons momentos porque tem a qualidade Brahma com apuro extra!

Na grande área

Sérgio Noronha

Interino

A plada de ontem na concentração da seleção brasileira era a de que os jogadores ingleses não estão dando a mínima importância a Pelé. Os jogadores chegavam perto do Negro e diziam:

— Eles estão perguntando quem é esse tal de Pelé. Dizem que quivram falar que é artista de televisão.

— Já estou acostumado. Contra a Alemanha eles disseram a mesma coisa, e não se passaram 20 minutos e tinha uma porção de Schults agarrados no meu calção — foi a resposta de Pelé.

Na verdade, quem ainda não viu Pelé jogar bem deve ir hoje ao Maracanã, porque ele está prometendo uma grande exibição. Está com 76 quilos, bem humorado e disposto a fazer aquelas coisas que até Deus duvida.

E não é só Pelé. Todos os outros jogadores querem entrar no time, custe o que custar. Jairzinho e Edu, ambos contundidos, ficaram o tempo inteiro atrás do médico, querendo saber qual o tratamento e dizendo que tinham a certeza de que estariam bem na noite de hoje.

...

Em princípio, a noite de hoje seria a despedida de Gilmar, mas tem muita gente querendo que seja a de sua volta à seleção brasileira. Jogadores, dirigentes e torcedores não escondem que ficam mais tranquilos com a presença do Gira no gol da seleção. No treino de terça-feira, a torcida batia palmas a cada defesa de Gilmar, e o murmúrio das arquibancadas era de que ele voltara para ficar.

O mais impressionante em Gilmar, é que ele inspira tranquilidade a seus companheiros porque aparenta calma depois de engolir um frango, mas ele é o primeiro a explicar que tudo não passa de um tremendo esforço para não apavorar o time.

— Quem é que pode ficar calmo depois que engole um frango? Eu sempre fiquei nervosíssimo, mas como tinha que acalmar meus companheiros, fingia que nem tinha ligado.

O mérito de Gilmar é a coragem. Ele diz que a única coisa que pedia para acontecer depois de engolir um frango era que viesse uma bola difícil, que lhe possibilitasse a reabilitação.

— Era a única maneira de fazer com que a torcida e meus próprios companheiros se esquecessem do frango. Uma ou duas defesas difíceis e eu estava apto a voltar a reclamar e cantar as jogadas para a defesa.

Gilmar acha que hoje em dia o maior problema dos goleiros está fora do campo, porque raramente ele recebe apoio depois de falhar em uma partida.

— Basta o goleiro engolir um gol que seja fatal ao seu time para que seja barrado no dia seguinte. Se isso nos afeta mesmo depois de longos anos de carreira, imagine o que não acontecerá com esses meninos que estão começando?

Essa é uma opinião que deve pesar junto aos técnicos, porque Gilmar é hoje um goleiro que está se despedindo, mas bem pode estar recomendo.

...

Em uma recente enquête feita pelo *Jornal da Tarde*, de São Paulo, os jogadores elegeram John Kennedy, De Gaulle e o Papa como as maiores personalidades mundiais. A maioria dos jogadores negros, porém, deixou de votar no Papa para votar em Martin Luther King.

E já que falamos em personalidade, o jornalista escocês Hugh McIlvany, do *Observer*, afirma que João Saldanha é a personalidade mais importante que ele já conheceu. Viajou com Saldanha de Montevideo para o Rio e vai ficar até domingo para assistir o Fla x Flu e conhecer mais de perto o técnico da seleção brasileira.

Preocupação de Tostão é se entrosar com Edu

Embora ache que com um pouco mais de treino poderá se entender muito bem com Pelé, Tostão explicou que sua preocupação na partida de hoje é jogar com Edu, pois os ingleses fecham muito bem a entrada da área e o selecionado brasileiro terá que tentar penetrar pelas pontas.

— Desde 1966, quando fui convocado pela primeira vez para a seleção brasileira, que me adaptei muito bem ao estilo de jogo de Edu — argumentou o jogador. Sem medo de errar posso mesmo afirmar que foi ao lado de Edu que realizei minhas melhores partidas pela seleção e tenho certeza que nos asiremos bem novamente.

POSIÇÃO CONHECIDA

A respeito da nova maneira de jogar como ponta-de-lança, mais avançada, Tostão explicou:

— Desde o início do ano que venho jogando assim no Cruzeiro. Por força da entrada de Zé Carlos, ao lado de Piazza e Dirceu Lopes, me mandaram jogar mais na frente e acho que acertei, pois tenho feito muitos gols e, apesar de não ter atuado em três partidas, contundido, sou o vice-artilheiro do campeonato.

Tostão declarou, porém, que ficou temeroso de mudar suas características.

— Afinal — prosseguiu — sempre atuei vindo de trás com a bola dominada e não achava que daria certo jogar de costas para o gol adversário. Depois, com o decorrer dos jogos, passei até a gostar de jogar dessa maneira e estou muito contem-

te em ser escalado para atuar também assim na seleção brasileira.

DISTANCIA DIMINUI

Um dos motivos que levou Tostão a gostar da nova maneira de jogar, foi porque ficou com menos espaço para chegar ao gol do adversário.

— As vezes — contou — eu fazia uma boa jogada no meio do campo, partia livre para a área e na hora do chute ao gol já não tinha mais perna para fazê-lo com violência.

Sobre o modo como vai jogar com Pelé, o jogador mineiro disse que isso não lhe importa muito. "pois sei que de qualquer maneira será muito difícil penetrar pelo meio da defesa inglesa."

— No entanto — prosseguiu — não vai adiantar o Pelé procurar me lançar em profundidade porque não tenho pique. O negócio, quando tivermos que atacar pelo meio, terá que ser feito através de tabelinhas. O que está faltando em tudo isso, é treino. Gostei de jogar no meio ao lado de Pelé no conjunto de ontem (anteontem), se treinarmos mais algumas vezes vamos nos entender perfeitamente.

E concluiu:

— A seleção brasileira tem que jogar contra os ingleses com cautela. Não adianta entrarmos no ritmo veloz do jogo deles porque não teremos pernas para agüentar os dois tempos. Teremos, isto sim, que impor um ritmo lento à partida, trocando passes, cautelosos na defesa e objetivos no ataque.

Técnicos paraguaios vêm Brasil

Chegarão ontem ao Rio os treinadores da seleção do Paraguai, José María Rodríguez e Miguel Ángel Pangrazio, para observarem a seleção brasileira, que enfrentará a Inglaterra, amanhã, no Maracanã. Os dois selecionadores visitarão hoje, às 16 horas, o Hotel das Palmeiras, onde deverá ficar hospedada a seleção paraguaia, em agosto.

Os paraguaios serão adversários do Brasil nas eliminatórias da Copa do Mundo, que será realizada no mês de agosto. Aham os treinadores muito importante para eles o jogo Brasil x Inglaterra, por ser a primeira vez que verão o Brasil jogar depois de assumirem o cargo na Liga Paraguaia de Futebol.

Colombianos treinam sério

Bogotá — A seleção colombiana continua treinando para as eliminatórias da Copa — está na chave do Brasil, Paraguai e Venezuela e o técnico Francisco Zuluaga não esconde o seu otimismo, dizendo que nunca se juntou tão bons jogadores numa só equipe em seu país.

Além dos treinamentos diários, os colombianos procuram sempre levar seleções estrangeiras para amistosos, visando a acostumar o time em partidas importantes. A próxima será domingo contra o selecionado chileno, no Estádio El Campín, nesta capital.

HORÁRIO INTEGRAL

Depois do insucesso inicial, quando a seleção escolheu para as eliminatórias não correspondeu à expectativa, e sendo desfeita no último 10 de maio, os colombianos tentam recuperar o tempo perdido. Zuluaga já informou que os treinos passarão a ser diários, pela manhã e à tarde e acha que agora as coisas serão diferentes.

— Estamos trabalhando sério e a primeira experiência nos foi bastante valiosa — comentou. Conseguimos agora convocar o melhor elenco dos últimos tempos e embora considere a nossa chave muito difícil, sobretudo com relação a Brasil e Paraguai, não acho impossível a vitória. Vamos lutar e muito.

O que Zuluaga não conseguiu até agora foi definir o ataque titular.

VARIZES

Meios Elásticos Mediciniais, Nacionais e Estrangeiros. Várias Tonalidades. Finais. Elegantes e de eficiência absoluta.

ORTOPEDIA CAMPONEZ LTDA.
R. Constituição, 55 — Tel. 222-0394

Brasil x Inglaterra é festa do futebol no Maracanã

Brasil, de Liverpool até hoje

Em 1967 — ano que se seguiu ao seu fracasso em Liverpool — a seleção brasileira só disputou dois jogos, assim mesmo na base do imprevisto, a fim de atender ao compromisso que a CBD assumira com a Associação Uruguaia de Futebol para disputar a Taça Rio Branco em Montevideu. Sem contar com os principais jogadores do Rio e de São Paulo, Aimoré Moreira, já então o novo técnico da seleção, teve de armar a equipe a partir de uma base mineira e gaúcha, reforçada aqui e ali por jogadores do São Paulo, Portuguesa de Desportos, Bangu e América.

A seleção viria a tornar-se mais forte, mesmo, em Montevideu, onde o Cruzeiro se encontrava para enfrentar o Nacional e o Peñarol pela Taça Libertadores da América. Considerando as circunstâncias, os dois empates com a seleção uruguaia no Estádio Centenario — 0 a 0 e 2 a 2 — foram bons resultados. Mas, em termos de Copa do Mundo de 1970, aquelas duas partidas (únicas do ano) nada significaram.

Em 1968 — segundo anunciou com todo o destaque a CBD — teria início a caminhada rumo ao México. Uma nova Comissão Técnica, tendo à frente Paulo Machado de Carvalho, cuidaria da seleção numa viagem por quatro continentes. Assim, ainda Aimoré Moreira como técnico, a seleção brasileira apresentou-se na Europa, África, América do Norte e do Sul, cumprindo um total de nove jogos num curto espaço de tempo.

A estréia deu-se em Stuttgart, com uma derrota já esperada para a Alemanha Ocidental por 2 a 1. Em seguida, cinco vitórias consecutivas pareciam garantir o êxito da excursão: 6 a 3 sobre a Polónia, em Varsóvia; 3 a 2 sobre a Tchecoslováquia, na Bratislava; 2 a 0 sobre a Iugoslávia, em Belgrado; 2 a 0 sobre Portugal, em Lourenço Marques; e 2 a 0 sobre a equipe olímpica mexicana, na Cidade do México.

A terceira derrota foi ainda na Cidade do México: 2 a 1 para a seleção principal, então dirigida por Ignacio Trelles. A excursão chegou ao fim com duas vitórias em Lima: 4 a 3 e 4 a 0 contra o Peru.

Ainda no ano passado, mais cinco jogos fez a seleção brasileira, no chamado "segundo período" de preparação para a Copa do Mundo de 1970, já então com a COSENA (Comissão Seleccionadora Nacional) em ação.

Primeiro, houve uma surpreendente derrota para o México no Maracanã por 2 a 1. Na segunda partida com os mexicanos, em Belo Horizonte, os brasileiros venceram pelo mesmo escore. No fim do ano, no festivo amistoso com a seleção da FIFA, registrou-se uma difícil — e também pouco convincente — vitória por 2 a 1, sendo o segundo gol marcado nos últimos minutos. Finalmente, dois empates, ambos no Maracanã, o primeiro com a Alemanha Ocidental por 2 a 2, o segundo com a Iugoslávia por 3 a 3. O ano ia chegando ao fim e, com ele, a própria Cosena. Aimoré Moreira não mais voltaria a dirigir a seleção, da mesma forma que Paulo Machado de Carvalho perderia o seu posto de chefe supremo da seleção.

Este ano — a seleção entrou em nova fase, com nova comissão, novo técnico e novos planos. João Saldanha, o substituto de Aimoré, começou o seu trabalho antes mesmo de a CBD marcar o primeiro jogo da seleção em 1969: convocou 22 jogadores e anunciou, publicamente, quais eram as equipes titular e reserva do Brasil, o que não se sabia desde 1962.

Mas a nova fase ainda não pôde ser julgada. Houve apenas dois amistosos com o Peru, o primeiro no programa de inauguração do Estádio Beira Rio, em Porto Alegre, e o segundo num tumultuado encontro dois dias depois, no Maracanã. O Brasil venceu os dois — 2 a 1 e 3 a 2 — completando assim 20 jogos, desde a derrota para Portugal em Liverpool.

SEM JEITO



Pelé tentou aprender um pouco de golfe, mas achou a bola pequena demais

Saldanha mostra no "tape" como Brasil deve jogar

A seleção brasileira conseguiu o vídeo-tape da partida entre a Inglaterra e o Uruguai e todos os jogadores o assistiram ontem à noite na concentração de São Conrado, com o técnico João Saldanha insistentemente os instruindo e mostrando como jogam os adversários de hoje.

João Saldanha afirmou que só jogando também a base de velocidade é que a seleção brasileira poderá fazer frente aos ingleses e sustentou a tese que sua equipe deverá sempre procurar atacar pelas extremas, "pois eles não são bobos e vão fazer marcação cerrada em cima do Pelé no meio".

PELÉ RECUEADO

Por esse motivo, Pelé atuará um pouco recuado pela direita, a fim de fazer os lançamentos em profundidade para explorar os piques de Jairzinho, que penetrará em diagonal. No lado

esquerdo, a idéia do técnico é fazer com que Tostão procure o jogo de tabelinhas com Edu.

Porque ambos são exímios jogadores com a bola no pé e sabem jogar curtinho — disse. Pelo meio, a seleção brasileira só tentará penetrar na defesa adversária quando Gerson atacar. No caso, Gerson, Tostão e Pelé farão triangulações rápidas, para encontrar uma brecha na defensiva inglesa.

Com respeito ao meio de campo, Pelé estará sempre recuado em auxílio de Clodoaldo, que também receberá o apoio de um dos laterais — sempre do lado oposto onde estiver se realizando a jogada — e, quando possível, de Joel.

A grande preocupação de Saldanha é não deixar a defesa em linha e Joel terá ordens para sair jogando. Clodoaldo será sempre o primeiro homem a dar combate direto ao adver-

sário e Djalma Dias, na armação defensiva, ficará sempre na sobra.

Para não cansar demais os jogadores, pois João Saldanha sabe que eles não estão cem por cento em forma física, o técnico mandou que seu time só de combate ao adversário no meio campo da seleção brasileira.

Não adianta brigarmos pela bola no campo deles, pois nossos jogadores não estão preparados para isso. O importante é voltarmos para a armação do nosso time enquanto eles se preparam para atacar — disse.

Os zagueiros laterais Rildo e Carlos Alberto foram quem mais recomendações ouviram do técnico, já que João Saldanha provou, no vídeo-tape, que quase todas as jogadas ofensivas dos ingleses partem das extremas, para onde se deslocam constantemente os pontas-de-lança Lee e Hurst.

Solução para Gerson é time correr bastante

Gerson viu os vídeo-tapes dos ingleses nas partidas contra mexicanos e uruguaios, achando que a solução para o Brasil, hoje, será "partir para o sacrifício", procurando acompanhar inicialmente o ritmo veloz do adversário, para depois tentar impor a sua maneira de jogar.

Na sua opinião, João Saldanha agiu certo ao escalar a base do Santos, considerando que, sem tempo para treinar, o técnico estaria se arriscando muito se tentasse opor uma outra equipe aos quatro anos de preparo intensivo dos adversários desta noite. Taticamente acha que a melhor maneira do Brasil jogar será não dar espaço para os ingleses na defesa e procurar contra-atacar pelas pontas, explorando a velocidade de Jairzinho e Edu.

HUMILDADE É A SOLUÇÃO

Embora otimista, Gerson tem se mostrado preocupado com a partida desta noite, depois de ver os tapes dos ingleses.

Eles estão preparadíssimos — declarou. Fiquei impressionado principalmente com a velocidade dos seus jogadores, mas, por outro lado, achei a sua tática muito rígida e não muito difícil de ser anulada. De início, vamos ter que nos sacrificar, correndo muito para não deixar que eles imponham seu jogo. Depois, então, tentaremos tomar conta da partida, trazendo eles para o nosso ritmo.

Bob ponto-de-vista estratégico, Gerson considera importante que a equipe entre em campo com humildade, procurando se preocupar principalmente com a defesa, que deve se fechar para impedir os ataques rápidos e em massa dos ingleses.

Reconheço que nosso futebol é melhor que o deles — prosseguiu. Mas devemos levar em consideração que a Inglaterra está treinando há muito tempo, enquanto nós só nos reunimos de vez em quando. Acho que devemos nos fechar e procurar surpreender nos contra-ataques, onde a velocidade de Jairzinho e Edu poderão ser bem utilizadas.

O SEGREDO DA INGLATERRA

Gerson explica assim o sistema tático dos ingleses:

Eles jogam praticamente sem pontas fixos. Quando se defendem, os extremos descem para a ajuda de meio-de-campo, enquanto os dois pontas-de-lança abrem, fechando a passagem dos laterais adversários. Quando partem para o ataque, geralmente a bola vai para os pontas-de-lança, que se deslocam para o meio da defesa adversária e lançam para os extremos e estes cruzam para a área. O que temos de fazer é não dar espaço para eles se movimentarem dessa maneira.

Segundo sua opinião, Carlos Alberto e Rildo não devem

nunca abandonar as laterais, para não deixar claros Djalma Dias precisa sobrar na linha de zagueiros, tendo à frente Joel e Clodoaldo, enquanto ele, Gerson, ficará pelo meio do campo, procurando lançar Jairzinho e Edu.

DISCUSSÃO SEM SENTIDO

Sobre a escalação da equipe, Gerson não aceita que se discuta a respeito da dupla Pelé-Tostão, se eles vão se entender ou não.

Há muito tempo que ficamos discutindo se este ou aquele jogador irá compreender Pelé. No caso atual não vejo motivos para isso, pois ambos são excelentes jogadores. Eu só queria que a seleção tivesse mais três ou quatro dessa categoria, pois automaticamente, à medida que fomos treinando, o entrosamento irá aparecer. Eu só fico imaginando o que vai acontecer quando estes dois estiverem se entendendo bem.

Gerson concluiu elogiando a atitude de Saldanha ao escalar o time do Santos como base.

E' uma equipe estruturada e que conta com excelentes valores. Era a única maneira de se armar uma seleção sem tempo para treinos. A atitude de Saldanha em chamar só 22 e dizer logo quais eram os titulares também foi altamente positiva, pois cada um sabe o seu lugar e ninguém fica com aquele medo de cortes e barrações, como antigamente.

Jairzinho e Edu nada sentiram e vão jogar

Jairzinho e Edu foram aprovados pelo médico Lúcio Toledo após a pelada de meia hora, realizada ontem à tarde, no campo de pólo do Gávea Golf Clube, e estão com suas escalas garantidas para a partida de hoje à noite contra a Inglaterra.

Jairzinho estava contundido no tornozelo direito e Edu no pé esquerdo, mas ambos foram bastante exigidos antes e depois da pelada de ontem e passaram bem nos testes. O médico Lúcio Toledo ficou satisfeito ao ver que os dois jogadores se empenharam bastante, procurando chamar sempre com o pé contundido, e no final ainda mandou que eles ficassem fazendo exercícios com o preparador Admilto Chirol e chutando em gol para Félix, Cláudio e Gilmar.

OFERECIMENTO

A seleção brasileira aproveitou que o Gávea Golf Clube fica perto da concentração do Flamengo, onde está hospedada, e acolheu o oferecimento que lhe foi feito para que realizasse seus treinos no campo de pólo.

As 16 horas, quando os jogadores chegaram ao clube, os associados que disputavam uma competição de golfe paralisaram o jogo e foram até o campo onde o massagista Nocaute Jack preparava o material para a pelada a ser disputada.

Desde o ônibus, colocado na entrada do clube, até o campo, cerca de 100 metros de distância, os jogadores foram cercados pelos associados do Gávea e por diversas garotas que queriam autógrafos.

Mas o que impressionou os jogadores e dirigentes da seleção foi a disciplina das pessoas que não invadiram o campo, nem após o treino, apesar de não haver cerca.

BOAS-VINDAS

Mário Gonzales, considerado o melhor jogador profissional de golfe do Brasil, foi recebido por Pelé e cumprimentado, dando-lhe as boas-vindas em nome de seu clube.

E' uma honra para nós — disse Mário Gonzales — recebê-lo em nosso clube, assim como toda a seleção brasileira.

A honra é minha em poder conhecer melhor os clubes do Rio e principalmente o clube dos melhores golfistas do Brasil — respondeu Pelé.

Um associado do clube logo se acercou dos dois e disse a Pelé que "Mário Gonzales é o Pelé do golfe".

Eu já ouvi falar muito dele — disse Pelé — e o admiro muito, pois acerta nesta bolinha pequena, com um taco, é difícil.

Em seguida uma golfista se ofereceu para ensinar Pelé a jogar golfe, o que foi aceito pelo jogador.

Depois de algumas tentativas, sem conseguir êxito, Pelé resolveu desistir de jogar golfe e agradeceu dizendo que não acertaria nunca.

Prefiro bater naquela grande, com a qual já estou acostumado. Acho que fui o pior aluno que você já teve, mas muito obrigado pela oportunidade que me deu.

Mário Gonzales, logo depois, ofereceu um taco de golfe ao capitão Bonetti que foi para um lado aprender a jogar.

OS DOIS TIMES

Depois de um leve aquecimento com o preparador Admilto Chirol, os jogadores foram divididos por Saldanha em dois times de onze. Os de camisas brancas formaram com Félix, Pelé, Carlos Alberto, Dirceu Lopes, Zé Maria, Rildo, Brito, Paulo César, Jairzinho, Tostão e Edu. Os vermelhos com Cláudio, Toninho, Gerson, Rivelino, Paulo Borges, Scala, Everaldo, Djalma Dias, Joel, Clodoaldo e Piazza.

A pelada, de quatro toques, durou 30 minutos e a equipe de camisas brancas venceu de 3 a 1, com gols de Paulo César, Tostão e Jairzinho, sendo que Rivelino marcou para os vermelhos.

O juiz foi o técnico Saldanha, que conseguiu desagradar aos dois times, pois cada qual dizia que ele estava ajudando a outra equipe.

Enquanto as atuações de Pelé e Carlos Alberto como zagueiros eram elogiadas por seus companheiros, as de Gerson e Rivelino nas mesmas posições, recebiam as maiores críticas.

O Gerson e o Rivelino é que enterram o nosso time — disse Cláudio — pois nunca ficaram nas posições que foram escalados.

Não adianta dar desculpa — falou Brito — pois contra o nosso poderoso time ninguém dava jeito. Eu não fiz gol porque tive pena de você, para não desmoralizar.

Gerson apenas reclamava de Saldanha, dizendo que seu time foi muito prejudicado pela arbitragem do treinador.

Só porque a camisa do meu time era vermelha e a do outro preta e branca, ele resolveu dar tudo para eles. De agora em diante, nós vamos vesti-lo para os nossos jogos.

Enquanto o treino se realizava, um caminhão, com vários operários na carroceria, passou pela estrada, da Gávea, em frente ao local onde os jogadores estavam, e um deles gritou "viva a seleção brasileira, viva os nossos cobras".

Apenas Paulo César, Rildo, Brito e Cláudio ouviram e acenaram para os operários que haviam feito a saudação, pois o restante dos jogadores estava no outro lado do campo.

CURIOSIDADE

O Sr. Raimundo, profissional do clube, ficou sempre ao lado do médico Lúcio Toledo e segundamente o advertia, dizendo que avisasse aos jogadores para se cuidarem, pois a grama estava muito escorregadia.

O local deixou os jogadores e demais membros da Comissão Técnica tão impressionados pela beleza, que os dirigentes do Gávea tiveram de responder várias perguntas sobre as dependências do clube.

O que é aquela casa lá no alto? perguntou Gilmar ao Sr. Raimundo.

Aquilo é uma boite do clube. Alá, todo este terreno, até aquele lá em cima do morro, também é nosso — respondeu Raimundo.

Este é um dos lugares mais bonitos que já vi e se parece muito com Teresópolis — finalizou o goleiro.

O supervisor Russo e o Capitão Bonetti, pretendendo, inclusive, fazer os treinos da seleção, depois do próximo dia 23, no Gávea Golf Clube, pois consideraram o local muito bom e com a vantagem de ficar longe do centro da cidade.

Aqui não teremos aquela invasão que aconteceu no campo do Flamengo — disse Russo — e já é uma grande vantagem para o Saldanha, que não conseguiu realizar o bate-bola com os goleiros após o treino.

Depois da pelada, Pelé, Brito, Everaldo, Scala, Joel e Carlos Alberto, saíram rapidamente e foram para a concentração enquanto o restante ficou com Saldanha no campo chutando em gol, para exercitar os goleiros Félix, Cláudio e Gilmar.

Gilmar não participou da pelada, mas ficou fazendo exercícios à parte com o preparador Admilto Chirol.

Cláudio treinou, mas está definitivamente de fora da partida de hoje, pois seu joelho direito ainda está inchado e ele sente muitas dores no local.

Os jogadores retornaram às 17h30m para a concentração e hoje não terão atividade alguma.

Brasil e Inglaterra fazem às 21h30m de hoje, no Maracanã, uma partida que os dois técnicos consideram de grande importância dentro de seus planos para a Copa do Mundo de 1970. João Saldanha querendo que sua equipe se afirme com uma expressiva vitória, às vésperas das eliminatórias, e Alf Ramsey, mais otimista, esperando que os campeões mundiais mantenham no Rio a invencibilidade que têm nesta excursão às Américas.

HOMENAGEM

Além desse aspecto — e do fato de estarem em confronto duas diferentes escolas do futebol mundial — a partida vale pelo espetáculo internacional que promete ser. Gilmar, bicampeão mundial pelo Brasil, será homenageado por completar seu centésimo jogo na seleção, enquanto Pelé — espécie de desafio à seleção inglesa — vai a campo disposto a repetir sua atuação de 1964, quando o Brasil venceu por 5 a 1.

O juiz será o uruguaio Ramon Barreto, auxiliado pelos bandeirinhas Rondón, do Equador, e Massaro, do Chile. Cada equipe pode fazer duas substituições, segundo o regulamento da FIFA. No entanto levando-se em conta a homenagem que será prestada a Gilmar sua substituição eventual não contará com o que os ingleses concordaram.

BRASIL

Esta é a vigésima primeira partida que a seleção brasileira realiza depois da Copa do Mundo de 1966. No entanto para efeito de futuro — ou mais precisamente das eliminatórias da Copa do Mundo — só agora o trabalho da CBD está realmente começando com João Saldanha dirigindo uma equipe que até fins do ano passado teve Aimoré Moreira como técnico. O trabalho de Saldanha, até o momento, não pôde ser julgado, sobretudo porque não houve tempo de treinamento e adaptação dos vinte e dois jogadores convocados há quatro meses. Desde que Saldanha assumiu o cargo, o Brasil só realizou dois amistosos com o Peru, em abril.

Assim, como quase sempre ocorre, a seleção brasileira vai a campo sem que se saiba o que é possível esperar dela. Desta feita, com base no time do Santos e contando com um ataque realmente brilhante (do ponto-de-vista individual) as chances parecem boas. A linha de zagueiros, como ficou demonstrado contra os peruanos, está longe de ser a ideal, embora hoje com quatro jogadores habituados a atuar juntos, possa se esperar um pouco mais, no plano do conjunto. O meio-campo é praticamente não-

vo — Gerson (Botafogo) e Clodoaldo (Santos) — e a linha de frente, ainda que brilhante, é a peça mais heterogênea de toda a seleção, com jogadores do Botafogo, Cruzeiro e Santos.

Para o técnico brasileiro, uma vitória sobre os ingleses, mesmo se tratando de um simples amistoso, pode ser significativa. A equipe, agora se conhecendo, se formando, se unindo, "necessita criar um espírito de vitória." Nada melhor, no caso, do que um resultado favorável sobre os atuais campeões do mundo, invictos até aqui, nesta excursão.

INGLATERRA

Um empate com o México, uma goleada sobre o mesmo adversário e uma vitória contra o Uruguai — é o cartel que os ingleses colheram nesta excursão e que faz de Alf Ramsey um técnico confiante (ou cada vez mais confiante). Há cinco anos, quando a seleção da Inglaterra veio ao Rio para a Taça das Nações, uma goleada para os brasileiros foi um resultado que acabaria influenciando na própria história da Copa do Mundo de 1966. A partir de então, Ramsey abandonou de vez o 4-2-4, afastou da equipe os jogadores Milne e Eastham e reformulou todos os seus planos e conceitos para 1966. Como resultado, foi campeão do mundo.

Note-se que, depois do Brasil, apenas a Austrália conseguiu derrotar a Inglaterra, antes da Copa do Mundo passada: 3 a 2. E depois do título conquistado, em Wembley, os ingleses só perderam em três ocasiões, a primeira em 1987 (Escócia, 3 a 2, em Londres) e as outras no ano passado (Alemanha, 1 a 0, em Hamburgo, e Iugoslávia, também 1 a 0, em Florença). Ramsey, no entanto, acha que sua equipe continua subindo de produção, marchando firme e para manter o título no ano que vem.

PROGRAMA

A CBD estabeleceu o seguinte programa para esta noite:

19h30m — Preliminar entre Banco Sales e Banco Mineiro do Oeste.

21h10m — Entrada em campo das duas seleções.

21h15m — Homenagem a Gilmar: entrega do prêmio oferecido pela CBD, por intermédio do presidente em exercício, Sr. Silvio Pacheco; entrega de medalha de ouro oferecida pela Federação Paulista de Futebol; entrega de placa de ouro oferecida pela Petrobrás; entrega de medalha de ouro por The Football Association.

21h20m — Execução dos hinos nacionais.

21h30m — Início da partida.

Os preços dos ingressos são os seguintes: camarote lateral, NCr\$ 60,00; camarote de curva, NCr\$ 35,00; cadeira especial, NCr\$ 15,00; cadeira numerada, NCr\$ 12,00; cadeira sem número, NCr\$ 7,00; arquibancada, NCr\$ 6,00; geral, NCr\$ 0,50 e militar (uniformizado), NCr\$ 0,25.

BRASIL

Gilmar
Djalma Dias
Rildo
Carlos Alberto
Joel
Clodoaldo
Jairzinho
Gerson
Tostão
Pelé
Edu

INGLATERRA

Banks
Wright
Newton
Mullery
Labone
Moore
Ball
Bell
Bobby Charlton
Hurst
Peters

SEM MEDO



Antes de ser aprovado no teste, Jairzinho mostrou boa disposição defendendo o gol durante o bate-bola

GILMAR / A SEGURANÇA DE QUEM SAI

DACIO DE ALMEIDA

Jogando hoje, completa 100 jogos na seleção brasileira. Goleiro de três Copas do Mundo, Gilmar será homenageado pela torcida e por seus colegas. Pelo menos, durante 45 minutos deverá jogar, e só será substituído por sua vontade. Magoado com alguns dirigentes, nem por isso está desgostoso do futebol. Acredita ter dado sua contribuição. A torcida confirma.



No final do ano, Gilmar abandonará em definitivo o futebol. Seu contrato termina com o Santos e não há hipótese de renová-lo.

— Não consigo aturar mais algumas pessoas do esporte. Não estou aborrecido com o futebol, mas sim com essa gente, que gosta de ser bajulada e que protege determinados jogadores porque recebe presentes deles após uma excursão ou convites para jantares em restaurantes de luxo.

Gilmar diz que nunca em sua carreira precisou disso para vencer e agora, que ela está terminando, "não seria hipocrisia para fazê-lo." Sem citar nomes, mas não escondendo sua mágoa de alguns dirigentes, o goleiro afirmou:

— Não quero, no entanto, me tornar um treinador de futebol. Meu temperamento não dá para isso. O que vejo, na maioria dos técnicos, é que têm que agradar a todos para continuar no emprego e nunca toparia ser adulado para apadrinhar este ou aquele jogador ou ser um servil dos dirigentes.

Mesmo assim, desgostoso, Gilmar vê com alegria o encerramento de sua carreira pela chance que a CBD lhe dá de completar os 100 jogos na seleção brasileira.

— Será o jogo mais emocionante; o jogo da despedida.

Indagado se lhe foi feito um convite, por João Saldanha, para continuar defendendo a seleção brasileira nas eliminatórias da Copa do Mundo, o goleiro responde:

— Não sei não. Mas, em princípio não estou propenso a aceitar. Uma coisa só eu queria que não acontecesse depois da partida contra a Inglaterra: não me peçam a camisa.

Contou que chegou a sonhar em guardar esta camisa como recordação. No entanto, um rapaz paraplégico, chamado Moacir, que foi seu maior fã desde a meninice, pediu-a. O próprio pai e o médico de Moacir conversaram com Gilmar a respeito e lhe explicaram, inclusive, que este presente poderá influir na recuperação do rapaz e o goleiro, como bom amigo, vai atendê-lo.

Uma longa carreira

Também pela primeira vez em sua carreira, estarão sentados nas cadeiras do Maracanã dois torcedores ilustres para Gilmar: sua mulher Dona Raquel e seu filho Rogério.

— E eu tenho certeza que me sairei bem — contou Gilmar. Desde que Saldanha anunciou que iria me convocar para este jogo, intensifiquei meu treinamento no Santos e estou em boa forma.

A última vez que ele atuou foi mais ou menos há um mês, num jogo pela Taça Brasil contra o Maringá, quando o Santos empatou por 1 a 1, jogando com uma equipe mista.

— O importante para os goleiros — prosseguiu Gilmar — ao contrário do que para os atacantes, são os treinos. Os goleiros têm que estar em permanente contato com a bola, e isso só conseguem com os treinamentos, enquanto que os atacantes só adquirem condição e confiança jogando.

Para Gilmar, foi uma grande surpresa saber que iria completar os 100 jogos pela seleção brasileira.

— Confesso que não sabia disso — argumentou — pois, inclusive, no ano passado fui chamado por Aimoré Moreira para participar daquela excursão à Europa, África e Américas, e poderia ter até ultrapassado os 100 jogos.

Gilmar disse que foi por consciência profissional que, naquela oportunidade, abdicou de sua convocação em favor de Cláudio. E acrescentou:

— Cláudio tinha feito um campeonato soberbo no ano anterior.

— A paga que recebi por esta atitude foi que no próprio Santos afirmavam às escondidas que eu só havia deixado a seleção porque viajaria com o clube para o exterior. E é o caso de se perguntar: — Por acaso a seleção também não foi excursionar?

Gilmar diz não compreender certas atitudes tomadas por alguns dirigentes de clubes contra determinados jogadores.

— Orlando foi outra vítima e eu próprio o aconselhei a sair do clube para não se rebaixar perante eles. Agora, é Joel quem está sendo castigado: titular da seleção e reserva no Santos.

Mas, de uma forma geral, Gilmar se diz muito grato ao Santos, "o clube propriamente dito."

Ele começou sua carreira com 15 anos de idade, em 1945, no juvenil do Jabuar. No meio de 1950 ele foi efetivado no quadro titular e seis meses depois seu passe foi vendido ao Corinthians.

— Foi nesse clube que me projetei, mas foi no Santos, para onde me transferi em dezembro de 1961, que consegui minha independência financeira.

Gilmar, que completa 39 anos no dia 22 de agosto, esclarece que não ficou rico, mas ganhou e guardou o suficiente para viver bem o restante de sua vida.

A grande experiência

— Rico mesmo nem 10 por cento dos jogadores de futebol de todas as épocas conseguiram ficar. Atualmente é que se está ganhando mais dinheiro no futebol e assim mesmo quem se poderia citar como milionário? Pelé, Tostão e talvez Gérson e Rivelino, não sei bem.

A grande fonte de renda de Gilmar, hoje, é uma incorporadora, que abriu juntamente com um cunhado, em plena ascensão. Além disso, ele tem seu apartamento e carro próprios, um emprego público e o convite para ser diretor de relações públicas de uma firma de automóveis em São Paulo, tão logo abandone a carreira de jogador de futebol.

A título de colaboração, pois nada recebe, Gilmar ainda é o presidente do Sindicato de Jogadores Profissionais de São Paulo, onde se esmera na defesa da classe.

Numa comparação dos jogadores novos e antigos, o goleiro declarou:

— Eu conheci quatro gerações na minha vida de jogador, se assim posso considerá-las: a final de 1950; a de 1952 a 1957; a de 1958 a 1964, mais ou menos; e esta agora. Pois bem, de todas, a fase de 1958 a 1964 foi quando os jogadores de futebol tinham mais responsabilidade e se respeitavam mutuamente.

Gilmar lembrou que naquela época não existia o *cobra* e sim o homem e todos, integrados num só ambiente de profissionalismo autêntico e de responsabilidade.

— A geração que veio depois — continuou — encontrou tudo mais fácil, se acomodou com os feitos anteriores do futebol brasileiro e não soube lutar para conservar sua fama e glória. Em 1966, vi coisas incríveis. O principal, foi o desrespeito do homem ao homem. Coisas, inclusive, que não podem nem ser publicadas.

No entender de Gilmar, o que aconteceu em 1966 foi ao que de pior ele já assistiu em ambiente de seleção, entre os próprios jogadores.

— Para começar, quem ficava de fora fazia intriga contra o titular, e eram intrigas das mais sórdidas.

Quando a delegação brasileira seguiu para a Inglaterra, Gilmar explicou que havia conversado com um grupo de amigos e contou que, pelo que havia visto, o nosso time não tinha condições de chegar nem às quartas de finais.

— No entanto, embora tenha saído com o espírito prevenido, não pude deixar de sofrer a maior decepção da minha vida de jogador, pela forma como perdemos as partidas em Liverpool.

Allado ao meio-ambiente, o goleiro também culpa o fracasso na última Copa do Mundo ao método de preparação da seleção, pois o que a Comissão Técnica conseguiu foi gerar desconfiança entre os jogadores e excesso de otimismo.

— Basta lembrar que a cada partida que jogávamos, no período preparatório, o time apresentava cinco ou seis modificações, e nunca, como aconteceu, poderíamos estruturar a base da seleção.

Mas Gilmar acha que o técnico João Saldanha está realizando um trabalho acertado à frente da seleção brasileira.



Uma eficiência, que pela 100.ª vez ajuda a seleção do Brasil, construiu a imagem de um bom jogador. Gilmar, hoje se retirando, foi figura destacada em três Copas. Retira-se como um ídolo, de torcedores e jogadores

— Pelo menos já conseguiu uma coisa inédita na convocação dos jogadores. Ninguém, dirigentes ou jornalistas de prestígio, teve o direito de indicar nomes na sua lista. Ele a apresentou logo, surpreendendo até mesmo os dirigentes da CBD, que o chamaram para treinar a seleção. Os 22 jogadores são os seus preferidos.

A respeito da formação à base do Santos para enfrentar hoje a seleção inglesa, o goleiro considerou-a também correta, já que o técnico não teria tempo de treinar sua equipe, e assim, agindo com coerência, ele preferiu escalar o maior número dos seus jogadores convocados, que pertencem ao mesmo time.

— É evidente que João Saldanha não poderá manter sempre esses 22 jogadores até o campeonato mundial. Alguns cairão de produção, outros se contundirão, e serão iminentes novas convocações. Entretanto, o fato de ser apenas 22 o número de convocados dá mais confiança aos jogadores, pois não sofrem o problema psicológico do corte.

O Brasil e a Copa

— O jogador, conheço bem, faz *corpo mole* quando não precisa lutar para conseguir sua efetivação. Ainda mais quando se trata de seleção brasileira. É lógico que todo treinador tem seu time titular na cabeça, mas não deve revelá-lo para dar motivação, inclusive, aos reservas.

Devido ao exíguo tempo para treinamento, provocado pelo calendário atribuído do futebol brasileiro, Gilmar acha que João Saldanha só poderá mostrar realmente seu trabalho quando a seleção brasileira se classificar para a Copa do Mundo, "pois nenhum técnico consegue armar uma equipe com menos de três a quatro meses de treinamento."

— Eu mesmo sugeri ao Sr. Mendonça Falcão, quando presidente da FPF, para lutar pelo campeonato entre seleções regionais, da qual a brasileira faria parte. Seria um belo teste.

Para o goleiro, não adianta a CBD trazer seleções de outros países que foram desclassificados nas eliminatórias, acrescentando:

— Em primeiro lugar, porque não são boas, foram desclassificadas; depois, porque quando chegam aqui e se hospedam em Copacabana, qualquer jogador estrangeiro não pensa mais em futebol. Ao contrário, enfrentando seleções regionais, os jogadores não convocados vão se esforçar para mostrar ao técnico que merecem uma oportunidade na seleção nacional e João Saldanha poderá até reformular sua lista.

Sobre os defeitos dos goleiros brasileiros, atualmente em má forma e preteridos por vários clubes pelos estrangeiros, Gilmar tem duas opiniões:

— Primeiro porque são mal treinados; depois, porque não são calmos. Estou inteiramente com Dominguez quando ele, entrevistado, disse que falta calma aos goleiros brasileiros.

E Gilmar, que sempre foi apontado como o mais calmo dos goleiros do Brasil, revelou:

— Vocês pensam que eu sempre estava calmo? Em absoluto. Muitas vezes estava com os nervos à flor da pele em determinadas partidas. No entanto, o problema era meu e não tinha o direito de transferi-lo para meus companheiros. Para eles, eu tinha sempre que demonstrar que estava tranquilo.

O goleiro contou que repetiu várias vezes para os companheiros, quando *engolia um frango*:

— Pode deixar, rapaziada. Eu errei, mas agora esses caras não vão mais marcar gol nenhum.

E Gilmar declarou que seus companheiros ficavam alegres com aquilo e não perdiam a confiança nele.

— Se fosse chamado para dar um conselho aos goleiros, diria para que tentassem, mesmo simbolicamente, manter-se calmos nas partidas e que eles próprios organizem seu método adequado para treinar, e que se exercitem por conta própria, sem mesmo a necessidade obrigatória da presença do preparador ou do técnico em campo para orientá-los.

CADERNO

B

BRIGITTE BARDOT E PELÉ

Quando os alunos do Colégio Jacobina me perguntaram quais as três celebridades internacionais que eu considerava mais antipáticas, respondi sem hesitação: Brigitte Bardot, Pelé e... Um terceiro nome não me ocorreu. O autor da pergunta, tentando me ajudar, propôs Charles de Gaulle. Era este, evidentemente, o único nome que ele próprio esperava. Fui então obrigado a fazer o elogio do velho De Gaulle — cabeçudo, rancoroso, astuto, mas admirável.

Em seguida tentei justificar a escolha das duas personalidades que haviam boiado automaticamente na minha cuca, como se desde sempre ali estivessem estigmatizadas pela antipatia.

Começamos por BB. O mito Bardot glorifica a pistoleira — mulher livre, cínica e vulgar que a cada verão exibe um novo homem. O adultério dir-se-ia uma inocente vertigem di-

te das sucessivas traições, consumadas com requintes de crueldade, que Brigitte nos serve de tempos em tempos. Sua solidão parece baseada unicamente no ódio aos homens — daí o fascínio com que estes se aproximam da deusa castradora — e me pergunto quem terá sido o Maldoror desse anjo desgraçado: quem, antes mesmo da eclosão dos seios, trocou por lascívia e desgosto a curiosidade paradisíaca de Brigitte Bardot?

Pouco importa. O certo é que esse tipo de mulher, tal como nos é apresentado no cinema e na publicidade, desencadeia em mim uma indignação misturada com uma piedade que se projeta para o futuro. Como será suja a solidão de BB envelhecida, envilecida! Procurará os amigos e encontrará somente antigos amantes; nenhuma lembrança agradável que não esteja ferreada pelo remorso. Bendita Ava Gardner, maldita até as últimas consequências! Ao pas-

so que Brigitte administra a sua maldição metódicamente, guardando com usura o único tesouro — amor — que quando ofertamos nos enriquece.

Quanto a Edson Arantes do Nascimento... Foi pelo prazer do paradoxo, e também por um certo esnobismo, que incluí Pelé na minha lista negra. Recordo um poema de Antônio Bôto sobre Van Gogh, ou melhor, um verso desse poema: "Já estamos cansados do seu gênio"... É isso. Pelé exagera na perfeição moral, atlética e social. Excelente filho, irmão admirável, marido adorável, pai amantíssimo, o maior jogador de futebol de todos os tempos, industrial bem sucedido, incapaz de fazer propaganda de cigarro ou bebida, incapaz igualmente de passar a bola entre as pernas dos seus companheiros de seleção brasileira... E ainda por cima está para fazer mil gols, o peralta! Assim não

pode; assim é demais. Se ele ao menos roesse as unhas, ou alguma vez houvesse entrado no circo por baixo da lona, ou tivesse amarrado uma lata de conserva no rabo de um gato, ou tivesse perdido uma única partida, em qualquer espécie de jogo, nem que fosse dominó...

Mas não. Pelé desmente, por confirmá-la integralmente, a conhecida queixa de Fernando Pessoa: "Todos os meus amigos foram campeões em tudo." Edson Arantes do Nascimento é de fato uma figura edificante, um exemplo para as gerações vindouras, um modelo para a educação dos nossos filhos. E precisamente isso me irrita!

De qualquer modo estarei hoje à noite no Maracanã, torcendo por ele, porém, relutando em identificar-me, assim como você pode apreciar o violino sem desejar a disciplina ascética do violinista.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

TEATRO | YAN MICHALSKI

VERBAS E CRITÉRIOS

Os empresários cariocas, atendendo a um pedido do Diretor do Serviço Nacional de Teatro, estão-se reunindo para sugerir critérios para as futuras distribuições de verbas. A notícia tem, evidentemente, um aspecto auspicioso, pois leva a crer que o SNT cogita finalmente de conceder estímulos ao teatro profissional, depois de ter praticamente abandonado este setor das suas atribuições nos últimos anos. Parece-me, entretanto, que para colocar a discussão num terreno concreto, o Sr. Filinto Rodrigues deveria ter, antes de mais nada, revelado quais são as verbas que ele espera poder distribuir de acordo com os critérios ora em elaboração; e deveria também ter definido a filosofia geral do órgão que dirige em relação a esse problema, antes de entregar a iniciativa de uma tal definição aos próprios interessados, cada um dos quais, como é humano e natural, procurará forçosamente puxar a brasa para a sua sardinha, relegando a um segundo plano a preocupação com os interesses gerais do teatro nacional.

Nestas condições, parece útil chamar a atenção do diretor do SNT, dos empresários e da opinião pública para alguns princípios básicos que correm o risco de serem esquecidos no calor de uma discussão entre os próprios interessados.

Educação subvencionará comércio?

Por mais subjetivos e discutíveis que possam ser os critérios de avaliação qualitativa em matéria artística, e por mais que devam desconfortar dos rótulos e das classificações imutáveis, é inevitável que para efeito de estímulos a serem concedidos por um órgão do Ministério da Educação e Cultura, uma distinção muito nítida precisa ser feita entre teatro-comércio e teatro-arte.

Teatro-comércio, como o próprio nome indica, é um entretenimento realizado com o objetivo principal de lucro financeiro, sem preocupação de qualquer divulgação didática, cultural, intelectual ou estética, e desligado da procura de uma comunicação com o espectador que enriqueça esse espectador como pessoa humana e o ajude a adquirir uma visão mais profunda de si mesmo e do mundo que o cerca. Trata-se de uma forma de *show business* perfeitamente válida e respeitável, que em todas as grandes capitais do mundo representa a grande maioria da rotina diária da vida teatral, e atrai um amplo público interessado apenas em algumas horas de lazer descontraído e descompromissado.

Acontece, porém, que como todo comércio, também o comércio teatral é e precisa ser uma estrutura em princípio financeiramente auto-suficiente. A não ser em países socialistas, onde toda a atividade teatral é estatal, as produções teatrais predominantemente *digestivas* não costumam, em nenhum lugar do mundo, ser amparadas com dinheiro saído dos cofres públicos (e portanto, indiretamente, do bolso do contribuinte). As autoridades culturais partem do princípio — e a experiência demonstra que este princípio é certo — de que as atividades de *show business* digestivo possuem um potencial de lucro suficientemente grande para poderem-se manter com os seus próprios meios. Quando o lucro deixa de ser auferido, isto quer dizer — a não ser em casos excepcionais que não invalidam a tese — que faltou na realização um grau de competência artesanal, administrativa ou promocional que capacitasse a produção a concorrer, em condições de igualdade, com as suas congêneres, dentro do livre jogo de oferta e procura. Ora, assim como não ocorreria a nenhum Ministério da Educação e Cultura do mundo auxiliar um armazém, um boteco, um *show* de boate ou um restaurante que dessem prejuízo, não vejo por que o nosso Ministério da Educação e Cultura teria de socorrer uma firma comercial dedicada ao entretenimento teatral, quando um produto lançado no mercado por essa firma, desligado de qualquer valor cultural, se revela pouco vendável.

É importante frisar, mais uma vez, que se trata aqui de verbas do Serviço Nacional de Teatro, órgão do Ministério da Educação e Cultura, que precisa portanto levar claramente em consideração, na ordem das preferências que venha a adotar para a distribuição dos seus eventuais auxílios, as características e as finalidades que definem a sua própria existência. Ora, essas características e finalidades, claramente estipuladas no Decreto-Lei 92, de 21.12.1937, que criou o SNT, colocam uma ênfase primordial no compromisso desse órgão com o desenvolvimento cultural, artístico e técnico do teatro brasileiro, e não na proteção paternalista e indiscriminada de toda e qualquer atividade teatral exercida no país. E nem poderia

ser de outra maneira, se considerarmos que qualquer verba eventualmente concedida pelo SNT sai, em última análise, da mesma fonte — o MEC — que distribui as verbas para a construção de novas salas de aula, o equipamento e a modernização das universidades, a dinamização da pesquisa científica, etc. Levando em conta este fato, teremos de reconhecer que só as realizações teatrais de autêntico significado cultural-artístico merecem concorrer a auxílios em condições de igualdade com aquelas áreas altamente prioritárias da vida nacional. Contribuir para que algumas dezenas de milhares de pessoas, quer numa determinada cidade ou pelo Brasil afora, possam assistir a um espetáculo como *Pequenos Burgueses*, *Dois Perdidos numa Noite Suja*, *O Burguês Fidalgo* ou *Cemitério de Automóveis*, destinando a esse espetáculo uma importância com a qual um grupo de crianças poderia ser alfabetizado, é uma opção cuja responsabilidade um órgão público sério pode assumir. Destinar essa importância à produção de uma comédiazinha comercial, cuja existência ou inexistência não fará qualquer diferença para a cultura da população, e que além do mais deveria ser por definição autofinanciável, seria uma opção que, no estágio atual da cultura brasileira, clamaria aos céus.

É claro que não devemos perder de vista uma outra face do problema: a crise que está sendo enfrentada pelo teatro brasileiro no seu conjunto, visto como uma atividade econômica e um mercado de trabalho. Neste sentido, impõe-se um auxílio orgânico, de caráter assistencial, que poderá não levar em consideração o valor cultural do objeto a ser auxiliado, ou só levá-lo em consideração a título acessório. Quando um ramo da atividade econômica de um país entra em colapso, cabe efetivamente ao Governo tomar medidas para o restabelecimento da estrutura claudicante. Mas estas medidas assistenciais devem sair de outras fontes, e não daquelas que têm, pela própria definição, o dever elementar de estimular iniciativas válidas para a cultura teatral do País, e não o de equilibrar as finanças eventualmente precárias de uma atividade predominantemente comercial. A não ser que se pretenda retornar a uma mentalidade puramente paternalista, que já esperávamos ultrapassada no trato dos interesses públicos relacionados com a cultura.

Também na área estadual

Como já disse, esta discussão não deixa por enquanto de ser um tanto bizantina, uma vez que continua palrando um denso mistério quanto às verbas de que o SNT poderá dispor. Mas toda a argumentação acima poderia também ser transposta para o plano estadual, onde autoridades e empresários vêm igualmente mantendo entendimentos sobre os critérios para a distribuição de verbas — verbas por enquanto tão misteriosas e indefinidas quanto as da esfera federal. Bastaria substituir, na argumentação, o SNT pelo Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura. Também aqui se trata de um órgão vinculado a uma autoridade educacional e cultural, que não pode renegar as suas finalidades precípua e transformar-se num bonzinho distribuidor de benesses indiscriminadas.

O exemplo de São Paulo

Quando se trata de pleitear verbas, os empresários cariocas não hesitam em apontar o exemplo do Governo estadual de São Paulo, que concede às produções teatrais subvenções verdadeiramente substanciais. Mas estes empresários parecem esquecer por completo, ao citarem com tanta insistência o exemplo paulista, que a Comissão Estadual de Teatro de São Paulo baseia as suas distribuições num critério eminentemente qualitativo, sendo que dentro deste critério uma certa preferência, natural e justa, é dispensada às montagens de textos nacionais. Vale a pena meditar um pouco sobre a relação dos espetáculos paulistas que receberam este ano a significativa verba de R\$ 50.000,00 — ou seja, o nível máximo fixado pela CET: *Hamlet*, de Shakespeare, com direção de Flávio Rangel; *Na Selva das Cidades*, de Brecht, direção de José Celso Martinez Correia; *O Balcão*, de Jean Genet, direção de Vitor Garcia; *Os Gigantes da Montanha*, de Pirandello, direção de Frederico Pietrabruna; *Comédia Atômica*, de Lauro César Muniz, direção de Augusto Boal; e *Tio Patinhas*, de Boal, ou *Arena Conta Zumbi*, de Boal e Guarnieri, direção de Boal. Os nomes dos autores e dos diretores falam mais alto do que qualquer comentário possível.

CINEMA | ELY AZEREDO

“O DRAGÃO DA MALDADE CONTRA O SANTO GUERREIRO”

O prêmio de Cannes chegou com cinco anos de atraso a Gláuber Rocha, que tinha todas as credenciais para conquistá-lo — e em nível de *Grand Prix* — em 1964, com *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, ou então de perdê-lo honrosamente, isto é, para Nelson Pereira dos Santos, que concorria a seu lado com *Vidas Secas*. O prêmio máximo coube a um bonito espetáculo musical, *Les Parapluies de Cherbourg*, (Os Guarda-Chuvas do Amor), de Jacques Demy, profissional competente, sensível, mas de curto voo, um desses gênios que o pequeno comitê dos *Cahiers du Cinéma* inventa uma vez por mês. Naquele ano de safra auspiciosa para o cinema brasileiro, tínhamos dois filmes que poderiam ganhar os troféus mais disputados em qualquer competição e colhehmos apenas duas distinções não oficiais, de ressonância limitada a uma faixa do mercado de cinemas de arte. Em 1965, concorremos com outro filme excelente, *Noite Vazia*, de Váler Hugo Khouri, que obteve apenas críticas muito honrosas, embora contássemos no júri (Roberto-Grillet na liderança) com alguns adeptos entusiásticos do filme e com recompensa para uma das duas atrizes protagonistas — Gu Normá Bengell ou Odete Lara.

A essa altura, tínhamos razões para pesimismo quanto à possibilidade de repetição dos feitos de O Cangaceiro, ganhador de uma das Palmas de Ouro distribuídas em 1953, e de O Pagador de Promessas, que, em 1962 conquistou o prêmio máximo da mostra *cinéma*, batendo autores do prestígio de Antonioni e Bresson. Em 1967, *Terra em Transe*, coletânea de *moceaux-de-bravoure* e barroquismos fabricados que foram exaltados à luz ofuscante da passionalidade política, recebeu, à margem da premiação oficial, distinções de duas entidades de crítica.

Finalmente em maio último, com O Dragão da Maldade contra o Santo Guerreiro, Gláuber Rocha dividiria o prêmio de melhor direção, *ex-aequo* (empate) com uma produção francesa. Considerando que Cannes nos devia há três anos uma explicação, podemos dizer: *justice est faite*. Sobre tudo interessa-nos nesses troféus o caráter promocional. Muito acima dos demais festivais em poder de cotação comercial, Cannes representa um estímulo que não pode ser subestimado quando se procura fomentar o desenvolvimento de uma arte que não se realiza plenamente sem dispendiosa estrutura industrial. Vendo, naturalmente, o troféu da Riviera.

Mas a repercussão da câmara de eco de Cannes aumenta a decepção. O Dragão da Maldade não satisfaz a expectativa suscitada pelo retorno de Gláuber Rocha à inspiração do romanceiro nordestino, aos temas e a alguns dos personagens de *Deus e o Diabo na Terra do Sol*. Sob todos os aspectos involuiu o cineasta, quando era lícito esperar a retomada do ímpeto criador e da fecundidade formal revolucionária daquele filme que a crítica situou (em *enquête* de âmbito nacional) entre as quatro maiores realizações do cinema brasileiro em todas as épocas. Seria também, se concretizada a expectativa — agora com maiores recursos materiais e fotografia em cores — um estímulo liberador para uma indústria cinematográfica que procura, a duras penas, firmar-se no conceito do grande público.

De Miliés a Bergman, de Hitchcock a Antonioni, cineastas das melhores estirpes — inventores e pensadores — voltam com insistência e sem constrangimento às mesmas constantes formais, retomam sem inibição personagens e temas com o objetivo

de levar adiante sua reflexão. Admitimos com entusiasmo a vontade de auto-superação, o desafio das novas fronteiras de linguagem, enfim, os saltos mortais que dignificam a arte, quando o artista arrisca cair no vácuo para ampliar o seu mundo, que, de certo modo, não mais lhe pertence *exclusivamente* depois de uma contribuição renovadora ao seu meio de expressão ou a um segmento deste meio. Com *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, Gláuber Rocha propiciou ao cinema jovem do Brasil uma ruptura tão fecunda, e, sobretudo, tão imantadora sobre uma ampla faixa de cineastas em formação, que suas responsabilidades ultrapassavam a de mero ariete de contestações e de profissional empenhado em sua carreira. Espantosamente, nos filmes seguintes, ele seria dominado por um estranho espírito de negação — até de si próprio, da experiência positiva cristalizada em filme — procurando uma completa mutação, em busca de resultados onde em vão procuráramos os traços da evolução que se processou do obscuro rascunho de *Barravento* (1961) até *Deus e o Diabo na Terra do Sol*. O Dragão da Maldade, longe de ser a “reflexão sobre estas virtudes e defeitos” (dos filmes anteriores) prometida pelo cineasta, sugere um estado de apatia. Na construção estática, de planos intermináveis — nunca o plano-sequência dinâmico, moderno — na monotonia incriável de um filme que parece à procura de um final desde que se encerra sua primeira meia hora, não conseguimos encontrar mais do que retalhos mal lançados da temática de *Deus e o Diabo*, um Antônio das Mortes destituído de sua grandeza trágica épica e os gratuitos estereótipos que pretendiam avallar a intensidade da tragédia barroca abdicada por *Terra em Transe*.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

O ANDAMENTO DA X BIENAL

1) A X Bienal de São Paulo prepara-se normalmente para ser o acontecimento mais importante das artes plásticas do país. Há agorões lançados, de pessimismo, contra a sua concretização, perspectivas de boicote, etc. Não acreditamos que isto seja um sintoma real, mas apenas ditado por minorias interessadas em desagregar o caos. De nossa parte tudo faremos para que a Bienal tenha o brilho que merece, e que merecem todos aqueles que se entregam ao trabalho de levá-la a termo. Podemos adiantar que o número de inscrições é muito grande, de todas as partes do Brasil, e que os artistas convidados já estão confirmando sua participação. Não se compreende, aliás, a ideia de boicote de parte dos artistas, já que a presidência da Bienal, este ano, tudo fez para lograr um diálogo justo com todos, respeitando as decisões e chamando a colaborar todas as associações videntes. Lembremos ainda que o abominado processo misto de convite e seleção foi vitorioso exatamente com o voto da AIAP a seu favor, contra o voto da Associação Brasileira de Críticos de Artes, que defendia uma fórmula única para os 50 nomes (convidados ou selecionados). Também a redução para um número definido de representantes do Brasil foi consequência lógica da experiência da IX Bienal, cuja sala brasileira tinha o teor de um autêntico *bric-a-brac*, o que despertou o protesto generalizado de todos quantos puderam visitá-la. Assim, é com o desejo de acertar que a Bienal mais uma vez toma outros rumos, e merece o apoio e a confiança de todos, especialmente dos artistas.

2) Inaugurou com grande sucesso a exposição de objetos na Galeria Cetina (Departamento de Artes Visuais da Cetina Decorativas Ltda.). Recebemos com certo atra-

so o depoimento de Júlia, artista pouco conhecida em relação ao grupo participante desta mostra, e que divulgamos hoje. Júlia nasceu na Bélgica e veio para o Brasil em 1943. Naturalizou-se brasileira alguns anos depois. Expôs pintura no Instituto dos Arquitetos do Brasil em 1950 e na Galeria Domus, de São Paulo, em 1952. Tem se dedicado à criação de máscaras e adesões para teatro e ballet. Fez figurinos para o ballet, de Dalal Achcar e para coreografia de Nina Verchinina. Sobre seu objeto diz Júlia: “Aproveito, para fazer meus objetos — essa nova forma de comunicação visual — de todo e qualquer tipo de material, desde ferro-velho até vassouras usadas e coisas encontradas ao acaso. Atualmente estou planejando objetos de zinco e madeira, móveis acionados por ventiladores, intitulados “máquinas de ajudar o vento a cantar.”

Ainda Bienal, mais arquitetura

3) Anthony Caro, o escultor inglês que vai representar a Grã-Bretanha na X Bienal de São Paulo, expôs recentemente seus trabalhos na terceira exposição realizada pela Hayward Gallery, de Londres. A exposição de Caro teve a característica de ser não somente a primeira apresentação feita pela Hayward de um dos mais consagrados escultores contemporâneos, como igualmente a primeira a utilizar os espaços abertos que se constituem em uma das mais importantes características arquitetônicas da área ocupada pela galeria. Caro foi assistente de Henry Moore e suas primeiras peças figurativas mostram alguma influência do grande mestre. Em 1960, entretanto, Caro deu à sua obra um impulso radicalmente novo, detendo de lado as figuras recitadas. A

maior parte dos 50 trabalhos expostos baseiam-se, portanto, no amadurecido estilo abstrato sobre o qual se firmou, de alguns anos para cá, a reputação do consagrado escultor britânico.

4) O Encontro Internacional de Urbanismo e Arquitetura em Cannes atribuiu o Grande Prêmio a quatro equipes concorrentes. Os candidatos propuseram um esquema de cidade nova além de um projeto sobre estrutura urbana abrangendo habitat, serviços, escritórios e equipamentos públicos no centro de uma cidade de população intensa. Os concorrentes apresentaram projetos e com eles foram premiados. Atenção, quem ainda tenha dúvida sobre a validade do critério adotado para a premiação de Arquitetura no nosso XVIII Salão Nacional de Arte Moderna: foram premiados projetos, nesta mostra internacional, como é de praxe. Os premiados foram André Béro, Jean-Jacques Pernier, Jean-Louis Chaneac, Merette Mathern e Mario Sama, Erwin Mhstein.

5) O texto que se segue refere-se à apresentação da Máquina I, de Roberto Moriconi, no XVIII Salão Nacional de Arte Moderna, gravado em fita magnética e transmitido continuamente ao público: “Estes três metros cúbicos representam o núcleo inicial do espaço total, aparentemente vazio mas suporte vivo de frequências integradas ao consumo humano. Neste espaço suporte, a Arte Acidental propõe o consumo das Formas Dinâmicas no Espaço, fora da programação lógica. A arte ocupando uma dimensão vital: visão, som, movimento, tempo, interligados para a manifestação de um acontecimento poético. A arte como realidade dinâmica.” Moriconi já está de malas prontas para levar sua Máquina à Galeria Bonino em Nova Iorque.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

O CONCURSO DE CANTO

apresentação dos membros do júri e dos 41 concorrentes. Destes, 15 não responderam ao apelo porque ainda ausentes: os de Alemanha, Chile, Colômbia, Costa Rica, Egito, Estados Unidos, Iugoslávia, Romênia, URSS, mais alguns do Brasil, Argentina, Finlândia, França e Venezuela.

A primeira prova preliminar foi aberta pelo tenor paulista Benito Maresca que vinha precedido por um bom renome; com efeito, a qualidade da sua voz é mesmo notável e de grandes possibilidades, mas ele foi meio sacrificado pelo inevitável nervosismo e a falta de um maior preparo próprio-musical; os nossos jovens cantores, como os compositores destes dias, evidenciam a falta de conservatórios que lhes proporcionem aquele ensino completo que atualmente não compreende apenas a impostação da voz como também o conjunto de matérias que um tempo eram definidas de complementares e que agora são básicas. Daí, uma diferença de classe que terça-feira foi particularmente chocante quando se apresentou a francesinha Danielle Perriers: uma voz de soprano ligeiro bonita e segura, in-

teligente e à vontade (também a inteligência muito se desenvolve com o muito estudo) num conjunto de qualidades constituintes classe e música.

Mas também os restantes três evidenciaram sérias qualidades para merecer um lugar nas semifinais. O soprano argentino Maria Isabel Carrizo deu bastante relevo a *Haendel*, Mozart e à *Bachiana Brasileira* N.º 5, de Vila-Lobos com lindas agilidades. O soprano Yasmira Ruiz, da Venezuela, articulou a perfeição as palavras dos textos (que em Maria Isabel eram quase incompreensíveis); possui uma voz de belíssima qualidade, pelo menos nas notas baixas e no centro. E a outra argentina da noite, Ana Maria Osorio, compensa certa opacidade da voz com um belo fraseado docemente expressivo.

As preliminares serão encerradas hoje, às 21h. Sábado, na mesma hora, é domingo, às 16h provas semifinais; terça, prova final; dia 18, entrega dos prêmios; dia 19, no Maracanãzinho, inevitável contribuição ao populareco barato; dia 20, concerto dos vencedores.

Zózimo

A vereadora

● Entrou na ante-sala do gabinete do Secretário Alvaro Americano uma senhora bem vestida e com certo ar de distinção, declarando ao assistente Alcindor Leal Ferreira que desejava falar com o Secretário. O assistente declarou-lhe que o Secretário estava muito ocupado, mas que iria chamar o chefe de gabinete.

● Quando veio este, a senhora explicou-lhe tranquilamente que tinha um requerimento a ser entregue ao Secretário. Mas diante da insistência do chefe de gabinete, terminou por entregar-lhe o papel. Para surpresa desta, era uma comunicação de que em sua casa ouvira pelo rádio a emissora oficial do Estado chamando-a para assumir uma cadeira na Câmara de Vereadores!...

● O chefe de gabinete, Sr. Azauri Mascarenhas, embora surpreso nada deixou transparecer e notando que a senhora tinha outro documento nas mãos, insistiu em vê-lo. Era um ofício dirigido ao "Prefeito do Distrito Federal" pedindo força policial para garantir a posse da petição na Câmara dos Vereadores...

● Diante do exposto, o chefe de gabinete explicou-lhe tranquilamente que teria muito prazer em ajudá-la mas acontecia que o Distrito Federal havia sido transferido para Brasília em 1960, de modo que aqui nada poderia ser feito. Ao que a surpreendente senhora declarou:

— "Ah! é mesmo, e Brasília fica muito longe daqui?"

● Devidamente esclarecida sobre a maneira de chegar a Brasília retirou-se, então, com toda a pompa e circunstância.

Prêmios de Mônaco

● A Fundação Príncipe Pierre de Mônaco concedeu o Prêmio Literário do Principado, conferido cada ano, a Eugénio Ionesco pelo conjunto de sua obra, e o Prêmio de Composição Musical ao jovem compositor francês Alain Kremski-Pettgirard, pela sua obra intitulada O Labirinto.

● O jovem compositor premiado já é conhecido, pois no ano passado, lhe foi atribuído o grande prêmio de música na cidade de Paris.

Impressões facultativas

● Ao contrário do que muita gente pensa (e eu também pensava) não há nenhuma lei que obrigue a identificação obrigatória. Assim só tiram carteiras de identidade os que delas necessitam por algum motivo.

● Os marginais, porém, evidentemente, não tiram carteiras e nada os obriga a isto. Eis por que, quando ocorrem certos crimes, é tão difícil a identificação dos culpados, apesar das impressões digitais deixadas pelos criminosos.

O lobo solitário

● O supermillionário Howard Hughes, que disputa no olho mecânico com Paul Getty o título de "homem mais rico dos Estados Unidos", depois de trabalhar em silêncio durante algum tempo, está prestes a se transformar em proprietário de tudo o que há em Las Vegas.

● Hughes, que foi um playboy na década dos quarenta, agora está acometido de profunda misantropia, e ninguém mais consegue vê-lo. Ele levou sua privacidade a tal exatidão que para não comparecer a uma audiência em juízo preferiu vender a TWA, companhia

de aviação de sua propriedade. Em tempo: Hughes não rasga dinheiro, tanto que vendeu a TWA com lucro de muitos milhões de dólares.

Treinamento descentralizado

● A Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara (ESPEP) já realizou este ano mais de 70 cursos de treinamento descentralizado para funcionários e ocupantes de cargo de chefia.

● Esses cursos se realizam geralmente no próprio local de trabalho dos servidores. Ontem foi inaugurado um curso para chefes da Secretaria de Administração e em nível de diretores de departamentos de divisões. É o primeiro de uma série que incluirá todas as Secretarias de Estado.

Centenário nas letras

● Diante da casa natal de Alphonse Daudet, em Nîmes, reuniram-se os admiradores do escritor e os habitantes da cidade para comemorar o 100.º aniversário das Lettres de Mon Moulin.

● O curioso é que a casa em que nasceu Daudet pertence até hoje à sua família e não sofreu qualquer modificação desde seu nascimento em 1840.

Altos e baixos

● O arquiteto Henrique Mindlin, que voltou de Nova Iorque e Caracas, reencontrou durante sua viagem o ex-Presidente peruano Fernando Belaunde Terry, seu amigo, que, no exílio americano, está lecionando planejamento regional em Harvard.

● Enquanto o ex-Presidente virou professor, Mindlin encontrou em Caracas outro amigo, o arquiteto Carlos Guinand, que de professor passou a Governador da cidade. Aliás, ele começou sua administração da maneira mais didática possível: distribuiu exemplares do livro A Cultura das Cidades, de Lewis Mumford, com a recomendação de que ninguém opinasse sobre nada enquanto não digerisse os ensinamentos do especialista.

Indústria carioca

● Deu entrada na Copeg há poucos dias um projeto de financiamento que, segundo o seu solicitador, poderá revolucionar o parque industrial carioca. Nele está detalhada a construção de uma grande fábrica de aviões, cujo formato é circular.

● O combustível dos aviões, segundo o criador da ideia, será casca de tangerina. Assim, o voo será garantido pelo tempo que o piloto descascar a fruta, atirando a casca no tanque.

Policial

● O caso Markovic, que envolveu o ator Alain Delon e muita gente importante, acaba de sofrer uma reviravolta completa. Misha Slovenac, um personagem do bas-fond que estava desaparecido, foi apenado por acaso quando tentava puxar um automóvel em Paris. Ele é o homem que rondava a casa de Delon procurando tomar o lugar de Markovic que, no fim da história, acabou ficando vago.

O pampa em Búzios

● Gilda e Paulo Sampaio estão organizando um grande almoço em Búzios para depois do casamento de Rosa May com Luis Eduardo Guinle. A tranquilidade marinha de Búzios vai receber convidados vindos da estância que os hosts têm no Rio Grande, com toda a pompa e as roupas tradicionais.

● Rosa May, que pretende continuar a frequentar a PUC, terá como padrinhos o casal João Almeida Braga e o Sr. Romualdo Pereira. Maria do Rosário Nascimento Silva, Renato Bonjean e o casal João Saavedra serão padrinhos de Luis Eduardo. Lua-demel na Jamaica e Baamas.

Referendo alvi-negro

● O Governador Negrão de Lima assinou decreto-lei marcando para o primeiro domingo do mês de março de cada ano a comemoração do Dia do Cronista Esportivo criado pela Lei n.º 1283, de 20 de abril de 1967.

● Até aí, nada demais. A única curiosidade é que o decreto-lei é referendado pelo Secretário de Finanças, Sr. Altamar Dutra de Castilho. Como alguém estranhasse que o referendo desse decreto fosse do titular de Finanças foi explicado que o Sr. Castilho (Teté) assinara o decreto em sua qualidade de presidente do Botafogo...

Muda

● O Itamarati está na muda. A cada dia aumenta o número de diplomatas que aproveitam a chegada do inverno para pedir posto no exterior. Quem perde a tranquilidade com isso é o Chanceler Magalhães Pinto, que nessa época vê a ressurreição de to-

dos os seus amigos de infância, adolescência e maturidade calçando pequenos pedidos.

Quem avisa amigo é

● Apesar da construção da nova passarela no Atêro, os banhistas continuam atravessando pela pista, rumo à praia. Abandonando o caminho seguro, o carioca exercita sua vocação para o perigo e ajuda a tornar mais expressiva a estatística de mortes.

● Ontem, portando barracas, esteiras e embrulhos, uma família de oito pessoas atravessava a pista de rolamento, com a tranquilidade de quem caminha num deserto.

Cerveja para o mundo

● O lançamento, no Brasil, das latinhas de cerveja, além de revolucionar a arte de tomar e de guardar a sacrossanta bebida, vai influir sobre toda a política de alimentos do País.

● Essa influência será provocada pelo fato de que a lata de cerveja é a mais nobre e sofisticada de todas as suas parentes. Depois que a Metalúrgica Matrazzo começar a produzir as latinhas, a cerveja brasileira estará naturalmente lançada para a exportação, uma vez que é considerada das melhores do mundo.



A Sra. Maria da Glória Antici, que se encontra atualmente em Paris, em foto de Jacques Avadis

Ponto final

● O Conselheiro e Sra. John Mowinkel recebem amanhã, para coquetéis em homenagem ao Sr. Richard Aldrich.

● A Sra. Fleur Cowles chegou de Londres especialmente para o casamento da Sra. Maria Inês Correia da Costa.

● O Sr. e a Sra. François-Louis Claudel convidam para um jantar dia 23, no restaurante Vivara, para comemorar a inauguração da nova fábrica da L'Oreal.

● Dia 17, na Galeria Bonino, inauguração da exposição de Abelardo Zuhar.

● Gal Costa vai lançar seu novo LP. A moça, com seu primeiro disco gravado, já está há três semanas na cabeça do hit-parade.

● O Sr. e a Sra. Otacilio Gualberto recebem para jantar, dia 16, em homenagem ao Governador e Sra. Negrão de Lima. B.T.

● O Sr. e a Sra. Hildefonso Patrício de Almeida e o Brigadeiro e Sra. Geraldo Labarthe Lobre estão convidando para o casamento de seus filhos Cristina e Roberto, dia 28 próximo, na Capela da Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos.

● O memory-game depois de ter-se tornado coqueluche, agora está sendo motivo de reportagens e fotografias. O jogo realizado na casa de Cao Rosman contava com as presenças de Georgiana Russell, Sofia e Antônio Bandeira (de black tie, vindos da Embaixada de Portugal), Celina e Clóvis Correia de Sousa, além da bonita Monique Vulliet.

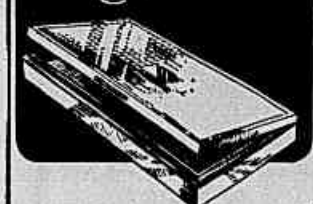
● De chapéu de feltro cinza, o Embaixador Vasco Leitão da Cunha assistiu à condecoração da Embaixatriz Ester Prouença Lago com a Medalha Mérito Tamandaré, na Escola Naval. Ao seu lado, também de chapéu, o Embaixador Prouença Lago, orgulhoso de sua esposa.

Zózimo Barrozo do Amaral

CALVÍCIE?

Perucas MOLINARIO. Sóbrias. Distintas. Imperceptíveis.
No Rio: Rua Alcindo Guanabara, 17 — Grupos 909/10. Tel. 222-6220

caixas para cigarros



Importadas. Em Prata de Lei e Guilochadas. Seu bom-gosto em 5 pagamentos de NCr\$ 90,00

PRATA MODERNA
Barata Ribeiro, 458-B
Tel. 236-5688
(não tem filiais)

PANORAMA

Dois livros sobre jornalismo lançados na praça
● Hoje, no Poceira Ipanema, debate sobre O Bravo Guerreiro
● Eduardo Asensio expõe em Ipanema

das letras

NO PLANALTO — Reuniram-se ontem, pela primeira vez, em Brasília as comissões julgadoras dos prêmios a serem distribuídos, este ano, durante o IV Encontro Nacional do Escritor, pela Fundação Cultural do Distrito Federal. Os prêmios serão para poesia, ficção e crítica ou ensaio literário. Todas as obras publicadas no ano anterior concorrem, independentemente de inscrição, mas há prêmios também para obras inéditas. Acima de todos, haverá um prêmio para conjunto de obra.

DE JORNAL — Dois livros compactos sobre a ciência jornalística acabam de ser lançados na praça: Jornalismo para Todos, de Natalício Norberto, e A Imprensa Informativa, de Luis Beltrão, aquele em edição

planejada e diagramada pelo autor e impressa nas oficinas da Casa Publicadora Batista, e o outro editado por Folco Masucci, em São Paulo. Natalício Roberto, que antes publicara, sobre o assunto, três outros livros — Técnica e Princípios do Jornalismo Moderno, Manual Prático do Jornalista e Curso de Jornalismo — consegue, em sua obra mais recente, expor considerável soma de conhecimentos sobre a profissão pela qual se apaixonou. Sua linguagem direta, clara, atinge o público facilmente. Luis Beltrão também já publicara outros livros sobre jornalismo: Iniciação à Filosofia do Jornalismo e Técnicas de Jornal. Seu livro, no gênero clássico das obras didáticas, traz exercícios, após cada lição, para obrigar o estudante a absorver melhor a matéria.

A JUVENTUDE — Psicologia da Juventude, de Eduard Spranger, é um dos lançamentos programados pelas Edições Bloch para o segundo semestre deste ano.

PRÊMIO A ESTUDANTE — Durante o mês de agosto serão abertas, pelo Instituto Nacional do Livro, as inscrições ao Prêmio Cândido Rondon, destinado a estudantes.

DOIS DO CEARÁ — O padre Antônio Vieira, autor de O Jumento, Nosso Irmão e O Verbo Amar e Suas Complicações, e seu conterrâneo Renato Saldon, autor de Ceará Moleque e uma série de livros humorísticos, estarão amanhã, a partir das 20h, na Livraria Correlato da Manhã, na Avenida Copacabana, 880-A, para apresentação de seus últimos livros: Sertão Brabo e Verve Cearense. Agri-

pino Grieco saudará os dois autores cearenses.

MOVIMENTO — Hoje, às 20h, no Instituto Lafaiete, na Rua Haddock Lóbo, 253, alguns jovens estarão reunidos para lançar as bases do movimento a que deram o nome de Poésioje. Antes, haverá uma palestra para apresentação do que chamam lá poetonautas.

PSICOLOGIA — Segundo Richard S. Lazarus, autor de Personalidade e Adaptação, há três rumos a escolher quando se escreve um livro com este título: oferecer um ponto-de-vista sistemático, abrangendo todo o setor; resumir ou comentar as teorias e conclusões empíricas que formam o tema; ou efetuar um exame a partir dos muitos problemas e questões relacionados com a matéria, indicando os caminhos através dos quais se resolvem. Este último foi o roteiro por ele adotado na obra traduzida por Alvaro Cabral e cuja segunda edição foi publicada por Zahar Editores em seu Curso de Psicologia Moderna.

DUQUE DE VOLTA — O diretor do Instituto Nacional do Livro, escritor Umberto Peregrino, acaba de autorizar o contrato do planejamento gráfico da nova edição de Mocidade Morta, de Gonzaga Duque, um dos grandes nomes da literatura brasileira em injustificável esquecimento. O livro sairá pela Coleção de Cultura Brasileira, com capa a cores.

REUNIÃO NO MEXICO — A Associação Latino-Americana de Sociologia (ALAS) promoverá, entre 12 e 17 de dezembro, a realização, na cidade do México, do IX Congresso Latino-Americano de Sociologia, com a colaboração da Universidade Nacional de México e a cooperação da UNESCO. As pessoas interessadas em obter maiores informações sobre o Congresso, inclusive quanto à apresentação de memórias, comunicações, etc., deverão dirigir-se à Comissão Organizadora do IX Congresso a/c Instituto de Investigaciones Sociales, Torre de Humanidades, 5.º Piso, Ciudad Universitaria, Coyoacan, 20, D. F. México.

L.B.

das artes

ATE AMANHÃ — A exposição de Elisabete Thompson Joffe termina somente amanhã na H. Stern, da Avenida Atlântica.

PARABENS — Excelente o primeiro número do Jornal do Escritor, com novas propostas e nova orientação. De parabéns seu redator-chefe, o contista João Louzeiro.

RECEBIMENTO — Recebemos de Gean Maria Bittencourt o volume XX dos Anais do Museu Histórico Nacional.

EM SÃO PAULO — Juarez Magno está expondo seu desenho requintado na Galeria Atrium, em São Paulo.

REVISTA — Recebemos mais um número da revista Tcheco-Eslováquia, com farto material sobre artes plásticas.

ASENSIO — Eduardo Asensio expõe suas "criaturas enclausuradas de indole monástica", na Galeria Abitare, em Ipanema.

W.A.

do teatro

JUNHO SEM ESTREIAS — Com o adiamento da estréia de O Clube da Fossa para princípio de julho, parece que todo o mês de junho passará em brancas nuvens no que diz respeito a estréias de espetáculos profissionais na Guanabara. No momento, apenas um espetáculo experimental — A Construção, de Altamar Pimentel, pelo grupo A Comunidade — está sendo anunciado para este mês, ainda assim sem data marcada. Um mês inteiro sem qualquer lançamento profissional, em plena temporada: um fato inédito e sintomático.

CONCURSO DE PEÇAS INFANTIS — O Serviço Nacional de Teatro divulgou portaria do seu diretor, instituindo, em caráter permanente, um concurso de peças infantis. O prazo para a entrega dos originais será de 15 de junho a 15 de agosto. Publicaremos nos próximos dias o texto integral do regulamento, mas desde já cabe frisar que esse regulamento prevê apenas a publicação das três peças vencedoras, sem nenhum prêmio em dinheiro para os autores. A companhia que produzir o original classificado em primeiro lugar estará habilitada — expressão por demais vaga — a receber um auxílio de NCr\$ 5 mil para a montagem. Enquanto isso, continua pairando o silêncio sobre a edição de 1969 do Concurso Prêmio Serviço Nacional de Teatro (peças para adultos), que existe tam-

bém a título permanente, não podendo portanto ser suspenso sem uma explicação convincente dada à opinião pública e aos autores interessados. Aliás, as obras premiadas em 1967, que fizeram jus à publicação pelo SNT, até hoje não foram publicadas.

Y.M.

do cinema

DEBATE — Hoje, às 23 horas, no Cine Teatro Poceira Ipanema, será debatido o filme O Bravo Guerreiro, de Gustavo Dahl, com a presença do autor e do principal ator do filme, Paulo César Peréio. Entrada franca.

"MANHÃ CINZENTA" — Depois de concluir o média-metragem Manhã Cinzenta, que será incluído num filme de três episódios, o diretor Olnei São Paulo transformou em conto o roteiro de sua autoria e vai lançá-lo junto com outros trabalhos seus, no livro Antevéspera e o Canto do Sol. O lançamento, em julho, será de José Alvaro Editor. O filme Manhã Cinzenta lança dois novos atores para o cinema nacional, Janete Chermont e Sonélio Costa, que também participarão do novo filme de Iberê Cavalcanti, O Golpe dos Vampiros.

INEDITO — Como Eu Ganhel a Guerra, novo filme de Richard Lester, será apresentado em pré-estréia sábado 21, pela Cinemateca do MAM, no Paissandu. Os atores são o beagle John Lennon e Michael Crawford.

SUPERPRODUÇÃO — Lee J. Cobb e Rascoe Lee Browne já foram contratados para trabalhar na superprodução The Liberation of Lord Byron Jones, a ser dirigida por William Wyler. O roteiro é de Stirling Silliphant e Jesse Hill Ford.

DUPLA — Ingrid Bergman e Anthony Quinn farão dupla em A Walk in the Spring Rain, dirigidos por Kevin Billington, que anteriormente dirigiu Interlúdio, com Oskar Werner.

ROBARDS CANTOR — Jason Robards canta e dança pela primeira vez na tela, em Quando o Strip-tease Começou (The Night They Rained Minsky's), que conta a história do aparecimento do Strip-tease, quem o faz é Britt Ekland. Direção de William Friedkin.

M.A.

JUNHO É BRASILEIRO

1.º prestação só em julho

Aparelho de Porcelana Renner ou Real - 42 peças para jantar. A vista de 150,00 por 110,00

Façoiteiro de aço Inox. Hércules 51 peças. A vista de 70,00 por 51,50

Bateria de Alumínio Rochado A vista de 200,00 por 141,00

= 2300 mensais iguais

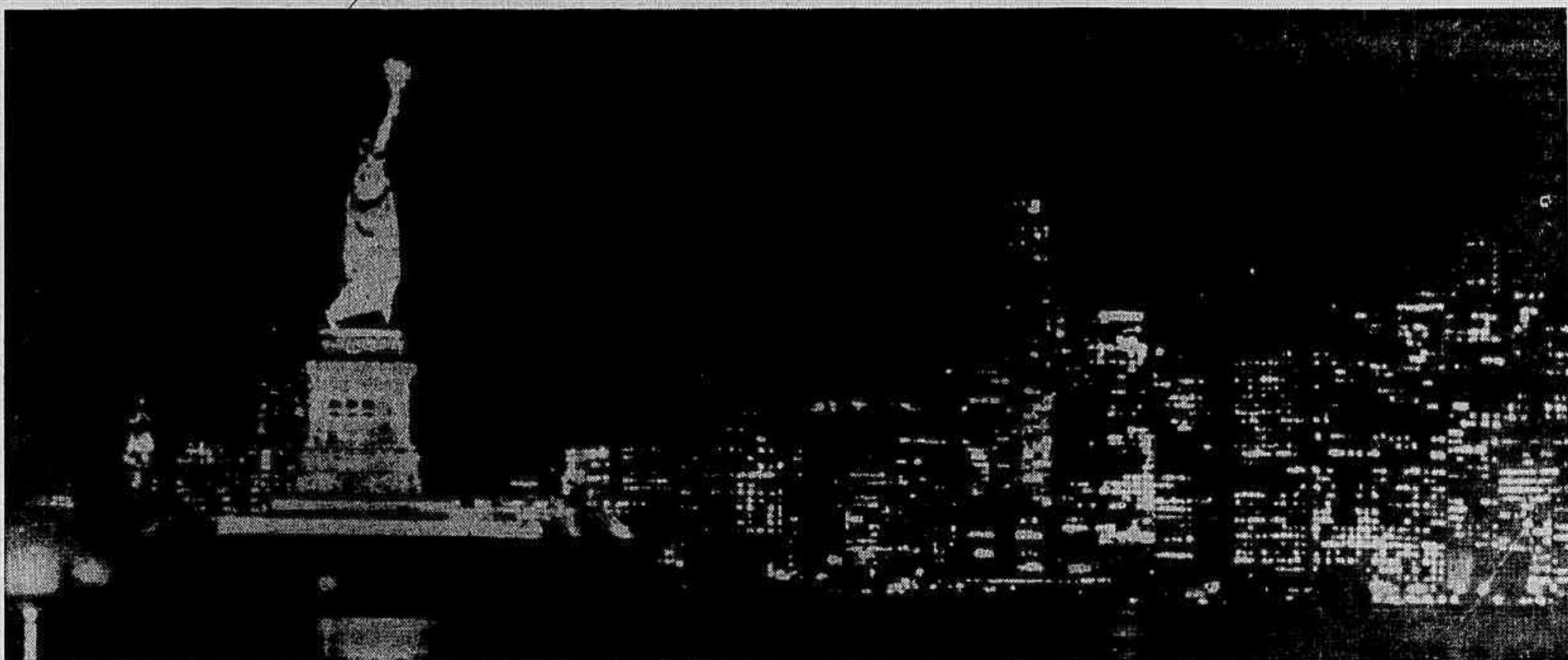
Uruguiana 89
Sacadura Cabral 164
Niterói: Conceição 75

Leão D'América

JORNAL DO FUTURO

EDITADO PELO DEPARTAMENTO DE PESQUISA ANO II N.º 82

NOVA IORQUE DITA O FIM DOS PREFEITOS



Nova Iorque, uma supercidade com superproblemas

Oito milhões de habitantes e um orçamento previsto de 7 bilhões de dólares. Esta é a Nova Iorque que avança para o futuro sobre 7 milhões de toneladas de lixo, com o déficit de 500 mil habitações, com 20 hospitais públicos em crise, e o maior engarrafamento de trânsito jamais visto na História. Enquanto assiste à luta de 30 mil policiais contra um índice de 21,8% de aumento anual de crimes. E à ameaçadora inquietação de 1 milhão e meio de negros e 600 mil porto-riquenhos: mais que a quarta parte dos habitantes da cidade. Um só prefeito parece pouco para tantos problemas.

A caricatura publicada por *The Christian Science Monitor* mostra um prefeito de seis braços, como um deus hindu, segurando lápis, contas, ofícios, atendendo ao telefone, escrevendo SOS na parede e apertando um botão de campanha onde está escrito "Em caso de pânico." Se seis braços não são suficientes para administrar Nova Iorque, vários peritos, cada um em seu setor, talvez pudessem fazê-lo. Junto com a idéia de prefeitos múltiplos, vem a idéia de 10 superagências de Governo municipal. Os atuais 99 departamentos e secretarias que atualmente lutam para fazer a cidade entrar nos elos seriam repartidos em vários grupos — cada grupo se subordinaria a uma dentre essas 10 superagências ou superadministrações.

As críticas não se fizeram esperar. Como seria necessário um superprefeito para coordenar a atuação dos vários prefeitos, estes acabariam por ter que discutir todos os pontos importantes com o primeiro. "Mesmo que uma semana tivesse 336 horas em vez de 168", dizem os teóricos do assunto, "seria impossível levar ao prefeito principal todos esses casos." Outros, como o professor David Rogers, da Universidade de Nova Iorque, explicam claramente por que são favoráveis à idéia. "A crise da cidade é tão grande", diz ele, "que o simples trabalho de esfriar os guetos já é um emprego de tempo integral."

O articulista de *The Christian Science Monitor*, Leo Margolin, é professor de Administração Pública e Administração de Empresa. Para ele, são 14 as áreas prioritárias que deveriam corresponder às superadministrações. A relação parece exaustiva. Vai desde a administração propriamente dita até à superagência de Cerimonial, que o professor Margolin, muito à norte-americana, chama de *ribbon-cutting duty*: o trabalho de cortar fitas, nas aborrecidas inaugurações oficiais.

ADMINISTRAÇÃO

Fazer girar a pesada engrenagem administrativa de Nova Iorque é por si só suficiente para ocupar todas as horas do dia de um prefeito. Mesmo com um regimen-

to de assistentes, a ordem administrativa continua a constituir um dos principais pontos de estrangulamento do Governo municipal. A General Motors serve de exemplo a Nova Iorque: emprega um comitê de 22 diretores executivos supremos.

FINANÇAS

No ano fiscal de 1968-1969, o orçamento municipal superou o montante de 6 bilhões de dólares. O próximo orçamento certamente estará perto dos 7 bilhões. O trabalho de arrecadar e despendar esta quantia gigantesca deveria estar nas mãos de um prefeito com pulso de ferro. Este deveria também conhecer todas as técnicas relativas ao empréstimo público municipal, recurso que em 1967-1968 rendeu aproximadamente 3 bilhões de dólares.

PESSOAL

A cidade dispõe atualmente de 300 mil funcionários e é obrigada a negociar com uma quantidade de sindicatos, que competem entre si para mostrar-se cada um deles o mais capaz de obter vantagens para seus afiliados.

Um policial de Nova Iorque, oficialmente, ganha NCr\$ 4.500,00 por ano. Na realidade, com os extras, este salário chega a NCr\$ 6.400,00, mais que o salário inicial de um professor, alta categoria do magistério, na Universidade de Nova Iorque. E há cerca de 30 mil policiais em serviço.

E tem-se que contar ainda 10 mil funcionários da Saúde Pública (salário máximo anual de 9.870 dólares). E há os professores secundários, que são mais de 50 mil e chegam a ganhar 14.000 dólares anuais. O ritmo dos aumentos de vencimentos dos funcionários municipais, lembra muito mais os saltos desordenados de um gafanhoto que o desenvolvimento harmonioso de uma política salarial bem planejada.

Mas um outro problema mais sério ainda vem assustando a Prefeitura de Nova Iorque: os servidores públicos deram para faltar-se, em número cada vez maior, aos sindicatos. Esta nova militância, que não deixa de oferecer certo paralelo com o "despertar dos funcionários públicos" na França e na Itália, traz um problema de ordem político-social até há pouco insuspeitado.

RELAÇÕES RACIAIS

Nova Iorque, para L. Margolin, já não é um lugar para se morar: parece-se muito mais com uma fábrica de explosivos. Esta visão apocalíptica não é a única a aparecer na imprensa norte-americana. Nova Iorque reúne todos os problemas étnicos que possam aparecer em uma cidade

norte-americana. Cerca de 25% da população são constituídos pelos grupos mais marginalizados da sociedade norte-americana: negros (1.500.000) e porto-riquenhos (600.000). Como se este barril de pólvora não bastasse, os prefeitos devem ainda satisfazer as minorias brancas socialmente mais favorecidas que se declaram *parcelas esquecidas* da população.

LIXO E POLUIÇÃO DO AR

Não é por acaso que estes dois problemas vão juntos dentro do mesmo saco — ou da mesma *superagência*. A poluição do ar nova-iorquino está inextricavelmente ligada a este quebra-cabeça: como esconder 7 milhões de toneladas de lixo em uma cidade de 8 milhões de almas — e outros tantos corpos que se acotovelam uns aos outros sem deixar espaço para um alfinete? Quem o lixo só faz agravar a poluição do ar. O despejo de lixo chega a formar montanhas em vários locais da cidade. E para piorar a poluição, os veículos descarregam diariamente 4.200 toneladas de monóxido de carbono no ar de Nova Iorque.

EDUCAÇÃO

Novocentas escolas primárias e secundárias, com 1 milhão de alunos. Para este vasto sistema educacional falta uma coisa, segundo L. Margolin: uma direção energética. Já a Cidade Universitária, com as suas 11 unidades, vê-se às voltas com os infinitos labirintos da burocracia orçamentária. Quando as manifestações estudantis afetam a estrutura universitária, não se trata apenas de um problema político, mas também econômico-administrativo, e muito sério. Basta dizer que o orçamento educacional para Nova Iorque atinge a 1,8 bilhão de dólares. Exige-se um prefeito capaz de administrar uma companhia de 1,8 bilhão de capital. Não é tarefa comum, e não são muitos os que estariam realmente habilitados.

RELAÇÕES INTERGOVERNAMENTAIS

A municipalidade de Nova Iorque está sempre em conflito com o Governo e a Assembleia Legislativa do Estado de Nova Iorque. O Legislativo Estadual controla os poderes de taxação da cidade, bem como o dinheiro arrecadado que reverte ao município para fins de educação e assistência social. Extrair fundos das minas de Washington, para o prefeito desta superagência, será ainda mais importante que manear as autoridades estaduais em Albany.

HABITAÇÃO E ALUGUEIS

Além do déficit de 500 mil unidades habitacionais, Nova Iorque defronta-se com o

vertiginoso aumento dos aluguéis nos apartamentos de luxo. O prefeito de habitações teria que lidar com uma legislação e tabelas anteriores à Segunda Guerra Mundial.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

O orçamento assistencial de Nova Iorque chega a 1,7 bilhão anual de origem federal e estadual. Um milhão de beneficiários (um em cada oito habitantes da cidade) recebe ajuda governamental. Dentre eles, 90% são negros ou porto-riquenhos. Tal como ocorre com os funcionários públicos, só que em maior medida, essas camadas sociais e étnicas tornam-se cada vez mais militantes, politicamente. Por sua parte, os legisladores consideram como uma heresia qualquer programa assistencial. Os maiores cortes feitos pelo Legislativo no orçamento de 6,4 bilhões de dólares do Governador Rockefeller referiam-se a desapropriações para fins assistenciais. Estas reduções, diz o articulista, "poderiam elevar a temperatura dos guetos de frio para em brasa."

RELAÇÕES INDUSTRIAIS

Se os nova-iorquinos não tiverem empregos, não poderão encher os cofres públicos. Mas as fábricas estão fugindo de Nova Iorque. Onde arranjarão espaço para funcionar? Em compensação, a evolução tecnológica e a automação estão levando ao crescimento dos empregos em escritório. O prefeito em causa teria ainda outra função: atrair a Nova Iorque um número cada vez maior de turistas, congressos e convenções de toda espécie. Este recurso, em 1968, trouxe 1,45 bilhão de dólares para a cidade.

RELAÇÕES TRABALHISTAS

Este prefeito teria que se defrontar quase diariamente com alguma greve em algum ponto da cidade. "Em Nova Iorque," diz L. Margolin, "o equilíbrio é tão delicado neste setor, que uma pequena greve de um pequeno sindicato pode transtornar toda a vida econômica da cidade, com efeitos próximos aos de uma greve geral."

SEGURANÇA PÚBLICA

Além de 30 mil policiais, a cidade conta com 3.200 guardas de trânsito e mais 1.300 outros. O crime nos subways só cessou quando foi colocado um policial em cada trem subterrâneo e em cada estação, a partir das 20 horas.

O índice de incidentes criminosos em 1968 superou em 21,8% o de 1967. A metade destes crimes ocorreu na rua, não longe dos policiais em ronda permanente. As prisões estão cheias: sua capacidade já foi ultra-

passada de muito. O número de prisioneiros representa 160% do total de lugares disponíveis nos estabelecimentos penais de toda espécie.

O prefeito deste item seria dos mais assoberbados: teria que se ocupar também do tráfego nova-iorquino, que se aproxima da interrupção definitiva. Este prefeito deverá contentar-se, sugere o articulista, em adiar o mais possível o dia — inevitável — em que os carros só encontrarão lugar para tráfegar no meio do rio Hudson.

SAÚDE

A batalha em torno do orçamento e do pessoal atinge todos os serviços de saúde em Nova Iorque, sejam públicos ou privados. A elevação dos salários e os altos custos dos serviços médicos lançaram em sérias dificuldades os 20 hospitais municipais. Deve-se notar que o clínico com consultório próprio foi largamente substituído pelo serviço prestado pelos médicos nos hospitais da cidade.

O CERIMONIAL, POR FIM

"Nova Iorque", afirma L. Margolin, "gosta de ver o seu prefeito cortar fitas inaugurais, apertar botões, falar em almoços de clubes, inaugurar parques infantis, creches, orfanatos, passar tropas em revista, dar posse às diretoras de clubes femininos, ir a enterros, a acampamentos escolares, lançar pedras fundamentais, dar boas-vindas a visitantes ilustres, enfeitar com seu rosto uma ou duas mesas de banquete cada noite, dar a partida ao primeiro irrigador de ruas, quando chega o verão, e servir-se graciosamente da bandeja em um restaurante público da cidade — ao menos 300 vezes por dia. Estas atividades poderiam muito bem ocupar um prefeito em tempo integral, bem como transformá-lo em um curioso monstro saltitante."

Para o articulista, o superprefeito que coordenaria a atuação de todos os outros 14 prefeitos menores não seria eleito, mas sim escolhido por estes prefeitos. Seu ordenado seria de 100.000 dólares anuais. Quanto aos prefeitos eles próprios seriam recrutados por anúncio através de todos os Estados Unidos, e entrevistados por um grupo de cidadãos ilustres, entre os quais aqueles especialistas do setor que os candidatos viriam a chefiar. Embora não se mencionem psicólogos, não se pode afirmar que tenham sido implicitamente eliminados. Tais prefeitos-menores receberiam, como salário anual, 75.000 dólares.

O professor Leo Margolin não deixa de apontar as vantagens deste original sistema de seleção. "Não tendo votado nos 14 prefeitos nem no superprefeito", explica, "os cidadãos pouparão muitas lágrimas e muitos remorsos."

O PULSO FIRME DE LINDSAY

John Lindsay, 48 anos, não se preocupa com os que o criticam por não ter uma filosofia de governo. Já afirmou várias vezes que para bem administrar é preciso sentir o pulso da cidade. E isso ele faz há três anos, nada menos de 19 horas por dia.

O prefeito nova-iorquino tem o que os americanos chamam de sex-appeal político. Com igual naturalidade narra o Retrato de Lincoln, região por Kotelnetz, ou arbitra uma luta de boxe entre porto-riquenhos da zona Leste do Harlem. Costuma andar a pé pelas calçadas de Manhattan e Bronx e tem diálogo constante com negros e moradores dos guetos.

Lindsay chegou a ser apontado como o Kennedy republicano. Com 1m90cm de

altura, olhos azuis, gestos de descuidada elegância, tem em Nova Iorque uma sólida base eleitoral. Como os Kennedy, é filho de imigrantes. Seu pai, de origem inglesa, mas que nasceu nos Estados Unidos, deixou cedo a escola para ser mensageiro em Wall Street, onde em pouco tempo tornou-se presidente de um banco.

A infância de Lindsay foi de menino rico. Durante a II Guerra Mundial ele serviu na Marinha, combateu em um torpedeiro no Pacífico onde recebeu cinco estrelas e, ao deixar a farda, estudou em Yale. Bacharel em Direito, dedicou-se pouco à advocacia. Eleito presidente do Clube dos Jovens Republicanos, foi escolhido pa-

ra chefiar o gabinete de Herbert Brownell, Secretário da Justiça de Eisenhower.

Em 1958, Lindsay lançou-se ao Parlamento, na vaga do conhecido republicano Frederic Coudert, por uma circunscrição de Nova Iorque, sendo facilmente eleito. Concorreu novamente em 1964 e obteve nova vitória. Já em 1965, os democratas viram nele o melhor candidato para disputar o Governo de Nova Iorque: John Lindsay sagrou-se vencedor, com uma vantagem de 136 mil votos.

Opiniões suas sobre a cidade que governa:

1 — Nova Iorque é uma cidade demasiado grande e variada para que todas as

decisões partam de um organismo central; por isso estamos organizando uma rede que se poderia chamar subprefeituras, para que certas decisões de interesse local fiquem em mãos das comunidades interessadas.

2 — Quando o povo reclamou o direito de opinar sobre o sistema escolar (Nova Iorque tem 60 mil professores públicos) elaboramos um plano para descentralizar a sua estrutura, criando juntas locais de ensino, para que os pais pudessem influir na administração das escolas frequentadas por seus filhos.

3 — A Comissão de Planejamento da cidade trabalha com juntas de planeamen-

to locais e o programa de combate à pobreza é administrado em grande parte através de grupos da comunidade. Aliás, a participação da comunidade implica debates, recriminações e, muitas vezes, demora, mas achamos que os resultados justificam esses inconvenientes; realizando ou não o Governo um projeto de renovação urbana, as pessoas beneficiadas por ele sabem que seus pontos-de-vista foram considerados e seus desejos atendidos.

4 — O gênero de vida agradável que a moderna metrópole norte-americana proporciona é, em última análise, complexo e muitas vezes irritante.

SUPERMODA É A MODA QUENTE (II)



Marisa Berenson: zigzagues



BB: o comprimento certo

LÉA MARIA

mulher



Condessa Beatty: listras



Florinda Bulcão: bota e bermuda



Lourdes Catão: o colar-fetico



Alexandra Stewart: branco em veludo preto

Nos quatro cantos do mundo, em festas, passarelas, aeroportos, nas ruas, em cafés, botequins, recepções formais, em cinemas, halls de teatro, em vários momentos do dia, as mulheres-personagens, cover-girls, grã-finas, manequins, atrizes, com seus usos, confirmam os lançamentos mais recentes da moda internacional ou lançam, elas mesmas, as soluções para as roupas modernas, que são, mais que tudo, um jogo divertido, onde cada uma encontra a sua própria e individual solução.

Alexandra Stewart, atriz francesa, em Munique, o n de passa férias de primavera: o jabot, o punho e a faixa de bordado inglês, clássico, para clarear um macacão (combinação) de velu-

do preto e liso. Varia assim a écharpe tão usada.

Marisa Berenson, manequim, sobrinha de Elza Schiaparelli, uma das cover-girls de maior sucesso na Europa: fotografada por Vogue em Roma, com vestido de Valentino, que ela usa à noite, quando sai para dançar na Via Veneto. De piquê branco, com zigzagues de organza preta. (Para o inverno daqui pode ser adaptado: jérsei branco e preto).

Florinda Bulcão, na praia, em intervalo de filmagem: as botas são de couro clássico, preto. Mas o cano é ajustado e alto, até quase os joelhos. Com bota assim Florinda usa bermudas. Bermudas de gabardina de lã ficam bem, quando usadas com pull.

Lourdes Catão: O colar-fetico. Mas de contas douradas; não é uma corrente. O berloque, de ouro indiano.

Brigitte Bardot: O comprimento moderno para o paletó de tailleur-pantalona. Longo. Tipo redingote. Conjunto de lã branca e macia. A écharpe, com nó de gravata de homem. Sapatos de gáspea alta, como convém a uma pantalon. O chapéu é cloche. Branco, de feltro, com fita de gorgorão.

E Condessa Beatty: Uma das belezas de Londres. Mulher popular na Londres aristocrática. Combinação preta listrada de veludo e organza. Fôsea e transparente. Sempre usada pela Condessa em malha côr de carne.

Sob Medida

IESA

TERESINHA (Aeroporto) — Um uniforme de trabalho que roge ao estilo do *tailleur* clássico, pode ser um *tailleur* jaqueta, com saia de pregas batidas (só na frente) e jaqueta com gola esporte, um pouco ajustada ao corpo. A versatilidade é enorme, o conjunto é usado com ou sem blusa por baixo, com *foulards* ou coleiras de contas grandes. O tecido deve ser brim ou gabardina, de preferência mista de tergal. A cor é neutra, no que se entende o areia, o gelo, o cinza, o bege ou cáqui.

IRENE (Flamengo) — A lã deverá dar para fazer o casaco longo, de corte ajustado na cintura e mangas estreitas. As abas são pespontadas, assim como os punhos falsos. A fazenda para o vestido vinho, talvez que se encontre no tipo tropical, que se usa para uniformes escolares. O feitiço é simples, tendo como detalhes as pregas costuradas nos punhos e na faixa da cintura. A saia é franzida de leve.

Todas as quintas-feiras as respostas às cartas de leitoras que possam ter qualquer dúvida sobre moda são publicadas. Se você quiser aderir, escreva para Sob Medida — Av. Rio Branco, 119 — JORNAL DO BRASIL — a/c. IESA. E aguarde a sua resposta.



O Serviço

RECITAL ROMÂNTICO — Amanhã, às 21 horas, o pianista Oriano de Almeida tocará, na Sala Cecília Meireles, peças de Schumann, Liszt e Chopin.

CRIANÇA É O ASSUNTO — Da Editora Civilização Brasileira: *A Criança, o Lar e a Escola*, de Pierre Weil (NCR\$ 12,00); *A Criança Problema*, de Joseph Roucek (NCR\$ 12,00) e *A Criança Excepcional*, do mesmo autor.

NOVIDADES EM LÃ — É o que está lançando a Tecelagem da Maia para este inverno, como a do tipo espinha de peixe, a caxemira em losangos verde, laranja, marrom e marinho, o xantungue (com 1,20m de largura) em tons pastéis ou na cor vinho e os *piéds de coq* e *de poule*, em marrom, vermelho e azul cobalto.

SABOR NOVO — A Duchon já lançou no mercado o seu novo biscoito: é o *waffle* com sabor caramelo.

CAMA E MESA — Para quem está às voltas com enxoval, vale a pena ir até à Mariázinha Bordados, na Avenida Copacabana, 195, térreo. A variedade é grande: encontra-se desde jogos de cama riquíssimos, em linho e com aplicações de renda, até lençóis para o diário, em percal festonado, de *pois* ou com rosinhas. São todos executados no ta-

manho desejado, com ou sem monograma. Para a mesa, toalhas redondas ou quadradas, em linho, com bordados em cor contrastante, e em organdi e cambrá de linho.

VAI DAR ZEBRA — Já pode ser encontrada a malha zebreada, tipo pelúcia, lançada pela Tecelagem Maluf. Tem 1,20m de largura e custa NCR\$ 30,00 o metro.

AÉREA — A Alitalia junto com a Varig já inaugurou um quinto voo semanal, entre o Brasil e a Itália e vice-versa. As saídas, do Brasil, são às segundas-feiras e as de Roma, às terças-feiras.

UNIFORMES SÃO VESTIDOS — É o que oferece a Mucama, na Rua Rodolfo Dantas, 110-B. Os de gabardina de algodão, com mangas curtas ou compridas, podem ser encontrados em fúcia, verde-musgo e roxo (NCR\$ 55,00). Para uma ocasião requintada, eles vêm com os punhos, gola e avental em renda branca (a partir de NCR\$ 100,00). E em diagonal verde-alface com avental em organdi marrom, ou em turquesa com avental em *pois* brancos, todo plissado, combinando com a gola e as mangas, a partir de NCR\$ 55,00.

A MEIA-NOITE — No Poeira Ipanema, na Praça General Osório, amanhã e depois, sessão à meia-noite.

Le Relais
COZINHA FRANCESA
Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e doming.
Rua General Venâncio Flores, 411. Leblon.

mais de 30 participantes

Reservas no local a partir
das 10 hs. da manhã

COUVERT
NCRS 4.00

LUIZ SILVERIANO RIBEIRO
LUIZ SILVERIANO RIBEIRO
LUIZ SILVERIANO RIBEIRO
LUIZ SILVERIANO RIBEIRO

HOJE

HORARIO

10h - 3h 30 - 5h 30 - 10h

OPACABANA

Phone 53-6122

POR 11.11 MULHERES: ABRIRAM SUAS PORTAS PARA ESTE HOMEM


Tony Curtis
Henry Fonda
George Kennedy

Mike Kallis
Murray Harrison

e de
na LUCE

19 ANOS
20th Century-Fox

O HOMEM QUE ODIAVA AS MULHERES



LUIZ SILVERIANO RIBEIRO
LUIZ SILVERIANO RIBEIRO
LUIZ SILVERIANO RIBEIRO
LUIZ SILVERIANO RIBEIRO

Gravuras: Darel Valença, Duke Lee, Fayga Ostrower, Fernando Duv
Farnese, Kracjberg, Marcelo Grassman, Newton Calvacanti,
Sandra Maia etc.

TAPETES DO ARTESANATO DE BANGU

R. Tonsleros, 356 — Tel.: 237-5917

socila

*Cursos: Maquilagem, andamento,
Vestuário, Etiqueta, Fotoplastia.
Maquilagem profissional.*

inscrições abertas. Av. Copacabana, 1120/3.ª

SEM NO CENTRO DE

MADUREIRA

VOCÊ TEM UMA AGÊNCIA
DO JORNAL DO BRASIL
PARA SEU CLASSICADO

ESTRADA DO PORTELA, 29
LOJA - E

DAS 8.30 AS 17.30 - SÁBADOS DAS 8 AS 11 HORAS

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO

UM FILME GIGANTE

**GREGORY PECK
OMAR
SHARIF**

Proibido até 18 anos

COLUMBIA PICTURES APRESENTA

A PRODUÇÃO DE CARL FOREMAN

O OURO DE MACKENNA

"Mackenna's Gold"

TELLY SAVALAS

JULIE NEWMAN · CAMILLA SPARK · JESSE VINT · TED CASSER
LEE J. COBB · RAYMOND MASSEY · BURGESS MEREDITH · ANTHONY QUAYE · EDWARD G. ROBINSON · ELI WALLACH

DIRETOR DE ARTE: J. LEE THOMPSON

MONTEADA POR CARL FOREMAN

EDITADO POR DIMITRI TIOMKIN

TECHNICOLOR
SUPER PANAVISION®

HOJE

HORARIO

240 • 5 • 720 • 940

**ROXY
CINERAMA**

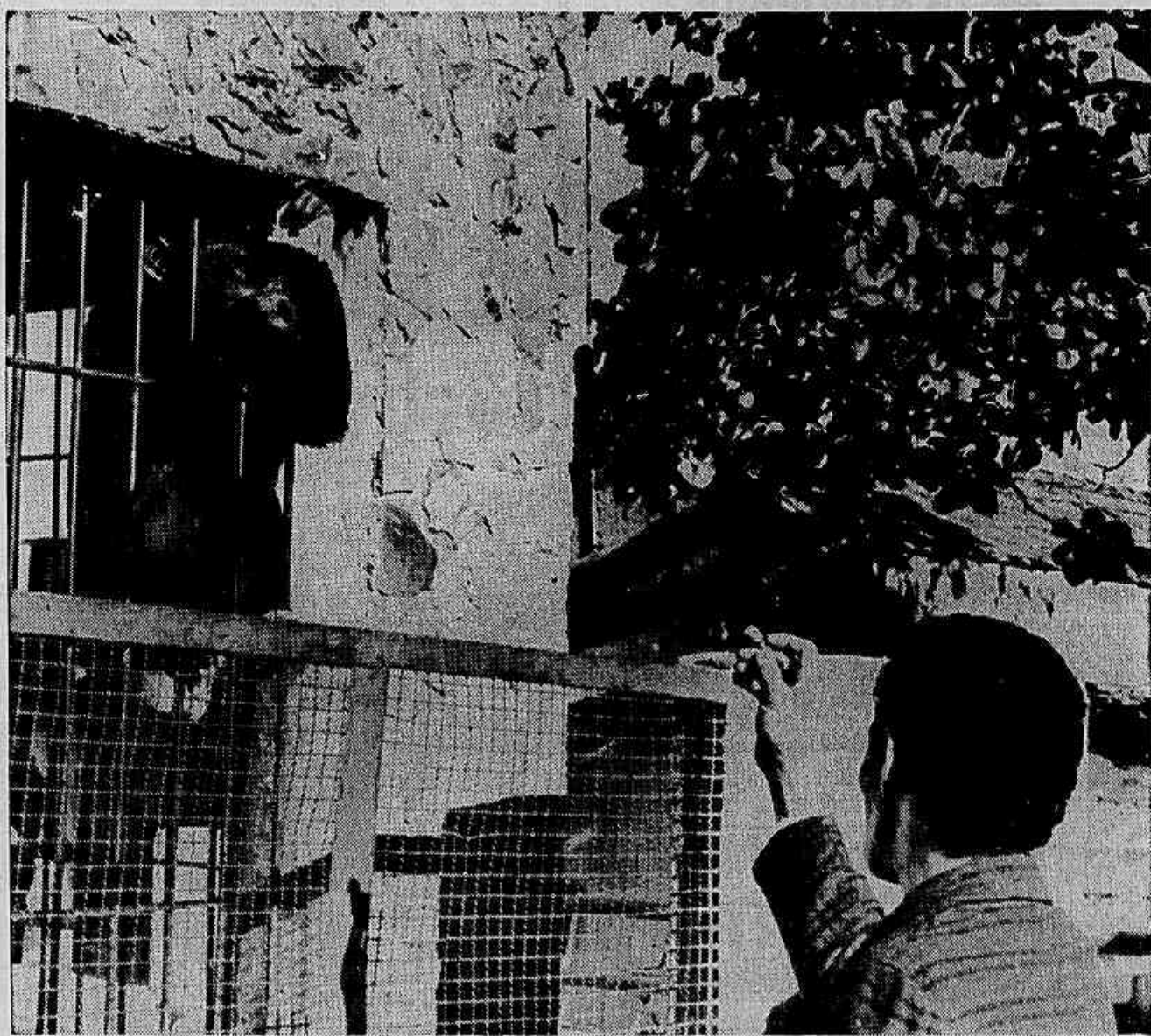
★ Fone: 36-8245 ★

**70^m
m**
6 FAIXAS DE SOM ESTEREOPÔNICO

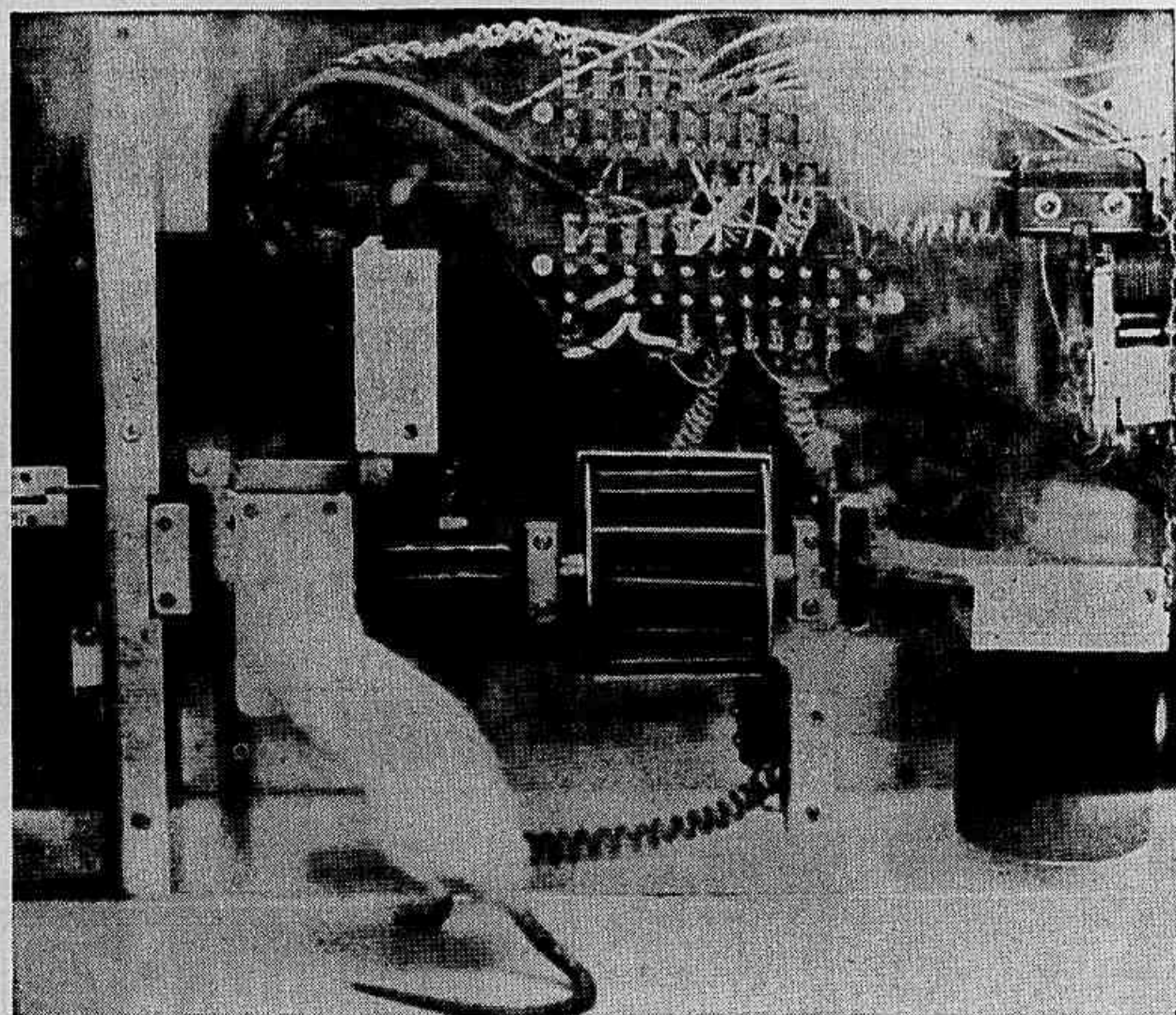
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO

QUANDO A EXIBIÇÃO IMPORTA MENOS

Dois zoológicos nada acadêmicos: em Brasília, o Jardim Zoológico instala o Museu do Comportamento Animal, dedicado ao estudo dos reflexos de seus habitantes. Cada animal para se alimentar ou tomar água tem de exercer várias atividades, algumas bastante intrincadas. Em S. Paulo, um zoológico particular se prepara para comemorar seus 25 anos e uma particularidade: seus animais estão sempre à venda. Quem desejar, pode levar para casa seu orangotango, leão ou periquito preferido.



Os macacos são sempre a maior atração de qualquer zoológico. Em São Paulo, no entanto, os animais não estão apenas em exibição. E todos podem ser comprados pelos espectadores mais entusiasmados



Manivelas, botões, uma intrincada aparelhagem deve ser colocada em funcionamento para que o rato obtenha uma gota de água

UM ZOOLOGICO PARA CONSUMO

Mostrar animais, aves e cobras não constitui a única especialidade do Jardim Zoológico Agenor Gomes, o único estabelecimento particular do gênero existente na América Latina. Quem quiser ter um leãozinho em casa, pode adquiri-lo por NCr\$ 2 mil, livre de despesa de transporte e de alfândega — made in Brazil.

Num terreno elevado vivem aproximadamente 1.500 espécimes, desde minúsculos periquitos até ursos europeus que atingem dois metros de comprimento e águas gigantes, que se alimentam de carne bovina, impedidas de atacar pombas e papagaios que ocupam gaiolas vizinhas.

São Paulo (Sucursal) — Localizado no bairro de Vila Guilherme, a 10 minutos do centro da cidade, o Zôo Agenor Gomes foi criado em setembro de 1944 e todos os animais e aves expostos nasceram no Brasil. Os primeiros exemplares foram importados dos cinco continentes e se reproduziram no cativeiro, com exceção de um casal de elefantes, que vive há 12 anos numa fazenda em Bebedouro, de propriedade do Sr. Agenor Gomes, e que provavelmente não deixará descendentes.

Aberto diariamente das oito horas da manhã às sete da noite, o zôo particular recebe nos fins de semana uma média de 10 mil visitantes, que pa-

gam NCr\$ 0,50 para ver os principais exemplares da fauna, podendo ainda comprar leões, onças, ursos, hienas, periquitos, cactos e outros espécimes.

A ATRAÇÃO MAIOR

Como em todos os zôos, os macacos são as maiores atrações para crianças e adultos que vão a Vila Guilherme. Entre saguis, gorilas e mandris, destaca-se o orangotango fêmea *Nhenhê*, de 6 anos, e que somente atingirá a maioridade aos 20 anos e vive, em média, 200 anos.

Das aves destacam-se os periquitos de Quênia e 40 espécies nacionais, além de cactos da Austrália de várias cores. Vindas de Jerusalém, as pombas apunhaladas chamam a atenção pela mancha vermelha que trazem no peito, dando a impressão de terem sido feridas a faca. Um casal de pombas vale NCr\$ 500,00.

As aves e animais do Zôo consomem, por dia, 300 quilos de carne, 150 dúzias de banana, um saco de milho, dois sacos de misturas para cavalos pôneis, 20 quilos de tomate e verduras.

O AMIGO DOS ANIMAIS

Aos 66 anos de idade e dotado de ótima disposição física,

Agenor Gomes reside com a mulher e dois filhos nos fundos do Zôo "para ficar mais perto de meus animais" — como ele faz questão de dizer. Sem nunca ter recebido qualquer tipo de subvenção do Governo, criou e expandiu o Zôo com recursos próprios.

Para lidar com as feras, usa apenas carinho e paciência. Para ele, não existem animais indomáveis. Cita, como exemplo, a hiena — considerado um dos animais mais ferozes das selvas — e que viaja de automóvel a seu lado, como se fosse um cão de estimação.

Veterinário prático, Agenor Gomes se orgulha de nunca ter registrado um caso de morte por doença. Conhece remédios eficientes para curar a tristeza de um leão — saudosos das selvas — ou de um falcão impedido de alçar voo.

Quando completar 25 anos, em setembro próximo, o Zôo de Vila Guilherme terá mais uma atração para as crianças. Num terreno ao lado, está sendo preparada uma raia destinada à montaria de 20 cavalos pôneis, que estarão à disposição dos frequentadores acompanhados dos pais.

Pela primeira vez, um livro ganha prêmio de TV.



Palmas para José Mauro de Vasconcelos.

O MEU PÉ DE LARANJA LIMA já vendeu 217.000 exemplares. Agora está de novo nas livrarias em 9ª edição (NCr\$ 8,00). Um escritor provou, em pouco mais de 1 ano, que um livro pode ser tão popular como os heróis do vídeo. E ganhou o Roquete Pinto, o maior prêmio da televisão brasileira. Cada livro de José Mauro de Vasconcelos é um sucesso de livraria: BARRO BLANCO, LONGE DA TERRA, ARARA VERMELHA, ARRAIA DE FOGO, DOL-DÃO, CORAÇÃO DE VIDRO, AS CONFISSÕES DE FREI

ABÓBORA e ROSINHA, MINHA CANOA. Ainda em 1969, ele apresentará duas novidades para você: RUA DESCALÇA e PALÁCIO JAPONÊS. Conheça a obra do escritor brasileiro mais popular dos últimos tempos.

Em todas as livrarias ou pelo reembolso postal.

EDIÇÕES MELHORAMENTOS
Caixa Postal 8120 - São Paulo.

QUEM NÃO TRABALHA, NÃO COME

Macacos que distinguem palavras escritas, pombos que acendem lâmpadas, ratos que manejam complicados mecanismos, patos que se apaixonam por objetos coloridos — tudo isso pode ser visto no Museu do Comportamento Animal, que acaba de ser instalado no Jardim Zoológico de Brasília. O Museu tem dois objetivos: fazer ciência e deixar que o povo veja como se faz ciência. Ali, os animais fazem sempre alguma coisa em troca de sua sobrevivência. Com isso contribuem para esclarecer muitas dúvidas, não só a seu respeito, mas a respeito do próprio ser humano.

Brasília (Sucursal) — Aprender — esse verbo está na base de todas as experiências em exposição no Museu. "Até as amebas aprendem" — diz um estudante de Psicologia que ajuda a cuidar da mostra. O uso da inteligência na luta pela vida — peculiar a todos os animais, não só ao homem — é ali estimulado ao máximo e de várias maneiras. Trata-se de penetrar a fundo no universo do comportamento animal e desenvolver ocultas potencialidades na capacidade que os bichos têm de reagir a determinadas situações.

Trabalhar é o verbo seguinte, que define as experiências exibidas no Museu. Vai longe o tempo de Pavlov, o descobridor do reflexo condicionado. Pavlov submetia suas cobaias a condicionamentos e respondentes, como por exemplo, comer toda vez que se toca uma campainha; agora, experimenta-se o comportamento animal em condicionamentos operantes, ou seja, levando os animais a desenvolver uma atividade qualquer em troca do que precisam, alimento ou água.

SURPRESA

A surpresa de todos que visitam o Museu é geral. O que está à mostra, muitos supunham que só existia em compêndios escolares. Numa casinhola de acrílico transparente, dois pombos trabalham árduamente para comer. No compartimento de cada um há um disco luminoso. O pombo bica com força o disco até conseguir apagá-lo. Então, uma gavetinha se abre e ele obtém um pouco de alimento. Logo a gaveta se fecha e a luz se acende. O animal não está saciado, quer mais. Bica o disco de novo, o trabalho não pára.

Mais adiante, um rato branco desenvolve intensa atividade. Sua função é complexa. Ele abre uma porta, com o focinho apaga um disco luminoso e com as patas dianteiras baixa uma alavanca, gira uma roda, move outra alavanca para a esquerda, puxa com os dentes uma correntinha, abre outra porta e vai a um corredor beber uma gota de água. E recomeça suas atividades.

Dois patos exercem uma atividade engraçada. Na sua casinhola, pendurados nas extremidades de uma haste horizontal, estão dois pequenos objetos: uma bola azul e um cubo amarelo. A haste está girando. Cada pato segue o objeto bem de perto, indefinidamente. A experiência pretende demonstrar a paixão.

Em outra casinhola, dois ratos trabalham num sistema cooperativo: estão separados por uma parede transparente que divide um pequeno aparelho ao meio. Um rato, com a boca e às vezes com a ajuda das patas, pega uma bola de gude e coloca num orifício do aparelho. Em outro buracu-

nho brota uma gota de água, que ele bebe. A bola desce para o outro lado, onde o rato a apanha repetindo então a operação do colega. Às vezes, a bola enguiça na saída do aparelho, mas o rato mete as patas lá dentro e a retira.

O macaco realiza uma experiência mais sofisticada. Diante dele, três discos, aos quais correspondem, embaixo, três botões. O macaco aperta um botão, e nos discos aparecem uma figura e duas palavras, uma das quais corresponde à figura. O macaco então aperta o botão do disco em que está a palavra certa, acendendo ali uma luz. Isso lhe dá um pouco de água num depósito mais embaixo. As figuras e as palavras erradas variam sempre, mas o macaco nunca erra.

APARELHOS

O Museu do Comportamento Animal foi organizado pelo professor norte-americano Robert Berryman, coordenador do Instituto Central de Psicologia da Universidade de Brasília. Em nome do Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia, do qual é membro fundador, ele ofereceu a complexa aparelhagem que registra as reações dos animais para estudo posterior.

A atividade dos pombos, por exemplo, é registrada num aparelho semelhante ao eletrocardiógrafo, que marca todas as bicadas que as aves dão nos discos luminosos. As outras experiências são registradas por meio de contadores.

No futuro, as experiências em exibição no Museu abrangem vários outros animais, inclusive de grande porte.

Agenda

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

Sociais

ANIVERSARIOS DE HOJE:

Antônio Barsanti — Paulista. Casado com a Sra. Derma Pignatari Barsanti. Pai de João Antônio e Cláudio Vicente. Formou-se pelo Liceu de Artes e Ofícios Dante Alighieri. Fundador e presidente da Empresa de Pinturas Pinx Ltda., presidente da Pintex Organização de Publicidade Ltda. Possui a medalha Marechal Rondon.

Antônio Biscala — Paranaense (Curitiba). Casado com a Sra. Odete Castellano Biscala. Pai de Luis, Rubens, Geraldo, Odete e Josefina Maria. Formou-se pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná. Foi Promotor Público, Consultor Jurídico, Secretário de Agricultura, Procurador Geral do Estado e Deputado Federal. É Conselho da OAB, advogado militante do Foro do Paraná, diretor da Revista Paraná Jurídico (desde 1942) e professor de Direito Comercial da Fac. de Direito da Universidade Católica do Paraná.

Gregório Gomes Martins — Economista e industrial. Paulista. Casado com a Sra. Rosa Nelí Gomes. Pai de José Antônio, Heitor e Maria Cecília. Formou-se pela Fac. de Ciências Econômicas e pela Fac. de Direito da USP. É diretor-presidente da Standard Auto Parts, diretor-superintendente da Ind. e Com. Rymer e sócio-gerente da Ind. de Roupas Alivox. Defendeu a tese Tríplice Conceito dos Transportes no Brasil e publicou artigos sobre assuntos econômicos no Diário do Comércio e Indústria de São Paulo.

Correio Aéreo Nacional — Faz 38 anos. Haverá uma série de solenidades que se encerrarão com um almoço na Base Aérea do Galeão.

Jornal O Dia — Faz 18 anos.

Jornal Diário de Notícias — Faz 38 anos.

Fazem anos ainda — Marechal Hugo Penasco Alvim, Brigadeiro Antônio Guedes Muniz, Dr. Neimias Quêdros, Dr. Hélio Melo de Almeida, Humberto Ferreira Barbosa, João Antônio Hais, Milton Bolívar de Araújo, Aquiles Mariano de Azevedo Neto, Carmelita Uchôa Novelli, Ernani Clemente da Rocha, Nelson Rodrigues Vieira, Osvaldo Sousa Macedo, Antônio Martins Venâncio, Guilherme Augusto dos Anjos, Antônio Maia, Brigadeiro Antônio Hais Cabral.

NOIVADO

Regina Farnadas e Armando Santos Filho — Ela é filha do fazendeiro Ari Farnadas e da Sra. Rica Machado Farnadas. Ele é jornalista e filho do jornalista Armando Santos e da Sra. Isabel Almeida dos Santos.

NASCIMENTO

Alexandre Soares Vieira — Filho do Sr. Nelson Rodrigues Vieira e da Sra. Iraci Soares Vieira. Nasceu no dia 9 pp.

CASAMENTO

Eliane de Sousa e Silva e Aluísio Rocha Leitão da Cunha — Casam dia 20.

VIAJANTES

Embaixador Sérgio Correia da Costa — Chegou ao Rio para o casamento de sua filha.

Dr. Alberto de Oliveira — Cardiologista. Viajou para Portugal para fazer conferência sobre sua especialidade em Lisboa. Foi a convite da Sociedade Portuguesa de Cardiologia. Irá depois a Londres, Paris e Copenhague, em visita aos centros médicos.

Hoteleiro Milton de Carvalho — Viajou ontem para a Europa.

General Sisenio Sarmiento — Comandante do I Exército — Voltou do Amazonas, após viagem de inspeção.

Augusto Marzagão — Viajou para a Europa, com vistas ao Festival da Canção. Sua viagem começará pela Jugoslávia e acabará em Madrid.

Jurista Lauro de Almeida Camargo — Estará de volta ao Brasil dentro de uma semana. É presidente do Conselho Federal da OAB.

HOMENAGEM

Dr. Otacílio Gonçalves de Oliveira — Foi homenageado no Clube Federal por seu aniversário. Foi saudado pelos colegas do IPASE.

NOTA

Seu casamento ou noivado deve ser comunicado com antecedência à coluna Sociais do JB, Avenida Rio Branco n.º 110 — ZC-21.

ENGENHO NOVO — Olívia ofer. Vendo conjunto casa na f. Alca, res. facil. Diariamente. Preço NCR\$ 10.000,00. Tel. 242-7171 ram. 672.

ENGENHO DE DENTRO — Vendo 3 casas de luxo, acabadas de construir. Área de 10.000 m². Preço NCR\$ 22.000,00. Tel. 242-7171 ram. 672.

ENGENHO DE DENTRO — Vendo 3 casas de luxo, acabadas de construir. Área de 10.000 m². Preço NCR\$ 22.000,00. Tel. 242-7171 ram. 672.

ENGENHO DE DENTRO — Vendo 3 casas de luxo, acabadas de construir. Área de 10.000 m². Preço NCR\$ 22.000,00. Tel. 242-7171 ram. 672.

ENGENHO DE DENTRO — Vendo 3 casas de luxo, acabadas de construir. Área de 10.000 m². Preço NCR\$ 22.000,00. Tel. 242-7171 ram. 672.

ENGENHO DE DENTRO — Vendo 3 casas de luxo, acabadas de construir. Área de 10.000 m². Preço NCR\$ 22.000,00. Tel. 242-7171 ram. 672.

ENGENHO DE DENTRO — Vendo 3 casas de luxo, acabadas de construir. Área de 10.000 m². Preço NCR\$ 22.000,00. Tel. 242-7171 ram. 672.

ENGENHO DE DENTRO — Vendo 3 casas de luxo, acabadas de construir. Área de 10.000 m². Preço NCR\$ 22.000,00. Tel. 242-7171 ram. 672.

ENGENHO DE DENTRO — Vendo 3 casas de luxo, acabadas de construir. Área de 10.000 m². Preço NCR\$ 22.000,00. Tel. 242-7171 ram. 672.

ENGENHO DE DENTRO — Vendo 3 casas de luxo, acabadas de construir. Área de 10.000 m². Preço NCR\$ 22.000,00. Tel. 242-7171 ram. 672.

ENGENHO DE DENTRO — Vendo 3 casas de luxo, acabadas de construir. Área de 10.000 m². Preço NCR\$ 22.000,00. Tel. 242-7171 ram. 672.

MEIR — R. Alameda Caires 290. Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

MEIR — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

MEIR — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

MEIR — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

MEIR — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

MEIR — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

MEIR — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

MEIR — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

MEIR — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

MEIR — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

MEIR — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

MEIR — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

MEIR — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

MEIR — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

MEIR — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

MEIR — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

MEIR — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

MEIR — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

MEIR — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

MEIR — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

MEIR — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

MEIR — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

MEIR — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

MEIR — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

MEIR — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

MEIR — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

MEIR — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

MEIR — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

MEIR — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

MEIR — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

MEIR — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

MEIR — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

MEIR — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

MEIR — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

MEIR — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

MEIR — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

MEIR — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

MEIR — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

MEIR — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

MEIR — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

MEIR — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

MEIR — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

MEIR — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

MEIR — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

MEIR — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

MEIR — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

MEIR — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

MEIR — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

MEIR — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

MEIR — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

MEIR — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

MEIR — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

TERRENO

Vende-se uma área de terreno de aproximadamente 6.195 m² frente para a R. Cmte. Vergueiro da Cruz, em Olaria, próximo à Av. Brasil, localizada entre as R. Pirangi e Dr. Nunes. A proposta deverá ser encaminhada ao Diretor Comercial da Cia. Ferro e Aço de Vitória em envelope fechado, à R. do Carmo, 27, sala 709, ou à Av. Brasil, 8.883, até o dia 30 de junho vindouro. (P)

AGORA PRAGA DO CARMO — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

AGORA PRAGA DO CARMO — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

AGORA PRAGA DO CARMO — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

AGORA PRAGA DO CARMO — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

AGORA PRAGA DO CARMO — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

AGORA PRAGA DO CARMO — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

AGORA PRAGA DO CARMO — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

AGORA PRAGA DO CARMO — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

AGORA PRAGA DO CARMO — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

AGORA PRAGA DO CARMO — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

AGORA PRAGA DO CARMO — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

AGORA PRAGA DO CARMO — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

AGORA PRAGA DO CARMO — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

AGORA PRAGA DO CARMO — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

AGORA PRAGA DO CARMO — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

AGORA PRAGA DO CARMO — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

AGORA PRAGA DO CARMO — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

AGORA PRAGA DO CARMO — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

AGORA PRAGA DO CARMO — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

AGORA PRAGA DO CARMO — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

AGORA PRAGA DO CARMO — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

AGORA PRAGA DO CARMO — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

AGORA PRAGA DO CARMO — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

AGORA PRAGA DO CARMO — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

AGORA PRAGA DO CARMO — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

AGORA PRAGA DO CARMO — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

AGORA PRAGA DO CARMO — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

AGORA PRAGA DO CARMO — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

AGORA PRAGA DO CARMO — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

AGORA PRAGA DO CARMO — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

AGORA PRAGA DO CARMO — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

AGORA PRAGA DO CARMO — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

AGORA PRAGA DO CARMO — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

AGORA PRAGA DO CARMO — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

AGORA PRAGA DO CARMO — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

AGORA PRAGA DO CARMO — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

AGORA PRAGA DO CARMO — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

AGORA PRAGA DO CARMO — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

AGORA PRAGA DO CARMO — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

AGORA PRAGA DO CARMO — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

AGORA PRAGA DO CARMO — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

AGORA PRAGA DO CARMO — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

AGORA PRAGA DO CARMO — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

AGORA PRAGA DO CARMO — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

AGORA PRAGA DO CARMO — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

AGORA PRAGA DO CARMO — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

AGORA PRAGA DO CARMO — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

AGORA PRAGA DO CARMO — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

AGORA PRAGA DO CARMO — Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

ATENCÃO — Lano Vaz Lobo. Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

ATENCÃO — Lano Vaz Lobo. Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

ATENCÃO — Lano Vaz Lobo. Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

ATENCÃO — Lano Vaz Lobo. Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

ATENCÃO — Lano Vaz Lobo. Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI 322.

ATENCÃO — Lano Vaz Lobo. Vendo 2 qts, 2 qts, banh. e área. Chaves. 242-9266. CRECI

● IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

[illegible][illegible][illegible]

DIVERSOS

BRASILIA - Terreno Vendo W3
Área hospitalar, Tel.: 238-2040.

BRASILIA - Mansão c/ 20.000 m²
alameda c/ luz e água. Vendo ou alugar. dif. prop. 232-7959.

BRASILIA - Venda ap. de luxo
no Super Quadra 105 e terreno no conjunto 116, 20 mil metros. Trator facinto 232-1724.

PARANA-GOIAS - Vendese-lojas
de 1.000m². Preço a partir de NC\$ 1.500,00 e comb. Inf. tel.: 242-3620 das 11:00 hs. At. 242-9599 - Alôda - CRECI 584.

VENDAS DE aptos., casas, áreas
de terras em boas localidades. Facilidades. Falar com D. Gilca tel.: 242-3620 das 11:00 hs. At. 17:00 hs. Av. 13 da Maio, 471-612.

VENDO OU TROCO - Seis lotes
em Belo Horizonte um em Milgê Parais para um Caminhão do tratamento 1963 em diante. Garçia, tel. 232-7336.

Depósito industrial

Vende-se melhor oferta 360 m² coberto terreno 460 m² - 3 escritórios, 3 banheiros. Verificação 12 horas. Rua João Torquato, 68, Bonsucesso. Telefone: 225-4142, Sr. Emanuel.

Depósitos industriais

VENDO

- Pillares, Av. João Ribeiro, 6.000 m², terreno plano, testada de 113m, muro de 4m, várias coberturas adaptáveis para qualquer ind., empresas de ônibus etc. Base 600 mil.
- S. Cristóvão, Rua Gomburgum c/ 1.000 m², pé direito 5 m.
- Av. Venezuela, c/ 3.200 m², área construída. Frente 28m. Pé direito 9m. Ponte rolante, elevador p/ carga: 1.600 kg. Base NC\$ 1.500.000 m².
- Inf. D. Arlete 222-3737 - 223-2542 - CRECI 1.554.

Galpões

VENDO

- Av. Brasil, 7.801 m² terreno 840 m², pé direito 12 m.
- Praça da Bandeira, Ceará 8.000 m² com ca ideal p/ grandes negócios. Base NC\$ 3.500.000 facilitados.
- Bonsucesso, Rua 164, 500 m² área de NC\$ 200.000,00 parcelada.
- Penha, situado entre as Avs. Brasil, const., - Inf. D. A. 232-3737 - 232-2542 - C/ 1.554.

Galpões

Vendo vários de 700 m² c/ força ligada à rede elétrica, S. Cristóvão, lgo. Todos bem loc. Meira Guimarães, C. - Tel. 222-7913.

Loja especializada

Tortas - Maionese, vates de frutas. Umanero, próx. ao Tij. Vendo facilitada. Ury Ford, 120, Loja grátis de primeira.

Olarina

Rua Noémia Mendoça, 201, 3 pav. Aluga-se também. 228-7309.

Por motivo de viagem

Vende-se o comércio de 15.000,00 por arred. Café Lanchonete na pa, 135-A - Tratado.

Andar no Centro

Vende-se o 22.º pav. do prédio s/pres. Vargas, 417-A, Edifício Central, comercializa o Banco Italo Belga, composto de com 360 m². Chaves no local com CRECI 517.

Andar no Centro

Vendemos Rua Ovidório, junto Av. Rio Branco ed. núv. c/ 2 saletas, 11 salas, 7 banhs, armazém de 13 apar. ar condicionado, Teio rebahado. Tels. 231-1544, 257-8066, 257-8067. CRECI J-72.

ESCRITÓRIOS, ANDARES E GRUPOS

Últimos à venda centro da cidade!

PRONTOS P/ FUNCIONAR

Rua da Assembléia, 5

(Entre Quitanda e Rio Branco)

Para entrega imediata!

O local ideal para seu escritório. No ponto mais central da cidade mudar hoje! Excelentes conjuntos de e banheiro ou andares inteiros para gr panhias. Prédio de 15 pavimentos, de mármore e esquadrias de alumínio e Otis.

Propriedade do
Banco ITAÚ AMÉRICA S.A.

Informações, no local, das 9 às 18 h.

Planejamento de vendas

implantação

Vendas - L. A. Altério
Av. 13 de Maio, 45 -
Telefones: 232-0035 e 232-0036

Galpões para indústria

Vendo em São Cristóvão magnífica propriedade. 1.800 m². Área construída de 232 m². 13 apar. ar condicionado, Escritórias para caminhões, etc. Inf. tel.: 232-8902.

Loja Botafogo TRANSIRO

Com 100 m², instalações, este telefone em funcionamento, de auto tel. 242-9677.

Predio - Bonsuc

Próxmo Av. Brasil, Rua Sete de Março, excelente prédio vazco c/ 2 pavios, c/ 995 m² e 958 m² de terreno. Ver no local c/ Sr. Edison. Tratar KAIC, Tel. 231-1554, 252-2995, 257-8067 - CRECI J-72.

Predio Centr

R. Afonso Pena, loja Miguel Couto e Urugum dos últimos prédio c/ 192 m² e 6 pavios. p/Banco ou Financeira. Tratar KAIC, Tels.: 252-2995, 231-1544, 257-8067 - CRECI J-72.

Missas

Missas fúnebres que serão celebradas

Rio:

7.º DIA

Adriano Cruz, hoje, às 10 horas, no altar da Catedral do Rio de Janeiro.

Pedro Ramos Nogueira, hoje, às 10 horas, na casa de São José.

Norberto Pinto Júnior, hoje, às 9h30m, de Nossa Mãe dos Homens, na Rua da... n.º 54.

Carmem de Lima Cavalcanti, às 17 horas, na casa de Cristo Redentor, na Rua das Laranjeiras.

Dagmar Conceição de Almeida, às 10 horas, na igreja de Santa Teresinha, no Túnel Maracanã.

Paulo Roberto Cavalcanti Pessoa, às 10 horas, na igreja de São Paulo Apóstolo, na Rua Ipanema, em Copacabana.

Estrina de Meneses Viana, às 8 horas, de Nossa Senhora da Conceição e do Rosário, na Rua do Rosário, esquina de Avenida... co.

Maria Luísa Maia, às 11 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Alberto Vidal, às 10h30, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Major Ariur Nogueira, às 9 horas, na igreja de Santa Candelária.

Professor Gualter Adolfo Lutz, às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Consuelo Dulce Pereira Soares, às 9 horas, na igreja de Santa Margarida, Lagoa.

30.º DIA

Fernando Valentim de Nascimento, na igreja de Santa Candelária, na Praça Pi... da Candelária.

Oto Gonçalves Izeti, às 11h30m, na igreja de Santa Candelária.

Ludovina da Silva Fonseca, às 11h30m, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

ANO

Henriqueta de Godói Alves, segundo de falecimento, às 8 horas, na igreja de Nossa Senhora do Brasil, na Urcia.

Comunicações, notícias de falecimentos e missas fúnebres de viadas para as colunas Falecimentos do JORNAL DO BRASIL, Avenida... co n.º 110 — sobrejoia.

Falecimentos

Faleceram e foram sepultados os seguintes: Informaram os cemitérios do Rio e o do Funerário da Santa Casa de Misericórdia.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Maria da Nogueira de Almeida, às 17 horas; va, às 16 horas; Renato Gomes da Silva, às 16 horas; Renato Bittencourt Soares, às 9 horas; co Elias da Silva, às 16 horas; Jaye Silva, às 9 horas; José Renato Cruz, às 10 horas; Vânia Barbosa de Almeida, às 10 horas; Antônio de Sá Rodrigues, às 10 horas; va Bernardo, às 15 horas; Itália Gonçalves, às 9 horas.

SÃO JOÃO BATISTA — Claudino de Almeida, às 16 horas; Válder Schaldt, às 17 horas; Vieira Sarmiento, às 13 horas; Léia Xavier, às 14 horas; Elvira Maria Almeida, às 11 horas.

INHAUMA — Valdemir Alves Vasquez; João Bernaci de Moraes, às 16 horas.

Sepultados anteontem no Rio:

SÃO FRANCISCO XAVIER — Sacramento da Silva, às 12 horas; Carlos Jo... horas; Carmem Frederico Ramos, Benedito do Nascimento, às 15h; Siscard, às 11 horas; José Luis Alves, às 12h; Zenalde do Amaral Rodrigues, Maria Rodrigues da Costa, às 17 horas; Seveald, às 11 horas; Geraldo Pol... Maria Augusta do Nascimento, às 17 horas; Iene Fernando Portugal, às 9 horas; gusto Cruz, às 11 horas; Carlos Roberto, às 9 horas; Manuel Lima Red... Norival Augusto, às 17 horas; Ant... Filho, às 15 horas; Osvaldo Ribeiro, às 16 horas; Regina Célia Rocha dos Santos, às 10 horas; Celestino Fernandes de Carvalho, Josefina Maria de Jesus, às 14 horas; minguês da Silva, às 11 horas.

SÃO JOÃO BATISTA — Alice Tigre, às 16 horas; Ana da Rocha Marques Lucinda Dias Vieira Gouveia, às 16 horas; dos Santos, às 12 horas; John Lara, às 12 horas; Raimundo Nonato Sanchez, às 10 horas; Roxite Jacob Derraik, às 10 horas.

NOTAS

Embaixador Silvio Ribeiro de Carvalho, ontem, às 16 horas. O fêreco pela Real Grandeza para o cemitério Batista.

Lia Azeredo Teixeira — Sepultada ontem. O fêreco saiu da capela para o cemitério São João Batista.

Manuel Matias — Faleceu e foi sepultado às 14 horas. O fêreco saiu da capela Portuguesa, na Rua Santa Catarina, para o cemitério São João Batista.

Engenheiro Teodoro Silveira Melo — ontem, às 12 horas. O fêreco saiu da Grandeza para o cemitério São João Batista.

Vicente de Paula Carvalho Vieira — ontem, às 16 horas, no cemitério Santa. O fêreco saiu da capela para o cemitério São João Batista.

Ana Morbach Estréla — Foi sepultada ontem. O fêreco saiu da capela para o cemitério São João Batista.

hoje no

-mor da

na igre-

na igreja
lfândega,

na igre-
tras.

horas, na
ovo.

h30m, na
Barão de

na igreja
oa Morte,
Rio Bran-

a de Nossa

ssa Senho-

altar-mor

as, na igre-
oa Morte.

ras, no al-
Maria, na

s 11 horas,
X.

ja da Gan-

, na igreja
Morte.

aniversário
a de Nossa

imentos, se-
em ser en-
os e Missas
a Rio Bran-

tem segundo
Departam-
ericórdia:

a Alexandri-
; Mário Sil-
ilva, às 10h;
ras; Francis-
uis Pinto da
ena Barbosa,
Sousa, às 10
16 horas; Di-
asseto de Hi-

la Costa, às
horas; Mário
azeredo Tel-
chieta de Al-

es, às 16 ho-
ras.

stina Francis-
é Pires, às 12
às 17 horas;
Berte Rosalie
dos Santos,
as, às 17 horas;
ras; Vladislav
carpo, às 9h;
horas; Juci-
; Carlos Au-
erto dos San-
rigues, às 17h;
nio Lino Dias
Sampaio, às
Santos, às 17
valho, às 16h;
; Vicente Do-

e Faveret, às
às 17 horas;
4 horas; José
Fernandes, às
os Pinheiro, às
7 horas.

lho — Foi se-
ro salu da ca-
São João Ba-

ontem, às 14
Real Grandeza

ultado ontem,
ela da Benefi-
Amara, para o

Foi sepultado
a, capela Real
Batista.

— Sepultado
ão João Batis-

ada ontem, às
do cemitério
a necrópole.

Ensino

ARTE BRASILEIRA — Um curso denominado Introdução à História da Arte Brasileira será ministrado pela Profa. Glória Maria de Almeida Lopes, no Museu da República, a partir de 18 de agosto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 19 às 19 horas. O curso, em 26 aulas custará NCr\$ 45,00; inscrições abertas no Museu Histórico Nacional entre 12 e 18 horas, diariamente. Maiores informações pelo telefone 242-1663.

SOLENIDADE — O Colégio Estadual Dilermando de Oliveira, Unidade Integrada, localizada à Avenida Teixeira de Castro, 407, em Bonsucesso, realizará no dia 18, às 11h, solenidade cívica em homenagem ao Patrono do seu Centro Cívico Escolar, General João Francisco Moreira Couto, celebrando a data de seu nascimento. O Gen. Moreira Couto, entusiasta dos problemas educacionais, foi Comandante da AMAM e da 5ª. Região Militar, falecendo em serviço, em 20 de fevereiro de 1966, em acidente aeronáutico, juntamente com sua esposa.

CURSO SOBRE CONFORTO TÉRMICO — O professor e urbanista Estuário Toledo embarcou ontem para o Nordeste, como representante do CENPH (Centro Nacional de Pesquisas Habitacionais) a fim de organizar um curso sobre conforto térmico e iluminação natural nos edifícios. Para o planejamento de boas condições de estudo, institutos de Arquitetura e Engenharia, além das Prefeituras de Recife, Natal, João Pessoa, Macéio e Campo Grande. O curso será semelhante ao realizado no Rio, durante o último mês de março, tendo o fim de preparar pessoal em condições de trabalhar junto ao Plano Nacional de Habitação.

ESTUDOS DE PÓS GRADUAÇÃO — A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), informa que a Faculdade de Filosofia de São Bento, da PUC de São Paulo, em colaboração com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, fará realizar um Programa de Pós Graduação em Linguística, de agosto de 1969 a maio de 1970. São os seguintes os cursos oferecidos pelo Programa: Linguística Teórica; Métodos de Descrição Linguística; Projeto de Pesquisa Linguística; A Linguística Aplicada ao Ensino de Português e A Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas Estrangeiras. Os pedidos de inscrição, acompanhados de um detalhado currículo vitae, deverão ser apresentados até 20 de junho impreterivelmente a: Profa. Maria Antônia Alba Celani, Coordenadora do Programa de Pós Graduação em Linguística, Rua Marquês de Paraná, 111, São Paulo 3 — SP.

RELAÇÕES HUMANAS — RELAÇÕES PÚBLICAS — Já se encontram abertas as inscrições para o II Curso de Relações Humanas — Relações Públicas, patrocinado pela Divisão de Educação Extra-Escolar, através da sua Seção de Cultura. O curso será ministrado pelo Prof. José Gaspar Nunes Gouveia, às 3as. e 5as. -feiras, das 17 às 18 horas, a partir do dia 5 de agosto, no auditório do Ministério da Educação e Cultura. No ato de inscrição, serão exigidos do interessado, apenas, duas fotografias 3x4 e certificado de conclusão do curso médio. Informações: Seção de Cultura — Sala 1107 — 11.º andar — Palácio da Cultura — das 12 às 17 horas.

RELAÇÕES PÚBLICAS PELA TV — Foi iniciado o I Curso de Relações Humanas — Relações Públicas, pela televisão, através da Continental, Canal 9, em programa da Universidade de Cultura Popular, a partir das 23 horas. O curso é ministrado pelo Prof. José Gaspar Nunes Gouveia, em 24 palestras, uma vez por semana, às quartas-feiras. Informações: Seção de Cultura — Sala 1107 — 11.º andar — Palácio da Cultura.

PATOLOGIA DO LIVRO — Será iniciado, no dia 6 de julho, o II Curso de Patologia do Livro, ministrado pelo Prof. Adalberto Barreto, sob os auspícios da Divisão de Educação Extra-Escolar e da Biblioteca Nacional. As aulas terão lugar no auditório da Nacional, às 3as. e 5as. -feiras, das 18h15m às 19h15m.

CINEMA CULTURAL — A Divisão de Educação Extra-Escolar está realizando todos os dias -feiras, a partir das 18h15m, através da sua Seção de Cultura, Cinema Educativo e Cultural, no auditório do MEC, com entrada franca ao público. Informações: Seção de Cultura: sala 1107 — 11.º andar — Palácio da Cultura.

CURSOS DE RECAPITULAÇÃO PARA PROFESSORES DE INGLÊS — A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa organizará, no período de 21 de julho a 1.º de agosto um curso de recapitulação para professores de inglês, com o comparecimento de mestres de todo o Brasil. O currículo abrangará três principais esferas de estudo: a seleção, graduação e apresentação da língua inglesa, o emprego de auxílios audiovisuais, e fluência e prática oral. Da Grã-Bretanha virão especialmente ao Brasil para ministrar o curso os especialistas Srs. Nancy Brazor, figura muito conhecida pelos seus apurados conhecimentos em inglês, e Sr. Geoffrey Broughton, editor-geral do recém-publicado curso Success with English, que discorrerá sobre metodologia. O diretor dos estudos será o Sr. W. E. Moss, coordenador do ensino da língua inglesa do British Council.

NÓVO CURSO DE TEATRO — O Conservatório Nacional de Teatro, iniciará na segunda quinzena de junho um novo curso de preparação de atores, extensivo a todos os interessados em teatro. Além de ministrar as matérias essenciais à iniciação na Arte de Representar, servirá também para os candidatos ao Curso Regular do Conservatório, no próximo ano. As aulas serão à noite, em horário acessível aos que trabalham ou estudam, e serão inteiramente gratuitas. As inscrições estão abertas, até o dia 10 de junho, das 18 às 20 horas, na secretaria do Conservatório, à Praia do Flamengo, 132.

CURSO AUXILIAR DE MONITOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA — O Ministério de Educação e Meio Assinou Portaria estabelecendo normas para a criação do Curso de Auxiliar de Monitor de Educação Física, para o Corpo do Pessoal Subalterno da Aeronáutica.

CURSO PARA ENGENHEIROS E OFICIAIS MILITARES — Compreendendo as ciências comportamentais teóricas e aplicadas, será ministrado pelo Centro de Estudos Pedagógicos um curso para integração do engenheiro ou do oficial militar em suas funções de comunicação com o pessoal tal como ocorre em centros avançados. Trata-se de curso de nível cultural superior. Os interessados poderão inscrever-se para a primeira bolsa-de-estudos. Av. Graça Aranha, 81 — 12.º. Tel. 252-3599 e 258-4656.

CONVOCAÇÃO — A Direção do Ginásio Industrial Gomes Freire de Andrade convoca todos os ex-alunos desse estabelecimento, fundado em 1963, para uma reunião às 15 horas do dia 21 de junho, sábado, quando se procederá à eleição da nova diretoria do Ginásio de Ex-Alunos do GIGFA.

TELECOMUNICAÇÕES — Serão abertas nos próximos 10 dias inscrições para o 2.º Grupo de Engenheiros no Curso de Telecomunicações, compreendendo o ensino de Comunicação; Legislação e Normas de Telecomunicações. O curso, realizado pela Escola Nacional de Engenharia (Largo de S. Francisco) tem aulas às 2as., 4as. e 6as. de 18h20m às 20h20m, sendo que os aprovados no mesmo fazem jus ao Certificado Oficial da Universidade. Informações e instruções na Escola de Engenharia (Largo de S. Francisco) tel. 243-1268 ou na Associação dos Antigos Alunos da Politécnica à Av. Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588 no horário das 10 às 19 horas.

OS DOIS PÓLOS E A SUBLIMAÇÃO — Na organização da personalidade humana os dois polos representados pelos conteúdos psíquicos relacionados que determinam os mecanismos morbos de fobia, rejeição, agressão e refratariedade e os outros conteúdos psíquicos sublimados que determinam o altruísmo, a vocação, as tendências superiores criativas, construtivas e artísticas serão abordados por professores especializados na Casa de Sigmund Freud. Os interessados poderão inscrever-se em curso das 19h45m às 21 horas — às 5.ªs-feiras. As inscrições para este curso gratuito estão abertas na Casa de Sigmund Freud, Av. Graça Aranha, 81, 12.º. Tel. 252-3599 e 258-4656.

CURSO DE PERIODONTIA — O Dr. Morris P. Ruben, diretor assistente, professor de Estomatologia e Periodontia, da Boston University School of Graduate Dentistry, apresenta um curso audiovisual de Periodontia, com especial nos aspectos clínicos e histopatológicos das diferentes técnicas de Cirurgia Periodontal, Faculdade de Odontologia da UNFJF, Av. Pasteur 438, das 16 às 19 e das 20 às 23 horas.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, garagem, mobília completa, NCr\$ 350,00. Rua Rio Branco, 124 — 20.º andar, tel. 222-4588.

ALUGUEL — Aluga-se apto. c/ sala, cozinha, banheiro, área

FAOAR — Sessenta e cinco oficiais-aviadores concluíram, o Curso de Tática Aérea, Turma 1-69, da

MEIER — Aluga-se casa NCR\$ 180,00 com quarto sala coz. banh. e copa. Ver à Rua Vereador Ignez n.º 50 ponto final do ônibus 247, Camarista Meier-Pessôa. Tratar tel. 238-3309 Sr. Joaquim.

OLINDA — Aluga apto. 2 sl. banheiro, ccz., áres e v. da beira da estação NCR\$ 1. Paulo de Melo 670. Trt. p. de Almeida 28 s. Praça da deira, Félix.

223-9525. CRECI 204.
OSVALDO CRUZ - Casa do sala e
qto. - 145.00. Depósito 1 mês.
Inf. 229-7893 - Tratar Dias da
Cruz, 450 - A.T.U.M. CRECI J-
743.
OLINDA - Alugo ótima casa c/ROCHA - Rischuelo - Apr
els. (140.00). Inf. Jânia e Natzi
da Rua Bernardo de Vasco
37, c/ 3 quartos, sala, ba-
varandas. Chaves na casa
- Tratar c/ Giovanino L.
Lida. - R. México, 11, s/
- Tel. 222-2340 - CRECI J-

LEOPOLDINA

ALUGO resid, sala quarto cozinha
banheiro área j. de inverno adu-
lta fiador. R. Dr. Gaudile Luy
142 Penha.

ALUGAM-SE casas e equipamentos

16	HIGIENOPOLIS – Aluga-se – apt. com sala – 2 quartos 2 banheiros – grande – varanda – de frente área grande. Rua Tenente Abel Cunha Nº 44 – apt. 302 – Fone – 247-3162.	Vieira 611/202. Alugue 200,00 – Depósito 1. 2 Luiz.
17	HIGIENOPOLIS – Alugamos ap. 2 sala cozinha banheiro c quarto de empregada e área. 291A. Alameda Gra	ALUGA-SE um aptº com 2 sala cozinha banheiro c quarto de empregada e área. 291A. Alameda Gra

TOMAS CCELOH - Aluga-se o Rua Limicã nº 16, ou aptos. 205 e 205 Caisla, 1 ou 2 quarto. Interessados: Cerealelta, quadra.

<p>NCR\$ -0476, Tral. Dias & Cruz, 450. 229-7893 -259.5624.</p>	<p>ALUGO vago, qualquer m/escrit, contador despe recados, todos direit 222-8730 pode ter al até 12hs.</p>
<p>SÃO JOÃO DE MERITI - Aluga-se casa pequena por NCR\$ 40,00. Rua nº 28. Onibus ends. Vela descer no Largo do Desapacho, à porte. Fiedcr. Tel. 225-3252.</p>	<p>ALUGUEIS - Edifício Kennedy Av. President</p>

ALUGA-SE um sobrado com 8 (oito) amplas salas comerciais. Ver e tratar na Rua da Lapa n. 244.

DINHO — Aluga-se sobrelito
202 R. República Libano, 61 c/
41m2. Possib. vaga garagem. Chaves
por tel. Tratar 242-4707/242-5468.

DIVERSOS

CAXIAS — Passa-se uma loja, sito no Av. Nilo P. Tratar no local das 12

AV. Venezuela 254, 243-3017. Reinaldo.

oficina mecânica em pleno funcionamento, com
escritórios e luxuosas instalações p/ Dir

Estima lo.
nha 627.
18h ou
3. Tel.2

to com
oria. /
no ho-
lerman.

MÁQUINAS - MATERIAS

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P)

Medidores usados

Vendem-se cerca de 1.000 medidores, diversas marcas, monofásicos e trifásicos, 110 e 220 volts, 5A a 50A, e 60HZ, em bom estado.

Maiores informações à Av. Afonso Pena, 1.500, 11.º andar, Tel. 22-9033, ramal 6, Belo Horizonte - MG, onde serão recebidas propostas até dia 18 de junho. (P)

MÁQUINAS INDUST.

CADEIRÃO cilindro para costurar, com motor elétrico, 2.000, 185 - Conj. 1426, Das 1111, preparo da roupa de vacas, lã, ou criação de porcos, Tel. 242-6100 ou 242-6101.

CALANDRA de curvar chapas, Vendo, Pirâmide e Initial pinch, Venda, Dutra 590.

GRUPO GERADOR - 10 KVA 110, 220 todo automático, NCR\$ 7.000,00, ac. troca de óleo, Rua Aníbal Muniz, 180 Anilândia.

INTERFÊRE MOD. C-4 - Perfeito funcionamento, vende-se f. o e a, 242-6172 - 226-9141.

LACTICÍNIOS, fábrica de manufatura desmontada, inclusive pasteurizadora, máquinas de abrir fritos, covas, lã, etc. Tel. 223-6337.

MÁQUINA solda elétrica, 300, 400, 500, trabalho 24 dir., 2 anos garantia, 140,00, Fábrica R. Gervásio Ferreira, 7, IAPC, Itaipá, Próx. Av. Brasil, 17.778.

MARTELETOS ROMPEDORES e perfuradores elétricos Boretti, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

MÁQUINA solda elétrica, 300, 400, 500, trabalho 24 dir., 2 anos garantia, 140,00, Fábrica R. Gervásio Ferreira, 7, IAPC, Itaipá, Próx. Av. Brasil, 17.778.

MARTELETOS ROMPEDORES e perfuradores elétricos Boretti, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

MÁQUINA solda elétrica, 300, 400, 500, trabalho 24 dir., 2 anos garantia, 140,00, Fábrica R. Gervásio Ferreira, 7, IAPC, Itaipá, Próx. Av. Brasil, 17.778.

MARTELETOS ROMPEDORES e perfuradores elétricos Boretti, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 76

VENDEDORE PLÁSTICOS

Fiscais de salão

**Jovens cavalheiros
até 25 anos**

Telefone 57-1840, ap. 602 e marque um
revista com o Sr. Burton.

Preciso de um chauffer que entenda de mecanica, para a minha familia, exigindo-se referencias. Tratar com o Sr. Vasconcellos à Rua Professor Góez, 245 (quase esquina com a Rua da Liberdade).

Gráfica de Offset admite conhecimentos completos. Trabalho à Rua Sinimbu, 503 — S. Cristóvão.

Com ou sem prática para trabalhar no Mercado de Capitais. Exige-se boa apresentação. - Inscrições: Rua da Quitanda, 30/916, Centro - Av. M. Edgar Romero, 46/401, Madureira - Rua Maestro Felício Toledo, 495/605, Niterói.

Precisa-se de um bom cabeleireiro ou cabeleireira. Salário fixo e comissão. Interessados, "O ENCHANTE", Rua Marquês de Pombal, 168, Loja 29.

Precisa-se de preferência m...
orizado. Apresentar-se (mun...
os de documentos) à Rua A...
eri, 165 — Sr. Sérgio.

Precisa-se de 1 bom cozinheiro. Tratar na Rod. Presidente Dutra, Km 4. Vogar Ltd

Precisa-se de um jovem (20-25) boa aparência, para iniciar carreira, não precisa pr

Mecânico

Precisa-se para tornos revô

Necessita-se

maquina de "Esterá" IBM
NCr\$ 407,00 — Apresentar
na Av. Calógeras, 15, 6º
andar.

**INDÚSTRIA DE CALÇADOS
EM FRANÇA**
oferece oportunidade de ganho

SAO PAULO : Av. Brigadeiro
Luiz Antônio, 2893 a loja.

Vendedores viajantes

1981; Cancer, 57:2.

METALÚRGICOS — OLDADORES	METALURGICA admite p Av. Automovel Club, Semanas de cinco dias.
DEIREIRO e maçariqueiro pre-	PRECISA-SE de Polid

Apresentar-se das 9 às 10 h com
os à Av. Pres. Vargas, 446 — 13.º and

PRECISA-SE de um empreiteiro com pratica de esboço e triçulo para trabalhar com ambulante tripeiro. Exige-se pessoa sãria

Volks 84 - Enl. 1900, 121, 24 meses. Retirados e equipados Rua Matriz, 26, Belaçoço, Tel.: 226-1390 e 226-3753. Até 21 h.

revisado, mecânica ...
de entrada e o tal ...
mar, Treca, Nova Texas ...
Rendon, 539 — Est. ...
Avier. ...
— Graná, NC\$...

65 mais linda da GB c/
ta. radio, casa de luxo,
da mecanica. Vendo troco,
io. Av. Suburbana 8414 -
de.

SUPER SHOW de TROCAS

A AGÊNCIA HUGO já está operando com as novas Taxas de Juros mais baixas, para você trocar, AGORA, o seu carro usado pelos novos Aero Willys ou Itamaraty 1969.

● ITAMARATY 69	=	ITA 68	+	512,00	MENSAIS
● ITAMARATY 69	=	ITA 67	+	704,00	"
● ITAMARATY 69	=	ITA 66	+	896,00	"
● AERO-WILLYS 69	=	AERO 68	+	384,00	"
● AERO-WILLYS 69	=	AERO 67	+	512,00	"
● AERO-WILLYS 69	=	AERO 66	+	640,00	"
● AERO-WILLYS 69	=	AERO 65	+	704,00	"

e outros Planos com parcelas intermediárias.

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE!

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS
Revendedor WILLYS
RUA MARIZ E BARROS, 774/776
Tels.: 48-7454 e 34-9214

Agência Sales de Automóveis BAIXA DE JUROS

Atenção antecipamos e reduzimos a taxa de juros conforme Resolução 115 do Banco Central, compre aqui em 24 meses e pague pelo Crédito Direto, estudamos parcelamento da entrada, garantia de três meses, fatura em seu nome, temos planos que estarão em suas posses.

Volks 1968 — Ent. 2.500, 20 x 369, int. 6, 12, 18, 23.
Volks 1968 — Ent. 2.500, 24 x 474, s/ mais despesas
Volks 1967 — Ent. 2.000, 20 x 348, int. 6, 12, 18, 23.
Volks 1967 — Ent. 2.000, 24 x 456, transf. e emplac.
Volks 1966 — Ent. 1.900, 20 x 283, int. 6, 12, 18, 23.
Volks 1966 — Ent. 1.900, 24 x 402, planos melhores
Volks 1965 — Ent. 1.900, 20 x 247, int. 6, 12, 18, 23.
Volks 1965 — Ent. 1.900, 24 x 372, s/ mais despesas
Volks 1964 — Ent. 2.000, 20 x 250, int. 6, 12, 18, 23.
Volks 1964 — Ent. 2.000, 24 x 342, s/ mais despesas
DKW 1964 — Estado impecável, 1001, enr. 2.100, 24 x 299.

Venha conversar sem compromisso, para melhor atendê-lo, estamos funcionando até 22 hs.
Rua Voluntários da Pátria, 416-B, tel. 246-3501.

Esplanada 67/68

Completamente revisado — Preços ótimos, rádio, todo o equipamento funcionando. Troca-se. Finance-se C.D.C. Bom preço à vista. Rua Voluntários da Pátria, 323.

FNM 2150 zero Km.

LUXO E STANDARD

Entrega imediata. Financiamento em 24 meses. R. Almeida, 173. Tel. 254-4923 — Av. Atlântica, 3.092 — Telefone 257-8050.

Itamaraty 69

Até 24 meses pelo CDC com taxas de juros reduzidas a partir de hoje. Revendedor Willys Rua General Polidoro, 81 — Rua Francisco Otaviano, 41 — Tels.: 246-0831 e 227-6340.

Lotus Europe

\$2 — COUPE — 1969

Exposição e vendas SIMCAR S.A. — Av. Atlântica, 3.092 — Tel. 257-8050, até 22 hs.

Mustang 1968

Novíssimo superequipado Fone 222-6170

Rural 69

Até 24 meses pelo CDC 14 com taxas de juros reduzidas a partir de hoje.

DELSUL — Revendedor Willys Rua General Polidoro, 81 — Rua Francisco Otaviano, 41 — Tels.: 246-0831 e 227-6340.

Veículo acidentado

Marca Volkswagen — Ano 1965

Vende-se no estado. Ver na Av. Paulo Frontin n. 500.

Proposta para Rua do Rosário n. 69.

Caminhões FNM-Alfa

Vendemos com carroceria, cavalos mecânicos, basculantes, carrétes pesadas para carga seca. PRIMAVERA TRANSPORTES E COMÉRCIO LTDA. Rodovia Washington Luís, Km 14 — Caxias — E. do Rio.

O CARRO CERTO NO REVENDEDOR CERTO IAMS

Seu revendedor Chevrolet de confiança

VEÍCULOS NOVOS E USADOS

Chevrolet Perua	— Zero, equipado	1969
Chevrolet Caminhão	— Zero, todos os modelos	1969
Chevrolet Pick-up	— Zero, Luxo e Standard	1969
Volkswagen	— Zero	1969
Aero Itamaraty	— Seminovo	1968
Ford Galaxie	— Equipado	1968
Mercedes Benz	— Seminovo, 200 D	1968
Kombi Standard	— Excelente	1959 — 1966
● 1967		
JK-FNM	— Equipado	1967
Volkswagen	— Excelente	1964 — 1965 — 1966 — 1967
Karmann-Ghia	— Excelente	1966
Vemaguet	— Equipado	1966
Aero Willys	— Equipado	1961 — 1962
● 1968		
DKW-Belcar	— Excelente	1968
Chevrolet Perua	— Equipados	1964 — 1968
Oldsmobile 88	— 4 portas	1962
Rural Willys	— Luxo, equipado	1962
Oldsmobile Coupé	— Superequipado	1959
Lincoln	— 4 portas, equipado	1957
Oldsmobile	— 4 portas, excelente	1957
Chevrolet	— Station Wagon	1956
Oldsmobile	— Conversível	1955
Ford F-100	— Pick-up	1969
Chevrolet seminovo	— C/carroceria	1969
Ford F-600	— C/carroceria	1958 — 1959
● 1966		
Chevrolet	— Pick-up	1966

RUA DO RESENDE, 147 — TEL. 252-2644 E TAMBÉM AGORA À RUA SÃO CLEMENTE, 185 — TELS. 246-3551 E 246-6388 — ABERTO ATÉ ÀS 22 HORAS. SÁBADOS ABERTO ATÉ ÀS 17 HORAS. VÁRIOS PLANOS DE FINANCIAMENTO O SEU OPALA JÁ CHEGOU!

Volks zero

PUMA 1600. GT — cinto de segurança, roda de magnésio.

VW 1600 69 entrada ..	2.989,00	24x741,00
VW 1300 69 entrada ..	2.190,00	24x539,10
K. GHIA 69 entrada ..	2.480,00	24x780,51
KOMBI entrada ..	2.490,00	24x605,00

Sem Intermediárias — Carros usados, revisados e equipados. Entrada a combinar facilitada, ou outro plano que melhor lhe convier. Siqueira Campos, 18-A — 257-1015.

VELCAR

COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

AUTOMÓVEIS REVISADOS COM GARANTIA

OS MENORES JUROS BANCÁRIOS DA PRAÇA!!

VOLKS 64	— 24 pagamentos de	NCr\$ 275,27
VOLKS 65	— 24 pagamentos de	NCr\$ 307,87
VOLKS 66	— 24 pagamentos de	NCr\$ 335,08
VOLKS 67	— 24 pagamentos de	NCr\$ 359,15
VOLKS 68	— 24 pagamentos de	NCr\$ 404,10
GORDINI 67	— 24 pagamentos de	NCr\$ 216,59
JK 65	— 24 pagamentos de	NCr\$ 470,86

FACILITAMOS A ENTRADA EM CINCO VÉZES

Planos com parcelas intermediárias. Todas as despesas por nossa conta. Seguro grátis — Carros revisados e superequipados.



Rua São Francisco Xavier, 378 — Telefone 246-7401

Vende-se

Aero-Willys — ano 1965 — cor gelo, em perfeito estado.

Tratar Rua General Espírito Santo Cardoso, 535 — Sr. Dutra.

(P)

NOVA TEXAS,

nôvo astro da constelação



lança sensacionais planos

★ em 15 meses SEM JUROS

★ em 24 meses SEM ENTRADA



Comprar qualquer veículo da linha Chrysler em NOVA TEXAS é muito fácil. Venha ver com que facilidade o seu crédito é aprovado, proporcionando-lhe o prazer (e que prazer!) de ser proprietário de um Esplanada, Regente ou GTX.

REVENDEDOR AUTORIZADO



Av. Marechal Rondon, 539
Tel. 248-0446
Av. Atlântica esq. com Djalma Ulrich (Pósto 5)
Tel. 236-7781

COMPANHIA Tethiana DE AUTOMÓVEIS

em automóveis, este é o símbolo de confiança...

Sim. É o símbolo que identifica as lojas da Companhia Tethiana de Automóveis, onde você pode comprar, vender ou trocar seu carro com a máxima tranquilidade.

★ Absoluta segurança do negócio. Procedência dos carros garantida por emissão de nota fiscal e fatura.

★ Entregamos o carro com Taxa Rodoviária Federal e Estadual pagas, seguro de Responsabilidade Civil e licenciado em seu nome, sem qualquer despesa.

ENTRADA FACILITADA ATÉ 12 MESES

TETHIANA MARACANÃ: Rua São Francisco Xavier, 378					
Simca Rallye	64	24 x 321,60	Volkswagen	63	24 x 318,25
Kombi Standard	63	24 x 321,60	Karmann-Ghia	69	24 x 636,50
Volkswagen	63	24 x 321,60	Volkswagen	62	24 x 301,50
Volkswagen	60	24 x 281,40	Volkswagen	64	24 x 335,00
TETHIANA TIJUCA: Rua Haddock Lobo, 437 esq. Araújo Penna					
Karmann-Ghia	69	24 x 636,50	Volkswagen	63	24 x 314,90
Volkswagen	63	24 x 321,60	Aero Willys	64	24 x 328,30
Volkswagen	63	24 x 314,90	Volkswagen	65	24 x 335,10
TETHIANA MÉIER: Rua Carolina Méier, 40					
Karmann-Ghia	69	24 x 636,50	Aero Willys	63	24 x 288,10
Volkswagen	64	24 x 335,00	Volkswagen	63	24 x 321,60
Volkswagen	62	24 x 321,60	Volkswagen	61	24 x 285,10
Vemaguet	67	24 x 402,00	Kombi Standard	65	24 x 335,00
TETHIANA LEBLON: Av. Ataulfo de Paiva, 80					
Karmann-Ghia	69	24 x 636,50	Volkswagen	65	24 x 368,50
Gordini Especial	66	24 x 254,60	Volkswagen	67	24 x 402,00
Volkswagen	63	24 x 321,60	Volkswagen	63	24 x 314,90
Volkswagen	64	24 x 328,30			
TETHIANA URUGUAI: Rua Uruguai, 297					
Volkswagen	62	24 x 301,50	Volkswagen Sport	64	24 x 335,00
Gordini Luxo	67	24 x 281,40	Conversível	61	24 x 285,00
Volkswagen	60	24 x 268,00	Volkswagen	61	24 x 285,00
Volkswagen Alemão	59	24 x 268,00	Gordini	66	24 x 247,90
TETHIANA CASCADURA: Av. Ernani Cardoso, 220					
Karmann-Ghia	69	24 x 636,50	Volkswagen	62	24 x 288,10
Aero Willys	64	24 x 328,30	Volkswagen	63	24 x 314,90
Kombi Standard	65	24 x 335,10	Volkswagen	63	24 x 321,60
Kombi	61	24 x 247,90	Aero Willys	65	24 x 415,40

TETHIANA - PESSOAL DE CONFIANÇA!!!

COMPRA • VENDE • TROCA • FINANCIAMENTO

Escritório Central: Rua Uruguai, 13 — 5.º andar

Telefones: 223-3897 e 243-7472

Táxi DKW 62

Impecável, motor, lataria, estofamento, pintura. Vendo com autonomia, a vista ou com entrada de 3.000,00. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220. Fica próximo n. 476 da Rua Ana Neri, Benfica. — Roberto — 228-4711.

Veículo acidentado

Marca Jeep Willys — Ano 1962
Vende-se no estado, ver na Av. Marechal Rondon n. 2.231.
Propostas para Rua do Rosário n. 69.

Volk 1600/69

4 PORTAS
0 km, branco lotus e rádio 237-4618

Autopeças e Revend.

— ACESSÓRIOS
ENGENHARIAS — Confeccionamos todos os tipos, também helicoidal, módulo 0,25 e 2. Rua João Ricardo 16-A, (Lgo. da Canela).

Rádios e capas

Motorádio, 3 f. NCr\$ 220,00
Motorádio, 6 f. " 340,00
Inictuário " " 580,00
Altrastator 1 f. " 80,00
Capas de capa " 60,00
Capas de Vulkron " 100,00
Verifique tel. 249-2229 ou 228-5078

BICICLETAS — MOTOS

— LAMBRETTAS

HONDA — Na Motojet os juros baixíssimos, 65cc, 134 mensais, 90cc, NCr\$ 206, 125cc, NCr\$ 227, 250cc, NCr\$ 352, 350cc, NCr\$ 404, Princess Isabel, 181 — 256-9345, Rev. Autorizada

LAMBRETTA 58 — Equipada, motor novo, urgente, 420,00, R. Bacalari, 212. Tel.: 92-1889, Taquara — Jacarepaguá.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

LANCHA — Idro V. C. / canoa rebocue, vendida urgente, 2.500 aceita oferta. Tel. 229-4869.

LANCHA para passageiros, com cabina de dois beliches, em ótimo estado, com 6,50m de comprimento, equipada com motor Penta Volvo, novo, de 15,5 HP, podendo ser visto no Iate Clube Carioca, na Av. Brasil n.º 9.000, será vendida em leilão judicial pelo leiloeiro ALVARO CHAVES, 17 de Junho de 1969, às 16,00 horas no Iate Clube Carioca, na Av. Brasil, 9.000, em Ramos. Mais inf. tel. 222-4382, das 9,00 às 12,00 hs.

VELEIRO — Classe Carioca, equipado para regatas. Telefonar: 222-5095. Dr. Gilberto.

ESPORTES

VENDE-SE: Jogo de tacos p/golf Spalding Top-Flite. Tel. 227-1152.

DIVERSOS

ALUGUEL DE AUTOS — Volks 68 Aero, Kombi, autos para casamento. — Rua Mariz e Barros, 724. Tel. 228-7791 — 224-1403.

ALUGUEL — Kombi NCr\$ 5,00/hora. Entregas, mudanças, turismo, viagens. 246-1829.

CASAMENTO — Impala. Lindo carro. Luz fluor. Bom preço. Viagens, etc. passeios. Te. 234-1727.

CASAMENTO — GALAXIE novo, ar condicionado, particular, com motorista — Viagens, passeios — recepções — Fone 258-9079.

CASAMENTOS e Impala. O mais bonito de ano, particular, com motorista — Viagens, passeios — recepções — Fone 258-9079.

CASAMENTOS — Aluga-se Impala Presidencial (sete lugares) com ar condicionado, toc-discos, etc. Único no Brasil — 252-1365 horário comercial.

CAMINHÕES e furgões — Precisa-se para entrega na Guanabara, Setor. Caminhão. Tratar na Rua Pedro Alves, 231.

FALKOMBI Transportes Ltda. Tem Kombis e Pick Ups, novas com motorista, para viagens, passeios, entregas comerciais, reuniões, festas, etc. — Cidades e Estados, Rua Anísio Quintela, 52, Botafogo. Tel. 226-2223. AMBICO.

GALAXIES — Casamentos e viagens — div. cores e motorista. Ar. refrig. — Vineta Telefones 254-1242 — 224-1415.

KOMBI — Precisa-se. Para serviço permanente, particular e cargo. Av. Suburbana n.º 1185. F. Benfica.

KOMBI a frete entregas mudanças, etc. 6,00 p/h. Tel. 236-0916.

KOMBI. Aluga-se para colégios, etc. firmas etc. Tratar pelo tel. 228-8510.

KOMBI e motorista NCr\$ 6,00 p/h. Entregas passeios excursões viagens mudanças conjuntas etc. 28 Estados — Fone 230-1827.

MUDANÇAS a prazo. Entregas e transportes comerciais. Retirada de entulho. O NOBRE. Tel. 261-9046.

MINI TRANSPORTE — Kombi por hora. Para entregas, mudanças, etc. Av. Copacabana 610, loja 14 — Tel.: 236-3262.

Kombis Aluguel

6,00 p/h

Entregas comer., mudanças, escolas, passeios, viagens para todos Estados. Transp. T.A. — Tel. 238-5006 emerg. 261-8776.

Kombis Aluguel

Tel. 242-4295

6,00 p/h hora, entregas comerciais, mudanças, excursões etc.

Kombi de aluguel

NCr\$ 6,00 P/HORA

Com mot. para ent. comérc. pequenas mudanças, excursões, passeios, escolas, conjuntos etc.

KOMBIAR LTDA.

Tels.: 258-9697 e 258-2374.

Kombis Aluguel

Tel. 246-7181

Temos com motorista p/ entregas comerciais, pequenas mudanças, passeios, viagens. — Pontualidade e preços módicos. — Tel. 246-7181.

Kombis Locadora S.T.K.

Entregas comerciais 6,00 p/h hora, pequenas mudanças, passeios. Fazemos contratos com firmas. Tratar Rua Costa Ferreira, 148, Sérgio. Tel. 243-6916.

Locadora Júnior

aluga 69

Galaxie, Corcel, Opala, Chrysler, Hamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombis, equipados com rádio, ou sem modo de Dinara Resultar — C.B.C. Tel. 46-3800 — 46-3136, Fila.

Kombis de aluguel

Turismo — Excursões — Fretamentos

AGÊNCIA NELSON S.A.

Embratur n.º 141 — GB